TEMPO: Nublado. Temperatura: Estavel. Ventos: Variaveis.

Temperaturas máximas e minimas de ontem: Bangú, 22,0-10,0; Bonsucesso, 22,0-12,7; Cascadura, 22,7-10,3; Ipanema, 21,0-14,3; Jardim Botânico, 22,4-11,6; Meier 21,5-10,3; Penha, 20,9-10,2; Paquetá, 21,7-13,4; Praça Quinze, 21,8-14,8; Saens Pena, 22,1-11,0; e Santa Cruz, 23,5-10,1.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 16 de Agosto de 1942

Fundado em 1930 - Ano XIII N.º 6077

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.
Gerente - Máximo Bhering
Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º, T. 2-1512.
ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$
ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 24 PAGINAS — $500

Desesperadora a situação dos japoneses nas Ilhas Salomão

Foi bombardeado um comboio nipônico que procurava levar reforços para as guarnições dizimadas pelos aliados

Os engenheiros americanos já estariam estabelecendo uma grande base naval em Tulagi – As operações prosseguem

MELBOURNE, 15 (U. P.) — Os aparelhos de bombardeio do general Mac Arthur, voando no meio de uma das peores tormentas do ano, desencadeadas ao norte da Australia, voltaram a atacar um comboio japonês que, presumivelmente, se dirigia para reforçar a dizimada guarnição nipônica das ilhas meridionais do grupo das Salomão.

Outros comboios estão navegando com rumo ás ilhas Salomão, entretanto o tempo é tão mau que não é possivel efetuar reconhecimentos precisos, em consequencia do que não se sabe se o pequeno comboio atacado ontem é uma parte do maior bombardeado anteriormente.

Tentando o impossivel

Ao que parece o inimigo está tentando o impossivel, no sentido de enviar mais tropas, unidades navais e aviões para o setor de Tulagi, onde as forças aliadas avançaram tanto que já se diz que os engenheiros estão trabalhando febrilmente para transformar o magnifico porto em uma grande base naval das nações aliadas, para as futuras operações que terão por cenario o proprio coração dos territorios conquistados pelos japoneses.

Superioridade aliada

Hoje, não se receberam noticias sobre as últimas operações porem, de acordo com o que se propalou anteriormente, das proprias Ilhas Salomão, acredita-se que as nações unidas estão agora com franca superioridade aerea e naval e que as operações em terra, praticamente, estão terminadas nas ilhas de Tulagi e Flórida.

Em alguns circulos se manifestou que "há boas razões para acreditar" que a base da Tulagi será o ponto de partida de grandes operações em direção ao noroeste, uma vez que termine bem esta ofensiva.

Em Tulagi

O capitão de marinha William Burch, que iniciou a batalha do Mar de Coral, com um bom ataque a Tulagi no dia quatro de maio último, disse que durante esssas operações não observou instalações navais japonesas na ilha de Flórida enquanto que em Tulagi eram abundantes as bases japonesas. Acrescentou o capitão Burch que Tulagi e Flórida estão unidas por uma ponte que deverá medir uns mil metros de comprimnto, entretanto, depois dos últimos acontecimentos, essa ponte deve ter sido destruida por completo.

O comboio atacado

Um porta-voz militar do Quartel General de Mac Arthur declarou que "não há indicações concretas" de que o comboio japonês atacado tivesse rumo conhecido, muito embora se soubesse que o mesmo havia partido de Rabaul, principal base inimiga instalada na ilha da Nova Bretanha.

Tambem se disse que muitos aviões japoneses foram levados da Nova Guiné para outros pontos, talvez Kieta ou Buka, que pertencem ao grupo Salomão setentrional, afim de serem utilizados contra os aliados nas ilhas Meridionais desse mesmo grupo.

As patrulhas aliadas combatem com os japoneses nas proximidades de Kokoda, a meio do caminho da Nova Guiné, entre Buna e Gona: a luta, porem, continua indecisa nesse setor. O mesmo porta-voz acrescentou que o aeródromo de Kokoda está hoje transformado em uma zona neutra, pois se acha sob um fogo tão continuo que nenhum dos contendores pode utilizá-lo.

As operações em terra

PEARL HARBOR, 15 (U. P.) — As audazes e denodadas forças de infantaria naval norte-americanas abriram passagem através das espessas selvas das ilhas meridionais do grupo de Salomão, aumentando suas conquistas ao entrar a batalha em seu nono dia. Assim informam as noticias extra oficiais obtidas hoje, em circulos navais.

As aludidas informações acrescentam que as forças navais e aereas proporcionam sólida proteção aos contingentes de invasão, mantendo á distancia os destacamentos japoneses de reforços que tratam de irromper nas linhas norte-americanas, com o duplo propósito de prestar auxilio aos sitiados e desalojar os atacantes das posições conquistadas.

Apesar da ausencia de informações oficiais sobre as ações nas ilhas Aleutas e no grupo de Salomão, todas as noticias recebi-

(Conclue na 2ª página)

As operações nas Aleutas

Três mil granadas incendiarias lançadas contra Kiska

Afundado um navio mercante nipônico e incendiado um "destroyer"

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O Departamento de Marinha divulgou que os japoneses estão empregando submarinos no porto de Kiska, uma das ilhas ocidentais do Arquipélago das Aleutas.

Acrescentou que, antes da frota do Pacifico bombardear Kiska, no dia 8 do corrente, foram observados cerca de dez navios de carga ou transportes, quatro submarinos e um "destroyer".

Ataques aereos

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Um comunicado do Departamento de Marinha informa que, ao ser efetuado pela frota do Pacifico o ataque contra as ilhas Aleutas, ocupadas pelos japoneses, foi afundado um navio mercante e incendiado um "destroyer", ambos japoneses.

O mesmo comunicado acrescenta que foram disparadas contra Kiska mais de três mil granadas, as quais incendiaram o principal acampamento inimigo instalado na costa.

As forças norte-americanas perderam um avião, apesar de os japoneses empregarem aviões nessas operações. As suas baterias de costa intentaram repelir a agressão.

TRAVA-SE, COM FURIA SEM PRECEDENTES, A BATALHA DE STALINGRADO

Após desesperados esforços, as tropas alemãs conseguiram fixar uma ponta de lança no setor de Kletskaya

Fracassaram todos os ataques nazistas na frente de Voronezh — Tambem estão contidos, ao norte do Cáucaso, os exércitos invasores

MOSCOU, 15 (U. P.) — A batalha pela posse de Stalingrado, chave do Volga, aproximou-se mais de sua fase decisiva, porquanto os alemães abriram caminho para a mergem do rio Don, na zona de Kletskaya, colocando em perigo os pontos próximos aos acessos da parte noroeste da cidade.

Na mesma zona, ao longo do braço setentrional da curva do Don, cento e vinte quilômetros a noroeste de Stalingrado, as forças nazistas já haviam conseguido introduzir uma cunha. Logo a seguir, enormes forças do Eixo renovaram os ataques, obrigando os russos a recuar para as margens do rio.

Em certo momento, violenta reação das tropas soviéticas ameaçou interceptar toda a ponta de lança alemã; porem o inimigo lançou ás brechas novas unidades de "tanks" e os russos tiveram que retirar-se para outras linhas.

Situação dos russos

Embora os russos, durante três longas semanas, tenham sido obrigados a enfrentar os golpes mais violentos desfechados pelos exércitos do Eixo, não há indicios de que os defensores devem dar por perdida a batalha. Ao que informam os despachos, os soviéticos se entrincheiraram na margem do rio, resolvidos a impedir que os nazistas o atravessem, porquanto poderiam chegar á ferrovia Moscou-Stalingrado, de onde lhes seria possivel atacar a cidade pelo noroeste.

Os ataques do inimigo, em toda essa zona, têm sido lançados com forças sem precedentes, formadas por enormes massas de "tanks", infantaria motorizada e grande número de bombardeadores comuns e de mergulho.

Informa-se que as margens setentrional e meridional do rio estão completamente cobertas de restos de aviões alemães. As operações aereas se desenvolvem em escala excepcionalmente movel.

Em um setor da frente de Krasnodar, os alemães atacaram simultaneamente em duas direções e impuseram sua superioridade numérica aos defensores; estes, porem, contra-atacaram violentamente, causaram pesadas baixas ás fileiras inimigas e reduziram o impeto do avanço.

Em Voronezh

Em compensação, fracassaram os ataques alemães na frente de Voronezh, no Don superior, onde se combate intensamente, embora de forma esporádica. Os russos mantêm suas cabeceiras de ponte na margem ocidental. Só em um ponto os nazistas conseguiram exito provisorio, anulado, logo a seguir, pelos contra-ataques dos defensores.

Na zona de Kletskaya, o inimigo conseguiu avançar em varios setores, depois de um ataque que se prolongou por todo o dia á noite. A situação nessa frente apresenta-se confusa, havendo indicios, entretanto, de que os nazistas lograram atingir o rio em varios pontos.

Os combatentes soviéticos expulsaram o inimigo de sua mais sólida cabeceira de ponte e reconquistaram uma colina, os alemães, porem, abriram novas brechas nas linhas russas e estão atacando por elas. Durante todo o dia, grupos de vinte a trinta "tanks" atacaram as linhas soviéticas com intervalo de poucos minutos.

Na frente de Kotelnikovo, a 140 quilômetros de Stalingrado, as operações se mantiveram estacionarias, desenvolvendo-se as atividades em menor escala porque o inimigo espera receber grandes reforços.

Os pilotos russos, porem, se mostram ativissimos atacando, constantemente, as colunas e os aerodromos nazistas, com o que reduzem a eficiencia da Luftwaffe.

Noticia-se que, para nordeste, foi contido todo o avanço alemão, embora se admita que os russos recuaram ligeiramente no sul.

Entrementes, revigorou-se a resistencia russa no norte do Cáucaso, pois os germânicos [illegible] seguiram avançar em nenhum dos setores capitais, isto é, Mineralnye Vody, Maikop e Krasnodar; admitindo-se, porem, que lograram atravessar o rio Kuban perto desta ultima cidade.

Nos demais pontos, verificaram-se apenas operações de rotina. Os "Stormoviks" destruiram, ontem, quarenta aviões inimigos em [illegible] ... [illegible]

Comunicado russo

MOSCOU, 15 (U. P.) — A emissora local divulgou esta manhã o seguinte:

"Durante a noite passada as nossas tropas combateram o inimigo na zona de Kletskaya, no noroeste de Kotelnikovo e nas zonas de Mineralnye Vodi, Cherkersk, Maikop e Krasnodar. Nos demais setores não houve mudanças dignas de registro.

"Na zona de Kletskaya as nossas tropas rechaçaram varios ataques inimigos. Ao sul desta região, as nossas tropas estão lutando violentamente contra um grupo inimigo que se introduziu na retaguarda das nossas defesas e o qual está sofrendo pesadas baixas. Ao noroeste de Kotelnikovo o inimigo penetrou nos suburbios de uma pequena povoação. Mediante um rápido contra ataque as nossas tropas conseguiram desalojar o inimigo dessa posição.

Ao sul de Kotelnikovo as nossas tropas, em virtude da forte pressão inimiga, tiveram que se retirar um pouco, para se fortificarem em novas posições. Na zona de Krasnodar travou-se uma violenta batalha.

Protegido pela sua artilharia e aviação, o inimigo procurou fazer chegar á margem sul do rio Kuban uma grande força de "tanks" e de infantaria motorizada, porem os nossos aviões de combate e de mergulho destruiram os pontos inimigos assestando ainda ao inimigo um rude golpe contra as suas concentrações de tropas.

"Foram destruidos ao inimigo 16 "tanks", 20 caminhões e 17 canhões".

Novamente em foco as operações no Mediterraneo

Uma grande esquadra, composta de cerca de 53 unidades, está concentrada em Gibraltar

As forças navais do contra-almirante Vian canhonearam a costa italiana de Rhodes — Comunicado do comando fascista

LA LINEA, 15 (U. P.) — Durante as últimas horas da tarde chegaram a Gibraltar um porta-aviões, dois couraçados, três cruzadores, dezesseis "destroyers" e seis navios patrulhas.

Os navios de guerra atualmente fundeados em frente a Gibraltar são os seguintes: quatro porta-aviões, três couraçados, quatro cruzadores, vinte e quatro "destroyers", doze navios patrulhas e seis submarinos.

A consideravel atividade que se observa no penhasco contribue para dar maior veracidade ás noticias de que a frota se prepara para uma saida no Mediterraneo.

Os observadores acreditam que pelo menos dois ou talvez mesmo três dos porta-aviões estão prontos para se fazerem ao mar.

Tanto o "Illustrious" como o "Furious" foram avariados durante a recente "batalha do comboio", porem, acredita-se que essas avarias não são de grande importancia. Um terceiro porta-aviões que se encontra fundeado defronte de Gibraltar é o "Argus", que tambem tomou parte na mesma batalha no Mediterraneo e, aparentemente, escapou sem avarias.

O quarto porta-aviões que aí se encontra é, ao que parece, o norte-americano "Wasp", de 14 500 toneladas, que conduziu aviões para o alto mar, sem, porem, ter tomado parte na batalha recentemente travada no Mediterraneo.

Quanto aos cruzadores, não existem informações concretas. Um ou dois deles, segundo se acredita, foram avariados durante a luta, porem, os danos teriam sido causados abaixo da "linha de agua" ou em qualquer outro lugar que não permite ser observado da costa.

Mesmo com a possivel supressão de dois porta-aviões e dois cruzadores, as restantes unidades continuam constituindo uma poderosa frota de guerra.

A forte preponderancia dos "destroyers", — vinte e quatro, — indica que os submarinos do "eixo" talvez pretendam fazer alguma aparição, entretanto, terão que enfrentar um serio contra-tempo. O objetivo do novo comboio, como é natural, não pode ser conhecido.

Em alguns circulos se acredita que os britânicos talvez pretendam enviar uma poderosa força de [illegible] para o Mediterraneo Central, afim de escoltar os navios avariados que atualmente se encontram em Malta ou mesmo chegar até Alexandria, para colaborar em uma nova ofensiva britânica no deserto.

Ataque a Rhodes

LONDRES, 15 (U. P.) — A esquadra britânica do Mediterraneo sob o comando do contra-almirante Philip Vian, levou quinta-feira suas forças de cruzadores e "destroyers" até ás aguas da ilha italiana de Rhodes e bombardeou intensamente a costa.

O correspondente da "Exchange Telegraph Company", junto á referida esquadra, informou que o bombardeio durou 12 minutos e foi efetuado "com a precisão e oportunidade de um carteiro que entrega a correspondencia pela manhã".

Dizia, tambem, que os navios de guerra britânicos penetraram nas aguas inimigas e se aproximaram da cidade, sem ser descobertos, até abrir fogo.

"Durante 12 minutos — acrescenta — espalhamos a morte e a destruição sobre os alvos escolhidos, e, só depois de haver disparado varias rajadas, abriram fogo as baterias de costa, cujos projeteis passaram sibilando sobre nossas cabeças e caiam em volta. Quando empreendemos o regresso, podiam-se ver numerosos incendios ardendo na costa. Um deles apresentava grandes proporções e muitas colunas de fumaça eram testemunho da pontaria dos artilheiros".

A aviação colaborou eficazmente, ao assinalar aos navios seus alvos e iluminá-los com fogos de bengala, enquanto outros aparelhos bombardeavam o aeródromo de Maritza. Apesar da reação das baterias de costa e anti-aereas, os aeroplanos britânicos puderam regressar indenes.

A operação constitue um laurel para o contra-almirante Vian, que é um dos chefes navais de carreira mais destacado desta guerra. Anteriormente, havia comandado o famoso "destroyer" "Cossack", que se tornou célebre na ação contra o navio-prisão germânico "Altmark". Quando o referido "destroyer" foi afundado, estando a bordo Vian, o Almirantado pôs sob seu comando uma esquadrilha de cruzadores e "destroyers", no Mediterraneo.

Sua mais célebre façanha, nesse mar, começou a 22 de março último, quando, á frente de dois cruzadores ligeiros e três "destroyers", escoltava um comboio destinado a Malta. Nesse dia o comboio foi atacado pelos italianos e, durante três dias, lutou sem deter a marcha contra um couraçado, seis cruzadores pesados e uma flotilha de "destroyers".

Ao chegar á ilha de Malta, comprovou-se que o resultado da ação havia sido o seguinte: para os britânicos, um navio mercante afundado e um cruzador e três "destroyers" ligeiramente avariados; e para os italianos, uma derrota, pois seu couraçado foi torpedeado e incendiado; um cruzador fortemente danificado; outro com avarias menores e um terceiro cruzador "provavelmente afundado".

Comunicado italiano

NOVA YORK, 15 (United Press) — A radio emissora de Roma transmitiu o seguinte comunicado, expedido pelo Alto Comando Italiano:

"As nossas forças navais e aereas continuaram, ontem, a luta contra grupos dispersos de navios de guerra inimigos que tomaram parte na escolta do comboio inimigo atacado e que foram vigiados ininterruptamente por nossas unidades de reconhecimento.

Uma das nossas lanchas torpedeiras torpedeou um "destroyer" inimigo a pouca distancia.

Uma formação de bombardeiros de mergulho conseguiu alguns impactos diretos com bombas de calibre pesado, em um grande navio inimigo.

Uma esquadrilha de aviões torpedeiros tambem fez alguns impactos diretos sobre um cruzador pesado. Outras formações de aviões torpedeiros colocaram mais impactos em um cruzador e conseguiram atingir um couraçado na popa, com um torpedo.

Os nossos caças de escolta abateram quatro aparelhos "Spitfires".

Algumas tripulações dos aviões abatidos durante os últimos dias foram recolhidas pelos nossos aviões navais de salvamento.

Na frente do Egito foram feitos alguns prisioneiros durante um ataque efetuado por patrulhas inimigas, que foram rechaçadas.

A artilharia [illegible] da divisão "Ariete" abateu um avião inimigo. Tambem foram abatidos por caças alemães, quatro aparelhos "Curtiss".

A aviação do "Eixo" bombardeou La Valeta e o aerodromo de Micaba, tendo sido abatido um outro avião inimigo durante essas operações.

Seis dos nossos aparelhos não regressaram ás suas bases.

No Mediterraneo oriental, quatro aviões torpedeiros inimigos tentaram atacar um navio mercante. Dois desses aparelhos foram abatidos caindo ao mar, e os outros foram obrigados a fugir".

Maiores atividades aereas no Deserto Ocidental

Nenhuma operação de importancia em terra

CAIRO, 15 (U. P.) — O quartel general das forças imperiais britânicas e o alto comando da RAF, no Medio Oriente, deram á publicidade o seguinte comunicado conjunto:

"Na noite de 13 para 14 do corrente, nossas patrulhas estiveram ativas em toda a frente. No setor central, atacaram posições inimigas, infligindo baixas ao adversario. Nada há que informar acerca das atividades de nossas forças terrestres durante o dia de ontem. A atividade aerea sobre o deserto ocidental está sendo intensificada. Nossos bombardeiros atacaram com êxito objetivos diversos e campos de aterrissagem em El Daba e na zona de Fuka, e nossos caças de escolta abateram um "Messerschmidt-109". Dois "Junkers-52" foram derrubados pelos nossos caças de grande raio de ação e cairam no mar.

Durante uma missão de escolta de navios no Mediterraneo, de 13 para 14 do corrente, nossos caças derrubaram pelo menos 10 aviões inimigos. As informações são ainda incompletas, esperando-se, entretanto, que esta cifra seja aumentada. Nossas perdas de aviões neste periodo foram de 4 máquinas, encontrando-se a salvo um dos pilotos".

Conferencia Pan-Americana da Italia Livre

Antes de iniciar o primeiro dia de trabalho, ontem, o Congresso rendeu uma homenagem à memoria de Garibaldi

Reunir-se-à em sessão plenaria, amanhã, com a presença do conde Sforza

MONTEVIDÉU, 15 (U. P.) — A Conferencia Pan-Americana da Italia Livre rendeu, esta, manhã uma magnifica homenagem á memoria de Garibaldi, antes de iniciar o primeiro dia de seus trabalhos regulares. O fervor e o entusiasmo dos delegados, que ainda continuam chegando a esta capital, procedentes de varios paises sul-americanos, esteve um tanto ofuscado pela ausencia do chefe do movimento, conde Carlo Sforza e seu colaborador, o comandante Pacciardi, os quais ainda se encontram no Rio de Janeiro e cuja chegada aquí deverá ter lugar amanhã á tarde.

Comissão de Projetos

Na manhã de hoje, realizou-se uma reunião que foi presidida pelo dr. Emilio Frugoni. Durante a mesma, foi nomeado a Comissão de Projetos, que ficou constituida pelos seguintes delegados: sra. Paulina Luigi, de Costa Rica; sr. Santiago Arragave, do Chile; sr. Sigfredo Ciccotti, da Argentina; sr. Trento Pagliaferri, do Barsil; sr. Amadeo Tempesti, do Perú; sr. José P. Bagatini, do Uruguai; sr. L. Amorei, do Paraguai e sr. P. Maroni, do Brasil.

Tambem se resolveu que a sessão plenaria, que deveria ter lugar amanhã, no teatro Solis, com a presença do conde Sforza, seja adiata até segunda-feira, devido ao atraso sofrido pelo avião em que aquele viaja. Nessa ocasião o conde Sforza será proclamado presidente do Conselho Nacional Italiano, que representará todos os italianos livres e democráticos em qualquer parte do mundo em que se encontre. Tambem terá a incumbencia de lançar as bases da Italia democrática republicana do futuro. Todos os membros da conferencia se dirigiram ao meio-dia de hoje para a zona portuaria onde será erguido o monumento a Garibaldi. Naquele local, renderam homenagem ao "lider dos dois Continentes".

Depois, foram depositadas flores no pedestal do monumento e fez uso da palabra a dra. Paulina Luigi, delegada dos italianos livres de Costa Rica, que afirmou: "Montevidéu é a sede desta primeira reunião internacional dos italianos livres de nosso imenso Continente, desde a República do Salvador até o Cabo de Hornos".

A seguir, declarou que a conferencia reune a voz e sentimento de todos os italianos anti-fascistas da América, "que vieram voluntariamente a esta cidade para dedicar-se á dignificante e redentora tarefa, ou á procura de um ambiente de liberdade, fugindo da patria que se encontra sob o duplo jugo de um tirano interno e de um opressor estrangeiro".

O fascismo

Expressou, mais adiante, que "os homens e as mulheres que repudiaram e repudiam o regime fascista que impera na mãe patria, reuniram-se aqui para proclamar a paz no mundo, sua solidariedade com as nações livres e sua oposição sem limites aos sistemas fascistas."

Depois, afirmou que a Italia, pela sua contribuição para a civilização e cultura, deve ter seu posto de honra, "uma vez que seja liberada do fascismo na futura estrutura da Europa livre".

Terminou pedindo para que todos os italianos livres, onde quer que residam, conjuguem esforços num amplo movimento reivindicador para resgatar a liberdade de sua patria, "combatendo ao lado das nações democráticas, á sombra do pavilhão das 48 estrelas, que tremula no navio capitanea das Américas Unidas."

A tarde houve uma segunda reunião para estudar os projetos de resolução apresentados pelas delegações da Argentina, dos Estados Unidos, do Brasil, do Chile e do Uruguai. A Conferencia não se pronunciou em carater definitivo sobre nenhum dos projetos de resolução, uma vez que de acordo com os regulamentos se deve conhecer o parecer da Comissão das Resoluções. Essa comissão reuniu-se á noite e formulou um parecer que será considerado na sessão de encerramento. Nessa ocasião, a Assembléia se pronunciará sobre as iniciativas a serem submetidas á votação. Apesar disso, a Conferencia estudou, esta noite, e votará amanhã um apelo aos governos dos paises americanos que romperam suas relações diplomáticas com o Eixo, para que não considerem inimigos os italianos anti-fascistas emigrados ou desterrados, que estejam residindo na América. O referido projeto foi apresentado pelo professor Serafin Romualdi, delegado da Sociedade Mazzini, dos Estados Unidos, e pelo sr. Trento Tagliafferri, delegado das associações italianas do Rio de Janeiro.

Na reunião realizada esta tarde, a Conferencia Panamericana da Italia Livre decidiu aprovar os principios da Carta do Atlântico, assinada pelo Primeiro Ministro Winston Churchill e pelo presidente Roosevelt. Na mesma sessão, que foi levantada ás 18,50 horas, foram apresentados e debatidos cinco projetos apresentados pelos delegados de varios paises.

BOLETIM N.º 172 — 1.080.º DIA DA 2.ª GRANDE GUERRA

(Resumo do serviço telegráfico de última hora)

16 - VIII - 1942.

(De um observador militar)

FRENTE RUSSA — Moscou anunciou que os russos fizeram profunda penetração na retaguarda alemã, na área ao S. de Voronezh; a aviação soviética está atacando a bombas as colunas nazistas em retirada. Em Kletskaya, em luta feroz, foram repelidos varios ataques das forças do "Eixo". Na frente de Stalingrado, onde a batalha toca ao seu ponto culminante, as vanguardas atacantes chegaram a 80 kms. e aí foram contidas. Berlim reconhece que a cidade possue uma linha de defesa inexpugnavel; chegam reforços alemães à linha de batalha. A N. E. e ao S. de Kotelnikovo, os russos conseguiram firmar-se em posições defensivas. Em Krasnodar, após varias tentativas cruentas de travessia do Kuban, os teutos lograram [illegible] a margem S.; houve violentas [illegible] de parte a parte. — Em comunicado oficial, Berlim anunciou a captura de Georgiyevsk, [illegible] rovia Rostov-Baku. — Continua [illegible] setor central [illegible]

NA MANCHA — Entraram novamente em ação as baterias pesadas entre Calais e Boulogne.

NA AFRICA — Foram recebidos em Washington despachos do Egito informando que é extremamente tensa a situação militar no deserto; ambos os exércitos recebem reforços e se encontram prontos para a batalha. — O Q. G. britânico do Oriente Médio informa novas atividades de patrulhas; a aviação aliada bombardeou aeródromos inimigos em El Daba e Fuka. Incorporados à RAF, entraram em ação os pilotos norte-americanos, com os seus aparelhos.

NO MEDITERRANEO — Informam do Cairo que durante as últimas operações inimigas contra um comboio britânico, caças ingleses abateram 12 aparelhos adversarios; os aliados teriam perdido 4 navios. — O alto comando alemão, não obstante, proclamou a sua grande vitoria nesse encontro, dizendo que as unidades do "Eixo" afundaram 15 navios transportes inimigos, saindo avariados os que se salvaram, além dos 6 vasos de guerra anunciados. Por seu lado, Mussolini congratulou-se com a Marinha e a força aerea italianas pela sua "vitoria". — Roma tambem anuncia que um cruzador inglês, fazendo parte de um comboio, foi afundado na costa da Tunisia. — Uma esquadrilha naval inglesa bombardeou a ilha de Rhodes, fazendo estragos e incendios. — Por informações de Ankara, dá-se como provavel que 4 cruzadores do "Eixo" tenham sido atingidos no bombardeio aereo norte-americano do porto grego de Pylos. — Chegou em Gibraltar um porta-aviões inglês avariado.

NO PACIFICO — Segundo informações divulgadas em Melbourne, as forças aliadas que desembarcaram nas Ilhas Salomão continuam melhorando as suas posições.

CONCLUSÕES GERAIS. — Vencendo as maiores resistencias, os alemães conseguiram [illegible] Stalingrado sob seria ameaça. A S., as duas progressões, em Krasnodar e em Georgiyevsk, aproximaram as suas tropas, ainda mais, do mar Negro e do mar Caspio, ameaçando isolar o Caucaso por terra. — Continuam sem importancia as operações na Africa e na Asia. — Tudo leva a crer que os aliados firmaram, definitivamente, pé nas ilhas Salomão.

Encerra-se hoje a Exposição de Atividades de Organização do Governo Federal

O almoço oferecido ontem pelo presidente do DASP às altas autoridades — Estiveram em visita ao certame o interventor fluminense, comandante Amaral Peixoto e senhora — Conferencias e debates — O programa cultural de hoje

Realizou-se, ontem, no Restaurante do DASP, localizado no andar terreo da Exposição de Atividades de Organização do Governo Federal, o almoço oferecido pelo sr. Luiz Simões Lopes, presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público, às altas autoridades do país.

Além do interventor fluminense, compareceram ao ágape a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, os ministros do Trabalho e da Educação, srs. Salgado Filho e Gustavo Capanema, o tenente-coronel Alcides Etchegoyen, chefe de Policia; e outras autoridades especialmente convidadas.

Após o almoço, os convidados percorreram, em companhia do sr. Luiz Simões Lopes e dos diretores do DASP todas as dependencias do certame, apreciando os varios "stands".

AUDIÇÕES, PALESTRAS E DEBATES

As 16 horas e 30 minutos de ontem, d. Lélia Sambaqui, chefe da Biblioteca do DASP, realizou, no auditorio da Exposição, uma palestra sobre "A ação social da Biblioteca Pública, nos Estados Unidos" seguindo-se debates entre as bibliotecarias presentes.

Hoje, no auditorio do Certame, realizar-se-á, às 16 horas, uma audição de músicas de autores ingleses, sendo acompanhadas de explicações pelo conhecido critico musical prof. Paimel, com a colaboração da Sociedade de Cultura Inglesa.

As 20 horas, terá lugar, no auditorio, um debate sobre cinema mudo e cinema falado. Serão projetados o filme "Limite" e um antigo documentario sobre o recenseamento do Brasil, em 1920, nele aparecendo figuras do cenario politico de ontem e de hoje.

UM FILME SOBRE O DASP

Um filme sobre as atividades do DASP tambem será exibido, hoje às 18 horas, no Auditorio.

Trata-se de sugestivo documentário, mostra as diversas divisões e o funcionamento daquele orgão administrativo.

O ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO

Estando em funcionamento, desde o dia 30 do mês passado, encerra-se, hoje, às 23 horas, a Exposição de Atividades de Organização do Governo Federal.

O certame prendeu, durante 18 dias, a atenção do público, estimando-se em mais de 20.000 pessoas o número de visitantes que apreciaram os diversos "stands", sendo atendidos, em todos os esclarecimentos e detalhes que solicitavam, pelos funcionarios do DASP.

Nossa Senhora da Gloria

As solenidades religiosas realizadas ontem

Revestiram-se de brilhantismo as solenidades realizadas, ontem, na igreja de N. S. da Gloria do Outeiro. As 11 horas, perante grande número de fiéis, foi celebrado solene pontifical por dom Mamede da Silva Leite, auxiliado pelos padres José Maria, Barbosa Lima e cônego Pelusio de Macedo, capelão. A Imperial Irmandade de N. S. da Gloria esteve presente, revestida de suas insígnias. Ao Evangelho, ocupou o púlpito o padre Halder Câmara, que fez o panegírico de Nossa Senhora da Gloria.

Durante todo o dia e à noite, o histórico templo foi visitado por inúmeras pessoas, tendo tido consideravel concorrencia as festas realizadas no adro, onde estavam armadas as tradicionais barraquinhas.

Funcionarios públicos reservistas chamados às fileiras

Estão sendo chamados com urgencia à 1.ª Secção do Estado Maior da 1.ª Região Militar (3.º pavimento do novo edificio do Ministerio da Guerra), os seguintes reservistas de artilharia, funcionarios públicos, que, apesar de terem sido convocados, ainda não se apresentaram até à presente data: Alberico J. Cupertino dos Reis, Arci Rodrigues Martins, Otacilio M. S. Amazonas, Cristino Manso Filho, Djalma de Sousa, Fernando Bezerra dos Santos, Godofredo Costa Araujo, Amilcar de Oliveira Santos, Herminio Bento de Oliveira, Hilton Araujo, José Correia Werneck, Lauro Resino de Melvi Filho, Leonal de Campos Rodrigues, Luiz Alves, Manuel Vieira dos Santos, Milton Pereira Guimarães, Osvaldo Alexandrino da Silva, Sebastião Teixeira Ramos, Ubigair Tavares da Silva e Valdo Martins Teixeira de Melo.

Professor Fred H. Albee

Mais uma vez o Rio de Janeiro recebe a visita do grande cirurgião norte-americano, dr. Fred H. Albee, uma das maiores sumidades ortopédicas do mundo.

O ilustre médico chegou ontem, procedente de Miami, pelo "clipper" da Pan American Airways, tendo sido recebido por numeroso grupo de amigos, inclusive alguns médicos brasileiros que fizeram o seu curso de especialização.

O dr. Albee é atualmente o presidente do Colegio Internacional de Cirurgiões, cujo capitulo brasileiro acaba de ser fundado no Rio de Janeiro.

VARIAS OCORRENCIAS

Acidentes — Atropelamento — Agressão — Tentativa de suicidio — Assaltos — Onze feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Acidentes

A menor **Albertina**, de 3 anos de idade, filha de Maurilio Pereira Barros, moradora à rua Fagundes Varela, n. 11, foi vitima de um acidente, em sua residencia, sofrendo queimaduras generalizadas do 2º grau, produzidas por agua fervente. Socorrida pela Assistencia do Meier, Albertina foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Albertina Silva, casada, de 60 anos, residente à rua Itapuca, 189, ao embarcar num trem na estação Barão de Mauá, caiu e foi colhida pelo comboio, sofrendo fratura do braço direito, ferimento no frontal e escoriações generalizadas. Socorrida por uma ambulancia, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

A menor **Maria José**, de 8 anos de idade, filha de Edezio Varela, moradora à rua Dias da Cruz, n. 496, caiu de uma pedreira na rua Aquidabã, rolando de uma altura de cerca de 100 metros. Tendo sofrido fratura exposta do frontal, contusões e escoriações generalizadas, Maria foi socorrida pela Assistencia do Meier, sendo internada no Hospital Getulio Vargas.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Reypert, de 16 anos, filho de Gloria Borges Cotan, residente à rua Benjamim Constant, 16, casa II, apresentando ferimentos na região malar esquerda;

Valter, de 10 anos, filho de Nelson Manuel Antonio, morador à rua São Januario, 134, com ferimento na lingua;

Novis Ribeiro, de 18 anos, morador à rua Francisco Portela, 24, com fratura da clavicula direita;

Maria Francisca Freitas, doméstica, com 28 anos, solteira, moradora à rua Andrade Figueira, 17, apresentando escoriações generalizadas;

Juarez, de 11 anos, filho de José Mendes, morador à rua Dr. Podelânçula, 415, com ferimento na região mentoniana.

Atropelamento

Altamiro da Silva, operario, solteiro, de 25 anos, morador à rua Padre Miguelino, n. 16, foi atropelado por um automovel na Avenida Salvador de Sá, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro apresentando fratura exposta da perna direita e contusões generalizadas.

Agressão

Haroldo Silva, operario, de 18 anos, residente à rua Couto de Magalhães, n. 48, foi internado no Hospital de Pronto Socorro apresentando um ferimento no torax, produzido por projetil de arma de fogo. Ao ser socorrido, declarou que fora agredido, a bala, no Largo de Benfica, por um soldado da Policia Militar, após uma discussão por motivos futeis.

Tentativa de suicidio

Enock Pinto de Carvalho, operario, casado, de 39 anos, morador à rua Senador Nabuco, n. 48, foi socorrido pela Assistencia, à rua Luiz Barbosa, n. 138, por ter tentado contra a vida. Foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Assaltos

O sr. **José Antonio da Rosa**, engenheiro agrônomo, morador à rua Mario Barreto n. 39, queixou-se à policia do 17.º distrito, de que sua residencia fora assaltada pelos ladrões, acreditando que os meliantes agiram durante a madrugada. Foram roubados um trem de cozinha de aluminio, composto de 22 peças, duas capas de borracha adquiridas nos Estados Unidos, dois capotes guarda-chuvas, ternos, sapatos e objetos de uso, furtando tambem a importancia de 1:200$000, uma carteira de couro da Russia com monograma de ouro e talheres de prata.

A respeito do fato, foi instaurado inquérito.

* * *

O sr. **Laras Wetlar**, morador no apartamento 20 do predio n. 44 da rua Barata Ribeiro, queixou-se à policia do 2.º distrito, de que seu apartamento fora assaltado, sendo roubados dois anéis de platina, dois de ouro, um relogio, ternos e sapatos, tudo avaliado em 10:000$000.

* * *

A policia do 2.º distrito queixou-se o sr. Bernardo de Sousa Dantas, morador à Avenida Copacabana n. 1.103, apartamento 102, dizendo-se roubado em jóias e objetos de prata e ouro, avaliados em 8:000$000.

Prisão de criminoso

O investigador Amaral, da Sub-Secção da D. G. I. do Meier, e o vigilante n. 998, da Policia Municipal, prenderam, no morro do Sampaio, o individuo Abelardo Santos, de 29 anos de idade, residente no mesmo morro, acusado de ter assassinado, a faca, Manuel da Cruz, no dia 1.º de março do corrente ano, no Cabuçú. Abelardo foi conduzido à delegacia do 22.º distrito policial, por onde correu o inquérito, devendo ser removido para o presidio do Distrito Federal.

A venda de gasolina pelas companhias fornecedoras

O diretor do Departamento de Fiscalização da Prefeitura baixou, ontem, o seguinte edital:

"Faço público, para conhecimento dos interessados, que a venda de gasolina pelas Companhias fornecedoras aos revendedores (postos, semi-postos, garages e bombas), será feita independentemente da apresentação de "coupons" de racionamento, ficando, no entanto, os revendedores obrigados a comprovar, perante este Departamento, que a revenda do carburante foi feita contra "coupons" de racionamento.

Para esse fim, deverão ser entregues a este Departamento, diariamente, contra recibo, até às 14 horas, diretamente ou por intermedio dos Distritos de Fiscalização, os "coupons" das vendas efetuadas na véspera.

O recebimento dos "coupons" por este Departamento ou pelos Distritos de Fiscalização será iniciado 3.ª feira, dia 18 do corrente".

A Prefeitura passará a superintender o fornecimento do querosene à população rural

O sr. Henrique Dodsworth determinou que, a partir de amanhã, pela manhã, a Prefeitura passe a superintender o serviço de distribuição de querosene à população rural situada em Campo Grande, Pedra de Guaratiba, Santa Cruz e adjacencias, pelo que serão distribuidos cerca de 4.000 litros desse combustivel, ao preço fixado pelo Conselho Nacional do Petroleo, que é o de 1$400 o litro. Dirigirá, esse serviço, o chefe do Serviço de Fiscalização de Inflamaveis.

Desesperadora a situação dos japoneses nas Ilhas Salomão

(Conclusão da 1ª página)

das até agora indicam que as forças armadas das Nações Unidas que operam nessa zona, não dão tregua ao inimigo. Opina-se, pelo contrario, que como anteriormente foi indicado, não só as ações se tornam cada vez mais violentas à medida que aumenta a obstinada resistencia dos japoneses, como tambem que as operações prosseguirão durante algum tempo.

Entretanto, os observadores locais bem informados opinam que o ataque norte-americano nas ilhas Salomão constitue a primeira etapa de uma ofensiva para o norte destinada a desalojar os japoneses das posições que conquistaram nos flancos aliados.

Acredita-se que as tropas norte-americanas, depois de consolidar suas posições na zona de Tulagi seguirão para o norte, logo que seja possivel para atacar a região setentrional do arquipélago. A etapa seguinte será Labaul, onde os japoneses estão firmemente entrincheirados.

Morto, a bala, o adido militar argentino

Será trasladado para Buenos Aires o corpo do coronel Camilo Gay

Informa-nos o D. I. P.:

"Ao anoitecer de quinta-feira foi encontrado na Gruta da Imprensa, morto com ferimentos de bala, o adido militar argentino coronel D. Camilo A. Gay. As investigações realizadas com toda a diligencia pela policia do Distrito Federal, com a colaboração da Embaixada Argentina, interessada desde o primeiro momento em esclarecer esse lamentavel incidente, permitiram chegar-se à conclusão de que se trata de um fato intimo e passional. Os restos do coronel Gay serão transladados em avião da F.A.B. para Buenos Aires, com todas as honras que lhe são devidas. Durante o dia de hoje, domingo, seus restos serão velados no cemiterio de S. João Batista".

O novo governo da República Dominicana

Realiza-se hoje a posse do presidente eleito, generalíssimo Trujillo Molina

Realiza-se hoje a posse do generalíssimo Rafael Leonidas Trujillo Molina no cargo de presidente da República Dominicana.

Anteriormente exerceu o sr. Trujillo Molina a presidencia, desde a revolução de 1930, que derrubou o Governo Vasques, até 1938, quando recusou a reeleição oferecida por seus partidarios. Nas eleições realizadas em maio último foi novamente apresentado candidato e eleito.

O Brasil se fará representar na posse do sr. Trujillo Molina por uma Missão Especial chefiada pelo ministro Carlos Maximiniano de Figueiredo.

CONDECORADO PELO GOVERNO DOMINICANO O SR. OSVALDO ARANHA.

Ontem, no gabinete do ministro do Exterior, realizou-se a entrega das insígnias da Grã Cruz da Ordem de D. Juan Pablo Duarte, com que o presidente da República Dominicana, generalíssimo Trujillo Molina, agraciou o sr. Osvaldo Aranha. Estiveram presentes chefes de departamentos e divisões e funcionarios do Itamarati. Fazendo entrega das insígnias e do respectivo diploma, o sr. Gilberto Sanchez Lustrino, ministro da República Dominicana junto ao governo brasileiro proferiu um discurso de saudação ao ministro do Exterior que agardeceu a distinção recebida do governo dominicano e as expressões do orador.

SEMANA DE CAXIAS

Participação dos Estados nas próximas comemorações — Uma "antologia sonora", organizada pela Prefeitura do Distrito Federal

A proporção que se aproxima a "Semana de Caxias", chegam de todos os pontos do país noticias de novas homenagens projetadas em honra à memoria do patrono do Exército, por motivo do Centenario de sua ação pacificadora, em 1842.

Em Minas Gerais, o programa está assim organizado:

"Dia 18 — Inicio da Semana de Caxias, na Radio Inconfidencia. Falará, ao microfone, o capitão Tulio Beleza, representante do Exército.

Dia 20 — Pela manhã, as altas autoridades civis e militares irão à Santa Luzia do Rio das Velhas, afim de assistir à inauguração do marco que o governo do Estado mandou erigir, em comemoração da ação pacificadora de Caxias.

Falarão no ato um representante do governo do Estado, o tenente A. Pinto Armando, do Exército Nacional, e o professor Anibal Matos, representante do Instituto Histórico.

As 13 horas, o prefeito oferecerá aos visitantes um almoço no edificio da Prefeitura.

Em seguida, visita à casa que serviu de Q. G. dos rebeldes, e a outros edificios históricos.

As 16 horas, regresso a Belo Horizonte.

Dia 23 — As 16 horas, inauguração da Biblioteca Duque de Caxias, que terá sede provisoria na Reitoria da Universidade.

Falará, no ato, o presidente da Confederação Universitaria "Duque de Caxias", sr. Antonio dos Santos.

Dia 24 — As 20,30 horas, sessão solene no salão da Feira de Amostras, presidida pelo sr. Governador do Estado, e com a presença do general Edgar Facó, demais autoridades militares e civis, e membros do Instituto Histórico e Geográfico e de outras instituições culturais.

Aspectos cinematográficos tomados das velhas cidades mineiras serão projetadas na tela, nos intervalos dos discursos.

O Serviço de Divulgação da Radio Inconfidencia, que se incumbirá da parte cinematográfica, fará, tambem, uma exposição de fotografias e documentos históricos alusivos ao acontecimento.

Dia 25 — À noite, sessão solene no Instituto Histórico e Geográfico, em homenagem a Duque de Caxias e aos vultos históricos da revolução de 1842. Falará o coronel Herculano de Assunção. Em seguida dar-se-á a inauguração da exposição geral de belas artes, promovida pela Sociedade Mineira de Belas Artes.

Dia 20 a 25 — Na capital e no interior do Estado, realizar-se-ão auditorios escolares, nos estabelecimentos de ensino primario e secundario comemorando a ação pacificadora de Caxias.

A Confederação Universitaria Duque de Caxias promoverá conferencias sobre a personalidade do Duque de Caxias nos estabelecimentos de ensino superior da capital"

NO ESTADO DO RIO

O interventor federal aprovou o programa organizado pela Secretaria de Educação e Saude para comemorar, no Estado do Rio, o centenario da ação pacificadora de Caxias.

Em todas as escolas fluminenses, haverá preleções sobre a personalidade do vencedor de Lomas Valentinas. De terça-feira em diante, a começar por Icaraí, terá lugar um desfile diario, em cada bairro, tomando parte no mesmo todos os grupos escolares e escolas particulares. A concentração dessa primeira parada será no Campo de São Bento, obedecendo as demais à seguinte ordem: quarta-feira, bairro do Barreto, concentração na Praça Enéias de Castro. Quinta-feira, Fonseca, concentração no Grupo Escolar Hilario Ribeiro. Sexta-feira, Santa Rosa, concentração no Grupo Escolar Guilherme Briggs. Sábado, São Domingos, concentração no Grupo Escolar Getulio Vargas. Segunda-feira (24), centro, concentração no Jardim São João.

Na terça-feira, 25, "Dia do Soldado", no Estadio "Caio Martins". Após o hasteamento do Pavilhão Nacional, às 8 horas, será celebrada missa por d. José Pereira Alves, bispo de Niterói, seguindo-se o concurso dos conjuntos orfeônicos escolares.

As concentrações escolares serão às nove horas, falando em cada uma delas, pelo espaço de dez minutos, um militar.

Durante a semana, os trabalhos letivos em todos os estabelecimentos de ensino primario do Estado serão orientados, tendo como centro de interesse a individualidade do patrono do Exército.

No Teatro Municipal e Niterói, às 21 horas, do dia 18, com o concurso da banda da Policia do Estado, e do coro orfeônico da Secretária de Educação, realizar-se-á uma sessão solene, usando da palavra o coronel Nunes dos Santos.

O coronel Nunes dos Santos e tenente Leobaldo Rodrigues de Carvalho, de acordo com o Radio Clube Fluminense, organizaram emissões especiais, dos dias 19 a 23, quando ocuparão o microfone os seguintes oradores: 19 — Dr. Mario Alyes; 20 — Tenente Leobaldo R. de Carvalho; 21 — Dr. Portugal Neves; 22 — Capitão Mauricio Kicis; 23 — Dr. Armando Gonçalves.

Para o dia 24 o Radio Clube Fluminense tomará a seu cargo o programa. E no dia 25, encerrando a "Semana de Caxias", ocupará o microfone da PRD-8 o interventor do Estado, o comandante Ernani do Amaral Peixoto.

NOS OUTROS ESTADOS

Em todos os outros Estados, reina o mesmo entusiasmo em torno das comemorações em honra ao patrono do Exército. As autoridades civis e militares e o povo congregam-se, para maior brilhantismo e expressão dos programas estabelecidos.

A Comissão de Festejos recebeu comunicação do interventor federal no Paraná, dando conta do programa organizado, abrangendo do dia 18 a 25 do corrente.

No Piauí, depois da sessão solene inaugural da "Semana", cargo do 25.º Batalhão de Caçadores, em cada dia caberá a uma coletividade a efetivação das comemorações, realizando-se, assim, os dias do estudante, da mulher, da reserva militar, da cultura, do operario, do direito e, finalmente, do soldado.

OUTRAS ADESÕES

A Comissão de Festejos vem de receber novas adesões às comemorações do centenario da ação pacificadora do Duque de Caxias. Varias instituições e entidades culturais desta capital comunicaram os programas organizados para a "Semana". A Casa da Baía, por exemplo, realizará uma sessão solene. A Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuitas promoverá a 20 do corrente, no salão nobre do Colegio Santo Inacio, uma solenidade, obedecendo o programa aos seguintes temas (palestras de dez minutos): Caxias Soldado, major Riograndino Kruel; Caxias Paulista, sr. Oscar Saraiva; Caxias Católico, padre Arlindo Vieira, S. J.; Caxias Nacionalista, sr. Carlos José Assis Ribeiro; Caxias, Simbolo Nacional, professor Pedro Calmon; Caxias Protetor da Mocidade, sr. Acacio Gomes.

O Colegio Pedro II já vem cumprindo o longo programa organizado e que encerrará no dia 25 do corrente.

UM CONVITE DA COMISSÃO DE FESTEJOS

A Comissão das Comemorações do Centenario da Ação Pacificadora do Duque de Caxias faz, por nosso intermedio, um convite a todos os brasileiros para a inauguração da exposição organizada pelo Instituto Histórico e pela Biblioteca Nacional. O ato terá lugar terça-feira, às 15 horas, no Museu Histórico, sob a presidencia do ministro Salgado Filho. O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, pronunciará o discurso oficial.

"CAXIAS VISTO PELA INTELECTUALIDADE BRASILEIRA"

Com a orientação traçada pelo Ministerio da Guerra, o Serviço de Divulgação da Secretaria Geral de Educação e Cultura, cumprindo determinações do prefeito Henrique Dodsworth, vem de ultimar a antologia sonora "Caxias visto pela intelectualidade brasileira", que é um vasto documentario em discos com os mais significativos depoimentos sobre a expressão da vida e da personalidade do patrono do Exército. Essa antologia será irradiada nos programas da Semana do Centenario da Pacificação de 1842, e integrará tambem uma secção especial da Discoteca Pública do Distrito Federal.

Alem da oração proferida pelo falecido general Francisco José Pinto sobre Caxias, a antologia conterá depoimentos das seguintes pessoas: ministros Eurico Gaspar Dutra, Ataulfo Guilhem, Osvaldo Aranha, Mendonça Lima, prefeito Henrique Dodsworth, generais Francisco José Pinto, Pedro Cavalcanti, ministro Valdemar Falcão, embaixador Macedo Soares, coronel Jonas Correia, dr. Henrique Batista Pereira, monsenhor MacDowell, professores Filmo Catanhede, Max Fleiuss, dr. Herbert Moses, dr. Bastos Tigre, dr. Mario Magalhães, dr. Carlos Maciel, major Jonatas Serrano, padre Ardi Memoria, rofessor Raja Gabaglia, dr. Virgilio Correia Filho, dr. José Inocencio Câmara, dr. Vicente Guimarães, dr. Mario Martins, dr. Edgard Proença e dr. Paula Barros.

Municipio Duque de Caxias

A propósito da criação desse novo municipio, foi enviado o seguinte telegrama ao presidente da Comissão de Festejos de Duque de Caxias:

"Promotores movimento criação municipio Duque Caxias, divisão atual municipio Nova Iguassú, apelam vossas excelencias sentido seja interventor Amaral Peixoto baixado 25 agosto, decreto-lei criando novo municipio, maior, mais lidima homenagem se prestará inclita Lima e Silva, filho Estrela, localidade futuro municipio. Saudações. — Dr. Rufino Gomes Junior, dr. José Basilio da Silva Junior, Amadeu Lanzilloti, Silvio Goulart e Luiz Antonio Felix".

Não serão diminuidos os vencimentos dos guardas sanitarios

Recebemos da Agencia Nacional:

"Tendo corrido entre os guardas sanitarios atualmente em exercicio no setor do Estado do Rio que ia haver uma redução nos seus vencimentos, o Serviço Nacional de Malaria informa que tais noticias carecem inteiramente de fundamento. Esses rumores originaram-se talvez de uma interpretação má da tabela de salarios aprovada pelo diretor do Departamento Nacional de Saude, que somente foi posta em prática para os serventuarios admitidos depois de janeiro do corrente ano. Assim é que os serventuarios que percebiam na base de 15$000 diarios, durante 30 dias do mês, passarão a receber 18$000 durante 25 dias, não havendo, portanto, redução de salarios. Em todos os Postos e Sub-Postos, por ordem do diretor do serviço, foram afixadas explicações para evitar interpretações malévolas em detrimento do interesse público".

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 10).

As promoções de 25 de agosto - Dia do Soldado

Entregues ao ministro da Guerra os quadros de acessos pelos principios de merecimento e de antiguidade — O general Rego Barros em viagem de inspeção — Aviso às unidades administrativas sobre vencimentos e vantagens dos militares convocados — O encerramento dos Cursos Regionais para Oficiais — Ecos da visita do diretor do Corpo de Saude a São Paulo — Notas esportivas

O ministro da Guerra, general Eurico Dutra, de posse dos Quadros de Acessos para promoção pelos principios de Merecimento e de Antiguidade, relativos ao segundo semestre do corrente ano, organizados de acordo com o art. 11 do Regulamento para a Comissão de Promoções do Exército, que lhe foram entregues pelo general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior, mandou torná-los público ontem. Esses Quadros dão os nomes dos oficiais em condições de serem promovidos, na data de 25 do corrente — "Dia do Soldado", tendo-se em vista o número de vagas existentes. Os referidos Quadros são os seguintes:

Merecimento

INFANTARIA — Para coronel: Tenentes-coronéis Otavio Monteiro Aché, Arnaldo Marques Mancebo, Vitor Cesar da Cunha Cruz, José Guedes da Fontoura, Ciro Espirito Santo Cardoso, Floriano de Lima Brayner, Gastão Augusto Grunewald da Cunha, Otavio da Silva Paranhos. Incluidos de acordo com os artigos 32 e 33 da Lei de Promoções: Orlando de Wernel Campelo e Juvencio Correia de Araujo. Para tenente-coronel: Majores Jair Dantas Ribeiro, João Batista Rangel, Olimpio Mourão Filho, Teófilo Amadeu Diniz, Armando Batista Gonçalves, José Portocarrero, Fernando Pires Besouchet, Osvaldo de Barros Castro, Noé de Viana Montezuma, Joaquim Soares d'Ascenção, Armando de Castro Uchoa, Armando de Carvalho Dias, Jacinto Dulcardo Moreira Lobato e José de Oliveira Leite. Incluidos de acordo com os artigos 32 e 33 da Lei de Promoções: Alcebiades Tamoio da Silva, Lourival Serôa da Mota, Ademar Vilela dos Santos e Aurelio Alves de Sousa Ferreira. Para major: Capitães Moisés Castelo Branco Filho, Mario Ferreira Barbosa Pinto, Jaime Ribeiro da Graça, Floriano da Silva Machado, Alcino Monteiro Avidos, Joaquim Ribeiro Monteiro, Milton Pio Borges da Cunha, Nelson Demaria Boiteux, Orlando Gomes Ramagem, José Carlos de Moura e Cunha, Volmar Carneiro da Cunha, Iben Lopes de Castro, João Gualberto Gomes de Sá, Silvino Castor da Nóbrega, Rafael de Sousa Aguiar, Carlos Luiz Guedes, Carlos Augusto Colares Moreira, Eugenio Fontes Cassais, Ezeno Sarmento e Heitor Mendonça Carneiro da Cunha. Incluidos de acordo com os artigos 32 e 33 da Lei de Promoções: Jurandir Palma Cabral, Gilberto Oscar Virgilio de Carvalho, Julio Veras e João Correia dos Santos.

CAVALARIA — Para coronel: Tenentes-coronéis Alexandre Magno de Morais, Edgardino de Azevedo Pinto, Manuel de Azambuja Brilhante e Clodoaldo Barros da Fonseca. Incluidos de acordo com os artigos 32 e 33 da Lei de Promoções: José Carlos de Sena Vasconcelos e Antenor Nabuco. Para tenente-coronel: Majores Descartes Cunha, José Dantas Areias Pimentel, Armando de Morais Ancora, Inimá Siqueira e Eleuterio Brum Ferlich. Incluidos de acordo com os artigos 32 e 33 da Lei de Promoções: José Teófilo de Arruda e Ismael de Sá Medeiros. Para major: Capitães José Horacio da Cunha Garcia, Lelio Rebelo Miranda, Enio da Cunha Garcia, Augusto Cesar de Castro Muniz Aragão, Milton Barbosa Guimarães, Mauro Moutinho da Costa e Valdemar Visconti. Incluidos de acordo com os artigos 32 e 33 da Lei de Promoções: Alceu de Macedo Linhares, Saim de Miranda, Belarmino de Mendonça Padilha e Arold Ramos de Castro.

ARTILHARIA — Para coronel: Tenentes-coronéis Agenor Leite de Aguiar, Leonam de Andrade Muniz Ribeiro, João Muller Neiva de Lima, Antonio José de Lima Câmara, Estenio Caio de Albuquerque Lima, João Pinto Paca, Rafael Danton Garrastazú Teixeira, Dimas de Siqueira Meneses, Álvaro Prati de Aguiar, João Vicente Sulão Cardoso, Alcides Gonçalves Etchegoyen, Valdemar Brito de Aquino, Francisco Agra Lacerda de Almeida e Gelio de Araujo Lima. Para tenente-coronel: Majores Adir Guimarães, Amauri Gentil de Araujo, Alcebiades do Amaral Braga, Antonio Leonardo Pedrosa, Henrique de Castro Neves Terra, Altamiro da Fonseca Braga, Guaraci Salgado Freire, Frederico Augusto Rondon, Ivano Gomes, Ari Luiz Monteiro da Silveira, Fernando Bruce, Milton de Sousa Daemon, Edgar de Albuquerque Alves Maia, Léo Henrique Cavalcanti de Albuquerque, Heitor Bianco de Almeida Pedroso, Aureliano Luiz de Faria e Roberto Ramos de Oliveira. Incluidos de acordo com os artigos 32 e 33 da Lei de Promoções: Ernesto Bandeira Coelho. Para major: Capitães: Fernando Fonseca de Araujo, Orlando da Fonseca Rangel Sobrinho, Gustavo Martins de Gouveia, Julio Nascimento Lebon Regis, Teolindo Ribas Neto, Manuel Figueiredo Cardoso, Antonio Carlos da Silva Muricl, Afonso Emilio Sarmento, Gabriel Rafael da Fonseca, Luiz Carneiro de Castro e Silva, Hugo de Matos Moura, João Manuel Lebrão Moncir de Araujo Lopes, Carlos Saldão Dantas, João da Silva Rebelo, Francisco de Paula e Azevedo Pondé, Cid Maciel Monteiro de Oliveira e Érico Miró Erickson. Incluidos de acordo com os artigos 32 e 33 da Lei de Promoções: Henrique Geisel, Artur da Costa Seixas, Edmundo Orlandini e João Carlos Ribeiro.

ENGENHARIA — Para coronel: Tenentes-coronéis Abacilio Fulgencio dos Reis, Silvio Raulino de Oliveira, Valdemiro Pereira da Cunha, Eudoro Barcelos de Morais, Fernando do Nascimento Fernandes Távora, João Valdetaro de Amorim Melo e Fernando de Saboia Bandeira de Melo. Incluidos de acordo com os artigos 32 e 33 da Lei de Promoções: Pirmino Fernando de Morais Carneiro, João Luiz Monteiro de Barros e Mario Pinto Peixoto da Cunha. Para tenente-coronel: Majores Paulo de Bittecourt Amarante, Antonio Bastos, Silvestre Viana, Antenor de Alencar Lima, Armando Barcelos Perestrelo, Aurelio de Lira Tavares, Raul de Albuquerque e Felipe Augusto Schort Coimbra. Para major: Capitães Antonio Alberto de Oliveira Abrantes, Augusto Fragoso, Artur Duarte Candal Fonseca, Gerardo de Campos Braga, Eolo Miró Mendes de Morais, Osvaldo Pinto da Veiga, Hugo Antonio Pradal, João Santos Saldanha da Gama, José Fortes Castelo Branco, Darci Leal de Meneses, Alfredo Souto Malan, Juraci Campelo e Kleber Arminio da Lima Araujo.

CORPO DE SAUDE — Médicos — Para coronel: Tenente-coronel Humberto Martins de Melo. Para tenente-coronel: Majores Aquiles Paulo Galotti, Virgilio Tourinho Bittencourt Filho, Benjamim Gonçalves, Luiz Franca de Sousa Leite e José de Azevedo Câmara. Incluido de acordo com os artigos 32 e 33 da Lei de Promoções: João Batista Braga de Araujo. Para major: Capitães José Ferreira de Barros, Sadi Cahem Fischer, Ernestino Gomes de Oliveira, Luiz Paulino de Melo, Heráclito Coelho Leal, Luiz Felipe de Alencastro, José Monteiro Sampaio. Incluido de acordo com os artigos 32 e 33 da Lei de Promoções: Otavio José do Amaral. Farmacêuticos — Para tenente-coronel: Major Eurico Faro. Incluido de acordo com os artigos 32 e 33 da Lei de Promoções: Armenio Flaris. Para major: Capitão Eurico Maria de Morais Melo. Incluidos de acordo com os artigos 32 e 33 da Lei de Promoções: Tito Portocarrero e Humberto Consentino. Dentistas — Para major: Capitães João Goston Filho, Enio Vilela e Rubem Silveira. Veterinarios — Para tenente-coronel: Major João Couto Teles Pires. Incluidos de acordo com os artigos 32 e 33 da Lei de Promoções: Almiro Pedro Vieira e Oscar de Azevedo Lima. Para major: Capitão Valdemiro Pimentel. Incluidos de acordo com os artigos 32 e 33 da Lei de Promoções: Mario de Sousa Vieira e Hamilton Peixoto de Barros.

INTENDENTES DO EXÉRCITO — Para coronel: Tenentes-coronéis Valdemar Rocha, Felipe Marques e Raul Dias de Santana. Para tenente-coronel: Majores Carlos Batista Braga, Afonso Rodrigues Filho e Nelson de Sousa. Incluido de acordo com os artigos 32 e 33 da Lei de Promoções: Julio Agostini.

INTENDENTES (Corpo Extinto) — Para tenente-coronel: Majores Leônidas Cardoso e Severino Monteiro da Silva. Para major: Capitães Eustorgio de Meira Lima e Alberto de Matos Silva.

Antiguidade

INFANTARIA — Para coronel: tenentes-coronéis Ernesto Pereira Rodrigues, Arnoldo Marques Mancebo, José Guedes da Fontoura, Adalberto Pompilio da Rocha Moreira, Vitor Cesar da Cunha Cruz, Otavio Monteiro Ache, Arlindo Mauriti da Cunha Meneses e Tancredo Faustino da Silva. Incluidos de acordo com os artigos 32 e 33 da Lei de Promoções: Orlando de Vernel Campelo, Otavio da Silva Paranhos e Otelo Carvalho de Oliveira. Para tenente-coronel: majores Alvaro de Sousa Bezerra, Armando de Castro Uchoa, Rafael Fernandes Guimarães, Roberto Deolindo Santiago, Eduardo de Vasconcelos, Amadeu Baia Fernandes de Barros, Cesar Gonçalves, Hildebrando Sarmento, Jerônimo Ferreira Romariz, Severino José da Costa Junior, Adamastor Emilio Haydt, José Marinho dos Santos, Edgar da Cruz Cordeiro, Amilcar Salgado dos Santos, Carlos Coelho Cinta e Osvaldo de Barros Castro. Incluido de acordo com os artigos 32 e 33 da Lei de Promoções: João Antonio Calvet. Para major: capitães Pindaro Santos da Fonseca, José Barreto Leite, Eugenio Fontes Casais, Danton Braga Benites Claudio de Paula Duarte, Jurandir Palma Cabral, Gilberto Oscar Virgilio de Carvalho, Francisco de Assiz Almeida e Sousa, Osvaldo Mauri Méier, Renato da Costa e Sousa, Sergio Meira de Castro, Sebastião Mendes de Holanda, Tulio Beleza, Jaime Teles Vilas Boas e Aurino de Sousa Guerreiro. Incluidos de acordo com os artigos 32 e 33 da Lei de Promoções: Frederico Trotta, João Gualberto Gomes de Sá, Temistocles Vieira de Azevedo e Silvino Castor da Nóbrega. Para capitão: primeiros tenentes Amilton Barreto de Barros, Alfredo de Paula Correia, Jacl Coelho da Silva, Marcio de Meneses, Otavio Gurgel do Amaral, Vitor Marques dos Santos, Sergio Delgado, João Francisco de Paula Satamini, Nestor de Matos Brito, José Moacir Baeta Magalhães Gomes, Ernesto Pompeu Vidal, João Augusto dos Reis, Francisco de Araujo Galvão e Manuel Guedes Correia Gondim Filho. Incluidos de acordo com os artigos 32 e 33 da Lei de Promoções: Pedro de Morais Botelho, Archidi Pinto Amando, Rosauro dos Santos Lourival, Ubirajara Barbuda Turl, Ernani Alberto Carlos, Lauro da Silva Costa, Jardelino José de Morais Carneiro, Humberto Pinheiro de Vasconcelos e Germano Duarte Travassos. Para 1.º tenente: segundos tenentes Nelson Andrade de Lima, Antonio Carlos de Nascimento Junior, Wilson de Azevedo e Valdemar Soares Viana. Incluidos de acordo com os artigos 32 e 33 da Lei de Promoções: Adalberto Moura de Campos, Cid Silverio Pacheco, Pedro Santana de Oliveira, Nei Constantino Ovidio, Antonio Lisboa de Freitas Gurjão, Cleto Potiguara Veras, Nei de Morais Fernandes, José Guimarães de Azevedo, Radagasio Rômulo da Silveira, José Contamilan Rosa, Gil Moss Simões dos Reis, Murilo Veras Fontenele e Josias Parente Frota.

CAVALARIA — Para coronel: tenentes-coronéis Sergio Correia da Costa Vilela, Clodoaldo Barros da Fonseca e Alexandre Magno de Morais. Incluidos de acordo com os artigos 32 e 33 da Lei de Promoções: Manuel de Azambuja Brilhante e Edgardino de Avezedo Pinto. Para tenente-coronel: majores Celso Ferreira Veloso, Edwy de Oliveira Pessoa Barros, Leo da Costa, Milton Cezimbra, Pedro de Freitas Bandeira de Melo e Oscar de Barros Amzalak. Incluidos de acordo com os artigos 32 e 33 da Lei de Promoções: Ranulfo de Oliveira Paredes, Aquiles de Meneses e Helio de Castro. Para major: capitães Paulo Goulart Bueno Vilela, Osmario de Faria Monteiro, Luis Spencer Galvão, Cesar Bacchi de Araujo, Oscar Valdetaro de Carvalho e Melo e Daniel Ribeiro Borges. Incluidos de acordo com os artigos 32 e 33 da Lei de Promoções: Gustavo Adolfo Muller, José de Lima Prado, Augusto Hipolito de Medeiros Filho, Luiz Neri de Andrade, Valdemar Noronha Mena Barreto, Olavo Mena Barreto Ferreira, Bernardo de Azevedo Martins, Lelio Rebelo Miranda, Albano Osorio, Pedro Correia Pinto e Valter Cremer Ribeiro. Para capitão: primeiros tenentes Geraldo Olegario Martins, Otaviano Massa, Joaquim Martins Rocha, Ademar Borges Fortes da Silva e Ohno Lacerda Alvares. Incluidos de acordo com os artigos

(Conclue na 8ª pagina)

No Quadro de Oficiais da Reserva

Prosseguem as convocações — Apresentações de oficiais

O ministro da Guerra resolveu convocar para o serviço ativo do Exército os 2.ºs tenentes da reserva Paulo Eleuterio Cavalcanti de Albuquerque, João Cândido Borges, Manuel Vicente Ferreira, todos de infantaria; capitão Valdemar Nunes Galvão, tenente cel. José Maria Leal de Meneses, 2.ºs tenentes José Temistocles Fernandes, Hamilton Mendes, de infantaria; aspirantes Abrahão David Bregman, Aldo Marsili, André Pereira Leite, Antonio Augusto Rogerio Teixeira Mendes, Antonio Julio de Carvalho Teles, Fernando Osvaldo Espindola de Melo, Flavio Napoleão de Azevedo, Jorge Machado de Lima Brandão, Luiz Augusto da Silva Teles, Nelson Jorge Rodrigues, Paulo Amaro Cavalcante de Caracas, Raul Milhet, Sergio Ivan Nacinovic e Sergio Tulio dos Santos Sá; os segundos tenentes da Reserva de 1.ª Classe, Arma de Infantaria; Luiz Joaquim de Queiroz, Amancio Nunes da Silva, Antonio Muniz da Cruz, Geroncio Quinterio Pontes e Eurico de Oliveira Dias; capitão farmacêutico da Reserva de 1.ª Classe Júpiter dos Santos Croá; o 2.º tenente da Reserva de 2.ª Classe, Arma de Infantaria, Possidonio de Sousa Marques o 1.º tenente da Reserva de 2.ª Classe, Arma de Infantaria, Amilcar Sousa da Silveira; o 2.º tenente da Reserva de 1.ª Classe, Arma de Artilharia, Oldemar Campelo Nogueirol; o 2.º tenente da Reserva de Segunda Classe, Arma de Cavalaria, José de Azevedo; o 2.º tenente da Reserva da segunda classe, Arma de Infantaria, Alfredo Marun; o 2.º tenente médico da Reserva de 2.ª Classe, dr. Inaldo Lima Pontual.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA

Apresentaram-se ontem a este Comando, os seguintes oficiais da reserva:

2.ºs tenentes Jaime de Almeida Navarro e Elpidio Vieira de Morais, por terem sido convocados para o serviço ativo; Aspirante médico, Rudá Brandão Azambuja, por ter terminado o estagio a Aspirante Adaro Nunes Muller, por ter fixado residencia nesta capital.

A' industria do vinho no Brasil

S. Paulo, 15 — O Brasil, segundo os últimos dados estatisticos, está desenvolvendo extraordinariamente a sua industria do vinho e, pelo menos até antes que sobreviesse a guerra, grangeava apreciaveis mercados estrangeiros, carreando, dessa forma, uma respeitavel soma para os nossos cofres.

Dizem as estatisticas que o Brasil, até 1913 mais ou menos, importava para mais de 70 mil toneladas de vinho de mesa, comum, e em 1920 já reduzia tal importação para 37 mil toneladas, passando a 6 mil toneladas apenas, no ano passado, embora, como já está provado, o consumo do vinho em nossa terra seja hoje muito maior do que em qualquer outra época.

Segundo dados divulgados pela Secção de Pesquisas Econômicas do Conselho Federal de Comercio Exterior, somente as zonas de produção do Rio Grande do Sul distribuiram no ano de 1941, 460 mil hectolitros de vinho de mesa, dos quais 406 mil em barris e o restante em garrafas. A sua exportação alcançou, no mesmo periodo, a soma de 372 mil hectolitros, cumprindo notar que somente 349 mil caixas (41 mil hectolitros) foram de vinho engarrafado. A enorme quantidade restante saiu do Estado do Rio Grande em barris.

O Estado do Rio Grande do Sul tem a primazia da produção do vinho em todo o territorio nacional. Das suas exportações são compradores, ou pelo menos o foram no ano de 1941, São Paulo, com 177.415 hectlitros, ou seja quase metade da exportação total, e o Distrito Federal, com pouco menos. Consomem ainda muito vinho gaucho os Estados da Baia e do Pará. As exportações para o exterior encontraram mercados nos Estados Unidos e na Venezuela.

Isso, no que toca ao vinho da uva. Mas o Brasil produz ainda muitos outros tipos de vinho, dentre os quais o de cana de açucar, que é fabricado em todos os Estados plantadores de cana. A produção dos vinhos de cana e de frutas é estimada em 75 milhões de hectolitros, atribuindo-se a São Paulo no minimo a metade desse total. O Distrito Federal e a Paraiba são os dois outros grandes produtores.

A produção total do vinho no Brasil, — portanto, acrescentando áquelas cifras as produções do vinho de uva paulista e mineiro, pode ser estimada entre 76 a 77 milhões de hectolitros, volume dos mais desvanecedores para o atual nivel econômico do país.

"Precisamos encarar a realidade de frente" - declara em entrevista à Agencia Nacional o sr. Walder Sarmanho

O conselheiro comercial da nossa Embaixada em Washington veio ao Brasil acertar com as autoridades competentes um novo sistema de importações dos Estados Unidos — Uma exposição das normas a seguir no sentido de atenuar as dificuldades e sacrificios que a guerra nos impõe — A substituição da gasolina — O problema do álcool — A siderurgia — A primeira fábrica de aluminio no Brasil

O sr. Walder Sarmanho, falando ao representante da Agencia Nacional

Encontra-se nesta capital o sr. Valder Sarmanho, conselheiro Comercial da Embaixada do Brasil nos Estados Unidos, que veio ajustar com as autoridades competentes as medidas necessarias para o bom funcionamento do sistema de importações de produtos daquele país.

Quando ainda se encontrava nos Estados Unidos, o sr. Valder Sarmanho concedeu, recentemente, uma entrevista ao representante de um matutino carioca, a qual teve ampla repercussão pois chamava a atenção do país para a necessidade de adotarmos uma orientação comercial de acordo com as contingencias do momento internacional.

Nessa entrevista, aquele alto funcionario diplomático explicou o esforço bélico dos Estados Unidos e os sacrificios que a população norte-americana se está impondo afim de que o país possa ser devidamente aparelhado para enfrentar vitoriosamente o inimigo. Mostrava o sr. Sarmanho a necessidade de a industria e o comercio do Brasil se adaptarem às novas condições criadas pela guerra — adaptação que somente se obterá mediante reais sacrificios, principalmente num país como o nosso, onde ainda se faz sentir uma estreita dependencia dos suprimentos estrangeiros quanto a alguns artigos vitais.

Entre as medidas sugeridas pelo conselheiro Comercial do Brasil em Washington para atenuar as dificuldades e os sacrificios que o momento nos impõe, destaca-se a necessidade de controlar a importação, orientando-a num sentido mais racional e construtivo. Não podemos, assim, ocupar espaço nos poucos navios que trafegam entre os dois paises, com mercadorias dispensaveis, muitas delas contando com similares no Brasil.

O sr. Valder Sarmanho, que se acha no Brasil há cerca de duas semanas, devendo regressar a Washington dentro de breves dias, já estabeleceu com as nossas autoridades competentes o novo sistema de importações dos Estados Unidos.

O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

Falando ontem à Agencia Nacional, o conselheiro Comercial da nossa embaixada nos Estados Unidos assim expôs as questões que foram o objeto de sua viagem:

— "Conforme já tive oportunidade de explicar, não dispondo de materias primas para fornecer à industria civil, cujas dificuldades são já por demais conhecidas, os Estados Unidos estão, com sacrificios visiveis, procurando manter, na medida do possivel, os fornecimentos de produtos, materiais e maquinismos que o Brasil se vê obrigado a procurar no exterior. Mas é inquestionavel que a capacidade dos Estados Unidos se encontra limitada pela necessidade de atender, primeiro ao programa armamentista. Não está o país produzindo apenas para equipar devidamente suas forças armadas. E' obrigado, igualmente, em virtude dos acordos de lend-lease, a fornecer idênticos materiais a seus aliados, principalmente à Grã-Bretanha, China, Russia e Australia. Para isso fazer, é obrigado a sacrificar o conforto de sua população.

UMA REALIDADE QUE NINGUEM PODE IGNORAR

Prossegue o sr. Valder Sarmanho:

— "A despeito da sua grande e inquestionavel boa vontade não podem os Estados Unidos, presentemente, nos fornecer, nas quantidades necessarias, todos os produtos, materiais e maquinismos de que precisamos. Mesmo que não se verificasse a mencionada escassez de materias primas e a concentração da produção no sentido da industria bélica não fosse tão grande como sabemos, não disporia o país dos navios indispensaveis ao transporte das mercadorias. Estamos, não há dúvida, diante de uma realidade que não nos convem nem podemos ignorar".

Explica, depois, o Conselheiro Comercial que, atendendo à escassez de navios, o Brasil está sendo obrigado a controlar severamente os transportes maritimos, embarcando de preferencia os materiais urgentemente necessitados. Quer dizer que não haverá lugar para trazer certas comodidades a que o país se habituou, como as geladeiras elétricas, os radios, as enceradeiras, as máquinas de escrever e de calcular, por exemplo. Os materiais criticos terão preferencia sobre os demais. Precisamos importar o carvão, a pasta de madeira, o papel de imprensa, o ferro e o aço, os produtos quimicos básicos, a folha de Flandres, o enxofre, os fertilizantes, o breu e a terebentina, os ácidos, a soda cáustica, a barrilha, os óxidos, o aluminio, o zinco, o cobre, o chumbo, para nada dizermos das máquinas e ferramentas. E mesmo esses artigos criticos terão de ser submetidos a um controle no mercado interno, não apenas quanto ao preço, mas tambem quanto ao seu emprego, pois é obvio que não podemos utilizá-los em aplicações dispensaveis.

A INDUSTRIA BRASILEIRA NAO PODE PARAR!

Na sua mencionada entrevista àquele matutino defendeu o sr. Valder Sarmanho a tese da necessidade de o Brasil orientar a sua importação dos Estados Unidos exclusivamente para os bens de produção, sacrificando, desse modo, os bens de consumo. Sobre esse aspecto do problema, adianta agora:

— "Não há outra saida. Do contrario, a industria brasileira paralizará. E a industria não pode parar. Não que pretendamos mantê-la dentro do mesmo ritmo de crescimento dos tempos normais, mas é claro que ela deve continuar operando se quisermos evitar um colapso de consequencias desastrosas para a estrutura econômico-social do Brasil. Como já ficou demonstrado não é apenas a atual situação da industria americana, toda voltada par o esforço bélico, que nos dificulta o recebimento dos materiais mais essenciais à economia nacional. A maior dificuldade, precisamos nunca esquecer, reside, hoje, na escassez, cada dia mais acentuada, de transporte maritimo".

COMBUSTIVEIS, TRANSPORTES E PRODUTOS QUIMICOS

Interrogado o sr. Valder Sarmanho sobre como, na sua opinião, seria possivel ao Brasil atenuar as presentes dificuldades, respondeu:

— "Quem analisar o conjunto da presente estrutura econômica do Brasil chegará à conclusão de que o país necessita, com a maior urgencia, afim de diminuir as atuais dificuldades, de dispor de três elementos básicos: combustiveis, transportes e produtos quimicos pesados, e qualquer deles depende principalmente da metalurgia. Nenhum país conseguiu ainda obtê-los sem recorrer aos metais, por isso que é impossivel criar uma industria de maquinaria, ferramentas e equipamento especializado sem uma conveniente instalação metalúrgica. O Brasil já possue uma industria metalúrgica relativamente adiantada, cuja produção pode ser aumentada não apenas em volume mas igualmente em qualidade, desde que disponha dos meios para diversificar as suas atividades. Atualmente, estão os Estados Unidos com numerosas fábricas paralizadas, e muitas de suas máquinas e ferramentas constituiriam um elemento precioso para a vida industrial brasileira. O Brasil pode e deve adquirir essas máquinas e ferramentas".

PRECISAMOS AUMENTAR A PRODUÇÃO NACIONAL

— "O Brasil — prossegue o entrevistado — precisa de trilhos e outros produtos de ferro e aço, tais como chapas, para manter o seu sistema de transportes. Necessita metais afim de construir novas distilarias de álcool, o que viria, nas presentes condições, com a crescente escassez de gasolina, resolver em parte o problema do combustivel liquido. Deve-se notar, a propósito, que no Brasil os caminhões representam 40% dos veiculos a motor de explosão existentes. O Brasil precisa igualmente de metais para montar fábricas de produtos quimicos básicos, como a soda cáustica, a barrilha, os cromatos, o metanol, a amonia, etc., os quais são indispensaveis e insubstituiveis. Infelizmente o Brasil depende quase inteiramente do estrangeiro para o seu suprimento de varios tipos de combustivel: gasolina, oleos, carvão e outros. Dentro das dificuldades atuais para obter os suprimentos desses materiais, sabe o país que precisa de qualquer modo aumentar sua produção, improvisando instalações que incrementem a extração de combustiveis passiveis de serem obtidos dos numerosos depósitos de rochas oleigenas, de modo a atender pelo menos em parte as suas necessidades. Alem dessas rochas oleigenas, conta igualmente o país com linhito e turfa, duas fontes de combustiveis de aproveitamento possivel e que, no passado, não atrairam suficientemente as iniciativas particulares".

O PROBLEMA DO ALCOOL, DO ENXOFRE E DOS DERIVADOS DE SODIO

O sr. Valder Sarmanho refere-se a seguir à necessidade do Brasil desenvolver sua industria de alcools, cuja manufatura, alem de solucionar em parte o problema da falta de gasolina, fornecerá uma serie de produtos quimicos largamente usados nas in-

(Conclue na 4ª pag.)

De passagem pelo Rio o Conde Carlo Sforza

O conde Carlo Sforza, quando desembarcava do avião

Procedente dos Estados Unidos, onde reside e de onde dirige o movimento anti-fascista dos italianos livres, chegou ontem ao Rio de Janeiro, pelo "clipper" da Pan American Airways, o conde Carlo Sforza, antigo primeiro ministro e chanceler da Italia antes do advento do Fascismo.

Dirige-se o ilustre estadista italiano a Montevidéu, afim de presidir a Conferencia dos Italianos Livres, ali reunida desde ontem. Para isso, o conde Sforza continuará a sua viagem hoje mesmo, em outro "clipper" da Pan American Airways, até Porto Alegre, de onde um outro aparelho, posto à sua disposição, deverá conduzi-lo em vôo direto à capital uruguaia.

Ao chegar ontem a esta capital, o conde Sforza foi recebido na estação do Aeroporto Santos-Dumont, por um elevado número de italianos anti-fascistas aqui residentes, que lhe fizeram discreta porem carinhosa manifestação de apreço.

Em outro local desta edição publicamos a entrevista que o conde Sforza concedeu aos jornalistas cariocas.

SERÁ' PUNIDO O RESERVISTA QUE NÃO SE APRESENTAR

Os funcionarios públicos de qualquer categoria, quando declarados insubmissos, poderão até perder os seus cargos

Alterando a redação do artigo 193 e respectivos parágrafos do decreto-lei n. 1.187, de 4 de abril de 1939, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — O artigo 193 e respectivos parágrafos do decreto-lei n. 1.187, de 4 de abril de 1939, passam a ter a seguinte redação:

"Art. 193 — O reservista das Forças Armadas que for convocado para qualquer serviço de natureza militar e não se apresentar dentro do prazo fixado será considerado insubmisso e punido de conformidade com o disposto no artigo 186.

"§ 1.º — Os funcionarios públicos, interinos, em estagio probatorio, efetivos ou em comissão, e os extranumerarios de qualquer modalidade, da União, dos Estados, dos Municipios e da Prefeitura do Distrito Federal, quando declarados insubmissos, na forma deste artigo, ficarão suspensos dos cargos ou empregos, assim como privados dos respectivos vencimentos, e perderão os mesmos cargos ou empregos no caso de condenação passada em julgado.

"§ 2.º — O disposto no parágrafo anterior é extensivo aos servidores das organizações e entidades que exerçam função por delegação do poder público, ou sejam por este mantidas ou administradas".

"Art. 2.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Isenção de direitos para o cimento

O REGIME DE BENEFICIO FISCAL TERA' A DURAÇÃO DE NOVENTA DIAS

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica suspensa, a partir da data da publicação deste decreto-lei, pelo prazo de noventa dias, a cobrança dos direitos aduaneiros e taxas que incidem sobre o cimento Portland ou romano, a que se refere o art. 582, da atual Tarifa das Alfândegas.

Art. 2.º — O cimento que já estiver nos portos nacionais e aquele que houver sido ou for embarcado no porto de origem até 20 de novembro próximo futuro, gozará do regime fiscal de que trata o artigo anterior.

Art. 3.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

BROCHE DE BRILHANTE COM RUBÍ PERDIDO

Perdeu-se ontem, à noite, no trajeto do largo do Machado à travessa Umbelina, ou no bonde, um broche de platina, brilhante e rubí. Gratifica-se bem a quem o achou e entregar ao seu dono. Telefonar para 25-4258.

Diario de Noticias
DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Contra a obesidade.
— Gato ancião.
— Longevidade incrivel.

CONTRA A OBESIDADE. — A "Scientific Reducing Diet", revista consagrada a questões de nutrição, enunciava ultimamente os motivos pelos quais se deve combater a obesidade. Eilos: 1º, uma pessoa demasiado gorda deve procurar emagrecer, porque o peso excessivo e a saude não são compativeis; a gordura, em geral, não significa saude; um homem gordo não é necessariamente um homem forte; 2º, uma pessoa muito gorda deve procurar emagrecer, afim de aliviar seus musculos de esforços excessivos; uma diminuição da gordura trará consigo uma diminuição do excesso do esforço do coração e de outros orgãos prejudicados por camadas de graxa inutil; 3º, uma pessoa muito gorda deve procurar emagrecer, afim de se tornar agil e poder mover-se mais facilmente; aliviando-se de sua gordura em excesso, poderá produzir mais e melhor, tanto fisica, como mentalmente; 4º, finalmente, um obeso deve combater sua obesidade, porque a natureza não quer que nenhum ser se submeta às torturas de uma gordura exagerada; e, quando alguem viola as leis da natureza, desafia fatalmente o destino.

* * *

GATO ANCIÃO. — Uma festa há pouco realizada nos Estados Unidos merece especial referencia, pelo seu saboroso ineditismo. Teve por fim render homenagem ao decano dos gatos norte-americanos. Tal é, pelo menos, o titulo que foi conferido a Sammy, gato de 24 anos de idade. Todavia, como para esses felinos não há registro civil, ninguem pode comprovar a veneravel ancianidade de Sammy. Dificilmente chegam os gatos a um quarto de século e, quando chegam, se acham paraliticos ou quase cegos. Um gato de 15 anos é já um respeitavel ancião. Os animais que mais vivem são o elefante, o crocodilo e o sapo, que podem chegar até 200 anos e mais. O gato longevo, a que nos referimos foi festejado por mais de 400 pessoas, que o cumularam de presentes, dos quais não fez nenhum caso, naturalmente.

* * *

LONGEVIDADE INCRIVEL. — Vamos recordar um fato extraordinario em materia de longevidade. Thomas Parr, que morreu em Londres em 1635, na idade de 152 anos, não foi notavel somente pela sua longa existencia, mas tambem porque seus descendentes foram sepultados na Abadia de Westminster. Parr ainda trabalhava em sua granja aos 130 anos de idade, após haver contraido casamento pela segunda vez aos 122. Seu bisneto Rober Parr morreu em Shropshire em 1757, aos 124 anos. Seu pai viveu 100 e seu avô 113. John Newell e John Michaelson, netos de Thomas Parr, morreram, o primeiro, com 127 anos, em 1761, e o segundo, com a mesma idade em 1763.

Política aduaneira continental

Dias atrás, fez o adido comercial da Argentina algumas declarações à imprensa desta capital a respeito do intercambio do seu com o nosso país e aproveitou a ocasião para acentuar os serios inconvenientes economico-financeiros resultantes dos "preconceitos de barreiras", expressão que se deve entender como politica aduaneira francamente desaconselhavel, por incompativel com os ideais panamericanistas.

A partir do acordo que em Buenos Aires assinaram em 1940 os ministros do Exterior dos dois paises, vem-se ativando o movimento dos negocios entre a Argentina e o Brasil, movimento que a extensão e agravamento da guerra estão intensificando. Sabe-se que a balança comercial nos era indefectivelmente desfavoravel. Essa situação melhorou depois daquela data. Nossos vizinhos e amigos aumentaram em quantidade e variedade suas importações do Brasil, notadamente tecidos, minerio de ferro, pinho, café, borracha e carvão.

Pensa, entretanto, o adido comercial argentino que o intercambio estaria ainda mais ampliado, se tanto lá, como aqui, se praticasse uma politica aduaneira francamente empenhada em conseguir esse resultado.

Nem há possibilidade de duvida. A questão, entretanto, pode e deve ser considerada com amplitude continental, porque protecionismo alfandegario, regime autárquico, defesa cambial e monetaria, etc., são medidas que por toda parte, no continente, vêm de há muito vigorando, sem que nos queiramos convencer do efeito altamente impeditivo que exercem relativamente à expansão da prosperidade economica internacional.

Usamos dos mesmos processos que, a pretexto de crise no suprimento de materias primas e de proteção aos seus cambios e finanças, a Europa (nomeadamente as nações européias de ditadura totalitaria) já empregava muito antes de desencadeada a conflagração atual.

Ora, o sistema de modo algum se concilia com os principios em que se estriba a causa do panamericanismo, que, necessariamente, não pode subsistir, não passará de uma ficção, de um ideal platônico, de uma teoria inocua e de uma aspiração vã, se tentar prevalecer sem apoio na economia de cada um dos nossos povos.

Pode-se mesmo afirmar que essa economia constitue o mais sólido fundamento do panamericanismo, de vez que a causa nesta personificada se traduz necessariamente por um conjunto de fatores de progresso social e prosperidade coletiva cuja influencia pode ser decisiva em favor da nossa melhor compreensão e da nossa confiante vizinhança, garantias essenciais da fraternidade, concordia e paz que todos temos a vontade de fortalecer e conservar, não convindo, portanto, que esse alto propósito tenha apenas uma feição verbalistica e convencional.

Protecionismos, autarquias, restrições, quotas e outros cerceamentos são incompativeis com as verdadeiras diretrizes da união das Américas. As nossas [illegible] devem consistir em poderem nossos povos livremente organizar e aproveitar suas energias economicas dentro de um principio de solidariedade mutua, ajuda que permita a circulação das riquezas sem entraves egoisticos e, de tal sorte, possibilite a mais de 200 milhões de habitantes do Novo Mundo participarem de atividades produtivas com todas as vantagens a que seu esforço nos dê direito, afim de se apresentarem, em cada nação, para um destino próspero e pacifico.

Quando se observa que os Estados Unidos, apesar de super onerados pelos encargos financeiros da guerra, estão auxiliando os nossos paises latinos no aproveitamento de suas riquezas latentes e adquirindo neles enormes contingentes de produção, para que, por esse meio, se compensem da perda dos mercados continentais; quando vemos esse nitido, alem de vultoso, movimento de ação solidaria, não podemos considerar como legitima a estrita politica dos preconceitos de barreiras", a politica dos empeços tarifarios e cambiais que, impedindo que todos os povos se engrandeçam de acordo com as suas possibilidades vale como negação nitidivel da fraternidade continental que o panamericanismo exprime.

E é curioso que tudo aconteça, quando, entre as mais ponderaveis recomendações implicitas nos preceitos panamericanistas, uma precisamente se liga à necessidade de uma união continental aduaneira.

A situação alimentar no Pará

A propósito do decreto do governo proibindo a exportação de carne no Rio de Janeiro e em São Paulo, escreveu-nos um leitor, natural do Pará, extensa carta, apreciando a situação alimentar na cidade de Belem.

Fez acompanhar a carta, que, por muito longa, não podemos inserir, de varios recortes de jornais paraenses, em apoio de suas afirmações.

Depois de pintar a situação com as cores mais sombrias, asseverando que a falta de carne na capital do Estado, e desde muito tempo, é alarmante, acha o missivista que o governo federal deveria proibir a exportação de gado em pé do Pará para as guianas, pois aí reside talvez a razão principal da carencia de carne nos açougues de Belem.

O Pará cria gado na ilha de Marajó, no Baixo-Amazonas e na região do Amapá, nesta em reduzida escala, apesar de possuir boas pastagens. O maior rebanho está em Marajó; o gado é pequeno e a criação geralmente atrasada. Anos atrás, esse rebanho excedia de um milhão de cabeças, achando-se reduzido hoje a umas 700.000.

A decadencia é manifesta, e isso não pode deixar de influir no abastecimento da capital. Nos últimos meses, o número de reses abatidas diariamente vem oscilando entre 60 e 70, para uma população que ultrapassa 200.000 habitantes. A situação é tal, que só um número relativamente diminuto de pessoas consegue suprir-se nos açougues e, assim mesmo, pagando o quilo até por 3.500 réis.

Filas enormes formam-se, desde o amanhecer, diante dos talhos e, ao cabo, a longa espera é quase sempre coroada por amarga decepção. De extrema penuria é igualmente a situação do mercado de peixe, que poderia de certa forma compensar a ausencia da carne, visto como o produto sempre foi abundante no Pará.

O pouco que aparece é carissimo; e pescado de inferior qualidade, anteriormente despresado pelas familias, alcança agora cotação elevada, quando aparece. O leite é quase mitológico.

Numa palavra — conclue o missivista — não há sombra sequer de organização do abastecimento, e isso explica que seja realmente alarmante a situação.

Aí ficam resumidas as considerações principais da epistola do nosso leitor.

Teresópolis e seus problemas

A Prefeitura de Teresópolis está autorizada a levantar um empréstimo de 2.500 contos para reforma dos seus serviços de energia elétrica.

Esses serviços devem ser dos peores do mundo, a avaliar-se pela iluminação pública e particular da cidade, cujos habitantes ficariam talvez melhor servidos, se utilizassem azeite de peixe em candieiros domésticos.

Assim, pois, parece justificavel o empréstimo, cuja soma provavelmente será suficiente se, como se espera, aplicada a rigor na anunciada reforma.

Teresópolis tem tudo para ser um dos municipios mais ricos do Brasil. Terras magníficas para a produção agrícola, ares sadios para atrair um povoamento rápido, possibilidades extraordinarias para a rendosa industria turística, Teresópolis é, entretanto, lamentavelmente pobre, e seu desenvolvimento se faz como se o municipio fosse uma tapera ou um pantanal situado nos confins da hinterlandia bravia.

O fato de andar mais ou menos por mil contos a receita anual da Prefeitura é indice frisante dessa pobreza. Daí não ser possivel a reforma da energia elétrica da cidade sem apelo ao crédito.

Compreende-se, mas podia a Prefeitura ter-se valido um pouco mais desse recurso, porque seus problemas prementes não se reduzem ao da luz e força. Varios outros vêm de há muito reclamando solução; e impõe-se que a tenham, porque Teresópolis, afinal, é uma cidade de veranismo, uma cidade de turismo, uma cidade de vilegiatura, que deve ser condignamente apresentada a quantos a procuram, de dentro, como de fora do país.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Seguiu para os EE. UU. o coronel-aviador Vasco Alves Seco

Vai representar a nossa Aeronáutica no Conselho Interamericano de Defesa — Varios sargentos promovidos a sub-oficial — Requerimentos despachados — Civís aptos para a FAB — Outras notas

Com destino aos Estados Unidos, onde vai representar a Aeronáutica do Brasil no Conselho Interamericano de Defesa, que funciona em Washington, viajou ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, acompanhado de sua o coronel-aviador Vasco Alves Seco.

O delegado do Ministerio da Aeronáutica viajou acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão João Cruz Seco Junior.

PROMOVIDOS A SUB-OFICIAL VARIOS SARGENTOS

O ministro da Aeronáutica, por ato de ontem, resolveu promover à graduação de sub-oficial os sargentos ajudantes e os primeiros sargentos abaixo mencionados, contando antiguidade de 3 de maio do corrente ano, com direito à percepção dos respectivos vencimentos, a partir da referida data: — No quadro de mecânicos de avião, por antiguidade, Fernando Pereira de Oliveira, José Trindade, Ademar da Costa Oliveira e Rodolfo Cassel; agregados: — Albino Max Ferem e Mario Nenhaus Muniz; por merecimento — Albano Cominato, Godofredo Nunes Lemos, Manuel dos Santos Oliveira, Pedro José Pereira, João Batista da Costa e Galdino da Silva Torres. No quadro de Infantaria de Guarda (sub-especialidade de fileira), por merecimento — Artur Oscar Fernandes. No quadro de mecânicos de radio (sub-especialidade de terra), por antiguidade, Humberto dos Santos Maito.

ASSUMIU A SUB-CHEFIA DO E. M.

Na ausencia do coronel Vasco Seco, que seguiu para os Estados Unidos a serviço, assumiu a sub-chefia do Estado Maior da Aeronáutica o coronel Carlos Brasil.

EM CONFERENCIA COM O MINISTRO

O sr. Salgado Filho recebeu, ontem, em conferencia o brigadeiro Guedes Muniz. Estiveram tambem no gabinete os coronéis Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda, Angelo Godinho, chefe do Serviço de Saude, e o tenente coronel Jússaro de Sousa, superintendente da Fábrica de Aviões de Lagoa Santa.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: de Gilberto de Melo, soldado reformado, solicitando etapa de alimentação, com que passou à insuficientes para sua subsistencia os proventos com que passou à inatividade — "A concessão pleiteada pelo peticionario não encontra amparo em lei. A sua reforma foi concedida com todos os vencimentos da atividade"; da Panair do Brasil, solicitando permissão para que possa se ausentar do país o major aviador Geraldo Guia de Aquino, em serviço nessa empresa — "Autorizo"; de Raimundo Barbosa de Sousa, reservista naval de primeira categoria, solicitando seu aproveitamento na FAB — "Instrua convenientemente o pedido"; e de Nilzo Albanez Lapenda, cirurgião dentista, solicitando permissão para estagiar no Serviço de Saude da Base Aerea de Recife — "Inferido em face da informação da Diretoria do Pessoal".

OFICIAIS SORTEADOS PARA A JUSTIÇA MILITAR

A 1.ª Auditoria do Ministerio da Aeronáutica comunicou terem sido sorteados juizes do Conselho Especial da Justiça Militar de Aeronáutica o major médico Edgar Barroso Tostes e o capitão aviador Aroaldo Azevedo, em substituição, respectivamente, ao major engenheiro Renato Augusto Rodrigues e ao capitão aviador Nelson Baena de Miranda. Comunicou ainda, ter sido sorteado o capitão aviador João da Cruz Seco Junior, para juis do Conselho Permanente, no terceiro trimestre, em substituição do capitão aviador Casemiro de Abreu Coutinho.

CIVÍS APTOS PARA A FAB

Foram julgados aptos para o serviço da Força Aerea Brasileira os civís: Valdemar Zerbini, inspecionado para efeito de convocação; Jófita da Silva Morais, Washington Nobre da Silveira, João Jorge Carnavos, Antonio Dias Matoro, Valdir de Almeida e Angelo Crelo Garcia, para inclusão na Escola de Aeronáutica; Sebastião de Barros, José Martins de Andrade, José Gomes da Silva, Manuel Sabino Gomes, Raimundo Ferreira Dantas, Renato Amorim, Manuel Canuto de Oliveira, Bibiano Soares dos Santos, Pedro Macedo, Silvio de Azeredo Campos, Geraldo Santaguido, Valter de Gis e Vasconcelos, João Roque da Silva, Artur Rodrigues Soares, Alvaro Rosa Filho, Percival de Sá Cruz, Euclides Farias Tavora, Orlando de Moura Oliveira, Julio T. Nunes e José Simão da Costa, para inclusão na FAB; Simplicio Tavares da Silva, Sebastião da Franca Pinto, [illegible] de Moura Rodrigues, [illegible] Rafaeli Pimentel, Demetrio Rodrigues de Carvalho, Armando Farias [illegible], João [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

A inauguração da Feira Nacional de Industrias em São Paulo

S. PAULO, 15 (A. N.) — Revestiu-se de grande brilho a cerimonia da inauguração da 3.ª Feira Nacional de Industrias, ontem realizada às 21 horas, na Agua Branca, sob a presidencia do interventor Fernando Costa.

Alem do almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, e de outras altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, viam-se presentes ao ato grande número de industriais, expositores, jornalistas e convidados especiais. Após a visita aos varios pavilhões do grande certame industrial, a diretoria da Federação das Industrias e o Comissariado da Feira ofereceram um grande banquete ao chefe do Governo paulista e ao ministro da Marinha.

•

A sobremesa, tomou a palavra o sr. Roberto Simonsen, que produziu expressivo discurso alusivo ao ato e ofereceu o banquete ao interventor Fernando Costa e ao ministro Aristides Guilhem.

Após a oração do presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, falou, de improviso, o sr. Fernando Costa.

Em rápidas palavras, o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, levantou o brinde de honra ao presidente da Republica, encerrando-se em seguida o banquete.

Hoje, às 16 horas, a Feira Nacional de Industrias abrirá os portões para o grande publico.

Viajou para São Paulo o ministro da Agricultura

Atendendo ao convite do arcebispo de São Paulo, viajou ontem, pelo avião da Panair do Brasil, com destino à capital paulista, o dr. Apolonio Sales, ministro da Agricultura, que ali deverá proferir uma conferencia na reunião preparatoria do Congresso Eucaristico a realizar-se no próximo mês de setembro.

O ministro da Agricultura viajou acompanhado do sr. Aloisio Sales, seu oficial de gabinete.

No Palacio Guanabara

Esteve, ontem, no Palacio Guanabara, o sr. Luiz Camilo de Oliveira Neto, afim de agradecer ao presidente da República, a sua nomeação para o cargo de diretor do Serviço de Documentação do Ministerio das Relações Exteriores.

VASTA ORGANIZAÇÃO COMUNISTA DESCOBERTA EM MONTPELLIER

A noticia, propalada em Vichy, constitue mais um exemplo do descontentamento geral entre o povo francês

LONDRES, 15 (U. P.) — A radio emissora de Paris informou, hoje, que em Montpellier, territorio ocupado, foi descoberta uma vasta organização comunista, cujos principais dirigentes foram detidos pela policia francesa.

A referida noticia é um exemplo dos muitos que se vem observando, acerca do crescente descontentamento que contamina as povoações ocupadas.

De outra parte, e com o propósito de fomentar sentimentos anti-semitas entre a população francesa, não muito propensa a odios raciais, as autoridades de ocupação ordenaram à imprensa de Paris que intensificassem a propaganda anti-israelita.

Desse modo, os judeus são acusados de fazer desaparecer os generos de primeira necessidade, dando origem a que os mesmos alcancem preços exorbitantes.

Recentemente, as autoridades de ocupação prenderam quatro mil judeus residentes na zona ocupada.

O jornal "Paris Soir" assinala que na zona não ocupada, recentemente, foram presos outros tres mil judeus e "deportados" para a zona ocupada, segundo se diz, afim de ficarem à disposição das autoridades alemãs.

Segundo o mesmo jornal, essa deportação tem por objetivo impedir "a invasão da zona ocupada, pelos judeus".

Em La Rochelle (zona ocupada) foram enviados aos tribunais oitocentos operarios por se aproveitarem dos seus cartões de racionamento, apesar de receberem nas fábricas onde trabalham as mesmas quantidades de alimentos.

Os alemães continuam procurando insistentemente operarios para trabalhar nas suas fábricas, como porem não conseguem em número satisfatorio, voluntarios dispostos a esses serviços, enviaram uma comissão Franco-Alemã a Argel, no sentido de serem recrutados 150.000 argelianos, que serão enviados para a Alemanha.

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas: [illegible]

— Meio Soldo (A a Z) — [illegible] — Montepio Militar — [illegible]

JUSTIÇA MILITAR

CONFIRMAÇÃO DE CONDENAÇÃO DE DESERTORES

Na sessão de ontem, o Supremo Tribunal Militar confirmou as condenações de Henrique Perpetuo Maria, Jorge Correia da Silva, José Pedro Ribeiro, Ataliba Luiz da Silveira, Osvaldo Lopes da Silva e Ionio José dos Santos, todos pelo crime de deserção. Relataram esses feitos os ministros Raimundo Barbosa, Amilcar V. Pederneiras, Azevedo Milanez e Almerio de Moura.

INCLUIDO COMO DESERTOR SENDO RESERVISTA

O coronel Angelo Mendes de Morais, comandante do Regimento Floriano, acaba de impetrar ao Supremo Tribunal Militar uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Paulo Angelo Libertoldo, sob o fundamento de achar-se o mesmo coagido com a prisão em que se encontra no xadrez daquela unidade. Alega o impetrante, que Libertoldo foi mandado apresentar-se como desertor, tendo, entretanto, exibido um documento pelo qual se verifica ser ele reservista pelo 1.º R. A. M. Anti-Aerea, antigo 2.º R. A. M. de Santa Cruz, situação essa confirmada pela 1.ª C. R. Esse "habeas-corpus" foi imediatamente autuado, tomou o n. 18.456 e foi distribuido ao ministro Vaz de Melo, para relatá-lo perante aquela alta Corte de Justiça.

ARQUIVAMENTO DE INQUERITO

Por despacho do auditor Ranulfo B. Cunha, foi mandado arquivar, ontem, o inquérito policial-militar procedido para apurar a raspagem de dizeres no certificado de reservista de Wilson Cardoso Jaques, em virtude desse fato não constituir crime, uma vez que só ao mesmo interessava.

VAI ASSUMIR O AUDITOR DO PARANÁ

Afim de assumir as suas funções de auditor de guerra da 5.ª Região Militar, Estado do Paraná, embarcou ontem, para Curitiba, o magistrado Otavio Steiner do Couto.

OS TRABALHOS DE AMANHÃ NAS AUDITORIAS

Reunem-se amanhã os Conselhos de Justiça das 1.ª e 2.ª Auditorias de Guerra, para o inicio das formações de culpa de Adalberto Gomes da Silva e José Lopes, respectivamente, pelos crimes de imprudencia e insubordinação. Está marcada, tambem, a qualificação de Abelardo Campos de Lima, e compromisso de três juizes da Aeronáutica.

"Precisamos encarar a realidade de frente" — declara em entrevista à Agencia Nacional o sr. Walder Sarmanho

(Conclusão da 3ª página)

dustrias, e esse fato apenas bastaria para encorajar o seu desenvolvimento e atestar a sua necessidade. Até aqui a produção brasileira nesse ramo se tem concentrado, quase que exclusivamente, no álcool etílico, e está longe de alcançar o volume a que poderia atingir num país cuja produção de cana de açucar é uma das maiores do mundo. A industria de fermentação está na sua infancia entre nós. Não há dúvida que um sem número de produtos quimicos poderiam ser obtidos no Brasil desde que se montasse uma industria racional do álcool, mas até aqui o país tem importado a maioria desses produtos num volume sempre crescente.

Alude, depois, o sr. Valder Sarmanho à necessidade do Brasil montar sua industria de álcalis:

"Nesse setor tudo ainda está por fazer. O problema da importação da soda cáustica, barrilha e outros derivados de sodio torna-se dia a dia mais grave. E' sabido que o sodio constitue um dos pilares de qualquer industria no mundo. Temos tudo, no tocante à materia prima e à eletricidade, para instalar imediatamente essa industria no Brasil. Outro problema serio e que precisa ser atacado é o do enxofre, atualmente suprido pelos Estados Unidos e o Chile. Não dispõe o Brasil de depósitos de enxofre natural. Conta, porém, com largas e várias jazidas de piritas, as quais poderão ser trabalhadas para nos dar o ácido sulfúrico, a exemplo do que é feito na Espanha, em Portugal e nos proprios Estados Unidos, que controlam 90 % do enxofre mundial. Mas, o proprio carvão do Rio Grande do Sul talvez venha a constituir uma excelente fonte de enxofre, pois é sabido que o excesso deste último o torna contra-indicado em determinadas aplicações. Esse excesso de enxofre pode ser recuperado, e estaremos, assim, obtendo sem maiores esforços uma materia prima indispensavel e que nos falta como ainda melhorando o nosso carvão.

A produção quimica é tão importante quanto a produção siderúrgica, por exemplo. Uma economia que se encontra na dependencia dos suprimentos do estrangeiro para os suprimentos de produtos quimicos está sempre ameaçada de colapso, principalmente neste momento. Sem uma indústria quimica não pode haver aparelhamento bélico ou industrial. Se racionalizarmos a nossa produção de alcoois, de derivados de sodio e de ácido sulfúrico teremos dado ao Brasil elementos novos para expandir-se industrialmente, valorizando os seus recursos naturais e por conseguinte garantindo uma remuneração melhor para o trabalho do homem brasileiro.

A PRIMEIRA FÁBRICA DE ALUMINIO

E o sr. Valder Sarmanho conclue:

— "Não se contesta que será impossivel ao Brasil encontrar uma solução para o problema crucial diante do qual se acha — escassez de força-motriz, meios de transportes e produtos quimicos —, se não obtiver metais na quantidade suficiente para atender ao seu programa. E' fora de dúvida, porem, que apesar das dificuldades do momento será possivel conseguir esses metais nos Estado Unidos, desde que organizemos um plano de ação a esse respeito. Não esqueçamos, a propósito, que os Estados Unidos estão construindo, conforme prometeram, a Usina de Volta Redonda, a qual envolve, na sua fabricação, um grande consumo de materiais criticos. Cumpriram os Estados Unidos o contrato feito para a construção de uma fábrica de motores de aviões para o Brasil, a despeito do grande esforço bélico em que se acham empenhados. Estão fabricando uma usina de aluminio — a primeira da América Latina —, para ser instalada em Ouro Preto. Estão fornecendo o equipamento para a montagem da industria de vidro plano no Brasil. A minha experiencia de mais de um ano nos Estados Unidos, em contacto constante com as [illegible] da mobilização industrial e bélica do país, me leva a afirmar que se o Brasil pedir o que realmente precisa dentro de um plano de conjunto, um plano viavel, obterá o auxilio americano, embora a [illegible] desse auxilio implique em sacrificios serios para os proprios Estados Unidos, cuja industria civil, em muitos casos, está sofrendo mais do que a indústria dos paises latino-americanos. Tudo depende, porem, de agirmos com o criterio necessario. Uma coisa é preciso que fique bem clara: o Brasil terá de se ajustar à economia de guerra. Não pode o nosso país pretender, neste momento, em que os Estados Unidos estão impondo grandes sacrificios à sua população, importar artigos dispensaveis. Precisamos encarar a realidade de frente, [illegible] [illegible]

GOLPES DE VISTA

O conde Sforza

O NOME de Sforza recorda tanto a Renascença que, na verdade, parecerá abusivo, uma especie de imagem excessivamente facil e de mau gosto, dizer desse conde Sforza, com quem ontem conversamos na Associação Brasileira de Imprensa, que deixa, pelo seu tipo fisico, a impressão de ser ainda uma figura daquela época, um dos seus ilustres antepassados, cuja presença no cenario encantador da Peninsula a historia registrou nas suas páginas mais belas. E, no entanto, é exato. Esse robusto italiano de mais de um metro e oitenta de altura, rosto vermelho em contraste com o "cavagnac" de um grisalho já muito avançado para o branco, não realiza a imagem de um dos conhecidos fidalgos convencionais da decadencia, mas de um daqueles grão-senhores de varios séculos atrás, sanguineos e repletos de energias, capazes sem dúvida de todos os excessos e de muitas violencias, mas dotados de um apuro espiritual que se tornaria quase incompreensivel para os homens menos completos das gerações mais recentes. O conde Sforza é uma das personalidades de maior reputação na politica européia, a principio como homem de Estado, depois como historiador e critico, na época em que o fascismo poude fornecer aos observadores mais frivolos a sua imitação de esplendor, e agora como a cabeça dirigente, ainda que não se intitule chefe, do movimento pela emancipação da Italia. Pelo nome e pelo tipo fisico, como talvez pelo estilo da inteligencia, recordará a Renascença. Mas pela formação e pelo pensamento é um italiano moderno, originado já do liberalismo do Rissorgimento e das experiencias do século atual, que o longo exilio saturou de sabedoria. E', antes de tudo, porem, um italiano de sempre, como se revela no seu último livro de defesa do povo peninsular e como nos apareceu, vivo, fino, sutil, cheio de clarividencia e de ternura, na entrevista concedida ontem à imprensa carioca.

•

Dessa entrevista, apenas uma parte poderemos resumir. Porque ela foi um passeio quase vadio, embora sem a menor preguiça, sempre excitante e sedutor, pelas idéias e pelos problemas do nosso tempo. O conde Sforza, que é um perfeito intelectual da mais pura estirpe, ama as digressões. E fala de um modo tão envolvente que, por maior que fosse o espirito utilitario do jornalista, no seu empenho de obter informações precisas, era inevitavel que se deixasse levar sem sentir pelos seus desenvolvimentos abstratos. E mesmo quando abordava um certo número de questões mais imediatas, era como se dissertasse sobre um plano teórico, tal o seu poder de generalização e de associação, a riqueza e a variedade das suas fórmulas, a graça dos seus epigramas. E' um realiste, mas um realista agudo e nutrido das mais complexas reflexões. Falou-nos do movimento dos italianos anti-fascistas nos Estados Unidos.

— A principio, os italianos residentes nos Estados Unidos se sentiram desorientados, entre as fórmulas rigidas das doutrinas que se opunham ao fascismo e as informações vulgares dos turistas ricos que visitavam a Italia e voltavam com um certo número de conclusões sumarias como e de que Mussolini ensinara o seu povo a trabalhar. Por amor à mãe patria, por essa impregnação da terra que existe em todo italiano, sentiam-se como que no dever de respeitar o governo que lá se achava. A minha presença ajudou muito a transformar esse estado de espirito. Desde que viram um homem no qual reconheceram um genuino sentimento italiano, ligado às tradições do seu país, e ouviram-no dizer que o fascismo era exatamente tudo quanto pode haver de mais anti-italiano, uma comedia e uma comedia que acabaria mal, voltou-lhe a caracteristica acuidade da nossa gente. A partir desse momento a atitude de respeito pelo governo de Mussolini teria de desaparecer. Ainda ultimamente, em Chicago, tive ocasião de assistir a um espetáculo realmente emocionante de apoio dos italianos residentes nos Estados Unidos à causa da liberdade da Italia.

•

A conversa oscila outras vezes, ao acaso das preguntas e dos apartes, e segue o curso arbitrario de um rio de planicie. E' uma conversa mais ilustrativa do que informativa. O conde Sforza, levado pela pressão dos ouvintes, fala sobre o Congresso de Montevidéu, em que vai tomar parte. Não há fórmulas, não há um plano predeterminado. Será uma troca de idéias. Mas a importancia que atribue a essa troca de idéias é tão grande que interrompeu as inúmeras tarefas que o absorvem, nos Estados Unidos, para vir à América do Sul, afim de assistir a essa assembléia de italianos livres do continente. Alguem indaga se tem um programa das reformas por que deve passar a Italia, depois da queda do fascismo. A esse espirito flexivel e experimentado nas inúmeras complexidades dos fenômenos politicos a pergunta parece evidentemente muito rigida.

— Somos um povo muito velho e muito advertido para que alguem possa traçar qualquer linha geométrica a respeito do seu futuro. As questões da politica italiana, depois do fascismo, terão de ser definidas e resolvidas pela propria Italia. Se daqui de fora, em plena guerra, nos puzessemos a receitar normas e estabelecer orientações, é certo que ficariamos girando no espaço, sem contacto algum com o solo.

Em ligação com isso fala-se na dinastia e em ligação com a dinastia na sorte do regime monárquico. Perguntam-lhe se acha que o trono será substituido por uma república. A sua resposta é a mesma, conciente da relatividade dos fenômenos. E observa:

— Falar em monarquia ou em república, para a Italia, é como querer saber, de um homem que está doente dos pulmões ou que sofre de outra molestia grave qualquer, se vestirá uma roupa azul ou verde.

E retoma as reflexões sobre a indiferença das formas de governo, que Joaquim Nabuco tornou famosas na literatura politica do Brasil. Era interessante observar como essa fina inteligencia se encontrava com a outra, do nosso compatriota, para chegar a conclusões idênticas, a respeito de um problema que tanto apaixonou os homens. E de subito, com ar cúmplice:

— Aqui entre nós, disse ele, todos os governos são maus.

Nesse aristocrata que já ocupara o poder e que ali mesmo, em nossa presença, acabara de se declarar ao mesmo tempo conservador e revolucionario, aparecia por um instante, na volupia de um epigrama, a faisca dos velhos anarquistas italianos, sempre gesticulando de odio contra o Estado.

•

Mas não diriamos o essencial sobre o conde Sforza se não assinalássemos o seu profundo, infinito, indescritivel desdem pelo fascismo. Não há evidentemente na sua alma o menor odio. Sempre seria uma homenagem. Não atribue efetivamente a menor importancia ao fascismo. A sua atitude está nutrida da imemorial tradição italiana, e quando lança um olhar enternecido pela longa historia do seu povo, o fascismo parece-lhe um episodio quase imperceptivel, apesar de excessivamente ignominioso. No estado de espirito desse politico de incansavel atividade nota-se a serena integração na terra e a paciente certeza de um chinês. Tambem para os chineses a invasão japonesa é coisa bastante desdenhavel, em face dos séculos que passaram e dos séculos que passarão. Mas quando se recobra e cai na atualidade, é para reagir, cortante:

— Aborrece-me ser chamado de anti-fascista. Não se pode ser anti-cadaver, e o fascismo é um cadaver.

O gesto era ainda mais expressivo do que as palavras.

— E' como ser anti-tifico, anti-tuberculoso. Não é uma caracterização especial, é o modo de ser normal do homem.

Sobre Mussolini, sem nenhuma intenção especial, ao acaso de uma frase, como um esclarecimento acessorio, colocado entre parentesis:

— Oh, Mussolini, eu conheço bem Mussolini. Não tem inteligencia alguma. Apenas é um habil jogador de "poker". No último momento consegue aplicar um "truc" para extrair o resultado que lhe convem.

MOVIMENTO POLÍTICO DA EXTREMA DIREITA, DELINEADO PARA A FRANÇA

"Anti-semitismo, anti-maçonismo, anti-clericalismo e anti-capitalismo" — os pontos básicos de Marcel Deat

VICHY, 15 (Por Ralph Heinzen, correspondente da "United Press" — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — No seu carater de chefe do Partido da Concentração Popular Nacional, o sr. Marcel Deat iniciou negociações com os dirigentes de outros grupos e organismos nacionalistas que apoiam o marechal Pétain e sua revolução nacional, para unir suas forças e interesses num só partido, comprometido a apoiar o atual governo.

Esse partido seria de tendencias francamente nacionalista e socialista. Esse fato faz prever que seja uma copia do Partido Nacional Socialista que dirige atualmente os destinos do Reich. Para esse organismo, o sr. Marcel Deat elaborou o seguinte problema de quatro pontos:

1.º) Favorecer a criação de um Estado totalitario e "comunitario" que ao mesmo tempo seja popular e energico;

2.º) Procurar promover a unidade da Nação e do Imperio contra o degaullismo;

3.º) Defesa da civilização européia contra o bolchevismo;

4.º) Defesa da França mediante o anti-semitismo o anti-maçonismo, o anti-clericarismo e o anti-capitalismo.

Esse programa representa uma fusão de todos os principios pelos quais lutam quase todos os grupos existentes, com exceção dos grupos da direita católica.

No entanto, é de notar que a revolução nacional do marechal Pétain tem um dos seus fundamentos no papel que a Igreja deverá representar na reconstrução do país. Alem disso, o clero foi um dos partidarios da primeira hora para o marechal Pétain.

No convite para que seja promovida a união dos diversos grupos politicos, o sr. Marcel Deat diz aos demais lideres politicos que está a favor da organização do Estado em comunas e grêmios, para reconstruir sob [illegible] bases as instituições politicas francesas dentro do socialismo europeu. No seu editorial de hoje no "L'Oeuvre" o sr. Marcel Deat ataca o parlamentarismo, qualificando-o [illegible] "Made in England".

Começaram, na Holanda, as execuções de refens

Não foram descobertos os autores do atentado contra um trem militar alemão

LONDRES, 15 (U. P.) — O Governo holandês no exilio anunciou, hoje, que as autoridades alemãs executaram na Holanda cinco refens, entre eles o diretor do Comitê Olimpico Holandês, barão Schimmelpennik van de Roye.

Um porta-voz do referido Governo manifestou que as execuções se realizaram em represalia pelo atentado contra um trem de tropas alemãs em Rotterdam. E' de opinião que os alemães não executaram maior número de refens porque acreditavam que pudessem prender os autores do atentado, porem, teme que nos próximos dias se verifiquem novas execuções.

Comunicado alemão

Acrescentou que as autoridades alemãs deram o seguinte comunicado: "Constatando-se que, apesar do urgente convite formulado pelo general Christiansen, os autores do atentado de Rotterdam foram excessivamente covardes e não se apresentaram, na manhã de hoje foram executados 5 refens".

Entre os executados tambem figuram Wilhelm Ruys, diretor de uma grande empresa de Rotterdam, Christoffel Bennekers, ex-chefe de policia de Rotterdam, e O. G. van Limburg Stirund, da cidade de Arnhem e membros de uma das mais antigas familias holandesas.

Lealdade

Os autores do atentado tinham feito voar um trem militar, no qual morreram varios soldados. Os alemães tinham oferecido uma recompensa equivalente a uns cinquenta mil dólares à pessoa ou pessoas que proporcionassem dados susceptiveis de facilitar a detenção dos sabotadores, porem ao expirar à meia-noite de ontem o prazo concedido para esse fim, ninguem se tinha apresentado para reclamar a recompensa.

"O nosso povo — disse o referido porta-voz — não é traidor e os alemães não o podem subornar. Nosso movimento clandestino é leal até o último homem".

A radio emissora Orange, que transmite da Grã-Bretanha para a Holanda, recordou aos seus ouvintes que os governos aliados resolveram há algum tempo exigir dos alemães plena satisfação dos "seus crimes e terrorismo" de tal modo que terão que pagar muitas vezes mais por cada holandês executado. Os circulos holandeses locais acreditam que o general Christiansen tem ordem de Berlim de fuzilar os refens em grupos pequenos e alguns até acreditam que as próximas execuções talvez não sejam anunciadas para evitar manifestações hostis.

O presidente do Conselho de Ministros da Holanda, dr. P. S. Gerbrandy, condenou as execuções de refens pelas autoridades alemãs nos Paises Baixos e afirmou que depois da guerra, quando voltarem funcionar os tribunais holandeses, as pessoas responsaveis por essas execuções serão castigadas com a pena de morte.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A Bolsa de Valores e Titulos abriu, hoje, em posição firme.

A libra esterlina cotou-se na abertura a 4,03,75.

O mercado de algodão abriu tambem firme, com as entregas para mês de outubro negociadas a 18,09.

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O Mercado de Valores fechou hoje, em posição firme, com movimento frouxo de negocios. Os titulos fecharam irregularmente e em alta. As obrigações do Governo não foram negociadas.

Foram negociados na Bolsa 126.000 titulos e ações.

A libra esterlina teve no fechamento a cotação de 4,04.

O mercado de algodão fechou em baixa de 7 pontos, com o disponivel a 19,34, e o termo para outubro e dezembro, respectivamente, a 18,01 e 18,18.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA EDUCAÇÃO, DA FAZENDA, DA GUERRA, DA MARINHA E DA AERONAUTICA — REMOÇÕES, APOSENTADORIAS E OUTROS ATOS

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação. — Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Euclides da Silva Novo, professor de musica, padrão G, do extinto Colegio Floriano para a Escola Nacional de Musica.

Na pasta da Fazenda — Nomeando Magno Martins Ferreira, escriturario, classe 11, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe 13.

Na pasta da Guerra — Removendo "ex-officio", no interesse da administração, Eutimio Ferreira Mendes, oficial administrativo, classe 19, do Serviço de Fundos da 4.ª Região Militar para a 11.ª Circunscrição de Recrutamento, e Oscar Ermelindo Ribeiro, enfermeiro, classe G, da Policlinica Militar para o Asilo de Invalidos da Patria. Aposentando Calipso Linhares de Sousa no cargo de inspetor de alunos, classe E, e Manuel D'Avila Godinho, no cargo de bibliotecario auxiliar, classe F. Concedendo aposentadoria a Antonio Mesquita Camilo no cargo de artifice, classe E, e a Miguel Daltro Santos no cargo de professor catedrático, padrão 27.

Na pasta da Marinha — Aposentando Guilhermino José Lamego no cargo de operario do arsenal, classe F.

Na pasta da Aeronáutica — Nomeando Francisco Acir Benjamin Guimarães, para exercer, interinamente o cargo de engenheiro, classe J.

No DIP

REUNIU-SE A COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS DA SITUAÇÃO ECONOMICA DA IMPRENSA

Reuniu-se, ontem, na sala das sessões do Conselho Nacional de Imprensa, no Palacio Tiradentes, sob a presidencia do major Antonio José Coelho dos Reis, diretor geral do DIP, a Comissão Especial de Estudos da Situação Economica da Imprensa. Durante mais de duas horas foram examinados varios assuntos de interesse geral da imprensa, devendo a Comissão voltar a reunir-se ainda esta semana.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Diretoria do Imposto de Renda

14.138 IMPOSTO DE RENDA SOBRE VENCIMENTOS — Escrevem-nos: "O Estado compromete-se a pagar determinado estipendio a seus servidores, mas em dado momento lança um imposto sobre ele. Logo, tira uma fração do que deu a troco de serviços, alguns dos quais ficam desse modo gratuitos. Varia esse imposto e suponhamos: 262$ são cobrados sobre 24 contos. No ano seguinte, o Estado cobra imposto sobre o vencimento total, sem levar em conta aquela parcela que arrecadou a titulo de imposto de renda. Imposto sobre imposto arrecadado. Conhecido o vencimento em um ano, no seguinte, abatida a quota para montepio ou previdencia, cobra o Estado, logo de entrada, 1% sobre o liquido recebido. Suponhamos 24 contos. Descontadas as quotas de previdencia, 532$800, fica em 23:467$200. Sobre este saldo é cobrado 1% ou sejam 234$700. Em seguida, há o imposto progressivo. Este é de 0,5 %. Cobra-se este sobre 23:467$200 menos os encargos de familia, que no ano corrente são (para mulher só) 6:000$000 e menos 12 contos, sobre os quais com tanta liberalidade não há imposto progressivo. Portanto 23:467$200 menos 18 contos, deixam 5:467$200. Sobre esta diferença, 0,5 % dão 27$336. Com 234$700 somados, temos [illegible] imposto sobre o vencimento de 24 contos. Mas acontece que, do saldo 23:467$200, até o ano passado, o Estado descontava a parcela de 234$700 para chegar ao calculo do imposto progressivo, com o fim de não cobrar mais 0,5 % sobre o imposto já cobrado. No ano vigente esta medida foi extinta, originando-se o caso de imposto sobre imposto recebido".

Com o DASP

14.139 O CONCURSO DE ESCRITURARIOS — Recebemos: "Por que o DASP não providencia no sentido de estender a todos os candidatos os favores que beneficiam àqueles cujas notas de português, no concurso de escriturario, oscilaram entre 40 e 60? Não nos parece justo que concorrentes habilitados na referida prova deixem de ser aproveitados como escriturarios, por simples falta de conjunto, uma vez que o DASP acaba de oferecer esta oportunidade àqueles que obtiveram até 40 em português. Alem disso, qualquer levantamento de nota de julgamento de uma prova, implica no levantamento de nota em todas as outras, sem restrições, pois o padrão fixado para disposição da rotina praxista do oficio foi o mesmo para todos os candidatos. A justiça assim o exige".

14.140 O CONCURSO DE ARQUIVISTA — Escrevem-nos: "Há um justificado clamor por parte dos candidatos no concurso de arquivista, ultimamente realizado pelo DASP, em face do criterio estabelecido pela banca examinadora no julgamento da prova prática de arquivo, disciplina esta, que pela 1.ª vez se faz concurso em nosso país.

Os membros da banca não examinaram as provas e se limitaram a por diante as respostas dadas pelos candidatos. Estes, que falam uma lingua rica, que lhes permite responder de varias maneiras, a uma determinada questão, foram sacrificados porque as suas respostas, não coincidiam com as estabelecidas pela prova padrão, embora dissessem a mesma coisa, por outras palavras. [illegible]

Outro exemplo: "Qual a providencia aconselhada para a conservação de documentos de arquivo? Aquecimento — refrigeração — uso de inseticidas". [illegible]

Note-se que perto de 600 candidatos se inscreveram nesse concurso. Só [illegible] chegar à ultima prova, oitenta e poucos. Nesses oitenta e poucos que não foram eliminados nas outras provas, não sabemos os que "adivinharam" as respostas padrão e que chegarão ao fim, após um ano e um mês de angustiosa espectativa, tendo despendido tempo, dinheiro em cursos de arquivo improvisados e que pouco ensinaram para esbarrarmos com um criterio que está a desafiar uma providencia do espirito esclarecido e justo do presidente do DASP, diminuindo o rigorismo de um julgamento que acaba se tornando uma clamorosa injustiça".

PEREIRA BRAGA & CIA.

A inauguração, ontem, de suas novas instalações à Rua Teófilo Otoni, 119

Grupo formado pelos socios, convidados e auxiliares.

Realizou-se, ontem, a inauguração das novas instalações dos srs. Pereira Braga & Cia., conhecida firma droguista, à rua Teófilo Otoni, 119, nesta capital.

Fundada há 8 anos, apenas, aquela firma tem prosperado em seus negocios de maneira inequivoca, e, dia a dia, vem se firmando cada vez mais no conceito de seus inúmeros clientes e fornecedores do Rio e das demais praças no interior do país, conquistando-lhes a preferencia. E a razão dessa preferencia é simples e compreensivel. E' que seu intercambio com a clientela se processa segundo as normas da correção e do bom comercio, sobretudo da honestidade, dinamismo e inteligencia de seu chefe, sr. Fernando Pereira da Silva Braga, que tão bem sabe imprimir aos seus negocios rítmos progressistas, sem fugir aos ditames da ética profissional.

Atendendo aos justos reclamos da modernidade, os srs. Pereira Braga & Cia. dotaram seu estabelecimento comercial de ótimas instalações [illegible]

Ao ato inaugural, que teve lugar às 14 ½ horas, compareceram inúmeras pessoas, entre as quais se contavam clientes, representantes das principais firmas da industria farmacêutica, estabelecimentos bancarios e imprensa. [illegible]

NOTICIAS DA PREFEITURA

Designado o Secretario de Saude e Assistencia para uma comissão nos Estados Unidos

O pagamento do pessoal será iniciado dia 18 — Nomeações, dispensas, exonerações e designações de chefes de serviço — Admissão de extranumerarios — O diretor de Vigilancia autorizado a passar atestados de pobreza — Despachos do prefeito — Atos e expediente das Secretarias de Administração, Educação, Finanças, no Departamento de Vigilancia e na Caixa Reguladora

O sr. Henrique Dodsworth assinou, ontem, uma portaria designando o dr. Jesuino Carlos de Albuquerque, para, em comissão, nos Estados Unidos da América do Norte, estudar problemas relacionados com a Secretaria Geral de Saude e Assistencia.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou, ontem, os seguintes atos:

Nomeando — em comissão para o cargo de diretor do Departamento de Alimentação, o médico sanitarista dr. Herbert da Silva Sá Antunes; para o cargo de chefe de Distrito, do Departamento de Higiene e Assistencia Social, o médico sanitarista dr. João Jorge Nemer; para o cargo de chefe do serviço de planejamento, do Departamento de Organização da Secretaria de Administração, o oficial administrativo Oscar Damiotti;

Dispensas — Foi dispensado o contador Valdemar Gonçalves Ramos, do cargo de chefe do serviço de Planejamento, por ter sido nomeado para outro cargo; do cargo de chefe de Distrito do Departamento de Higiene, o médico sanitarista dr. Herbert da Silva Sá Antunes, por haver sido nomeado para outro cargo.

O prefeito assinou portarias dispensando, a pedido, do Serviço Especial do Tunel do Leme, os seguintes funcionarios: oficial administrativo Elpidio Pinto Moreira, o cidadão Mauricio Parreira Horta e o cidadão Paulo de Castro Dolabela.

Designação: O prefeito assinou, ontem, uma portaria, delegando poderes ao sr. Lourenço Mega, diretor do Departamento de Vigilancia, a passar atestados de pobreza de acordo com os dispositivos legais.

Exoneração: O prefeito assinou ontem, um decreto, exonerando, a pedido, do cargo em comissão de chefe de serviço de Secretaria, da Procuradoria da Prefeitura, a oficial administrativo Maria de Lourdes Azevedo.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do Prefeito — Oficio 317 do Departamento de Geografia e Estatistica — Autorizo, obedecidas as prescrições legais; Oficio 253, do Colegio Pedro II — Externato — Deferido, com exceção do dia 20 por estar cedido o teatro nesta data; Ação Católica Coração de Jesús — Deferido, quanto ao imposto fixo; Teatro dos Novos — Indeferido por já estar o teatro cedido na data mencionada.

Na Secretaria Geral de Saude e Assistencia — Oficio 1316 da Secretaria Geral de Saude e Assistencia — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral:

De acordo com o despacho do prefeito, no oficio n. 243, da Secretaria Geral de Educação e Cultura e no oficio n. 1276, da Secretaria Geral de Finanças, foi autorizada a admissão dos extranumerarios mensalistas abaixo:

Oficial administrativo — Maria Pessoa Lessa.

Inspetor de alunos — Maria Bárbara Pereira de Melo.

Trabalhador — Armando Campos, Manuel Machado Filho, Darci dos Santos Ribeiro, Mario da Silva, José Francisco da Silva, José Machado Ribeiro, Antonio do Nascimento, Altair Dias Martins e Teodolo de Oliveira.

NOTA — Os candidatos acima deverão comparecer ao Serviço de Controle Legal, à avenida Graça Aranha, 416, 4.º andar, sala 417, munidos dos seguintes documentos: certidão de idade ou carta de naturalização, prova de quitação ou isenção do serviço militar, folha corrida da Policia do Distrito Federal, 3 retratos, de frente, medindo 3 1|2 x 2 1|2 cms., documento de identidade e atestado de vacina.

Despachos do secretario geral:

Leonor Heggendorn — A vista das certidões expedidas pelo 9.º Distrito Sanitario, pelas quais se verifica que a serventuaria, no periodo entre 10 de julho a 10 de agosto corrente, esteve afastada do serviço por motivo de doença infecto-contagiosa, de acordo com o despacho do sr. prefeito, exarado no processo 18261|40-ASE, abono os referidos dias.

Ademar Macedo — Faça-se o expediente de exclusão, a pedido, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Helio Francisco de Carvalho e Silva, Henrique L. S. Couto Esher, Edvaldo Moreira de Vasconcelos e Jorge Cordovil de Oliveira — Indeferido, por falta de amparo legal.

Oficio n. 1472-A-1293, do Ministerio da Guerra, ref. a Haroldo Mauro — Concedida a licença, à vista da comunicação feita e do parecer do sr. diretor do Departamento do Pessoal, nos termos do art. 174, do decreto-lei 1713, de 1939, pelo prazo de 31 dias, a partir de 28 de julho último até 27 de agosto corrente. (Republicado por haver saido com incorreções).

Oficio n. 1509-A-1326, de 23-7-42, do Ministerio da Guerra, ref. a Eusebio de Queiroz Filho — Concedida a licença, à vista da comunicação feita e do parecer do sr. diretor do Departamento do Pessoal, nos termos do art. 162, do decreto-lei 3770, de 1941, pelo prazo de 31 dias, a partir de 28 de julho último. (Republicado por haver saido com incorreções).

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamento — Será efetuado no dia 17 de agosto, no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura, o pagamento dos seguintes processos: João Macedo Duarte, Cesar Augusto Borges, Antonio Gomes Caucelo, Manuel Joaquim Vieira, Joaquim Antonio de Oliveira Baia, Dermeval de Vasconcelos Rosa, Manuel Quirino da Anunciação, Norival dos Santos Rodrigues, José Bento Barbosa e Eduardo Ferreira Andrezo.

Serão pagos no dia 18 de agosto corrente:

a) Nos locais de trabalho — Serventuarios ativos que trabalharam nos nucleos componentes do lote 1 até o dia 31 de julho.

b) Nas sedes dos nucleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 3 PS (Inativos e adidos sem exercicio).

c) No Gabinete do diretor do Departamento do Pessoal as seguintes matriculas do nucleo 999 — 311 - 1973 3427 - 3539 - 3684 - 3789 - 4178 - 4474 4839 - 9120 - 10851 - 11749 - 14010 16528 - 16529 - 16626 - 18527 - 18797 22550 - 26952 - 27298 - 29169 - 29274 29973 - 30310 - 30439 - 32099 - 32954 e 41549.

Serão pagos nos dias 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27 e 28 do corrente:

a) Nos locais de trabalho — Serventuarios ativos que trabalharam respectivamente nos nucleos componentes dos lotes 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 9 e 0.

b) Nas sedes dos nucleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 3 PS (Inativos e adidos sem exercicio) dos lotes 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e0.

c) No Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura, as seguintes matriculas do nucleo 999 do lote 0 — 32053 e 33003.

d) Na Pagadoria — Inativos do nucleo 023 do lote 0.

e) No Palacio da Prefeitura (Portaria) nucleo 002 do lote 0.

f) No Palacio da Prefeitura — Serviço de Ligação — nucleo 998 do lote 0 — Curadores.

Os senhores responsaveis pelos nucleos devem comparecer à avenida Graça Aranha, 416, 4.º andar, sala 416, afim de receber os documentos relativos ao pagamento, na véspera do dia do pagamento do respectivo lote, das 11 às 14 horas.

Os serventuarios que perderem o pagamento no nucleo, mas que tenham trocado o C. F. pelo CH. devem comparecer no dia imediato ao 3 PS afim de regularizar sua situação.

Os srs. responsaveis pelos nucleos devem aguardar o pagamento com os C. F. recolhidos em ordem crescente de matricula, entregando-os ao fiel do Tesouro.

No verso do C. H. não pago, os srs. responsaveis pelos nucleos devem fazer constar os motivos que determinaram seu impedimento.

Só poderão ser pagos os serventuarios que tenham trocado o cheque "CH" pelo cartão do mês de julho p. findo, no lugar do cartão funcional, destinado ao recibo, deverão declarar que recebem tambem o mês de julho, usando das expressões julho e agosto, no claro que precede ao mês e antecede a preposição em.

Aos srs. responsaveis pelos nucleos, cabe exclusivamente, a verificação da fiel observancia da presente recomendação.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Comparecimentos: — Compareçam a este Serviço, à Avenida Graça Aranha, 416, 4.º andar, sala 417, no prazo máximo de 48 horas, munidos dos documentos — certidão de idade ou carta de naturalização — prova de quitação ou isenção do serviço militar — folha corrida da Policia do Distrito Federal — 3 retratos, de frente, medindo 3 1/2 x 2 1/2 cms. — documento de identidade e atestado de vacina, os seguintes senhores: Olga Moreira Paraiso, Maria das Mercês de Araujo, Margarida Mateus Ferreira, Mercedes dos Santos, Maria Conceição Adjunto, Elza Neuman, Aurora Morgado da Cunha, Ester de Oliveira Luiz, Francisco Romeu de Assis Carneiro, Dulce Melo de Oliveira, Alice Feitosa Gurgel, Cecilia Madalena Rosario, Dulce Guimarães Fróis, Julia Ramos de Brito, Jesuina Carmo Sousa, Maria Pereira de Lima, Jurema dos Santos Nascimento, Odete Ducret Braga, Olga Caprioni, Zilda Reis de Araujo, João Alves dos Santos, Agostinho Eliseu Próximo, Antonio Pais Filho, Carlos Saraiva de Lima, Eduardo Leopoldo da Silva, Ernesto Bernardino da Silva, Francisco Siqueira de Sousa, Irineu de Oliveira Santos, João Gonçalves dos Santos, João Pereira de Carvalho, Joaquim Ribeiro da Silva, José Belarmino Lacerda, José de Sousa Guerra, Oscar João dos Santos, Otacilio Costa, Ranulfo de Castro Morais, Ambrolina do Espirito Santo, Helena Nobre Leão Veloso, Paulina Rodrigues da Silva, Maria Marina da Silva, Isabel Marques Meisert, Valter Inacio Moreira, Clarival do Prado Valadares, Hervei Ribeiro de Sousa, João Gomes dos Santos, Joaquim de Carvalho, Renato de Amorim Garcia, Maria da Silva Vieira, Armando [illegible] de Oliveira e Cruz, José Ribeiro de França, Faustino da Costa, Luiza Vasquez Garcia, Maria Francisca Soares, Maria Pureza Góis, Analia Bezerra Faro, Dora de Jesús, Euda Rodrigues Bittencourt, Francisco Dias Rocha, Raquel Magarinos Torres, Maria do Rosario Camejo, Ieda de Carvalho, Mario Alves Nogueira da Silva, Francisco Castro Filho, Cecilia Chagas Firmento, Dinorá Mendonça da Cunha, Zelia Campos, Albertino Honorato Gomes, Anquises Alves Pinto, Antonio Honorio de Almeida, Arturina Rosa Piovesan, Carmem Teixeira Vargas, Eurico dos Santos Andrade, Joaquim André de Morais, Joaquim Nunes de Almeida, Joaquim de Oliveira Gago, Jorge Cardoso, José Sampaio da Silva, Maria Heloisa Malcher Lopes, Máximo André, Valdivia, Nicodemus da Silva, Noemia da Silva Susana, Péricles Silva Rocha, Raul Resende, Renato Gomes de Carvalho, Rubem Antonio da Silva Filho, Valdemar José Teixeira, Wilson Fernandes Alves, Adelaide Rozendo da Silva, Maria do Carmo Fonseca, Josefa de Melo Freire, Ana Ramos Coutinho, Afonso Caparelli, Meleiades Pereira Cardoso.

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇAO

Comparecimentos: — Compareçam ao Serviço de Ligação, Palacio da Prefeitura, afim de serem identificados, os seguintes senhores: Regina Canto de Miranda Correia, Rute Silva Alegria, Maria Helena de Sousa Mendes, Maria Guimarães de Oliveira, Mariza Martins, Gilda de Araujo Sousa, Ailton Hippert Verdini, Coralia da Silva Fernandes, Helena de Freitas Morais, Adolfo Siqueira Lopes Filho, Emilia Vieira, Edite Reis Woodrow, Helena Fernandes Sobral, Helena Palmeira, Florentina Fernandes dos Santos, Newton Manuel Pinto, Maria Rodrigues Penedo, Luzia Dias Arouca, Lucia Ribeiro Granja, Joaquim de Andrade, Olga Alves de Sousa, Francisco de Paula Onoda, Juraci Cassiano Paiva, José Luiz dos Reis, Adelaide da Silva Alegria, Francisco Siqueira de Sousa, Eulina de Oliveira Lima, Vivaldo Varela, Tarcilia dos Santos Faria Pereira, Isaura Ferreira, Antonieta Pontes Santiago, Vanda Ramos de Oliveira, Samuel King Júnior, Valter Sousa, Ambrelina do Esprito Santo, Antonio Carvalho Leite, Benedito Eudalecio de Faria, Dulce Penha, Elzira Ferreira da Costa, Amelia Venitilho da Rocha, Ester dos Santos, Adelaide Rozendo da Silva, Luci de Carvalho Torres, Valda de Freitas, Maria Statira Cazelgrande de Melo, Valdemar José Teixeira, Ari Guimarães Mota, Carmozita Lima da Silva, Ninfa de Melo Domingues, Honorina Moura Fonseca, Ilta Alves da Silva, Antonio Jorge Nemer, Oseaido Campos da Paz, Cibele de Carvalho, Newton Miranda, Elizabete de Santana, Ana de Almeida Carrão, Ernani Pequeno, Jorge Fadel, Laudino Carneiro, Abraão Zisman, Rui Lopes Ribeiro, Ester Josefina Bourgeois Habema da Cruz Campista, Almir Gonçalves Capela, Dorival Linhares Ramos, Leda Saldanha da Gama Garcia, Maria de Lourdes Pinheiro Amoreli, Analia Bezerro Faro, Corina Carreiro da Silva, Valquiria Ferreira de Oliveira, Luiza Chaves Lima, Fernando Pegani Júnior, Antonio Carlos de Sousa Gomes Galvão, Paulo Gusmão Pernambuco, Luzia Angelina Teixeira, Alair Murga, Adelia Rubens Pinto, Dora de Jesús, Vanilda Peres da Silva, Maria de Lurdes Lemos Pelosi, Aurea Barbosa Viana Palmeira, Gildo Alves Borges, Antonio Lombo, Maria da Silva Vieira, Zilda Santos do Rego Monteiro, Valdemir Antunes da Silva, Elia Felix Barigchum, Isaltina Salão Rodrigues, Durvalina Duarte Lopes, Maria de Lurdes Chaves, Bélgica Silva de Melo, Hortencia Stela Martins.

Comparecimentos: — Compareçam a este Serviço, afim de prestar esclarecimentos, as seguintes pessoas: Otavio Aurelio Lopes Santos, Maria da Conceição Unzes Dias e Julio Teles da Silva Lobo.

Secretaria Geral de Educação

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

ATOS DO SECRETARIO

Designações: — Para o Departamento de Saude Escolar:

Médicos (extranumerários diaristas) — Alberto Lisboa, Récamier Sá, Germano Monteiro Bento Filho, Guido Errari, Luiz Augusto de Medeiros, Maria da Gama Monteiro, Paulo Dias da Costa, Perilo Galvão Peixoto, Wilson Marques de Abreu.

Dentistas: — Aldo de Araujo Dias, Aluizio Correia Moreira, Alvaro de Carvalho, Davi Rica Severo, Maria Amelia Teixeira, Otavio Martins, Onira de Morais Freitas, Rachid Naddad, Silvio de Oliveira Severo.

Prático de laboratorio extranumerario mensalista: — Paulina Pinheiro.

Atendentes extranumerarios mensalistas: — Carlota Rodrigues Coutinho, Carolina Pinto Nogueira, Edina Carvalhais Nogueira, Eunice Pereira Lima, Ilca Fernandes Vianna, Izanira Figueiredo Venerando da Graça, Maria Ester Castro Aragão, Rosa de Almeida Neves.

Para o Departamento de Difusão Cultural, o professor extranumerario diarista (regional) — Assunta Riani.

Transferencias: — Do Departamento de Educação Nacionalista para o Departamento de Educação Primaria, o trabalhador Artur Barbosa Vilanova.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO PRIMARIA

Atos do diretor:

Designação para a função de coordenadora: da professora de curso primario Magida Pedro para a função de coordenadora do colegio 20-13 "Getulio Vargas", de acordo com a aprovação do sr. secretario geral na proposta apresentada.

Designações: das professoras de curso primario: Maria Augusta Gomes Reis, para o colegio 8-3 "Pereira Passos".

Lair Guahyna, para o colegio 6-7 "Argentina".

Maria Augusta Caselli de Araujo, para a escola 8-2.

Ensino Particular — Exigencias a satisfazer: Maria Aleida Paiva Almeida, Eunice Irene de Resende Sena, Maria da Gloria de Lima Torres — Compareçam para esclarecimentos.

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Comparecimentos: — Devem comparecer:

— ao Juizo de Direito da 16.ª Vara Criminal, no dia 18 do andante, às 13 horas, o vigilante Humberto Caputti.

— ao gabinete, amanhã, às 14 horas, o fiscal de vigilancia Darci Neuser.

— ao gabinete, amanhã, às 14 horas, o vigilante Orlando de Carvalho.

— À 1.ª Auditoria do Ministerio da Guerra, amanhã, às 13 horas, o vigilante Amantino Gregorio Pinto.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Ato do secretario geral:

Exercicio de serventuarios — Foram designados os seguintes funcionarios: — Oficial Administrativo — Armando de Brito Rodrigues; Oficial Administrativo — Helena Simão, e Oficial Administrativo — Olga Pinheiro Lisboa — para terem exercicio no Departamento do Patrimonio.

Despachos do secretario geral:

Vicente Marandino — Mantenho o despacho recorrido.

Henriqueta Pinheiro da Fonseca — Cobre-se na base de 10:000$000, que corresponde ao valor territorial tributado.

Mesbla S/A. — Selo o memorial.

CAIXA REGULADORA

Serão pagos, amanhã, pedidos de empréstimos das seguintes matriculas:

12874 - 9598 - 1603 - 7581 - 1036
19836 - 40670 - 111 - 42345 - 40297
15451 - 7948 - 5887 - 24304 - 16120
16133 - 8059 - 26412 - 19409 - 3493
10171 - 4295 - 26798 - 10038 - 18306
41453 - 9358 - 279 - 18207 - 25230
11835 - 10393 - 32412 - 14864 - 28285
385 - 2388 - 12159 - 14749 - 27127
25016 - 7281 - 7805 - 5323.

Atrasados:

7181 - 21542 - 40403 - 1727 - 12100
27286 - 7178 - 4263 - 6203 - 18271
23833 - 28267 - 2250 - 11901 - 10708
16783 - 2561 - 13064 - 27614 - 22242
27425 - 30029 - 27576 - 16685 - 23159
27961 - 14284 - 11935 - 1770 - 21888
20397 - 14401 - 21442 - 16128 - 20664
6163 - 32248.

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida entre e 15 dias: — Matriculas:

18676 - 17983 - 14418 - 24937 - 2813
19892 - 31303 - 29261 - 26469 - 24312
22115 - 25637 - 4284 - 25709 - 25650
5612 - 11060 - 11707 - 25554 - 27121
30611 - 10142 - 15282 - 19425 - 24803
18339 - 13477 - 29375 - 21083 - 10031
602 - 7873 - 10150.

Flagrante fotográfico apanhado em Porto Alegre, na Casa Baldino, no momento do pagamento do premio de 500 contos de réis que coube ao bilhete n.º 4.541 da Loteria Federal do Brasil, extraida em 18 de julho, aos seguintes contemplados, residentes em Santo Antonio, interior do Rio Grande do Sul: Adão Gomes, Vergilino Ferreira Gil, Francisco Silveira Gomes, Herminio Antunes Pinto, Manoel da Silva Lima, João Antonio Silva Sobrinho, Pacifico Ferreira Ramos Neto, Urbano Pedroso de Souza, Adão Gomes e Mario Antonio da Silva, José Pedroso Guimarães, João José da Silva, Candido Luiz Soares, Benjamim Petry, Fortunato Leandro de Souza e Germano Guilherme Carlos Bertholdo, residente em Porto Alegre, à Avenida Maranhão n.º 418.

Noticias dos Estados

Pará

A NOVA EMISSORA DE ONDAS CURTAS DO RADIO CLUBE DO PARÁ

BELEM, 15 (Agencia Nacional) — O Radio Clube do Pará inaugurará, hoje, às 21 horas, a sua nova emissora de ondas curtas. Foi organizado, para isso, um selecionado programa de irradiações. A nova estação está modernamente instalada numa grande area, no bairro de Jurunas. Por ocasião da inauguração, o interventor José Malcher ocupará o microfone.

Maranhão

ANIVERSARIO DO GOVERNO DO INTERVENTOR PAULO RAMOS

SÃO LUIZ, 15 (Agencia Nacional) — O interventor Paulo Ramos completa hoje o sexto aniversario de seu governo. Do programa de comemorações constam a inauguração de mapas do Brasil em todas as repartições e estabelecimentos comerciais e industriais da capital, o lançamento da primeira pedra do Parque de Recreação [illegible] da "Campanha do Tostão", promovida pela Cruzada Nacional de Educação.

Ceará

"SEMANA DO SERVIÇO MILITAR"

FORTALEZA, 15 (Agencia Nacional) — Deverá realizar-se, brevemente, nesta capital, a "Semana do Serviço Militar", empreendimento patriótico destinado a despertar as energias civicas e morais do nosso povo, atraindo as atenções da juventude para a necessidade de uma maior colaboração com as nossas classes armadas. Constará a "Semana do Serviço Militar" de uma atraente serie de trabalhos escritos para serem disputados entre estudantes dos cursos primario e secundario nos estabelecimentos publicos.

Rio Grande do Norte

"SEMANA DE CAXIAS"

NATAL, 15 (Agencia Nacional) — Os preparativos para as comemorações da "Semana de Caxias" demonstram que essas solenidades alcançarão, este ano, o maior brilhantismo nesta capital. A parte mais importante do programa será o compromisso à Bandeira, por uma turma de mais de 1.400 reservistas. Esse é o maior número até hoje alcançado, aqui. Após a cerimonia do juramento, toda a tropa aquartelada em Natal desfilará em continencia ao interventor federal, sr. Rafael Fernandes, e ao comandante da Guarnição Federal, general Gustavo Cordeiro de Farias.

Paraiba

SUBMETIDOS A EXAME DE SAUDE OS DOMESTICOS

JOÃO PESSOA, 15 (Agencia Nacional) — O Departamento Estadual de Saude está submetendo a exame todos os que exercem profissões domésticas. Somente aos considerados aptos são expedidas as respectivas cadernetas de saude.

Pernambuco

NOVO EDIFICIO PARA A DELEGACIA FISCAL DO ESTADO

RECIFE, 15 (Agencia Nacional) — Realizou-se, ontem, à tarde, o lançamento da pedra fundamental do edificio da Delegacia Fiscal deste Estado, que será situado na area do porto do Recife. O valor do edificio é de cerca de sete mil contos de réis.

Sergipe

INICIADA A "CAMPANHA DO TOSTÃO"

ARACAJU, 15 (Agencia Nacional) — Iniciou-se, ontem, nesta capital, a "Campanha do Tostão", em beneficio da Cruzada Nacional de Educação, que está empenhada na criação de 10 mil escolas. O ato inaugural dessa meritoria campanha contou com a presença do interventor federal, altas autoridades e numerosa assistencia.

Baía

EM ESTUDOS OS PROJETOS DE CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS ANTI-AÉREOS

BAÍA, 15 (Agencia Nacional) — O interventor federal recomendou à Secretaria de Viação o prosseguimento dos estudos relativos aos projetos de construção de abrigos anti-aéreos, alvitrando a conveniencia de ir ao sul do país um engenheiro, afim de que possa tomar conhecimento exato do que se está fazendo em outros Estados.

Associações culturais e cientificas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — Dia 18, às 17,30 horas, "Lecture". Subject: "A Poesia Brasileira" (II). By Dr. Abgar Renault; e às 20,30 horas, "Dramatic Circle". Play: "Sheppey" by Somerset Maugham. Directed by Miss Doreen Woodward.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA — Transcorrendo, depois de amanhã, a data natalicia de Silva Jardim, o grande tribuno da propaganda republicana, o Instituto Brasileiro de Cultura dedicará à sua memoria a sessão daquele dia. O ato se verificará, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, à rua Senador Dantas, 118. O elogio do individuo republicano será feito pelo sr. Saladino de Gusmão, titular da cadeira patrocinada pelo nome do grande cidadão.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — Reune-se em sessão mensal de diretoria, no próximo dia 20, às 17 horas, em sua sede, à Praça da Republica, n. 54, 1.º andar. Durante a reunião, o ministro almirante Raul Tavares dissertará sobre o tema: "Da moral". A entrada é franca.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROLOGIA, PSIQUIATRIA E MEDICINA LEGAL — Reune-se amanhã, às 19 horas, sob a presidencia do prof. Heitor Carrilho, e com a seguinte ordem do dia: Dr. Pedro Nogueira — Sobre um equipamento paranoide; drs. Inaci Dolis — O eletrochoque no tratamento das doenças mentais; dr. Januario Bittencourt — [illegible]; drs. Morais Coutinho e Rodrigo Ulisses — Sobre um caso de paralisia geral atipica.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Depois de amanhã, às 21 horas, sessão ordinaria, sendo a seguinte a ordem dos trabalhos: dr. Rubem Nunes da Rocha — "Duplicação do ureter"; dr. Murilo Bretas de Araujo — "A anestesia na operação cesareana".

INSTITUTO BRASIL - ESTADOS UNIDOS — Dias 18 e 21 do corrente, às 17,30 horas, reunião do Clube de Relações Internacionais, para debates sobre assuntos universitarios [illegible] — Dia 19, às 17,30 horas, conferencia do professor Faria Góis Sobrinho, que dissertará sobre "A Universidade das Americas". Após a palestra serão exibidos filmes sonoros e coloridos, sobre a vida universitaria norte-americana. A entrada é franca.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO COLEGIO MILITAR — Depois de amanhã, às 17 horas, na sede social, conferencia do general Afonso Monteiro, ex-diretor do Colegio Militar de Barbacena, sobre o aniversario da fundação desse educandario.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA POLITICA — Dia 18, às 17,30 horas, no salão nobre da Federação das Camaras Economicas e Administrativas, à Avenida Rio Branco, n. 114, 10.º andar, sessão solene, em homenagem à memoria do dr. Leonardo Truda, ex-presidente da S. B. E. P.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR — No Silogeu Brasileiro, reuniu-se a Academia Brasileira de Medicina Militar, em sessão ordinaria. Após a eleição de cargos vagos na Diretoria, o general dr. Sousa Ferreira, na presidencia, deu a palavra ao prof. Quintino Mingoja, que proferiu uma conferencia sobre: "PROBLEMAS ATUAIS SOBRE MEDICAMENTOS ANTI-MALARICOS".

Encerrando a sessão, o general dr. Sousa Ferreira, na presidencia, agradece e louva aquele conferencista, convidando os académicos para uma sessão no próximo dia 26, às 20 horas, no mesmo local, com os seguintes conferencistas: académicos Aridio Martins, Heraldo Maciel, Geraldo Amorim e Majella Bijos.

NOTICIAS DO DASP

Proposta a reforma de uma circular presidencial

Erro de interpretação que prejudicou uma "parte" — Candidato eliminado de concurso por irreverencia — Concursos em realização — Chamada ao Serviço de Biometria Médica

Valter Carlos E. Becker solicitou ao presidente da Republica, a reforma do item VI da Circular PR-5-42, segundo a qual "antes da solução final do assunto não serão dados a conhecer as informações, os pareceres e despachos, salvo determinação expressa, em contrario, da autoridade competente".

Alegou o requerente que, tendo sido imposta a um seu constituinte, multa que atinge soma vultosa, requereu ele ao delegado fiscal do Tesouro Nacional de Porto Alegre, certidão de varias peças do processo administrativo em que essa multa foi aplicada. Tais certidões lhe foram negadas sob o pretexto de que, não estando, ainda, "findo o processo, não podem ser dadas a conhecer aos interessados informações, pareceres e despachos".

Examinando o assunto, verificou o DASP que embora proceda, "em tese", a reclamação formulada, nenhum motivo aconselha a alteração daquela Circular, porque o que ocorreu, no caso, foi, simplesmente, um "erro de interpretação", que conquanto deva ser corrigido, não afeta o valor intrinseco da norma interpretada.

CANDIDATO IRREVERENTE...

O presidente do DASP aprovou uma sugestão da D. S., eliminando do concurso para guarda-livros do Ministerio da Justiça e proibindo-o de se inscrever em qualquer outro ou prova de habilitação pelo prazo de um ano, um candidato que "foi irreverente na resposta que deu a uma das questões". O candidato "relatando uma ocorrencia de tráfego identificou os personagens de modo pejorativo".

CONCURSOS EM REALIZAÇÃO

Coletor (M. R.) — Serão realizadas as provas de Legislação Tributaria e de Fazenda, hoje, às 16 horas; Matemática e Contabilidade, dia 19, às 19,30 horas; Prática de Serviço, dia 21, às 19,30 horas; Direito, dia 23, às 16 horas; Corografia e Estatistica, dia 24, às 19,30 horas. Não será permitido o uso de legislação. As provas serão realizadas no Edificio Auxiliar da Faculdade Nacional de Filosofia (Largo do Machado).

Conservador (M. E. S.) — Os interessados terão vista das provas de Historia do Brasil e Historia da Arte, no dia 18, das 9,30 às 11 horas. O "Diario Oficial" do dia 17 publicará o resultado do julgamento de titulos e das provas de Idioma Estrangeiro, de Historia do Brasil e Historia da Arte.

Escrivão de Coletoria (M. F.) — As provas serão realizadas: amanhã, às 19,30 horas, Legislação Tributaria e de Fazenda; dia 20, às 19 horas, Matemática e Contabilidade; dia 22, às 19,30 horas, Conhecimentos gerais. Não será permitido o uso de legislação. As provas serão realizadas no Edificio Auxiliar da Faculdade Nacional de Filosofia (Largo do Machado).

Inspetor Auxiliar VIII e IX e Inspetor X (E. T. N. — M. E. S.) — Os interessados terão vista das provas na seguinte escala: amanhã, de 17 às 18 horas — Português e Aritmética; dia 18, de 17 às 18 horas — Geografia e Historia do Brasil.

Oficial Postal-Telegráfico (M. V. O. P.) — As provas serão realizadas amanhã, às 19 horas, Legislação Postal; dia 21, às 19 horas, Legislação de Telecomunicações. Não será permitido o uso de legislação. As provas serão realizadas no Edificio Auxiliar da Faculdade Nacional de Filosofia.

Postalista (M. V. O. P.) — Serão realizadas as provas de: Nivel Mental e Prática de Serviço, hoje, às 8 horas; Português e Direito, dia 18, às 19,30 horas; Conhecimentos gerais, dia 23, às 8 horas. Não será permitido o uso de legislação. As provas serão realizadas no Instituto de Educação.

Transferencia para Postalista — As candidatas Maria Joanita Dutra de Andrade e Dagmar Augusta de Mora's, são convidadas a comparecer no Instituto de Educação, hoje, às 8 horas, para prestarem as provas de Nivel Mental e Prática de Serviço; dia 18, às 19,30 horas, Português e Direito; dia 23, às 8 horas, Conhecimentos gerais.

INSCRIÇÕES A SEREM ABERTAS

Desenhista da Diretoria de Aeronáutica Civil — Serão abertas a partir de amanhã e se encerrarão no dia 26. Poderão inscrever-se candidatos do sexo masculino, maiores de 18 e menores de 35 anos.

Inspetor Especializado — do Departamento Nacional de Produção Mineral do Ministerio da Agricultura — Serão abertas a partir de amanhã e se encerrarão às 17 horas do dia 15 de setembro vindouro. Poderão inscrever-se candidatos do sexo masculino maiores de 18 e menores de 35 anos.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas as inscrições nos seguintes concursos e provas: Auxiliar e Praticante de Escritorio — Permanente; Policia Fiscal — até 20 do corrente; Laboratorista Auxiliar (I. O. C. — M. E. S.) — até 24; Inspetor (S. P. — M. A.) — até o dia 31; Laboratorista Auxiliar VII (I. P. — M. E. S.) — até o dia 31.

CHAMADAS AO S. B. M.

Estão sendo chamados ao Serviço de Biometria Médica do INEP, afim de se submeterem à prova de sanidade e capacidade fisica os seguintes candidatos:

Amanhã, às 11 horas — Tecnologista Auxiliar XVI — (I.N.T.) — 22 - 23 24 - 25 - 27 - 28 - 29 - 30 - 31 32 - 33 - 34 - 35 - 36 - 39 - 40 41 - 42 - 43 - 44 - 45 - 46 - 47 48 - 49.

Às 13 horas — 2 - 10 - 17 - 37 - 38 55 - 59.

Estão sendo chamados com urgencia no mesmo serviço os seguintes candidatos:

Assistente de Pessoal — 51 - 52 - 61.

Auxiliar e Praticante de Escritorio (M. A.) — 41.

TRANSFERIDA UMA PROVA DO CONCURSO PARA COLETOR

A prova de legislação tributaria, do concurso para coletor que se deveria realizar hoje, dia 16, ficou transferida para o dia 25 do corrente, no mesmo horario.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

- S. José	112	- S. Fcº Xavier	420
- Av. M. Florian.	65	- Es. M. Rangel	178
- América	36	- P. da Rocha	106
- S. Fcº Prainha	21	- Est. M. Felix	729
- V. Maranguap.	40	- Av. Suburb.	10442
- Av. Mem Sá	230	- M. Rangel	918-b
- M. Sapucaí	285	- N. Gouveia	443
- Matoso	47	- Siriri	8-b
- C. Mauriti	30	- Av. Suburb.	8701a
- Mach. Coelho	71	- C. Machado	874
- Had. Lobo	1	- Mario Passos	114
- Catumbi	67	- Pça. Pérolas	126
- Estacio de Sá	71	- P Q. Bocaiuva	16
- Had. Lobo	451	C C Meneses	28
- Itapirú	175	- 24 de Maio	440
- Catete	102	- 24 de Maio	1007
- Catete	37	- Ana Neri	1008
- Lapa	18	- L. Teixeira	174
- Joaq. Silva	106	- Vaz Toledo	412
- Laranjeiras	131	- B. B. Retiro	1560
- Ipiranga	65	- L. Vasconc.	240a
- Mauá	143	- A. Cordeiro	272
- Av. A. Paiva	201a	- Arist. Caire	349
- Vol. Patria	451	- Dias da Cruz	616
- Visc. O. Preto	84	- Cap. Resende	617
- S. Clemente	186	- J. Bruffelo	658
- J. Botânico	720	- J. dos Reis	635-b
- M. Cantuaria	8-a	- Goiaz	234
- Visc. Pirajá	616	- Av. Suburb.	7407
- Montenegro	129	- Eng. Dentro	45-a
- Franc.º Sá	23-b	- Dr. Bulhões	145
- Sousa Lima	8-c	- A. Carneiro	60
- Av. Copacab.	599	- C. Melo	420
- Siq. Campos	83	- Cruz e Sousa	255
- Av. P. Izabel	46	- Av. Suburb.	5625
- S. L. Gonzaga	66	- Av. Suburb.	7840
- S. Cristovão	64	- Av. J. Ribeiro	102
- Bela	854	- Av. Democr.	521a
- Bela	78	- Urano	903
- Fig. Melo	372	- Pç. Progresso	3-b
- Ana Neri	4	- Montevidéo	1380
- S. Cristovão	829	- Lobo Junior	336
- Gal. Gurjão	154	Orojá	43
- C. Bonfim	301	B. Marcial	383
- C. Bonfim	832	Av. G. Dantas	657
- F. de Siqueira	69	C. Benicio	515
- Des. Izidro	21	F. Borges	4
- Av. 28 Setemb.	21	C. Agostinho	45
- Av. 28 Setem.	283	Pça. 3 de Maio	9
- Visc. Sta. Isabel	4	Es. Sta. Cruz	404
- Itabaiana	3-a	Av. C. Vasco.	161
- B. Mesquita	338	- Est. E. Novo	13
- B. Mesquita	786	Maranguá	2
- B. Mesquita	700	- Es. Sta. Cruz	837
- B. Mesquita	1026	- F. Cardoso	123
- Visc. Abaeté	34		

Educação e Cultura
DIARIO ESCOLAR
Movimento Universitario

Foi inaugurada a praça de esportes da Escola Nacional de Química

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO PRESIDIU A SOLENIDADE

O inicio da "Semana da Escola Nacional de Química", que teve lugar ontem, deu motivo a solenidades de grande relevo.

A essas cerimonias compareceram altas autoridades, jornalistas, professores e representações estudantis. O acontecimento maior do dia foi a inauguração da praça de esportes da Escola.

Às 15 horas, chegava à Escola de Química o titular da Educação, que foi recebido pelo diretor, professores e alunos do estabelecimento. O sr. Gustavo Capanema percorreu todas as dependencias da Escola, do Diretorio, dirigindo-se depois à praça de esportes. Teve então lugar a inauguração oficial. Usou da palavra, em nome dos alunos, o presidente do Diretorio Acadêmico, Leoncio Barreto Filho. O ministro da Educação respondeu, agradecendo.

A praça de esportes da Escola Nacional de Química representa um esplêndido esforço e uma demonstração de vontade realizadora por parte dos seus alunos.

Escola Nacional de Educação Física e Desportos

PROVAS PARCIAIS EM 2.ª CHAMADA

Devem comparecer, amanhã, afim de se submeterem às provas parciais abaixo mencionadas, todos os alunos que requereram 2.ª chamada: Educação Fisica Geral e Historia da Educação Fisica, às 10,30 horas; Desportos Individuais e Anatomia e Fisiologia Humanas, às 7,30 horas.

Instalado o "Clube de Biometria" da E.N.E.F.D.

Em prosseguimento do programa comemorativo do aniversario da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, da Universidade do Brasil, realizou-se, ontem, a instalação do "Clube de Biometria", seguindo-se a inauguração da exposição dos trabalhos realizados pelos alunos dessa disciplina.

O professor da cadeira de Biometria, dr. Peregrino Junior, acatando uma sugestão da aluna Lucia Marques, do Curso Normal, coordenou os elementos necessarios para a fundação do clube, e, como surpresa para os seus discipulos organizou uma exposição dos trabalhos pelos mesmos realizados no primeiro semestre do ano letivo, a qual constitue uma demonstração do espirito de pesquisa e de investigação dos alunos.

Reunidos os alunos no ginasio da Escola, o major Inacio de Freitas Rolim, diretor do estabelecimento, deu a palavra ao professor Peregrino Junior, que explicou o que seria o "Clube de Biometria". Após uma aluna ter declamado uma poesia, encerrou a festa o major Inacio de Freitas Rolim.

Instituto La-Fayette

DIRETORIO ACADÊMICO DA FACULDADE DE FILOSOFIA DAQUELE EDUCANDARIO

Em sua última reunião, o Diretorio Acadêmico da Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette, discutiu e aprovou o seu estatuto e instituiu as seguintes Comissões Permanentes: comissão de beneficencia e previdencia; cientifica; e social.

A mesa do referido Diretorio está assim constituida:

Presidente: Joaquim Honorio de Oliveira; vice-presidente: Orlando Chevitarese; 1.º secretario: Alexandre Mendes dos Reis; 2.º secretario: Ezi Maria Braga; 1.º tesoureiro: Joaquim José da Silva; 2.º tesoureiro: Maria Pia Duarte Gomes; diretor do Departamento Cultural e de Publicidade: Frederico Pinheiro de Carvalho; diretor do Departamento Social: Talita Uzeda Praça.

Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas

SEGUNDAS PROVAS PARCIAIS — Serão iniciadas, amanhã, obedecendo ao seguinte horario: dia 17, às 8 horas, 1.º ano diurno: — Economia Politica; às 20 horas, 1.º ano noturno: — Direito Constitucional e Civil; às 20,15 horas, 2.º ano — Direito Internacional Comercial.

Dia 18, às 8 horas, 1.º ano diurno: — Matemática Financeira; às 20 horas, 1.º ano noturno: — Matemática Financeira; às 20,15 horas, 2.º ano: — Contabilidade Pública; às 20,30 horas, 3.º ano — Politica Comercial.

Instituto A. C. M.

"CAMPEONATO DAS TRES ATIVIDADES"

Dando inicio ao "Campeonato das três atividades", organizado por uma comissão de alunos do curso contador diurno do Instituto A. C. M., será realizada, depois de amanhã, às 11 horas, uma partida de futebol de salão, entre as equipes do 1.º e 3.º anos.

Os quadros estarão assim constituidos: 1.º ano — Celani, Nair e Diegues; Oestal, Carlos e Sebastião; 3.º ano — Luizito, Joel e Pedro; Luci, Rubens e Fernando.

Dirigirá o encontro o árbitro Elias Nassif, auxiliado pelos sr. Henrique Peixoto Filho e prof. Antonio Autran.

Escola Nacional de Engenharia

PROVAS PARCIAIS

Quimica Analitica — Dia 16, às 14 horas (2.ª chamada), para os alunos Francisco Alves Linhares Neto e Antonio Augusto da Silva.

A Parada da Juventude

DESIGNADAS AS COMISSÕES ORGANIZADORAS

O ministro da Educação assinou, ontem, uma portaria, resolvendo que a organização da Parada da Juventude, no corrente ano, ficará a cargo de uma comissão constituida dos srs. Joaquim Bittencourt Fernandes de Sá, diretor geral do Departamento de Administração; major João Barbosa Leite, diretor da Divisão de Educação Fisica do Departamento Nacional de Educação; e major Inacio de Freitas Rolim, diretor da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos; a organização da "Hora da Independencia", tambem no corrente ano, ficará a cargo de uma comissão constituida dos srs. Joaquim Bittencourt Fernandes de Sá, Eduardo Duarte de Sousa Aguiar, diretor da Divisão de Obras do Departamento de Administração, e maestro Heitor Vila Lobos; ambas as comissões trabalharão sob a presidencia do sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, e delas fará parte, como representante da Prefeitura do Distrito Federal, o tenente-coronel Moacir Toscano.

Curso de Cartografia

INAUGURA-SE, AMANHÃ, ORGANIZADO PELO C. N. G.

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na "Sala Varnhagen", do Instituto Historico e Geografico Brasileiro (Edificio do Silogeu), a inauguração do "Curso de Cartografia", organizado pelo Conselho Nacional de Geografia e destinado ao aperfeiçoamento dos desenhistas e cartografos das repartições dos Estados.

O embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, do qual é parte integrante aquele Conselho, solicitou aos governos dos Estados a designação dos funcionarios das administrações respectivas para fazerem o Curso em apreço, constituindo-se assim o grupo dos seus 25 alunos.

O Curso terá a duração de dois meses, será de carater intensivo e ministrará os conhecimentos basicos e noções fundamentais da tecnica cartográfica, possibilitando ainda aos alunos o prosseguimento dos seus trabalhos praticos, por correspondencia.

A direção geral do Curso está a cargo do secretario geral do Conselho, desdobrando-se as atividades didáticas nos seguintes setores:

1) "Cartografia", sob a orientação do professor Rudolf Langer, chefe do Grupo Cartografico do Serviço Geografico e Histórico do Exercito; 2) "Topografia e Noções de Projeções Cartograficas", sob a orientação do professor Alirio de Matos, catedratico de "Astronomia de Campo e Geodesia", da Faculdade Nacional de Engenharia; 3) "Aspectos Fundamentais da Corografia do Brasil", sob a orientação do professor Fabio de Macedo Soares Guimarães, chefe da Secção de Estudos Geograficos da repartição central do Conselho Nacional de Geografia; 4) "Leitura e interpretação de Cartas. Morfologia pratica", sob a orientação do professor Francis Ruellan, catedratico de Geografia da Faculdade Nacional de Filosofia; 5) Visitas aos serviços federais de Geografia e Cartografia, a cargo da secretaria do Conselho.

Faculdade Nacional de Medicina

ELEITO PARANINFO DA TURMA DE 1942, O PROFESSOR AFRANIO PEIXOTO

Os doutorandos da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil elegeram, para seu paraninfo, o professor Afranio Peixoto. Resolveram, tambem, aqueles futuros médicos prestar as seguintes homenagens: especial, ao professor Carlos Chagas Filho; simples, aos professores Edgard Drolhe da Costa, Aleixo de Brito e Garcia Júnior; e administrativo, à d. Alda Loscio.

Juri simulado na Faculdade de Direito

Revestiu-se de um interesse excepcional o Juri Simulado que se realizou na Faculdade Nacional de Direito, sob a presidencia do professor Oscar Stevenson. A acusação esteve a cargo dos acadêmicos Godói Bezerra e Aparecido Gonçalves, atuando na defesa os acadêmicos Murilo Tavares e Adalberto Renoux. Antes da sessão, usou da palavra, saudando, em vibrantes palavras, o novo catedrático, o presidente do Diretorio Acadêmico da Faculdade, Carlos Roberto de Aguiar Moreira.

Curso de Oratoria

Encerrou-se, ontem, à noite, na Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas o primeiro curso realizado nesta capital, em escola superior, sobre a arte de falar em publico.

A pedido do Diretorio Acadêmico daquela Faculdade, o professor Raul Bittencourt se incumbiu de conduzir o curso ontem encerrado.

Recebeu s. s. demorada ovação do auditorio, onde se viam pessoas alheias à Faculdade, inclusive membros da Academia de Letras e Superiores.

Em nome do diretor do Estabelecimento, embaixador Macedo Soares, que partira para S. Paulo, falou o professor Porto Moitinho, agradecendo a serie de primorosas lições que o prof. Raul Bittencourt acabava de ministrar.

Exposições

"EXCURSÕES JOSÉ DEL VECCHIO". — Em prosseguimento à serie de excursões de pintura ao ar livre organizado por essa entidade, reunem-se, hoje, na Praia do Cajú, os socios da Sociedade Brasileira de Belas Artes, em homenagem ao dr. Norival de Lemos.

"EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS DO BRASIL". — No salão de leitura da Livraria Geral Franco-Brasileira, à rua do Ouvidor n.º 164.

EXPOSIÇÃO DE URBANISMO NO ESTADO DO RIO. — No Museu N. de Belas Artes.

"SALÃO DE MARINHAS". — Na Associação Cristã de Moços, sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

LUCILIA FRAGA. — Encerra-se hoje, no salão nobre do Palace Hotel.

"GALERIA IRMÃOS BERNARDELLI". — Diariamente, no Museu N. de Belas Artes.

EXPOSIÇÃO FOTOGRAFICA "O RIO GRANDE DO SUL". — Está funcionando na Associação Brasileira de Imprensa.

SALÃO DE INVERNO. — Na Associação Brasileira de Imprensa, sob o patrocinio da Associação dos Artistas Brasileiros.

HEITOR DE PINHO. — Será inaugurada, amanhã, no salão nobre do Palace Hotel, patrocinada pela Sociedade Brasileira de Belas Artes.

SALÃO NACIONAL DE BELAS ARTES. — Adiada a sua inauguração para o dia 1.º de setembro vindouro.

Para o menor Pedro Pereira Ramos

Está aberta, neste jornal, uma subscrição em favor do menor Pedro Pereira Ramos, de Cachoeira, São Paulo, que foi vitima de um desastre de trem, perdendo as duas pernas.

Importancia já publicada		722$000
Recebemos mais:		
Um auxilio do colegial Henry	10$000	
Em intenção da alma de Maria José Schuller	6$000	
Subscrição feita entre os empregados dos Restaurantes Tip-Top e Rio-Lisboa	102$000	118$000
		840$000

Os que desejarem contribuir com seu donativo para atenuar a infelicidade de Pedro Ramos podem remeter à Gerencia deste jornal ou diretamente para Cachoeira, com este endereço:

"Menor Pedro Pereira Ramos. Aos cuidados de [illegible] — Estação de S. Paulo — E. F. C. B.".

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant n. 74, sobre a "Teoria da Educação". O mesmo orador presidirá no mesmo local, sábado, às 21 horas, a cerimonia da admissão na Igreja Positivista do Brasil, da sra. Rosabela A. Moacir Lima. Entrada franca.

CEL. EUGENIO NICOLL. — Hoje, às 10,30, na sessão matutina da Loja Teosófica, à rua do Rosario, 140, sobrado, em prosseguimento da série sobre Krishnamurti.

REV. J. M. PINTO — Hoje, na Igreja Batista do Méier, à rua Dias da Cruz, 79, às 10 e 19,30, horas, sobre temas evangélicos.

PROF. CARLOS VIEIRA — Hoje, na Igreja Batista em Jacarepaguá, à rua Pau Ferro, em todos a assuntos evangélicos.

SR. HERMINIO DE BRITO CONDE — Terça-feira, às 17,30, na sala de sessões do antigo Conselho Municipal, a convite da Divisão de Aperfeiçoamento do DASP, sobre o tema: "Fusão e Rendimento do Trabalho". Destina-se a conferencia, ilustrada de numerosas gravuras a serem projetadas, aos diretores e chefes de serviço, visando interessá-los num dos mais destacados problemas da higiene do trabalho.

SR. ABGAR RENAULT — Terça-feira, às 17,30, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, em prosseguimento B. I., a convite da Sociedade Brasileira".

PROF. FARIA GÓIS SOBRINHO — Quarta-feira, às 17,30, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México, 90-7.º andar, sobre "A Universidade das Américas". Após a palestra, serão exibidos filmes sonoros e coloridos, focalizando a vida universitaria norte-americana. Entrada franca.

TENOR FREDERICK FULLER — No dia 24, às 17,30, no auditorio da A. B. I., a convite da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, a segunda conferencia sobre "English song".

PROF. RADCLIFFE BROWN — No dia 25, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, sobre "The problem of India".

A Associação de Cultura Franco-Brasileira

Prosegue a sua brilhante serie anual de conferencias [illegible]

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 16 de Agosto de 1942

Os casos dolorooss da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços publicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 134

Estão orfãos de pai sete crianças. E' uma escadinha humana, quase tão exata é a diferença de idade dos petizes. O mais velhinho conta quatorze anos; a mais nova — dois, somente. Nelson, Nair, Ligia, Neme, Daisy, Dirce e Neusa, são os seus nomes. Estão enumerados na ordem da idade, do maior ao menor. São todos muito bonitos. Neusa e Dirce, os mais pequeninos, lembram bebês de louça, de olhos muito vivos, muito expressivos. Neusa, quando a vimos, comia um doce e com o rostinho sujo da guloseima, muito risonha, poderia ser interessantissimo motivo para um quadro cheio de naturalidade.

A mãe dessas petizes enviuvou não há muito tempo. Morreu-lhe o marido, que era modesto funcionario da Policia Civil, nada deixando para a esposa e sua numerosa prole, senão a insignificante pensão que lhe paga a caixa respectiva. Não precisaria mais do que, como o fizemos, enumerar a lista das crianças, para avaliar-se de como, assim, está vivendo essa senhora com seus filhos, em difficuldades incriveis. Que fazer? Como trabalhar, com todos esses garotos ainda tão pequenos? O dinheiro que a viuva recebe da pensão mal dá, no entanto, para pagar o aluguel da modesta casa em que habita, na rua Joana Rego n.º 5, na estação de Olaria. E a roupa para os garotos? E calçado para irem à escola? Nem é bom pensar nisso se falta até para o pão de todo dia e é raro poder-se comer duas vezes no mesmo dia. Alem do mais, está definhando a pobre mãe, com a lide de todos os momentos, cuidando das crianças, cozinhando e ainda se entregando a trabalhos noturnos, serões prolongados, com alguma costura que faz para fora.

A historia dolorosa do caso de hoje é essa, a desses petizes orfãos de pai, curtindo necessidades, e a dessa mãe desditosa, no desespero infinito de não lhes poder acudir, sofrendo duplamente, por ela e por eles. Antes da morte do marido, a sua vida e a dos filhos, se não era de abastança, corria sempre sem dissabores. A senhora descende de boa familia e embora pobre tambem, nada lhe faltou do imprescindivel na juventude.

Eis um caso emocionante que, na sua narrativa singela, sendo digno de todo auxilio, ainda mais pelo enternecimento que inspiram essas criancinhas, constitue um dos mais legitimos casos dolorosos da cidade.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem		1:675$000
Recebidos nestes dois últimos dias:		
L. G. — caso 126	20$000	20$000
		1:695$000

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Valor	Caso	Valor
Caso n.º 2	10$000	Transporte	531$000
Caso n.º 3	10$000	Caso n.º 65	248$000
Caso n.º 4	10$000	Caso n.º 69	23$000
Caso n.º 6	15$000	Caso n.º 70	25$000
Caso n.º 7	10$000	Caso n.º 74	10$000
Caso n.º 8	10$000	Caso n.º 76	64$000
Caso n.º 9	10$000	Caso n.º 78	20$000
Caso n.º 10	10$000	Caso n.º 79	40$000
Caso n.º 11	60$000	Caso n.º 80	10$000
Caso n.º 18	5$000	Caso n.º 84	10$000
Caso n.º 19	15$000	Caso n.º 91	10$000
Caso n.º 21	20$000	Caso n.º 101	10$000
Caso n.º 22	12$000	Caso n.º 103	5$000
Caso n.º 26	5$000	Caso n.º 104	10$000
Caso n.º 27	80$000	Caso n.º 105	20$000
Caso n.º 28	20$000	Caso n.º 107	15$000
Caso n.º 31	15$000	Caso n.º 108	1:155$000
Caso n.º 36	10$000	Caso n.º 109	10$000
Caso n.º 37	15$000	Caso n.º 110	15$000
Caso n.º 38	30$000	Caso n.º 111	5$000
Caso n.º 39	30$000	Caso n.º 114	50$000
Caso n.º 44	10$000	Caso n.º 116	20$000
Caso n.º 45	40$000	Caso n.º 121	20$000
Caso n.º 56	30$000	Caso n.º 122	10$000
Caso n.º 59	23$000	Caso n.º 126	40$000
Caso n.º 60	10$000	Caso n.º 130	20$000
Caso n.º 63	5$000	Caso n.º 131	10$000
		Caso n.º 132	124$000
Transporta	531$000		1:695$000

A CAMPANHA É LOUVAVEL, MAS...

Ricardo PINTO

A policia está desenvolvendo, neste momento, intensa campanha contra os chamados mistificadores, assim qualificados, indistintamente, curandeiros, cartomantes e adivinhos de toda especie. Há dias, por exemplo, deteve uma familia inteira, nada menos de seis mulheres Nicolich, que viviam profissionalmente de desvendar segredos alheios. E mais recentemente ainda prendeu, de certo para processar, em seguida, um cidadão lusitano, de nome Marques, que de longa data, "clinicava" na zona suburbana. Aliás, não "clinicava", só o velhaco: tambem aplicava "banhos" espirituais e executava "trabalhos" para desastrar [illegible] negocios, de acordo com uma tabela de preços que variavam, é claro, conforme a importancia especifica de cada caso. Uma "consulta" simples, tipo, suponhamos: "Foi aqui seu Marques... Depois vai subindo, subindo...", com o invariavel diagnostico: "E' espinhela caída, dona Tributina"; custavam, sei lá, seis mil réis, apenas. Entretanto, se o "cliente" apresentava melhor arrumação indumental, o maganão, alem da terapeutica vegetal, sempre recomendava, invocando os seus poderes sobrenaturais: "O amigo precisa, agora, de uma "limpeza". Sem isso, não ficará curado". Preço do "banho" cinco mil réis. E quando, porventura, o freguês, por qualquer desentendimento sentimental, ou de algum embaraço comercial, sendo necessaria a mobilização de poderosas "falanges" propicias, o homem carregava a fisionomia, fingindo que estava concentrado, e declarava, afinal: "Tenho que fazer um "trabalho" dificil para desmanchar isso. Muito dificil, mesmo..." O ingenuo, indagava naturalmente: "Quanto?", e o outro, já sentindo a presa segura: "Bem, vamos ver... Para começar, com mil réis bastam. O senhor sabe: os "preparos" são caros..."

A campanha, pelo que se conheceu logo, é deveras louvavel, de vez que tem por objetivo reprimir a exploração da ignorancia de grande parte da população da cidade. Enquadra-se perfeitamente, nas atribuições da policia, de resto. Mas é indispensavel, convem explicar, que não assuma proporções exageradas, [illegible] para vir a ter repercussão sensacional. A definição legal de mistificação, presta-se a interpretações de amplitude infinita. Pode eventualmente servir, portanto, para justificar verdadeiras violencias. Na mesma ocasião em que foram presas aquelas Nicolich e outras cartomantes, foi igualmente detido um quiromante que não é mistificador. Ao contrario: é criatura de grande cultura e de inteligencia superior. Pratica a quiromancia como ciencia, que é ciencia, realmente. Desse, não se pode dizer, positivamente: "E' um explorador da credulidade do proximo". Tampouco, com justiça, submetê-lo à humilhação de ser conduzido a uma delegacia, juntamente com mulheres [illegible]. [illegible] conhecimentos oficialmente admitidos não abrangem todos os conhecimentos humanos existentes e por existirem. [illegible] E não esqueçamos a historia do velho Galileu, que só não morreu assado [illegible], porque, já ao fim da vida, [illegible] o movimento de translação da Terra. A [illegible] oficial é muito relativa. As ciencias que denominamos ocultas, são ocultas para nós, oriundas de civilizações recentes [illegible].

[illegible] Os chás e as infusões é que curavam, restabelecendo a harmonia orgânica comprometida. Muitos, sendo a maioria, do, hoje, meros curandeiros [illegible] desse português Marques, um castigo severo. Exceções devem forçosamente subsistir, todavia. Não deve a campanha, para ser bem sucedida, [illegible] "mediuns" receitadores, pois o criterio adotado não lhes cabe. Talvez ainda, inclusive, os centros espiritas. O momento parece-me oportuno para um minuto de ponderação. Perseguir e punir a fraude, é louvavel, sem duvida. Mas não deve ser pretexto para a intolerancia, em nossos dias, é mais odiosa que nunca.

PRATICAVAM CHANTAGE EM NOME DOS ACADÊMICOS PAULISTAS

NOTICIAS DA MARINHA

A Armada Brasileira no Conselho Interamericano de Defesa

Pelo "clipper" da Pan American Airways seguiu, ontem, para os Estados Unidos o almirante Álvaro de Vasconcelos — A visita do ministro Aristides Guilhem a São Paulo — Para o cargo de imediato do tender "Ceará" foi designado o cap. de corveta Otavio da Silveira Carneiro — Quadro de Acesso de Oficiais do Corpo de Engenheiros Navais — Outras notas

Com destino aos Estados Unidos, partiu, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, o almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcelos, recentemente designado para desempenhar a alta comissão de representante da Marinha do Brasil junto ao Conselho Interamericano de Defesa, com sede em Washington. O referido oficial general da Armada, viajou em companhia de sua senhora, d. Amelia Barroso de Vasconcelos, e de seu ajudante de ordens, capitão-tenente Eneias Arronchelas Miranda Correia. Ao seu embarque, no Aeroporto Santos Dumont, estiveram presentes numerosas pessoas de destaque, inclusive altas patentes da Marinha e representantes das altas autoridades militares.

Igualmente para participar daquele importante orgão tecnico-militar, como representante das Forças Aereas Brasileiras, seguiu pelo mesmo avião o coronel aviador Vasco Alves Seco, acompanhado de sua esposa, d. Ilea de Vincenzi Seco e do respectivo ajudante de ordens, capitão aviador João da Cruz Seco Junior. Ao seu bota-fora, entre outras altas autoridades, compareceu o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica.

Em Washington, já se encontra há dias o representante do nosso Exército junto ao Conselho Interamericano de Defesa, general Estevão Leitão de Carvalho.

Aspecto do embarque do almirante Alvaro de Vasconcelos que se vê em companhia de sua pessoa e do seu ajudante de ordens

A VISITA DO MINISTRO DA MARINHA A S. PAULO

S. PAULO, 15 (A. N.) — Chegou ontem a esta capital, pelo rapido do Rio de Janeiro, o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha. Cerca de uma hora antes da chegada do ilustre visitante, já era grande a massa de povo que estacionava em frente à estação, cuja plataforma estava repleta de autoridades, entre as quais se viam o sr. Fernando Costa, interventor federal, acompanhado do sr. Nelson Luiz do Rego, secretario da Interventoria, e major Hipolito Trigueirinho, chefe da Casa Militar; general Mauricio Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar; Godofredo da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado; Abelardo Vergueiro Cesar, Coriolano de Góis, Rodrigues Alves Sobrinho, Acacio Nogueira e Paulo Lima Correia, respectivamente titulares das pastas da Justiça, Fazenda, Educação, Segurança Pública e Agricultura; brigadeiro Gervasio Duncan, comandante da 4.ª Zona Aerea e outras autoridades.

Em frente à estação do Norte achava-se formado o 4.º B. C. e o Batalhão de Guardas da Força Policial, que prestaram as continencias do estilo.

Acompanham o ministro Aristides Guilhem em sua visita a esta capital, a sua exma. esposa, o seu filho Vitor Guilhem e os comandantes Mascarenhas da Silveira e Alusio Antunes.

Em companhia do sr. Fernando Costa, interventor federal, e da sua comitiva, o titular da pasta da Marinha seguiu para o Palacio dos Campos Eliseos, de onde, após rapida permanencia, rumou para a Feira Nacional de Industrias, onde tomou parte no grande banquete que a Federação das Industrias ofereceu ao interventor federal.

NA INAUGURAÇÃO DA FEIRA NACIONAL DAS INDUSTRIAS DE S. PAULO

S. PAULO, 15 (A. N.) — No banquete oferecido ao interventor federal pela Federação das Industrias do Estado de São Paulo, por ocasião da inauguração da Feira Nacional das Industrias, o ministro da Marinha, sr. Aristides Guilhem, levantou o brinde de honra ao sr. presidente da Republica.

VISITA AO LICEU DE ARTES E OFICIOS

S. PAULO, 15 (A. N.) — O almirante Aristides Guilhem, em companhia do interventor Fernando Costa e do presidente da Federação das Industrias, visitou o Liceu de Artes e Oficios e as fabricas Piratininga e Aço Paulista. À tarde visitará varias obras que estão sendo realizadas na capital paulista.

A senhora Aristides Guilhem, em companhia da sra. Fernando Costa, visitará o Instituto Butantan.

DESIGNADO NOVO IMEDIATO PARA O TENDER "CEARÁ"

Conforme aviso baixado pelo ministro da Marinha, foi designado para o cargo de imediato do tender "Ceará" o capitão de corveta Otavio da Silveira Carneiro que vinha exercendo as funções de assistente do comandante da Divisão de Cruzadores.

CONSTITUIÇÃO DE QUADRO DE ACESSO DE OFICIAIS ENGENHEIROS NAVAIS

De acordo com o despacho do ministro da Marinha na consulta formulada pelo Conselho do Almirantado, ficou assim constituido o Quadro de Acesso dos Oficiais do Corpo de Engenheiros Navais: — para promoção ao posto de capitão de mar e guerra os capitães de fragata Mario Perri e Heitor Galiez; e, para promoção ao posto de capitão de fragata os capitães de corveta Raul de Farias Melo e Zenetilde Magno de Carvalho.

DESLIGAMENTO E DESEMBARQUES DE OFICIAIS INTENDENTES NAVAIS

Pelo almirante Henrique Aristides Guilhem foram assinados atos dando desligamento ao capitão de corveta Edgar Soares Júdice, do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras e desembarque ao capitão de corveta Gustavo Cardoso Garnier, do encouraçado "São Paulo" e ao capitão-tenente Raul de Abreu e Lima, do encouraçado "São Paulo".

Estes três oficiais pertencem ao Corpo de Intendentes Navais.

VAI DAR INSTRUÇÃO DE INFANTARIA NA ESCOLA ALMIRANTE BATISTA DAS NEVES

Afim de exercer a função de sub-instrutor de Infantaria na Escola Almirante Batista das Neves, foi designado o primeiro sargento fuzileiro naval José Clementino da Costa.

EXAMES EM REALIZAÇÃO NA ESCOLA DE MARINHA MERCANTE DO RIO DE JANEIRO

Realizam-se, hoje, às 13 horas, na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, provas para os candidatos à Carta de 1.º maquinista-motorista. Amanhã, à mesma hora e local realizam-se as provas para os candidatos a 1.º piloto e a 1.º comissario.

PROVAS PARA OBTENÇÃO DO CERTIFICADO DE HABILITAÇÃO

Para obtenção do Certificado de Habilitação, realizam-se provas, amanhã, às 8 e meia horas, a bordo do tender "Ceará", e na Escola Naval. Nas primeiras funcionará uma comissão examinadora composta pelo capitão-tenente João Gomes Ferreira, presidente, 1.º tenente Cindo de Sena Santos e 2.º tenente Plinio Aurelio da Rocha e, para as segundas, será a comissão integrada pelo capitão de corveta Domingos Gonçalves Ribeiro, presidente, capitão-tenente Antonio Gonçalves e 2.º tenente Eugenio Junqueira Filho. Todos esses oficiais são do Corpo de Intendentes Navais.

Para tratar da seca no Ceará

VAI REUNIR-SE A COLONIA CEARENSE DOMICILIADA NESTA CAPITAL

Elementos representativos da Colonia Cearense estão convocando todos os seus conterraneos domiciliados nesta capital para uma reunião a realizar-se na próxima terça-feira, às 17 horas, no 13.º andar do edificio da Associação Comercial, à rua da Candelaria, n. 9. O objetivo da reunião é tomar conhecimento da situação em que se encontra o Estado, a braços com uma crise crescente, oriunda da seca que este ano o aflige. Os srs. Martins Rodrigues, secretario da Fazenda do Ceará, e Antonio Fiuza Pequeno, presidente da Federação das Associações do Comercio e Industria daquele Estado e vice-presidente do Departamento Administrativo, farão aos seus conterraneos detalhada exposição a respeito. Encarrega-se o comparecimento de todos os cearenses domiciliados no Rio.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Venceram o Fluminense e o São Cristovão

Os prelios noturnos de ontem terminaram com a vitoria dos quadros favoritos.

O Bonsucesso ofereceu resistencia ao Fluminense, mas acabou perdendo por 2-0 e o São Cristovão derrotou o Bangú por alta contagem.

DOIS "GOALS" DE RUSSO DERAM A VITORIA AO FLUMINENSE

Ontem, à noite, no estadio Guanabara, defrontaram-se em jogo oficial do certame profissionalista da cidade, as equipes do Fluminense e do Bonsucesso.

Surpreendeu o conjunto leopoldinense que se agigantou diante da equipe tricolor, cujo desempenho deixou bastante a desejar.

A partida entre rubro-anis e tricolores não ofereceu lances dignos de menção.

Pelo contrario: as ações transcorreram isentas de técnica e, de um modo geral, insipidas. Atuou mal o esquadrão favorito, só aparecendo quando os visitantes cansaram e cederam terreno, empregando-se mesmo com ardor.

A vitoria de 2-0, favoravel ao Fluminense foi justa. Entretanto, deve-se salientar a boa atuação dos leopoldinenses num confronto em que ofereceram grande resistencia a um "onze" nitidamente superior.

Destacaram-se na equipe vencedora: Batatais, Renganeschi, Afonsinho e Russo.

Dos vencidos todos agiram ao mesmo nivel, embora Madalena, Araltem, Filuca e Galego, individualmente, fossem figuras mais destacadas.

Guilherme Gomes teve uma arbitragem acertada.

OS QUADROS

As equipes entraram em campo assim constituidas:

FLUMINENSE: — Batatais; Norival e Renganeschi; Bioró, Espinelli e Afonsinho; Adilson, Magnones, Russo, Pedro Nunes e Carreiro.

BONSUCESSO: — Madalena; Araltem e Toninho; Pichim, Filuca e Vergara; Lindo Galego, Arnaldo, Careca e Odir.

OS "GOALS"

Os dois "goals" do Fluminense foram marcados aos 15 e 37 minutos, do 2.º tempo, ambos por intermedio de Russo.

A PRELIMINAR

O cotejo de aspirantes teve como vencedor o quadro do Fluminense pela contagem de 3-0.

A renda foi de 6:218$300.

S. Cristovão, 6 Bangú, 2

No campo da rua Figueira de Melo, o S. Cristovão lavrou facil e merecida vitoria por 6-2, sobre o Bangú. A partida transcorreu equilibrada, em virtude do entusiasmo com que se empenharam os jogadores, porem o S. Cristovão apresentou melhor trabalho de conjunto, o que lhe facilitou algumas situações de superioridade na area contraria. O primeiro tempo terminou com o "score" de 3-1, "goals" de Alfredo, Anito, Nestor e Alfredo, nesta ordem.

Esboçando uma reação no inicio do segundo tempo, os alvi-rubros assinalaram seu segundo tento por intermedio de Baleiro. Os locais contra atacaram, conseguindo elevar a seis a contagem a seu favor. Santo Cristo, Caxambú e Alfredo, foram os marcadores dessa etapa. O sr. Luiz Bittencourt desenvolveu uma arbitragem apenas regular. Foi muito feliz em alguns lances, falhando noutros, como por exemplo ao consignar impedimento de Caxambú quando este recebera a bola rebatida por Atlanta. Tambem não agiu com energia contra o jogo bruto. Devia ter retirado de campo Enéias, no primeiro tempo, quando "acertou" Magalhães com violento ponta-pé, e Anito, no segundo periodo, quando agiu de má fé, procurando escorar Castanheira com a perna levantada, fato que causou justa indignação aos torcedores do S. Cristovão.

OS QUADROS

S. CRISTOVÃO — Oncinha; Augusto e Mundinho; Gualter, Bianchi e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, Caxambú, Nestor e Magalhães.

BANGÚ — Atlanta, Enéias e Mineiro; Nadinho, Rodrigo e Valdir, Alvarenga, Baleiro (Madureira, Anito, Madureira (Baleiro) e Joaquim.

Destacaram-se no vencedor: — Oncinha, Gualter, Castanheira, Santo Cristo e Magalhães; no vencido: — Mineiro, Nadinho e Madureira.

Preliminar: — S. Cristovão, 4-0.

Renda: — 5:291$000.

Turfe

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES: — 1 ganhador, com 6 pontos — Rateio: .. 15:288$000.

BOLO DUPLO — 1 ganhador, com 10 pontos. — Rateio: ...... 12:512$000.

BETTING JOCKEY CLUBE — Não teve ganhadores — Rateio: liquido a ser acrescido ao betting de sábado próximo: .. .. 5:664$000.

BETTING ITAMARATI — 47 ganhadores — Rateio: 878$000.

BETTING DUPLO — 3 ganhadores — Rateio: 13:360$000.

Presos quatro audaciosos espertalhões que se intitulavam jornalistas e representantes dos estudantes da capital bandeirante

Há dias, o sr. Dulcidio Gonçalves, 1º delegado auxiliar, foi cientificado, por meio de uma denuncia, de que quatro individuos, intitulando-se jornalistas, andavam angariando anuncios e assinaturas para um jornal denominado "Roteiro", a ser editado brevemente no Estado de São Paulo. Esclarecia ainda o informante anônimo que os piratas em questão diziam-se tambem representantes dos acadêmicos paulistas em nossa capital, em nome dos quais percorriam as casas comerciais da cidade, solicitando donativos para a compra de um avião a ser oferecido à Campanha Nacional de Aviação, pela mocidade bandeirante.

Em vista da gravidade dos fatos denunciados, o delegado Dulcidio Gonçalves determinou imediatas sindicancias em torno das atividades dos referidos individuos. As investigações, realizadas pelo detetive Osvaldo Correia de Sá e pelos investigadores Decio, Hugo e Castanheira, terminaram por esclarecer toda a ação dos espertalhões, inclusive a localização exata dos seus paradeiros.

Surpreendidos em suas residencias, os chantagistas foram presos e recolhidos ao xadrez da Policia Central, onde aguardarão a conclusão do processo instaurado para apurar as suas responsabilidades criminais. Segundo ficou esclarecido posteriormente, os falsos jornalistas são fichados na capital paulista como exploradores do lenocinio. Recentemente foram presos pelas autoridades da Delegacia de Costumes, sendo postos em liberdade sob a condição de abandonarem aquele Estado.

Eles, que são os individuos Geraldo Vale Brito, Osvaldo Nunes dos Santos, Milton Ferreira Alves e Eduardo Ronaldsa Taurisano, encontravam-se nesta capital em companhia de suas amantes, às expensas das quais viviam como verdadeiros nababos.

HOMENAGEM DA CASA DO POLICIAL AO MAJOR FELINTO MULLER — Realizou-se, ontem, na Casa do Policial, uma homenagem ao major Felinto Muller, com a presença de delegados, diretores de serviços, comissarios e elementos do funcionalismo da policia civil. O ex-chefe de policia, que compareceu acompanhado de sua esposa, foi recebido por uma salva de palmas. Iniciada a cerimonia, e convidado o proprio homenageado a presidí-la, foi o major Felinto Muller saudado pelo presidente da Casa do Policial, sr. Rolando Rodrigues da Silva, pelos srs. Josino Ribeiro da Silva, orador dessa associação; Claudio Mendonça, diretor em exercicio do Instituto de Identificação; Carlos de Araujo Lima, advogado da agremiação, e Pedro Lafaiete. Foi inaugurado, durante a cerimonia, o retrato do ex-chefe de policia, o qual foi descerrado pelo representante do comandante da Policia Militar. O major Felinto Muller discursou agradecendo as homenagens dos seus antigos auxiliares. Encerrando a solenidade, falou ainda o senhor Ivens de Araujo, delegado de Estrangeiros, que, depois de elogiar o ex-chefe de policia, proferiu uma saudação ao presidente da Republica, sr. Getulio Vargas. No cliché, um flagrante do ato.

Os milagres da química

A química está avançando.

As transformações da materia que já se podem operar mediante processos banais de laboratorio são simplesmente maravilhosas.

Tomemos, para exemplificar, o nosso popularissimo café. Durante anos e anos a fio, o café foi definido como um grão, produzido por uma planta pertencente à familia botânica das rubiaceas, com o qual, torrado e moido, se preparava uma rica e gostosa bebida, que se devia ingerir quente, simples ou com leite. O café frio, por longo tempo, foi considerado como uma coisa repugnante, até que a industria de refrigeração se encarregou de demonstrar que o café gelado é muito mais saboroso do que o fumegante. Nessa altura, todo o mundo estava convencido de que o café era, em resumo, uma bebida que se pode beber, quente ou gelada, à vontade do freguês.

A química, entretanto, descobriu que o café não era apenas uma bebida, mas tambem uma materia prima, com a qual, devidamente manipulada, se poderiam fabricar os mais variados objetos de uso doméstico, tais como pratos, cinzeiros, chicaras, copos, colheres, mesas, cadeiras, carrousseries de automoveis, cintos, ligas e suspensorios.

O café, assim, passou, graças à química, a servir de materia prima para a fabricação de cafélite, com a qual se pode fazer tudo, menos café.

Agora, uma outra novidade surgiu para o nosso embasbacamento. Um cientista americano se propõe a fornecer aos Estados Unidos, toda a borracha de que precisam para as suas necessidades bélicas. Essa borracha, porem, não seria extraida dos imensos seringais do Amazonas, mas de diversos tipos de milho, cultivados na América do Norte.

Não temos detalhes a respeito da nova borracha sintética extraida do milho, mas é de se prever que sêja tão perfeita que, quando estourar um pneu, fabricado com ela, em vez de um estrondo, se ouve perfeitamente uma serie de estalos, como de grãos de pipóca estalando na panela.

Na Delegacia Especial de Segurança Política e Social

DESIGNADO SECRETARIO O JORNALISTA JOAQUIM ANTUNES DE OLIVEIRA

Pelo tenente-coronel Alcidos Gonçalves Etchegoyen, chefe de Policia, foi designado secretario da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social o bacharel Joaquim Antunes de Oliveira, nosso colega de imprensa, que é tambem diretor da Secção de Hotéis, da Policia.

(Conclusão da 3ª página)

32 e 33 de Lei de Promoções: Arão Benchimol, Moacir Barcelos Potiguara, Tasso Vilar de Aquino, Vicente Saguas Presas Junior, Paulo Duncan de Lima Rodrigues e Oscar de Araujo Fonseca Filho. Para 1.º tenente: segundos tenentes incluidos de acordo com os artigos 32 e 33 da Lei de Promoções: Milton Chagas Azambuja, Braulio Ramiro Holanda, Evaldo Barcelos, Rosendo Garvia Neto, Lucilio Carlos Ferreira, José Brasileiro Alcântara, Francisco das Chagas Oliveira e Danilo Marques Paiva. ARTILHARIA — Para coronel: Tenentes-coroneis Antonio José de Lima Câmara, Tasso de Oliveira Tinoco, João Muller Neiva de Lima, Leonam de Andrade Muniz Ribeiro, Castelino Borges Fortes, Timoteo Fernandes Machado, José Sabino Maciel Monteiro Filho e Dimas de Siqueira Meneses. Incluido de acordo com os artigos 32 e 33 da Lei de Promoções: Estenio Caio de Albuquerque Lima. Para tenente-coronel: majores Mario Chaves Ferreira, Landerico de Albuquerque Lima, Frederico Villeroy França, Ari Luiz Monteiro da Silveira, Ormir Vieira, Hugo Freire Gameiro, Amauri Gentil de Araujo, Gtarnei Salgado Freire, Armando Rubens Storino e Henrique de Castro Neves Terra. Incluido de acordo com os artigos 32 e 33 da Lei de Promoções: Milton de Sousa Dacmon. Para major: capitães Djalma Setubal Rabelo, Alcides Teixeira de Araujo, Oscar Gomes do Amaral, Respicio do Espirito Santo, Hugo de Alvarenga Peixoto e Helvecio Pinheiro de Albuquerque Maranhão. Incluidos de acordo com os artigos 32 e 33 da Lei de Promoções: Nicolau Gonçalves Izzi, Raimundo dos Santos Frota, Carlos Saião Dantas, João da Silva Rebelo e Manuel Augusto de Araujo Góis. Para capitão: primeiros tenentes José Alves Martins, Oli Lopes Dorneles, Luiz Fogi Obino, Adauto Bezerra de Araujo, José Pinto de Araujo Rabelo, Egas Muniz Aragão Filho, Pedro Augusto Sisson da Silva Tavares e Enéias Martins Nogueira. Incluidos de acordo com os artigos 32 e 33 da Lei de Promoções: Edmundo da Costa Neves, Irto Sardenberg, Antonio da Silva Araujo, Alci Jardim de Matos, Floriano Moura Brasil Mendes, Fausto de Carvalho Monteiro, Roberto Correia, Weit Dutrães Ribeiro, Antonio Pompeu Sabóia, Osman Ribeiro de Moura e Paulo Augusto de Oliveira.

ENGENHARIA — Para coronel: Tenentes-coronéis Eudoro Barcelos de Morais, Mario Pinto Peixoto da Cunha, Abacilio Fulgencio dos Reis e Valdemiro Pereira da Cunha. Incluido de acordo com os artigos 33 e 33 da Lei de Promoções: Silvio Raulino de Oliveira. Para tenente-coronel: majores Paulo de Bittencourt Amarante, Branslides Cavalcanti Barcelos, Omar Cavalcanti Barcelos, Paulo Estrela Vieira e Felipe Augusto Short Coimbra. Para major: capitães Hugo Antonio Pradal, Carlos de Queiroz Falcão, Antonio Eustaquio da Silva, Osvaldo Pinto da Veiga, Lauro de Morais Carneiro, Darci Leal de Meneses, José Fortes Castelo Branco, João Santos Saldanha da Gama, Kleber Arminio Abrantes, Demóstenes de Castro Massa, de Lima Araujo, Francisco Rodrigues de Castro, Antonio Alberto de Oliveira, José Valença Monteiro, Jurucei Campelo, Augusto Fragoso, Eólo Miró Mendes de Morais, Nelson Felicio dos Santos, Gerardo de Campos Braga, Luiz Neves, Artur Duarte Candal Fonseca, Alfredo Souto Mallan, José Napoleão Porto de Almeida, Alfredo Fauroux Menaier, Levi Gonçalves Pereira, Valdemar Mallen, Leverge José da Cruz, Anunar Cosine Ribeiro, Anito Magalhães Costa, João Evangelista de Campos, Vicente Pais, Aristóteles Valença de Lemos, Zuil de Lima Franklin, Antonio de Sousa Junior, Antonio Negreiros de Andrade Pinto, Aden Gonçalves da Rosa, Aristeu de Araújo, Djalmar Mena Tufferson, Valdemar Pereira Lima, Almir Aguiar, Alberto Rodrigues da Costa, Nelson do Nascimento Lopes. Para capitão: 1.os tenentes Samuel Augusto Alves Correia, Paulo Alves da Silva, Milton Mendes Gonçalves, Norberto Cirano Stranges, Otavio Rodrigues da Silva, Aldil de Sousa Martins, Dilermando Allan, Luiz Governo de Sousa Filho, Floriano Moller, Carlos Pinto Carreiro Ramires, José Ferraz da Rocha, Evandro Claudio de Oliveira e Silva, Durval Coelho Maciel, José Maria de Paiva Rouco, Delio Barbosa Leite, Edmond Wadith Curi, Auriz Coelho e Silva, Otavio Ferreira Queiroz, Francisco das Chagas Melo Soares, Oziel Cavalcanti de Gusmão, Kleber Rollin Pinheiro, Galileu Machado Gonçalves, Osvaldo Colares de Novais, Américo José Brasil, Eduardo Gold, José França, Pascoal Marchetti, Luiz Salgado Moreira Pequeno, Peri Guedes de Carvalho, Geraldo Guimarães Lindgren, Luiz Marçal Ferreira Filho, Mario da Silva Miranda, Ito Martins Ribeiro, Wilson de Oliveira Santana, Cristovão Massa, Antonio Eustorgio da Silva, Nahim Restum, Darcilio Leal de Meneses e Roberto de Ulhôa Cavalcanti, todos incluidos de acordo com os artigos 32 e 33 da Lei de Promoções.

CORPO DE SAUDE — Médicos — Para coronel: Tenente-coronel Humberto Martins de Melo. Para tenente-coronel: majores José Bonifacio da Costa Botafogo, Luiz Franca de Sousa Leite, João de Deus Barbachan, Djalma Só Jobim, João Batista Braga de Araujo. Incluido de acordo com os artigos 32 e 33 da Lei de Promoções, Honorio Hermeto Bezerra Cavalcanti. Para major: capitães Frederico Oscar Vieira da Rocha, Valter Reduzino Vaz, Benedito Mota Mercier, Heráclito Coelho Leal, Hugo Leal Dias, Braulio Durvault Martins, Sady Cahen Fischer e Manuel Lucas de Sousa. Incluido de acordo com os artigos 32 e 33 da Lei de Promoções: Almerio de Araujo Diniz. Para capitão: 1.os tenentes Abelardo Raul de Lemos Lobo, Paulo de Segadas Viana, Paulo Leite Gomes de Pinho, Leopoldino Guerra da Cunha, Acilino de Arruda, Nelson Rocha e Lauro de Abreu Coutinho. Incluidos de acordo com os artigos 32 e 33 da Lei de Promoções: Manuel Francisco de Azevedo, José Alves de Oliveira Dias, Aulo Fliza de Cerqueira, Clodomiro Ferreira Marques, Paulo Cruz Monteiro Veloso e Felicio Sachl. Farmacêuticos — Para tenente-coronel: major Eurico Faro. Incluido de acordo com os artigos 32 e 33 da Lei de Promoções: Armenio Flarys. Para major: Capitão Eurico Maria de Morais Melo. Para capitão: 1.º tenente Vicente Fernandes Filho. Incluidos de acordo com os artigos 32 e 33 da Lei de Promoções: Jacinto Maria de Godói, Afonso Coelho de Almeida e Arnaldo de Almeida Pontes. Para 1.º tenente: 2.os tenentes Ailton Prado Reis e Gil Peixoto. Dentistas — Para major: capitães João Gordon Filho, Enio Vieira e Rubem Silveira. Veterinarios — Para tenente-coronel: major João Couto Teles Pires. Incluidos de acordo com os artigos 32 e 33 da Lei de Promoções: Oscar do Azevedo

NOTICIAS DO EXÉRCITO

Lima e Almiro Pedro Vieira. Para major: capitães Valdemiro Pimentel, Benedito Alfeu Batista e Wolney de Barros Castro, incluidos de acordo com os artigos 32 e 33 da Lei de Promoções. Para capitão: 1.os tenentes Tirso Vilela, Artur Fernandes da Cunha, João Lemos Filho e Aldemar Alves de Carvalho, incluidos de acordo com os artigos 32 e 33 da Lei de Promoções. Para 1.º tenente: 2.os tenentes Eugenio Mota, José Napoleão Bitencourt de Oliveira, Carlos Alberto Pais Pinto, Leandro de Oliveira Barros Filho e Luiz de Paula Azeredo Bastos, incluidos de acordo com os artigos 32 e 33 da Lei de Promoções.

INTENDENTES DO EXÉRCITO — Para coronel: tenentes-coronéis Clodomiro Nogueira, Hobson Coutinho, Valdemar Rocha e Felipe Marques. Para tenente-coronel: majores Alfredo Nogueira Junior, Carlos Batista Braga e Nicanor Porto Virmond. Incluido de acordo com os artigos 32 e 33 da Lei de Promoções: José Paulini. Para capitão: 1.os tenentes Cantidio das Neves Leal Ferreira, Temistocles Isidoro Teixeira dos Reis e Francisco Mesquita Caldas Xexéu. Incluidos de acordo com os artigos 32 e 33 da Lei de Promoções: Mauricio Luz, Levino Cornelio Wischral, Nallo Jorge da Cunha, Odcialmes de Luna Freire, Gumercindo Pinto Barreto, Francisco Martins, José Carlos Maia Brandão, Orlando de Meneses Doria, Antonio Santiago Bondim, Alfredo Eleuterio Lins e Jorge Curri Carneiro. Para 1.º tenente: 2.os tenentes Elisio Guimarães Fonseca, Agricola Beterraba Cardoso Areia Leão, João Evangelista Cidade, Aniceto Cruz Costa, Raimundo Franklin, Artur Gonçalves Segundo, Austerlitz Brito Mendes, Alfredo Pereira dos Passos, Silvio Cabral Jucá, Rui Antunes, José do Amor Divino, Osvaldo Lago Diniz Junqueira, Rômulo da Costa Nogueira e Valdemar Artur Teixeira Campos, incluidos de acordo com os artigos 32 e 33 da Lei de Promoções.

INTENDENTES (Corpo Extinto) — Para tenente-coronel: majores Leônidas Cardoso e Severino Monteiro da Silva. Para major: capitão Alberto de Matos Silva. Incluidos de acordo com os artigos 32 e 33 da Lei de Promoções: Eustorgio de Meira Lima e Odorico Orestes Torres.

O número de vagas existentes

As vagas existentes, levando-se em conta as alterações decorrentes com a recente vaga do general Rego Barros, aberta com o seu pedido de transferencia para a reserva, são as seguintes: INFANTARIA — coronel 1 vaga por antiguidade e outra por merecimento; tenente-coronel 1 por antiguidade e outra por merecimento, major 1 por antiguidade e duas por merecimento, capitão 1, e 1.º tenente 3. CAVALARIA — coronel 1 vaga por antiguidade, ten.-cel. 1 por merecimento; major 1 por merecimento; capitães 2 e 1.º tenente 2. ARTILHARIA — Coronel 2 vagas por merecimento; tenente-coronel 1 por antiguidade e 2 por merecimento; major 2 por antiguidade e 3 por merecimento, e capitão 6. por antiguidade e 2 por merecimento; major 1 por antiguidade e 1 por merecimento e capitão 39. MÉDICOS: ten. cel. 1 vaga por antiguidade e outra por merecimento; major 2 por antiguidade e 1 por merecimento, e capitão 3. FARMACEUTICOS — ten. cel. 1 vaga por merecimento; major 1 por merecimento; capitão 1, e 1.º tenente 1. VETERINARIOS — capitão 1 e 1.º tenente 1. INTENDENTES DO EXÉRCITO — capitão 1 e 1.º tenente 4.

VAGAS DE GENERAIS: Existem duas de generais de brigada, que serão preenchidas por escolha exclusiva do presidente da República.

MAIS RESERVISTAS FORNECIDOS PELA 1.ª C. R.

Falou o jornalista Barreto Leite Filho

Mais uma grande turma de reservistas de 3.ª categoria foi fornecida, ontem, pela 1.ª Circunscrição de Recrutamento, que desde há muito vem sendo chefiada pelo coronel Manuel Henriques Gomes. Cerca de 1.760 cidadãos de todas as camadas sociais receberam os respectivos certificados e prestaram compromisso à Bandeira. O jornalista Barreto Leite Filho, nosso companheiro de trabalho, um dos novos reservistas, pronunciou expressiva oração alusiva ao ato.

O GENERAL REGO BARROS, EM VIAGEM DE INSPEÇÃO

Prosseguindo nas visitas de inspeção às unidades de artilharia de costa subordinadas, o general Sebastião do Rego Barros, antigo inspetor daquela arma, acompanhado de oficiais do Estado Maior e de seu ajudante de ordens, segue, hoje, para Macaé, em visita de inspeção à Bateria Independente de Artilharia de Costa e Forte "Marechal Hermes", ali sediada. A sua permanencia naquela localidade será curta.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BÉLICO

A serviço da Fábrica do Andaraí, o ministro da Guerra autorizou a ida do capitão Juscelino Camilo de Almeida à Usina Siderúrgica da Companhia Belga Mineira, em Monlevade.

— Assumiu a sua nova função na Fábrica de Piquete, o ten.-cel. Osvaldo dos Santos Dias.

— Foi desligado da Fábrica do Andaraí o capitão Eurico Miró Ericksen.

— Para as solenidades do "Dia do Soldado", foram designados os seguintes oficiais: Junto à estatua — ten.-cel. José dos Santos Calheiros e cap. Luiz Vinicius Moreno Maia. No túmulo — 1.º tenente Pedro Dantas de Mendonça. No Palacio do Exército — ten.-cel. João Muler Neiva de Lima e capitães Euclides Joaquim Lins, José Mendes de Freitas, Eleusino Siqueira Cecilio e Helvecio Pinheiro de Albuquerque Maranhão.

NO COLEGIO MILITAR

Apresentou-se o ten.-cel. da reserva Maurilio Monteiro Pereira da Cunha, por ter sido aproveitado como professor catedrático de Latim.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: major Iba Jobim Meireles e capitão [illegible] de Morais Caldas.

— Foi designado o ten. cel. Valdemiro Pereira da Cunha para representar a Diretoria no ato de entrega à subdiretoria de Remonta e Veterinaria, do imovel onde funciona a Sociedade Hipica Brasileira, na Quinta da Boa Vista.

TERMINARAM O CURSO DE ENGENHARIA, COM APROVEITAMENTO

O general José Agostinho dos Santos, comandante interino da 5.ª Região Militar, acaba de comunicar às altas autoridades militares desta capital, que terminaram o curso de engenharia, com aproveitamento, os seguintes oficiais, que constituiram a 1.ª turma: capitães Luiz Carlos Pereira Tourinho, Joaquim José Bentes Rodrigues Colares e Alton Pereira Tourinho e 1.os tenentes Roberto Ulhôa Cavalcanti, Virgilio Fernandes Távora, Sidonio Dias Correia, Ari Barbosa Kahl e Eduardo Joseph Marques May.

ASSUMIU A CHEFIA DO E. M. DA 4.ª R. M.

O coronel Eduardo Ulhôa Cavalcanti de Albuquerque, por conclusão de suas férias, reassumiu a chefia do Estado Maior da 4.ª Região Militar de Minas Gerais.

OFICIAIS DA RESERVA, CHAMADOS

Estão sendo chamados, com urgencia, à A-1 da Diretoria de Recrutamento, para tratar de assuntos de seus interesses, os seguintes oficiais da segunda classe da reserva de primeira linha: Primeiros tenentes Paulo Gomes Braga, Paulo Bicalho, Raul de Azurem Costa e Antonio de Padua Bompet, e segundos tenentes Edgard Willian Allan, Fernando Figueiredo, Francisco Chagas de Araujo, Hamleto Capriglione, Hermes Caldas Lira Bivar, José Alves Tavares Correia, João Batista de Queiroz Ferreira, João Pereira de Azambuja, Maribaldo Pires Domingos, Oscar Raul Buhner, Oscar Góis Conrado, Osvaldo Marques de Figueiredo, Origens Calmon Du Pin e Almeida, Paulo Afonso Vergne de Abreu e Valdemar Bagel.

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Apresentaram-se os seguintes oficiais: 1.os tenentes da reserva Lavaro Ferreira Chaves, Hermirio José de Araujo, Lino José Gago Pereira e Carlos Alberto Teixeira Bastos.

— Faleceu, no dia 4 do corrente, na cidade de Andaraí, Estado de Sergipe, o capitão reformado Antonio Freire Carvalho.

NA DIRETORIA DE SAÚDE

Foi designado o tenente-coronel Alberto Ribeiro da Rosa para, em objeto de serviço, ir a São Paulo, tomar parte, como conferencista, no Curso de Emergencia de Medicina Militar da 2.ª Região Militar.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, os primeiros tenentes médicos Luiz Felipe de Assis Pacheco, do Batalhão Vilagrã Cabrita, e Mario Jardim Freire, do S. S. T., para o 5.º B. E.; e Lucilio Cubas Costa, da 1.ª Bia. I. A. C., para o 5.º G. A. Dorso, e o 1.º tenente farmacêutico Elias de Sousa Freitas, do H. M. de Belém do Pará para o 27.º B. C.

— Ficou sem efeito, por necessidade do Serviço, a transferencia do 1.º tenente médico Hipolito Gomes Ferreira de Azevedo, do H. M. da Baía para o 5.º G. A. Dorso.

— Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: tenente-coronel Raul da Cunha Belo, capitães médicos Tito Ascoli de Oliva Maia e Aramis Tinoco de Alaide.

LOUVADO O CAPITÃO MÉDICO LUIZ EVORA

A respeito do desligamento do capitão médico Luiz de Azevedo Evora, da Escola Militar, onde vinha servindo há longo tempo, o coronel Alcio Souto, comandante daquele estabelecimento, elaborou o seguinte em boletim interno: "O capitão médico Dr. Luiz de Azevedo Evora, que vem de ser desligado da Escola Militar por motivo de transferencia para o cargo de diretor do Deposito Regional de Material Sanitario, fez jus a referencias especiais deste comando, pelos bons serviços prestados, quer nas funções de auxiliar da Formação Sanitaria, quer como auxiliar da instrução de Higiene Militar e Socorros Médicos de Urgencia, tendo revelado uma apurada educação civil e militar ao par de apreciavel cultura profissional".

AVISO ÀS UNIDADES ADMINISTRATIVAS SOBRE VENCIMENTOS E VANTAGENS DOS MILITARES CONVOCADOS

O Serviço de Fundos da 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria, por intermédio de seu chefe, coronel Alcebiades Ribeiro dos Santos, avisa que, a partir do corrente mês, "os vencimentos e vantagens dos militares convocados para o serviço ativo do Exército deverão ser sacados à conta do Crédito Especial aberto pelo decreto-lei n. 4.315-A, de 21 de maio de 1942.

As importancias sacadas à conta do referido Crédito Especial devem ser consignadas na mesma demonstração [illegible] crédito deverá ser considerado uma rubrica [illegible] da demonstração.

Não obstante se tratar de uma rubrica geral, em relação aos militares convocados, nos termos acima, as importancias atinentes aos vencimentos de oficiais e praças, bem como as vantagens, etapas fixas e suplementares, etc. deverão ser indicadas distintamente na referida demonstração. [illegible] os militares convocados [illegible] à conta dos Créditos Orçamentarios. [illegible] as importancias de cada crédito e indicado o total das respectivas somas, no final do referido mapa. Afim de que este Serviço possa dar cumprimento ao Aviso do exmo. sr. ministro da Guerra, as Unidades Administrativas deverão enviar até o dia 15 do proximo mês de setembro, demonstrativos das importancias sacadas à conta dos Créditos Orçamentarios para pagamento dos militares convocados.

Na referida relação deverão ser indicados distintamente o total das importancias sacadas em cada rubrica. A relação será enviada em uma única via. As importancias sacadas durante os meses de junho e julho do corrente ano [illegible]

O ENCERRAMENTO DOS CURSOS REGIONAIS PARA OS OFICIAIS DAS ARMAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Encerram-se na manhã de ontem, na sede da Escola das Armas da guarnição da Vila Militar e Deodoro, os cursos regionais de 1942, ministrados para os oficiais de Infantaria, Artilharia e Cavalaria. Presidiu o ato o general Heitor Augusto Borges, comandante daquela guarnição, [illegible] Ao terminar sua oração, o cel. Araripe, foi muito aplaudido. A seguir, o capitão Floriano da Silva Machado leu a seguinte relação dos 78 oficiais que concluiram os citados cursos, sendo 35 de infantaria, 22 de artilharia e 21 de cavalaria:

INFANTARIA: Capitães José Luis Jansen de Melo, Jair Jordão Ramos, Nei Rodrigues Peixoto, Osman Lopes, Salvador Batista do Rego, Luis Geolás de Moura Carvalho, Creso Moutinho da Costa, Aercio Rebouças, Raimundo Almir Mendes Mourão, Osni Caldeira, Henrique Pinheiro de Almeida, Américo Figueira da Silva, Tendemiro Gaspar de Almeida, Garri Martins de Lima, Carlos Ribeiro Trovão, Paulo Montes Marilião, Raimundo Neto Correia, Delarei Gômide de Moura Sousa, Mozar Dorneles, Antonio Pacheco Pimenta, Joaquim Batista Itajaí e Antonio Barros Moreira; e primeiros tenentes Alfredo Paula Correia, Marcio de Meneses, Vitor Marques dos Santos, Sergio Delgado, Francisco de Araujo Galvão, Honorio Leão Parentes, Aldovrando Guimarães, Francisco de Assis Araujo Bezerra, Hugo de Andrade Abreu, Antonio Ferreira Marques, Alberto Bandeira de Queiroz, Antonio Ferreira Bragança Filho e Tiago Torres.

ARTILHARIA: Capitães Licinio de Morais, João Augusto de Assis Duque Estrada, Antonio Pereira Leitão Machado, Celso Freire de Alencar Araripe, Airton Salgueiro de Freitas, Jacintho de Andrade, Hermes Guimarães, Gentil José de Castro Filho, Alexandre Mota Simões dos Reis, Rosendo de Simas Kell, Plinio da Cunha de Barros e Azevedo e Djalma da Rocha Lima e primeiros tenentes Ariel Paca da Fonseca, Luiz Fogi Obino, Edmundo da Costa Neves, Alci Jardim de Matos, Floriano Moura Brasil Mendes, Rivaldo Cavalcanti de Góis, Reinaldo Hertz Filho, Edgar Dias de Moura Junior, Oziel Almeida Costa e Milton Câmara Sena.

CAVALARIA: Capitães Gerardo Majela Amoroso Anastacio, Renato Paquet Filho, Clovis Bandeira Brasil, Lucio de Andrade, Alfredo Molinaro, Antonio Pereira Lira, Paulo Serpa Mercê, Alvaro Lucio de Areias, Mauro Rego Monteiro Porto e Descartes Gaiva; primeiros tenentes Joaquim Martins Rocha, Tasso Vilar de Aquino, Nelson de Castro Senna, José Canedo Santiago, Nelson Maurell Salgado, Almir Jansen, Carlos Couto de Sousa, Geraldo Knaack de Sousa, Valter Pires de Carvalho e Albuquerque, Roberto Salambi Ferreira e Nilo Canepa Silva. Finalmente, concluida a leitura dessa lista, foi encerrada a sessão solene.

ECOS DA VISITA DO DIRETOR DO CORPO DE SAÚDE A CIDADE DE SÃO PAULO

O general dr. Sousa Ferreira, diretor geral do Corpo de Saude do Exército, endereçou em seu boletim de ontem, o seguinte: "Por ocasião de minha visita à cidade de São Paulo tive oportunidade de verificar a boa direção que é impressa ao Serviço de Saúde da Segunda Região Militar, pelo coronel médico dr. Oscar Sampaio Vianna, motivo pelo qual o elogio, publicamente, em consideração ao bom desempenho da missão que lhe está entregue.

Tenho, tambem, a satisfação de expressar a excelente impressão colhida na visita do Hospital Militar de São Paulo, nosocomio militar que está sob a eficiente direção do tenente-coronel médico dr. Luiz Cesar de Andrade, que, com dedicação de competentes oficiais médicos, pode se situar em primeiro plano entre os estabelecimentos hospitalares daquele grande centro cientifico.

Excelente foi, igualmente, a impressão que tive na visita à Segunda Formação Sanitaria Regional, corpo de tropa de saude sob o digno comando do capitão médico dr. Francisco de Paula Chaves, que demonstrou ótimo aproveitamento da instrução em ministrada pelos oficiais auxiliares seus, [illegible] do Serviço de Saude em tempo de paz" [illegible] Os srs. diretores e comandantes referidos estão autorizados a tornar extensivos aos seus auxiliares as referencias que lhes são, agora, feitas."

APRESENTAÇÃO DOS RESERVISTAS CONVOCADOS

Atendendo à convocação para preenchimento de claros no Exército, [illegible]

NA INSPETORIA GERAL DO ENSINO

Segundo nota recebida, na Escola Preparatoria de Porto Alegre, foi posto em execução o novo regulamento.

UM CONVITE DO DASP AOS DIRETORES E CHEFES DE SERVIÇOS

A Secretaria Geral do Ministerio da Guerra tornou publico ontem o convite do diretor da Divisão de Aperfeiçoamento do Departamento Administrativo do Serviço Público, aos diretores de repartições e chefes de serviço [illegible] Marechal Floriano, a que versará sobre o tema "Visão e rendimento do trabalho".

ATOS DO MINISTRO

O ministro da Guerra, resolveu nomear, por necessidade do serviço, o tenente-coronel intendente do Exército [illegible] Guerreiro do Quadro Ordinario (6.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral.

INSTITUTO DE ENGENHARIA MILITAR

Essa entidade, levará a efeito amanhã, dia 17, às 15 horas e 30 minutos, em sua sede, à rua Sete de Setembro n.º 183, uma sessão para resolver sobre exigencias legais do Dip, convidando, assim, os seus associados para a referida sessão.

FESTA ESPORTIVA NO 1.º R. C. D.

Foi disputada uma caçada à raposa por uma turma de oficiais

Homenageando os primeiros e segundos tenentes que estão estagiando no 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario de São Cristovão, foi organizada, nessa unidade, uma caçada à raposa, competição em que tomaram parte todos os oficiais que estão ali estagiando. Depois de um percurso longo e cheio de obstáculos dos mais ousados, sagrou-se vitorioso o 1.º tenente Eusebio de Queiroz Filho. Terminada a prova, foi oferecido aos homenageados um lauto almoço, durante o qual foram trocados varios brindes. O tenente Eusebio recebeu um custoso presente. Serviram de "raposa", o 1.º tenente Almir Jansen, montando "Arco"; de cães os tenentes Erasmo e Edulo; e, de caçadores, todos os oficiais em estagio.

CAMPEONATO OLIMPICO REGIONAL

O seu inicio terá lugar amanhã — 600 atletas tomarão parte nas provas

Promovido pela 1.ª Região Militar, terá inicio, amanhã, o 3.º Campeonato Olimpico Regional, certame de grande envergadura, do qual participarão 600 atletas, pertencentes a quatorze unidades do nosso Exército.

O torneio será aberto precisamente às 13,30 horas, na praça de esportes da Escola Militar, no Realengo, desfilando perante as altas autoridades militares todos os concorrentes, que representarão as seguintes unidades: Regimento Sampaio, 2.º Regimento de Infantaria, 3.º Regimento de Infantaria, 1.º Batalhão de Caçadores, Batalhão de Guardas, Batalhão Escola, Batalhão Vilagrã Cabrita, Companhia Escola de Engenharia, Regimento Andrade Neves, 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario, Regimento Floriano (antigo 1.º R. A. M.), 1.º Grupo de Artilharia de Dorso, 1.º/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aereo e Grupo Escola.

A arbitragem das provas está a cargo de membros do Departamento de Educação Fisica da Escola Militar e de instrutores e alunos da Escola de Educação Fisica do Exército, cabendo a sua superintendencia à Comissão Desportiva, constituida do coronel Adriano Saldanha Mazza, presidente, ten. cel. Geraldo Dasamina, vice-presidente, e cap. Sizeno Sarmento, técnico, servindo como auxiliares os capitão Argens Monte Lima, 1.º ten. Werner Djalmar Gross e 2.º ten. Valter Rodrigues. A Comissão Desportiva contará, ainda, com a colaboração dos major Franklin Rodrigues e capitães Antonio Luiz de Barros Nunes, Carlos Trovão, Creso Ribeiro da Costa e Sotero.

As provas indicadas para amanhã são as de atletismo para oficiais, sub-oficiais e sargentos e cabos e soldados, devendo prosseguir no dia imediato, isto é, terça-feira, no mesmo local, com inicio assentado para as 8 horas.

OLIMPIADA DA ARTILHARIA DE COSTA

O torneio eliminatorio para a Olimpiada da Artilharia de Costa teve prosseguimento com a realização da partida de basquetebol, entre as equipes de praças dos Fortes de Copacabana e Rio Branco. O jogo foi disputado no Forte Duque de Caxias, entre as seguintes turmas: Copacabana — Couto, Orlando, Elidio, Hugo, Bruno, Araguez, Stabile e Juvenil.

Rio Branco — Mario, Paulo, Benicio, Geraldo, Montani e Duarte.

Pela contagem de 48 x 23, venceu a turma de Copacabana.

Catolicismo

PARÓQUIA DE CRISTO REI

Realiza-se hoje, conforme programa determinado pelo vigario da Paróquia de Cristo Rei, em Vaz Lobo, a procissão de transladação das Imagens do Sagrado Coração de Jesús, N. S. da Conceição e S. Vicente de Paulo, da Igreja desta localidade para a Capela de N. S. da Conceição e S. Vicente de Paulo, em Vicente de Carvalho.

Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

TERÇA-FEIRA, 18 — Costureiras de ns. 1.501 a 1.750.

QUINTA-FEIRA, 20 — Costureiras de ns. 1.751 a 2.000.

AVISOS FÚNEBRES

DR. PEDRO ERNESTO

✝ Maria Evangelina Duarte Baptista, Dr. Odilon Duarte Baptista, senhora e filha; Capitão Aviador Roberto Cavalcante Lemos e senhora; Dr. Alfredo Odilon Duarte e filhas; Maria Julia Duarte (ausentes); Eurico de Siqueira Baptista, senhora e filhos; Ernesto Baptista Rio, senhora e filhas; Aluisio Leitão, senhora e filhas; Georgina Baptista Rio; viuva e filhos, nóra, genro e neta, cunhados, sobrinhos e primos do Dr. Pedro Ernesto, convidam aos demais parentes e amigos, para as solenes exequias que em sufragio de sua bonissima alma, fazem celebrar a 18 do corrente, sétimo dia de seu passamento, às 10 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, agradecendo profundamente sensibilizados a todos que comparecerem a esse ato de religião e conforto moral.

A familia pede dispensa de pêsames.

Cap. de Mar e Guerra Eng.º Naval Heitor Alves de Moura

(7.º DIA)

✝ A familia do Cap. de Mar e Guerra Eng.º Naval Heitor Alves de Moura, convida aos demais parentes, amigos e colegas do seu saudoso e querido Chefe, para assistir à missa que manda celebrar por sua bonissima alma, depois de amanhã, terça-feira, dia 18, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelaria, confessando-se, desde já, profundamente agradecida.

DR. PEDRO ERNESTO BATISTA

Ex-Prefeito do Distrito Federal

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ O Montepio dos Empregados Municipais fará rezar, no dia 18 do mês em curso, às 10 horas, no altar de Nossa Senhora da Cabeça, da Catedral Metropolitana, à praça 15 de Novembro, missa em memoria do Dr. Pedro Ernesto Batista, ex-Prefeito do Distrito Federal.

Anna da Conceição Lima

✝ Filho, nora e netos agradecem as homenagens prestadas à sua extinta e convidam para a missa de sétimo dia na Capela do Bom Jesús — Penha — dia 18, às 8,30 horas.

Rui Pinheiro Guimarães (Junior)

✝ A familia de Rui Pinheiro-Guimarães (junior), falecido em Florença, Italia, em 31 de maio último, convida os seus amigos para a missa que fará celebrar, na terça-feira próxima, 18 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

Carlos da Costa Maia

✝ Vva. Wanda Duarte Maia, Antenor Rodrigues Maia, senhora e filhos, vva. Celestina Duarte e filhos agradecem a todas as pessoas que os confortaram por ocasião do passamento de seu esposo, filho, irmão, genro e cunhado e pedem seu comparecimento à missa que, para repouso de sua alma, mandam celebrar na Igreja N. S. do Rosario, à rua Uruguaiana, às 9 horas, do dia 17 do corrente.

D.ª Alda Mattos Xavier

30.º DIA

✝ Em sufragio da alma de D. Alda Mattos Xavier, será celebrada missa no dia 17, às 8,30 horas, na Igreja do Hospital da Policia Militar, (Rua Frei Caneca) para esse ato seu filho Waldir Mattos Xavier convida seus parentes e amigos e desde já antecipa seus agradecimentos.

Clotilde Arnus

✝ Ramon Arnus (ausente) comunica aos seus parentes e amigos o falecimento de sua extremosa mãe, dona Clotilde Arnus, ocorrido nesta cidade, ontem, e convida por este meio a acompanharem o féretro que sairá hoje, às 4 horas da tarde, da Capela de N. S. do Brasil, à Av. Portugal, 274, Urca, para o cemiterio de São João Batista, confessando-se penhoradamente agradecido a todos que comparecerem a este ato.

Civís chamados à Secretaria da Guerra

Estão sendo chamados à 1.ª Divisão da Secretaria Geral da Guerra os srs. João Batista dos Santos, Petronio José Santana e Salomão Silas, todos para tratarem de assunto de seus interesses.

MUSICA

Guiomar Novais

2.º Concerto

O segundo concerto, ontem, de Guiomar Novais, no Teatro Municipal, serviu, mais uma vez para exteriorizar os peregrinos dotes artísticos dessa nossa patricia, em quem não se sabe mais o que admirar, se a técnica escorreita, se a expressividade das interpretações.

Se outros números não quiséssemos comentar, do programa, bastar-nos-ia citar a maneira como viveu o "Carnaval op 9", de Schumann, para que se pressentisse que especie de temperamento elevado é o seu e de que riqueza de criação é ela capaz.

Tocou toda aquela serie de miniaturas, com uma elegancia, uma brejeirice e fluidez tais, que dificilmente se poderá igualá-la. Foi o momento máximo do concerto.

A "Sonata op. 58", de Chopin, peça que abriu o programa, teve sempre em Guiomar Novais, senão a maior, uma das suas mais perfeitas intérpretes. E, ontem, ao ouvi-la nessa maravilhosa página do grande polonês, confessamos que sentimos saudades de execuções anteriores, pela propria concertista. O Allegro Maestoso lhe ouvimos em condições mais favoraveis, enquanto os demais tempos tiveram magnifica realização, notadamente o Scherzo.

A última parte abrangeu os modernos. Vila-Lobos, com a Cirandinha n. 4, seguida de Debussy, de que se ouviram esplêndidas páginas, transbordantes de sonhadoras visões, "Soirée dans Grenade" e "Poissons d'or".

Outro tanto diremos de "En Auto", de Poulenc, vivo, perfeito como movimentação digital. E, para findar, essa sugestiva "Triana", de Albeniz, a que Guiomar Novais rendilhou com encantadoras acentuações e coloriu com variedade de nuances, dando-lhe um cunho romântico e buliçoso, de uma só vez. Todavia, gostariamos de sentir através de umas tantas frases, mais um pouquinho da alma espanhóla, plena de lirismo, sim, mas de um lirismo afogueado, passional, exaltado e contagiante.

Os muitos aplausos que lhe coroaram as execuções, impuseram à recitalista varios extras, recrudescendo, a cada um deles, as manifestações da platéia.

E assim findou mais um concerto dessa pianista admiravel, orgulho da nossa arte, que é Guiomar Novais.

D'OR.

Centro Musical Roxy King

AMANHÃ, RECITAL, DA CANTORA ADJALDINA FONTENELE

Adjaldina Fontenele

O Centro Musical Roxy King realiza amanhã, na E. N. de Música, o seu 23.º concerto, constando o mesmo de um recital da cantora Adjaldina Fontenele.

O programa está organizado da seguinte maneira:

PRIMEIRA PARTE

G. Caccini — Amarilli; A. Caldara — Come raggio di sol; C. Gluck — "Iphigénie en Tauride" (Recitatif et Air).

R. Shumann — Le Noyer; R. Schumann — Lotus Mystique; F. Liszt — Quel rêve et quel divin transport; J. Massenet — Je t'aime!.

SEGUNDA PARTE

Justa da Silveira — a) Repouso; b) Amor. A. Nepomuceno — Cantilena. F. de Otero — A Flor e a Fonte.

G. Fauré — Après un rêve; C. Debussy — Romance; O. Respighi — Nebbie.

Ao piano a prof. Elizena D'Ambrosio.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, CONCERTO NO REX, COM ENTRADA FRANCA

Comemorando o 2.º aniversario da sua fundação, a Orquestra Sinfônica Brasileira realiza hoje, às 10 horas, no Teatro Rex, um grande concerto, com entrada franca para o publico.

Serão homenageados os maestros José Siqueira e Eugen Szenkar, e os srs. Eduardo Guinle e Luiz Severiano Ribeiro, falando, por essa ocasião, o jornalista Porto da Silveira.

Associações

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM CARGA E DESCARGA DE CAXIAS

Em comemoração ao 5.º aniversario da fundação do Sindicato dos Trabalhadores em Carga e Descarga dos Armazens de Caxias e à inauguração de mais uma escola do Instituto Brasileiro de Ensino Primario, realizaram-se, naquela cidade fluminense, solenidades civicas, com a participação dos seguintes educandarios desta capital: Colegio Andrade, Externato Sacramento e Tropa de Escoteiros da Penha.

Temporada Lírica Oficial

SIMON BOCANEGRA, NA VESPERAL DE HOJE

Repete-se hoje, em 2.ª vesperal de assinatura, a ópera de Verdi, "Simon Bocanegra", representada na noite de sexta-feira última.

Os intérpretes dos principais papéis são o baritono Leonardo Warren, a soprano Florence Kirk, o tenor Frederic Yagel, o tenor Silvio Vieira e o baixo Duilio Baronti.

Regencia do maestro Calusio, coros sob a direção do maestro Guerra.

A reaparição de Felicia Blumental

FINALMENTE NA PRÓXIMA QUARTA-FEIRA, O CONCERTO DA FESTEJADA PIANISTA POLONESA

Está, realmente, despertando grande interesse nos nossos meios artísticos e culturais, a próxima aparição, à platéia carioca, da festejada pianista polonesa Felicia Blumental.

Reconhecida unanimemente pela critica européia como a mais perfeita dentre as mais modernas intérpretes de Chopin, Felicia Blumental, no decorrer do ano passado, quando apareceu pela primeira vez ao nosso público, sob a iniciativa do empresario V. Vipmans, soube efetivamente conquistar um lugar de destaque, firmando-se definitivamente no conceito da critica.

Como já tivemos oportunidade de anunciar, seu primeiro concerto da serie de três, terá lugar na próxima quarta-feira, dia 19, às 21 horas, no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música.

Do programa, cuidadosamente organizado, constam autores como Chopin, Bach, Mozart, alem dos compositores nacionais Vila Lobos e Ilberê da Cunha.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

AGOSTO

Hoje — Orquestra Sinfônica Brasileira. Teatro Rex, às 10 horas.

Hoje — Centro de Desenvolvimento Artístico. A. B. I., às 16 horas.

Amanhã — Centro Roxy King. Cantora Adjaldina Fontenell. E. N. de Música, às 21 horas.

Quarta-feira, 19 — Pianista F. Blumental. E. N. de Música, às 21 horas.

Quinta-feira, 20 — Concerto oficial da A. N. Música. Música de Câmera, às 17 horas.

Sábado, 22 — O. S. B., sob a direção de Eleazar de Carvalho. Solista: Tomaz Teran. T. Municipal, às 17 horas.

Sábado, 22 — Ass. Musical Pró-Juventude. Pianista Heloisa Figueiredo. E. N. Música, às 17 horas.

Domingo, 23 — Orquestra Sinfônica Brasileira. T. Rex, às 10 horas.

Quarta-feira, 26 — Pianista F. Blumental. E. N. Música, às 21 horas.

Sábado, 29 — O. S. B., sob a regencia de Lorenzo Fernandez. Solista: Madalena Tagliaferro. T. Municipal, às 17 horas.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Emprego, aqui, é mato

Aludimos, ontem, aqui, às atuais dificuldades da vida. Mas, nem de propósito. Hoje, folheando um matutino, entramos em serias dúvidas acerca de tais dificuldades. Aí se liam, com efeito, anuncios fascinantes, deste jaez:

"MOÇAS E SENHORAS. Ordenados de 300$000 a 600$000, para quem já tenha outros afazeres. Serviço simples, bastando saber ler e escrever".

Outro:

"Se quiser ingressar em importantissima empresa comercial generalizada em todo o país, etc., etc. — Ordenados desde 400$000".

E mais este:

"Quer um bom emprego? Otima oportunidade para ganhar de 400$ a 1:000$000 mensais".

E ainda:

"Para ocupar vagas, pessoas que saibam ler e escrever; 500$000 a 1:000$000 mensais".

E ainda havia outros, de igual gênero. Como se vê, as "oportunidades" chovem.

Demo-nos ao trabalho de verificar edições anteriores do mesmo matutino: esses anuncios vêm sendo publicados há algumas semanas. Quanta mina de emprego! Como ainda poderá existir quem se queixe de desocupação?!

Falemos sério... Ocorre-nos, diante dessas ofertas, aquele episodio da vida dos precarios, porem gloriosos jornais dos primeiros tempos da Republica, aos quais sobrava o ideal, mas faltava o dinheiro. Conta-se que, certa tarde, achavam-se dois redatores rabiscando suas notas, quando penetrou na sala um individuo. Queria por um anuncio. Um anuncio! Coisa rarissima. Passado o recibo e embolsado o dinheiro, que garantiria o jantar a ambos, o cliente saiu. Meia hora depois, entretanto, voltou: desejava retirar o anuncio, que se tornara inutil. Tratava-se de um cãozinho de estimação, que fugira; prometia-se gorda recompensa a quem o levasse à rua tal. Mas o bichinho reaparecera em casa.

O anunciante, porem, deu com a sala vazia: os dois redatores haviam saido... À procura do cachorro!

Pois é isso: temos a impressão de que esses anunciantes de empregos andam uns à procura dos outros... — L.

Nascimentos

JACI. — Está em festas o lar do sr. Jaci Sousa e Melo, e da sra. Luiza Teixeira de Melo, com o nascimento de um menino que receberá o nome de Jaci.

*

JORGE. — Com o nascimento de um menino, que recebeu o nome de Jorge, está aumentado o lar do sr. Manuel Celestino e da sra. Emilia Santos.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O general Osvaldo Cordeiro de Farias, interventor federal no Rio Grande do Sul

— Prof. Mozart Monteiro

— Dr. Cleveland Maciel

— Coronel João Augusto Siqueira

— Sr. Moacir Montenegro Vargas

— Sra. Cecilia Cardoso de Castro Aguiar, esposa do tenente coronel Alvaro Pratti de Aguiar

— Srta. Odete Morais Castro

— Srta. Maria da Gloria, aluna do Instituto de Educação, filha do sr. Gustavo Maés, funcionario do Banco do Brasil e professor da Escola Superior de Comercio, e da sra. Mercedes Albuquerque Maés

— Sra. Margarida Sousa Lagata, esposa do sr. José Lagata, residente em Cambui, sul de Minas

— Menina Eleni, filha do sr. Antonio Soares Leal e da sra. Eni Lacerda Leal

— Sr. Luiz Robin, fiscal do trabalho no Instituto dos Comerciarios

— Menino Omar, filho da sra. Julia Valim Marques e do sr. João Marques.

* * *

Fizeram anos ontem o sr. José Tito de Lima, funcionario do Ministerio da Guerra, e a sra. Ana Alves dos Santos, esposa do sr. Serafim Saraiva dos Santos.

* * *

Farão anos amanhã:

O general Sebastião do Rego Barros

— Sra. Ana Amelia Carneiro de Mendonça, esposa do sr. Marcos Carneiro de Mendonça, e presidente da Casa do Estudante do Brasil

— Sr. Afonso Segreto Sobrinho

— Dr. Carlos Teixeira

— Menina Maria Laura, filha do nosso companheiro de redação Olavio de Castro e de sua esposa, sra. Cecilia de Castro, e aluna da Escola Brasileira de São Cristovão

— Sr. Henrique Romaguera

— Prof. José Maria Vieira da Costa

Noivados

Contrataram casamento o sr. Ladislau Stovinski, funcionario do Ministerio da Educação, servindo na Divisão do Ensino Industrial, e a srta. Dirce de Carvalho, sobrinha do casal Dagomir Queiroz de Santana Reis.

Casamentos

SRTA. OLGA BRAZ DA SILVA - SR. HUMBERTO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE — Perante o Juiz da 12.ª Circunscrição, realizou-se, ontem, o casamento da srta. Olga Braz da Silva, filha da viuva sra. Maria Braz da Silva, com o sr. Humberto Cavalcanti de Albuquerque. Serviram de testemunhas, por parte da noiva, o sr. Celso Neves de Oliveira e sra. Aurora Braz, e, por parte do noivo, o sr. Alvaro Valente e a sra. Elizabete Cavalcanti de Albuquerque. O ato religioso terá lugar hoje, às 11,30 horas, na matriz de S. Francisco Xavier, servindo de padrinhos, da noiva, o sr. Acacio Braz e a sra. Julia da Silva, e, do noivo, o sr. João Alfredo Cavalcanti de Albuquerque e a sra. Judite Cavalcanti de Albuquerque.

Homenagens

SRA. DARCY VARGAS — Os acadêmicos de direito desta capital farão celebrar hoje, às 11 horas, na igreja de Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Inválidos, missa votiva em homenagem à sra. Darcy Vargas e em intenção de sua paz de espirito. Três padres oficiarão, tocando no adro da igreja uma banda de música da Policia Militar. O corpo diplomático, ministros e altas autoridades, assim como entidades estudantis e a homenageada comparecerão à missa. Falará o orador sacro padre Elpidio Colla.

Comemorações

CRUZADA BRASILEIRA — Por motivo da passagem do 6.º aniversario de sua fundação, a Cruzada Brasileira (Associação de Combate à Tuberculose e à Lepra), realizou, ontem, às 15 horas, uma sessão comemorativa em sua sede social, à rua 1.º de Março, 17 - 4.º andar. Durante a solenidade fizeram-se ouvir varios oradores, exaltando os serviços médico-sociais prestados pela instituição à obra de assistencia aos tuberculosos pobres, principalmente por meio dos seus Ambulatorios. Estiveram presentes à sessão muitos associados, os corpos médico e administrativo da Cruzada e numerosas outras pessoas. Foi inaugurado o retrato do sr. José da Silva Pinto, benemérito da instituição. Falaram o dr. Jorge Barbieri, o homenageado e os srs. José Luciano da Nóbrega e Manuel Augusto Mendes Pereira. A sessão foi presidida pelo dr. Reginaldo Fernandes, vice-presidente em exercicio da associação.

Festas

A. A. DO GRAJAÚ. — Hoje, noite-dansante oferecida ao quadro social. A festa, que será patrocinada pela "Ala dos Trinta", terá inicio às 21 horas e terminará às 24 horas. Far-se-á ouvir a orquestra de Homero.

*

CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS. — Hoje, elegante noite dansante, das 19 às 24 horas, fazendo-se ouvir ótima orquestra.

Os associados terão ingresso com a apresentação da carteira social e recibo do mês corrente, podendo fazer-se acompanhar de sua familia. Traje de passeio.

*

GRAJAÚ TENIS CLUBE. — Hoje, a partir das 16 horas, "matinée" infantil com distribuição de brindes entre a petizada.

*

TIJUCA TENIS CLUBE. — Hoje, o Departamento Social, em combinação com a revista "O Tijucano", promoverá das 16 às 19 horas, um elegante chá dansante no Cassino da Urca, o qual vem despertando grande interesse no seio da grande familia tijucana.

* *

C. R. DO FLAMENGO. — Hoje, às 22 horas, jantar-dansante, com exibição de números artisticos, fazendo-se ouvir a orquestra de "Zolo". Traje completo de passeio para damas e cavalheiros.

*

FLUMINENSE F. C. — Hoje, às 17,30 horas, chá-dansante. As dansas serão animadas pela orquestra de Napoleão Tavares.

ENLACE MARIA HELENA DE MOURA COSTA - DR. RALPH CARDOSO PEÇANHA. — Na igreja de Santa Teresinha, consorciaram-se, ontem, o advogado Ralph Cardoso Peçanha, filho do sr. Antonio Peçanha Junior e da sra. Guiomar Cardoso Peçanha, e a srta. Maria Helena da Conceição de Moura Costa, filha do sr. Carlos Frederico da Costa e da sra. Beatriz Olimpia Gomes de Moura e Costa. O ato civil foi testemunhado, por parte da noiva, pela condessa de Pombeiro, dr. Lucio Tomé Feteira, senhora dr. Luiz Llames e dr. Tancredo de Miranda, e, por parte do noivo, pelo advogado Carlos Alberto de Oliveira Cruz e senhora, sr. Sebastião Ferreira Gomes e senhora, e dr. João Batista de Alencastro Massot. Foram padrinhos da noiva, na cerimonia religiosa, D. Antonio de Castelo Branco, conde de Pombeiro e srta. Maria Amelia da Conceição de Moura Costa, e, do noivo, o dr. Abgar Renault e senhora. Na gravura acima aparecem os noivos e, ao fundo, congregadas marianas companheiras da nubente.

Falecimentos

GENERAL JOSÉ BENTES MONTEIRO — Faleceu, ontem, às 13,30 horas, em sua residencia, à rua Conde de Baependi, 23, ap. 61, o general José Bentes Monteiro. O saudoso extinto era engenheiro civil e militar, tendo ocupado varias comissões de relevo no Exército, inclusive a de Comandante da Escola Técnica do Exército, e tinha todos os cursos de Estado Maior e Comando. Era casado com a sra. Olga Nascimento Monteiro, deixando quatro filhos: capitães engenheiro Dalmo Bentes Monteiro, Euler Bentes Monteiro, 1.º tenente José Bentes Monteiro Filho e sra. Helena Bentes Monteiro Batista, casada com o major engenheiro Estevão Batista, e irmão do capitão dr. Clovis Bentes Monteiro e Renato Bentes Monteiro e Leônidas Bentes Monteiro. O corpo do saudoso militar sairá da capela de Santa Terezinha, no Tunel Novo, hoje, às 14 horas, para o cemiterio de São João Batista.

*

RUI PINHEIRO GUIMARÃES JUNIOR — Noticias procedentes da Italia, via Lisboa, informam o falecimento, em Florença, do estudante brasileiro Rui Pinheiro Guimarães Junior, que terminava o curso de quimica industrial na Universidade de Bolonha. Filho do primeiro secretario de Embaixada, Rui Pinheiro Guimarães, que acaba de chegar ao Rio, vindo do Japão, o jovem estudante pereceu aos 21 anos de idade incompletos, pois nascera em Lima, Perú, a 13 de julho de 1921, tendo o óbito ocorrido a 31 de maio último. Sua familia o esperava, agora, aqui, onde vinha cumprir as obrigações decorrentes do serviço militar e tencionava fixar residencia. Terça-feira, será rezada missa por sua memoria, na igreja da Candelaria, às 16,30 horas.

*

SRA. ESTELA BORMANN — Na sala de imprensa do Hospital de Pronto Socorro faleceu, ontem, a cantora e jornalista Estela Bormann, filha do falecido marechal Bernardino Bormann e da sra. América Coutinho Bormann. O enterro sairá às 10 horas de hoje, da capela de Santa Teresinha para o cemiterio de São João Batista.

Enterros

D. ANA CESAR — Com grande acompanhamento realizou-se, ontem, o enterramento da escritora e jornalista sra. Ana César. Pertencia à extinta à Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, Clube das Vitorias Regias, Instituto Brasileiro de Cultura, Sociedade de Homens de Letras do Brasil, de cuja diretoria fazia parte. Falaram, junto ao túmulo, o presidente desta última agremiação literaria, general Arnaldo Damasceno Vieira; o presidente do Clube das Vitorias Regias, sra. Iveta Ribeiro, e as escritoras Raquel Prado e Adalzira Bittencourt.

"In memoriam"

DR. PEDRO ERNESTO — Em sufragio da alma do saudoso dr. Pedro Ernesto, será celebrada, terça-feira próxima, às 10 horas, na Catedral, as seguintes missas: no altar-mor, mandada celebrar pela viuva, filhos, nora, genro e demais parentes; no altar do Santissimo, mandada rezar pela Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais; altar de São Sebastião, pelo Clube Municipal; altar de São João Batista, pelo Hospital Miguel Couto; N. S. Aparecida, pelo Clube Ginástico Português; Sagrado Coração de Jesús, pela União dos Operarios Municipais; Sagrada Familia, Hospital da Veneral Ordem 3.ª de São Francisco da Penitencia; de São João Nepomuceno, pelo Clube de Regatas do Flamengo, e de N. S. da Cabeça, pelo Montepio dos Empregados Municipais. Tocará, por oferecimento dos seus componentes, a Orquestra do Teatro Municipal.

— Na sessão de ante-ontem do Rotary Clube, o sr. Otavio da Rocha Miranda propôs um minuto de silencio em homenagem à memoria do sr. Pedro Ernesto.

— A Diretoria do Clube Municipal resolveu telegrafar ao prefeito, sugerindo seja dado o nome do ex-prefeito dr. Pedro Ernesto Batista, seu socio honorario, a algum logradouro público da cidade. Resolveu, ainda, mandar celebrar missa de 7.º dia, em sufragio da sua alma na próxima terça-feira, às 10 horas, no altar de S. Sebastião da Catedral Metropolitana, e para qual convida todos os seus associados.

*

SR. ALVARO AUGUSTO DE OLIVEIRA MORAIS — No altar-mor da igreja de São José, será celebrada terça-feira, às 8,30, missa de 7.º dia por alma do sr. Alvaro Augusto de Oliveira Morais, a mandado de sua familia.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Américo Mendes da Costa — 7.º dia. Igreja da Santa Cruz dos Militares, às 11 horas.

Coronel Castro Brasil — 1.º aniversario. Igreja de S. José, às 10 horas.

Alvina Chaves de Lima — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 9,30 horas.

Vice-Almirante Joaquim Cordeiro Guerra — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 10,30 horas.

George Dale — 30.º dia. Catedral Metropolitana, às 9 horas.

José Augusto da Graça Castelões — 30.º dia. Igreja de S. Francisco de Paula, às 9,30 horas.

Professor Luciano Reis — 1.º aniversario. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 9,30 horas.

Alba Elói Macieira — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 9 horas.

Paulina Nazaré — 7.º dia. Igreja de S. José, às 10,30 horas.

Padre Antonio Romualdo da Silva — 60.º dias. Igreja do Carmo, às 9 horas.

Ramona Alonso Serodio — 7.º dia. Matriz do Divino Espirito Santo, no Maracanã, às 9 horas.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Classificação de oficiais convocados — Terminaram o curso de cavalaria na 5.ª R. M.

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 15 DE AGOSTO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 191.

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — De oficiais, ontem:

— Capitães — Jaime Ramos Lamelra e Jurandir Palma Cabral, ambos do Quadro Suplementar Geral, por terem sido postos á disposição da Escola de Moto-Mecanização; Henrique Cordeiro Oest, por ter sido classificado no 9.º Batalhão de Caçadores e seguir destino a partir do dia 17; Amaú Tocantins, do 15.º Regimento de Infantaria, por ter de seguir destino.

— Segundo tenente — Savio José Chavantes, por ter sido transferido do 16.º Batalhão de Caçadores para a Companhia de Guarda do Quartel General do Ministerio da Guerra e por ter desistido do trânsito.

— Segundo tenente da Reserva, convocado — Lino José Gago Pereira, do 14.º Regimento de Infantaria, por ter de seguir destino.

ADIÇÃO DE OFICIAL. — De ordem do exmo. sr. ministro, fica o coronel Boanerges Marques adido a esta Diretoria, para efeito de vencimentos, durante a permanencia de 15 dias nesta capital, que lhe foi concedida.

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAUDE. — Em inspeção de saude a que foi submetido pela Junta Militar de Saude da Diretoria de Saude do Exército, em sessão n.º 126, de 11 de agosto de 1942, para fins de promoção, o general de Brigada Boanerges Lopes de Sousa, diretor de Infantaria, conforme copia da ata de inspeção de saude, foi julgado: — "Apto para o serviço do Exército".

(a.) — General de Brigada *Boanerges Lopes de Sousa*, diretor de Infantaria.

Confere: — Tenente-coronel *Otavio Monteiro Aché*, chefe do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, 15 DE AGOSTO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 190.

Publica, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais e praças:

— Coronel Alvaro Ribeiro Saldanha, do Quadro Suplementar Geral, por haver sido nomeado chefe do Estado Maior do 1.º Grupo de Regiões.

— Primeiro tenente Aluisio Gondim Guimarães, do 4.º Regimento de Artilharia Montada, por ter de se recolher á sua unidade.

— Segundo tenente da segunda classe da Reserva de primeira linha, convocado, Roberto Valter Rodolfo Rapp Junior, do 6.º Grupo de Artilharia de Dorso, por ter vindo de São Paulo afim de efetuar matricula no Centro de Instrução de Defesa Anti-Aerea.

— Sub-tenente Oscar Melquiades Barreto, por ter sido classificado no 2.º Grupo Movel de Artilharia de Costa (Sétima Região Militar) e se recolher á nova unidade.

No dia 13 do agosto de 1942:

— Primeiro tenente da segunda classe da Reserva de primeira linha, Evaldo Ferreira Rebelo, por ter sido mandado matricular no Curso de Defesa Anti-Aerea.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA, CONVOCADOS. — Classifico, por necessidade do serviço, nas unidades abaixo, os seguintes oficiais da Reserva, convocados:

— *NO 1/PRIMEIRO REGIMENTO DE ARTILHARIA ANTI-AEREA — (DEODORO)*: — Primeiro tenente da segunda classe, Evaldo Ferreira Rebelo.

— *NO QUINTO GRUPO DE ARTILHARIA DE DORSO — (SALVADOR)*: — Segundo tenente da segunda classe, Felipe Aristides Simão.

— *NO 1/TERCEIRO REGIMENTO DE ARTILHARIA ANTI-AEREA — (NATAL)*: — Segundo tenente da segunda classe, Antonio Damasceno Ribeiro.

— *NO TERCEIRO GRUPO DE ARTILHARIA DE DORSO — (CAMPO GRANDE)*: — Segundo tenente da segunda classe, Tomaz Valter Iversen.

— *NO TERC..º GRUPO MOVEL DE ARTILHARIA DE COSTA — (RECIFE)*: — Segundo tenente da segunda classe, Mauro Pontes de Alencastro Graça.

— *NA BATERIA DO QUARTO GRUPO DE ARTILHARIA DE COSTA — (FORTE DA LAGE)*: — Segundo tenente da segunda classe, Fernando Moreira Pena.

LIARIA DE DORSO — (NATAL): — Segundo tenente da segunda classe, Paulo Pestana Leite.

— *NA SEGUNDA CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO — (NITEROI)*: — Segundo tenente da primeira classe, Miguel Ferreira da Silva.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS. — Transfiro, por necessidade do serviço, os primeiros tenentes Mario Fernandes e Francisco Augusto de Sousa Gomes Galvão, da Terceira Bateria Independente de Artilharia Auxiliar para o 4.º Grupo de Artilharia de Dorso (Natal).

UNIDADE EXTINTA. — O sr. comandante da Sexta Região Militar, em radio n.º 421, de 14 do corrente, participou que o pessoal e material da extinta Terceira Bateria Independente de Artilharia Automovel, sediada na cidade do Salvador, seguiu a 13 do corrente, para Natal, afim de incorporar-se ao 4.º Grupo de Artilharia de Dorso.

REQUERIMENTO DESPACHADO. — Por esta Diretoria:

— Dagoberto Julien Mendonça, capitão, pedindo para ser descontado nas ferias regulamentares a que tem direito, o periodo de 4 de março a 4 de abril do corrente ano, em que esteve baixado ao Hospital Militar de São Paulo. — "Deferido. Seja descontado das ferias o periodo de 4 de março a 4 de abril de 1942, em que esteve baixado".

PERMISSÃO. — Concedo permissão ao soldado Gentil Rodrigues de Paula, do Regimento Floriano (1.º Regimento de Artilharia Montada), para ir á cidade de Bom Jesús do Itabapoana, Estado do Espirito Santo, dentro do prazo que lhe for concedido pelo comandante daquele Regimento.

TRANSFERENCIA DE RESERVISTAS CONVOCADOS SEM EFEITO. — Fica sem efeito o item XI do Boletim Interno n.º 188, de 13 de agosto de 1942, desta Diretoria de Artilharia, que transferiu os soldados reservistas convocados Luiz Ferreira da Costa Sousa e Nelio Paulo Cox.

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS. — Transfiro, por necessidade do serviço, do Regimento Floriano — 1.º Regimento de Artilharia Montada (Vila Militar) para o 5.º Grupo de Artilharia de Dorso (Salvador), o segundo sargento José Carlos Levrero, e deste para aquele Corpo, o segundo dito Gerson Trindade da Silva.

(a.) — General de Brigada *Antonio Fernandes Dantas*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Cleisthenes Barbosa*, chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 15 DE AGOSTO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 190.

CURSO REGIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS DA QUINTA REGIÃO MILITAR. — Terminaram o curso de Cavalaria na Quinta Região Militar, com aproveitamento, os seguintes oficiais:

— Capitão Edgar Duarte Nunes, do 5.º Regimento de Cavalaria Divisionaria.

— Capitão Enéias Marques dos Santos Sobrinho, do 5.º Regimento de Cavalaria Divisionaria.

— Capitão Augusto Scherer Ferreira de Abreu, do 5.º Regimento de Cavalaria Divisionaria.

— Capitão Iridio Domingos Cesar Stropa, do Quartel General de Regiões.

— Capitão Oliverio Monteiro do Vale, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Quinta Região Militar.

— Primeiro tenente Delio Lopes Jardim, do 5.º Regimento de Cavalaria Divisionaria.

— Primeiro tenente Torquato Ramos Caiado de Castro, do 5.º Regimento de Cavalaria Divisionaria.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS. — Do dia 14:

— Capitão Olavo Oliveira Albuquerque, por ter sido mandado adir ao 4.º Regimento de Cavalaria Divisionario, como se efetivo fosse, e seguir destino.

— Capitão Helio Barbosa Brandão, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido designado adjunto da Diretoria de Moto-Mecanização e seguir destino, na mesma data, da Escola de Moto-Mecanização.

— Primeiro tenente da segunda classe da Reserva de primeira linha, convocado, Pedro Miranda, do 6.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter obtido trinta dias de prorrogação de trânsito, de ordem do sr. ministro, a contar de 11 de agosto de 1942, conforme declaração sua nesta Diretoria.

OFICIAL ADIDO. — Declara-se que deve ser considerado adido a esta Diretoria, a contar de 13 de agosto de 1942, o primeiro tenente Renato Baptista, do 1.º Esquadrão do Presidio, ... da letra "a" do art. 44 do C. V. V. M. E. (interesse do serviço), visto se encontrar agregado, a vista do amparo na letra "c" do art. 38 do mesmo Código.

(a.) — General *Firmo Freire do Nascimento*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Antonio Barros de Alves Filho*, chefe do Gabinete.

Banco Almeida Magalhães S. A.

RIO DE JANEIRO E S. JOÃO DEL REI

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1942

ATIVO

Letras e Titulos Descontados	24.834:089$200
Letras e Efeitos a Receber	5.979:625$000
Empréstimos em Contas Correntes	9.910:323$900
Valores Caucionados	5.657:320$300
Valores Depositados	29.359:504$900
Matriz	14.803:629$800
Correspondentes do Interior	82:854$700
Titulos e Fundos Pertencentes ao Banco	3.380:317$400
Hipotecas	2.184:000$000
Ações Caucionadas	150:000$000
CAIXA — em moeda corrente e em outros Bancos	8.961:336$800
Diversas Contas	1.503:450$400
	106.815:548$600

PASSIVO

Capital	3.000:000$000
Depósitos em Contas Correntes:	
com juros	13.005:083$900
limitadas	7.000:443$300
sem juros	1.006:474$300
Depósitos a Prazo Fixo	23.156:595$000
Titulos em Caução, Depósitos e Cobrança	47.996:540$000
Filial	14.836:275$300
Caução da Diretoria	150:000$000
Valores Hipotecarios	2.184:000$000
Diversas Contas	1.480:135$300
	106.815:548$600

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1942.

Diretores: *Alberto C. A. Magalhães* — *Vicente Magalhães* — *Luis Magalhães*. Contador — *H. Valente*.

Patente de invenção n.º 23 832

Monsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida á Rua Alvaro Alvim n.º 7, 10.º, nesta cidade, ... privilegio de invenção n.º 23.832 para "APERFEIÇOAMENTOS EM ... CIRCULAÇÃO DO AR" ... pelo ... registrado ... de WILLARD LONGDON MORRISON.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

A PRAÇA

Ontem, os mercados de cambio, titulos, café, açucar e algodão não funcionaram, por ser feriado bancario.

O Banco do Brasil, porem, manteve aberta a sua tesouraria das 9,10 ás 11 horas, para o serviço de cobranças.

Em Nova York

NOVA YORK, 15.

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., p/£ $	4.04	4.04
S/França não ocupada	2.31	2.31
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4 11	4 11
S/Madrid tel. por P.	9 20	9 20
S/Berna tel. p/P. C.	23 32	23 32
S/Berna tel., p/F. £	30.25	30.25
S/Estocolmo, tel., p/£ K.	23.85	23.85
S/B. Aires, tel., por P.	23.82	23.82

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 15.

	Hoje	Anterior
S/Londres, £ t/vend	n/c.	n/c.
S/Londres, £ t/comp.	n/c.	n/c.
A vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	190.50 P.	190.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	190.00 P.	190.00

Em Buenos Aires

Feriado.

Em Londres

LONDRES, 15.

	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£, $	4.02.60 a 4.03.50	4 02 50 a 4.03.50
S/Berna, p/£, frs	17 30 a 17.40	17 30 a 17.40
S/Madrid p/£, p.	40.50	40.60
S/Lisboa, p/£, esc.	99.80 a 100 20	99.80 a 100.20
S/Estocolmo, £ K.	16 85 a 16 95	16.88 a 16 95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 15.

FECHAMENTO

Para desconto	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco da França	2 %	2 %
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 ms t/c.	7/16	7/16
Em N. York, 3 ms t/v.	½ %	½ %
Cambio a vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v. por £, escudos	99 80	99 80
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos	100 20	100 20

Sociedades Anônimas

Realizam-se amanhã as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

— Companhia Brasileira de Eletricidade Siemens-Schuckert, S. A.: — Extraordinaria, ás 10 horas, á rua General Câmara, n. 78;

— Companhia Imobiliaria Industrial e Construtora: — Extraordinaria, ás 16 horas, á Av. Nilo Peçanha, 115, 4.º, salas 401/6;

— Companhia Fiação e Tecelagem Industrial Mineira: — Extraordinaria, ás 10 horas, á Av. Rio Branco, n. 180, loja;

— Empresa Fon-Fon e Seleta, S. A.: — Extraordinaria, ás 15 horas, á rua da Assembléia, n. 62;

— Edificio Unidos, S. A.: — Extraordinaria, ás 15 horas, á Av. Rio Branco, 26;

— Perfumes Coty, S. A. B.: — Extraordinaria, ás 10 horas, á rua Figueira de Melo, 301;

— S. A. Industrial de Tubos: — Extraordinaria, ás 14 horas, á rua da Alfândega, n. 41, 4.º, sala 413.

Construtora e Organizadora Industrial, S. A.

CONVOCAÇÃO

Fica convocada a Assembléia Geral de fundação da "CONSTRUTORA E ORGANIZADORA INDUSTRIAL, S. A." para reunir-se no dia 22 de agosto de 1942, ás 14 horas, na sala n. 913 do Edificio Minerva, á rua do México n. 98, para deliberar sobre o seguinte: — aprovação do projeto de estatutos; eleição dos membros da Diretoria e Conselho Fiscal e fixação de seus honorarios; verificação dos requisitos estabelecidos no art. 38 do Decreto-lei 2627 de 26 de setembro de 1940 e mais assuntos de interesse social.

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1942. — Francisco F. Pereira, fundador.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17 902, em 4/10/1931. Edificio proprio á rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels: 42-4596 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 ás 22 horas e os domingos e feriados, das 8 ás 18 horas.

Domingo, 16 de agosto

ADVOGADO DE DIA — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

PROCURADOR — Norival, á rua do Resende, n.º 8, sobrado. Telefone: 42-1700.

AMBULATORIO — Lavagens uretrais 8, lavagens vesicais 4, dilatações 2, injeções endovenosas 18, injeções intramusculares 23, de 914-2; curativos 16. Total 75.

NOVOS ASSOCIADOS — São aprovadas as propostas seguintes: Adriano Cruz, Alexandre Valverde, Belisario Augusto Amaral, Carlos Pinto Brandão, Eduardo Calvo Grille, Heitor Correia de Oliveira, João Esteves, Joaquim Antunes Mourão, José Pomaranz, Julio de Almeida, Manuel Joaquim Cardoso Junior, Santo Cascardo. Os associados acima foram propostos pelos senhores: Albano Bento Morais, Constantino Machado Lourenço, Norival Bruno de Morais, Edmundo Ramos, Cosme Hois, Osvaldo Duarte da Silva, Norival Bruno de Morais, Antonio Tavares Lopes, Norival Bruno de Morais, Augusto Gonçalves Pinheiro, Norival Bruno de Morais e Joaquim Simões 2.º.

MENSALIDADES EM ATRASO — São deferidos os pedidos feitos pelos associados: Artur Pereira Machado, matricula 6293; Manuel Lourenço da Silva, matricula 10.090; Valdemiro Ferreira Junior, matricula 8842; José Augusto Lopes, matricula 8754; Antonio Ferreira 14.º, matricula 14.017.

REMISSÃO — E' concedida a requerida pelo associado Celestino Lagalhard, matricula 1091.

INTERNAÇÕES — Na Santa Casa de Misericordia o associado Hairton Melo Viana, matricula 6291; na Casa de Saude São Jorge, os associados Manuel da Fonseca 2.º, matricula 4207, e Davi de Almeida 2.º, matricula 9085.

PECULIO — Foi paga a importancia de 1:400$000 á D. Guilhermina Ribeiro Correia, viuva do associado Augusto Martins Correia, matricula 3864.

Segunda-feira, 17 de agosto

ADVOGADO DE DIA — Dr. Antenor Coelho.

PROCURADOR — Norival, á rua do Resende, n.º 8, sobrado. Telefone: 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer, ás 11 horas da manhã, para sumario, os associados: — Orlando de Almeida Seabra, na 2.ª Vara Criminal; Luiz Gonzaga do Nascimento e Sebastião de Oliveira e Sousa, na 10.ª Vara Criminal; Joaquim Carrecho, na 15.ª Vara Criminal.

TESOURARIA — Os pagamentos de beneficencia relativos á 1.ª quinzena de agosto do corrente ano serão efetuados das 9 ás 12 horas, mediante a apresentação da carteira de identidade associativa e do recibo de quitação. As beneficencias importaram em .... 31:120$700.

SECRETARIA — Devem comparecer os associados: Delfim Teixeira, Fernando da Costa, Manuel Monteiro de Oliveira, José Rodrigues da Silva 3.º, José Filgueiras Soares, José Gomes Ribeiro, José Gomes Rodrigues, José Braga Lisboa, José Pereira Lopes 2.º, afim de levar a carteira de identidade associativa.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7,45 HORAS (TURMA "A") — Cicero Alves de Oliveira, Genesio Rodrigues dos Santos, José Alves de Freitas, Manuel da Cunha Braga, Antonio de Sousa, Newton Monteiro Brandão, Vulfrido Monteiro, Oscar Machado Vieira, Telmo Antonio Anchino, Antonio d'Amorim, Osvaldo dos Santos, João Antunes Guimarães.

PROVA REGULAMENTAR — Sebastião José de Oliveira.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — José Cordeiro da Fonseca, Genecí Andrade da Silva, Faustino Hilario Nunes, Pedro Morais Franca, Francisco Dias de Oliveira, Bento José da Silva, Martiniano Rodrigues Fontoura, Demócrito da Cunha Silveira, Antonio José do Monte e Pedro dos Santos.

REPROVADOS — 2.

Infrações registradas

DESOBEDIENCIA AO SINAL — P. 2.651 - 25.581 - 34.452; C. 3.272 13.592; bonde 585; ônibus 919.

INTERROMPER O TRANSITO — Ônibus 269.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — P. 1.572; C. 6.891; ônibus 536.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — C. 9.006.

FILA DUPLA — Ônibus 22 - 206 - 287 436 - 931 - 967.

BUZINAR EXCESSIVAMENTE — C. 9.400

NÃO FAZER O SINAL AO MUDAR DE DIREÇÃO — P. 15.035.

DIVERSOS — P. 3.714 - 9.902 16.211 - 16.267; C. 4.693 - 10.621 10.660.

Sociedade Anônima Restaurantes de Turismo Internacional

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 1.º de Agosto de 1942

Ao primeiro dia do mês de agosto de mil novecentos e quarenta e dois, ás dez horas da manhã, nesta cidade, á Avenida Rio Branco número dez, décimo quarto andar, sala número mil quatrocentos e um, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria, de acordo com as convocações feitas no "Diario Oficial", nos dias dezessete, vinte e um e vinte e três de julho, no DIARIO DE NOTICIAS, nos dias dezenove, vinte e dois e vinte e cinco de julho e no "Jornal do Comercio", nos dias vinte e um, vinte e quatro e vinte e seis de julho, a totalidade dos acionistas, conforme se verifica pelas assinaturas lançadas no livro de presença afim de deliberarem sobre a eleição da diretoria, cujo mandato vem de terminar.

O Diretor-Presidente em exercicio, D. Dóra Burlamaqui Brady, brasileira, casada, residente á rua Ronald de Carvalho número cento e dezenove, sétimo andar, declara instalada a Assembléia e a seguir convida os presentes a elegerem o Presidente da mesa, recaindo a escolha do acionista Dr. Jayme de Albuquerque Alves Maia, brasileiro, casado, residente á rua Fonte da Saudade número cento e trinta e um, o qual, agradecendo a sua eleição, aceitou a incumbencia e convidou para primeiro e segundo secretarios, os Srs. Dr. Oyama de Almeida Rios e Renato Guimarães Palmeira, ficando assim, integrada a mesa.

O Presidente da Assembléia declarou então que o fim da reunião tinha por objetivo, de acordo com os editais publicados, acima referidos, proceder á eleição da diretoria, cujo mandato estava terminado, e, ofereceu a palavra a qualquer dos acionistas presentes.

Usando da palavra o acionista José Domingues Belfort Vieira propôs que fossem reeleitos os diretores Dóra Burlamaqui Brady, como Diretora-Presidente e Basilio Schaefer, como Diretor-Gerente, em virtude da ótima gestão que deram aos negocios desta Sociedade, durante o seu mandato.

Posta em discussão e votação a proposta acima referida, foi ela aprovada por unanimidade.

Proclamado o resultado da votação e os nomes dos eleitos, pelo Presidente da Assembléia, este, desde logo, os houve por empossados nos seus respectivos cargos, convidando-os a assumi-los.

Assumindo a presidencia D. Dóra Burlamaqui Brady, agradeceu a distinção da Assembléia, em seu nome e no do Diretor-Gerente, e levantou a sessão por meia hora afim de ser lavrada a ata.

Reaberta a sessão e procedida a leitura da presente ata, foi a mesma unanimemente aprovada e assinada por mim, como primeiro Secretario e, por todos os acionistas presentes, extraindo-se da mesma três copias autênticas, sendo uma para ser arquivada no Departamento Nacional de Industria e Comercio, outra para ser publicada no "Diario Oficial" e a terceira num jornal de larga circulação.

Rio de Janeiro, 1.º de agosto de 1942.

OYAMA DE ALMEIDA RIOS — JAYME DE ALBUQUERQUE ALVES MAIA — J. D. BELFORT VIEIRA — GASTÃO DE CARVALHO — FREDERICO CESAR BURLAMAQUI — BASILIO SCHAEFER — ZULEIDA CESAR BURLAMAQUI — DÓRA BURLAMAQUI BRADY — MANOEL ... GOMES — RENATO GUIMARÃES PALMEIRA — OSWALDO GUIMARÃES PALMEIRA — OSCAR DE BARROS CAVALCANTI — ANTONIO DA COSTA PIMENTA.

Bolsa de Valores de Nova York

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 15 (United Press).

Stock Exchange — Allied Chemical 132,50-132; American Can n/c-66,12; American Forelng Power n/c/—; American Metals 10,62-n/c; American Radiator 4,25-4,25; American Smelting and Refining 38,87-38,62; American Tel. and Teleg. 117,50-117,50; American Tobacco "B" 42,50-42,25; American Woolen 3,87-3,87; Anaconda Copper 25,75-25,87; Andes Copper n/c-n/c; Armour Delaware Pref. 108,50-108,50; Armour Illinois "A" 2,87-2,87; Atlantic Gulf and West Indies n/c-n/c; Atlas Corporation n/c-6,50; Bendix Aviation 31,62-31,62; Bethlehem Steel 54-53,37; Canadian Pacific 4,25-4,37; Case Treshing Machine n/c-68,50; Cerro de Pasco n/c-30,50; Chile Copper n/c-n/c; Chrysler Motors 61-60,25; Colombia Gaz Electric 1,25-1,25; Consolidated Edison 12,87-12,87; Continental Can 23,50-23,75; Continental Steel n/c-17,75; Cuban American Sugar n/c-5,75; Dupont de Nemors 114,50-114; Eastman Kodack 128,25-129,75; Electric Power and Light 1-n/c; General Electric 27-26,75; General Foods Corporation 32-32,75; General Motors 38-37,75; Gillette Safety Razor 3,87-3,87; Goodyer Rubber 18-17,75; Hudson Motors 3,87-3,75; International Business Machine 135,50-135,50; International Harvester 48,87-48,62; International Nickel 26,50-26,50; International Tel. and Teleg. 2,50-2,62; International Tel. Eng. n/c-n/c; Kennecott Copper 29,50-29,37; Krogery Grocery n/c-26,25; Lambert Corporation 14,75-14,75; Lehman Corporation n/c-n/c; Loew Inc. 44,50-46,07; Lone Star Cement n/c-35; Missouri Kansas and Texas n/c-n/c; Montgomery Ward 29,75-29,87; National Cash Register n/c-16,75; National Lead Cia. 13,50-13,50; New-York Central 9,12-9; North American Corporation 7,12-7; Otis Elevator n/c-13,50; Pacific Gaz Electric 18,37-18,12; Pan American Airways 18,75-18,62; Paramount Pictures 16,50-16,50; Patino Mines 19,62-19; Pennsylvania Railroad 21,50-21,37; Phillips Petroleum 40-39,75; Public Service of New-Jersey 9,75-9,75; Radio Corporation 3,25-3,25; Reo Motors VTC n/c/—; Socony Vacuum 8,25-8,12; Standard Brands 3,12-3,25; Standard Oil of California 22,12-22; Standard Oil of Indianna 25,62-25,25; Standard Oil of New-Jersey 37,75-37,50; Swift and Cia. n/c-21,87; Swift International 24,25-24,70; Texas Corporation n/c-35,75; Texas Golf Sulphur 31,87-31,62; Union Carbid 68-68; Union Pacific 75,25-75,25; United Aircraft 27,37-27,25; United Fruit 55,87-55,50; United Gaz Improvement 3,75-3,75; U. S. Leather n/c-4,37; U. S. Smelting Refining 42-42; U. S. Steel 48,37-48; Warner Bros 6,12-6,12; Warren Bros n/c/—; Westinghouse Electric 68,50-68; Woolworth 28,37-28,50.

Curb Stock — American Gaz Electric n/c-n/c; Brasilian Traction 9,25-9; Electric Bond and Share 1-1; Niagara Hudson and Power 1,12-1,25; United Gaz 0,37-0,37.

Bancos — Bankers Trust 38,25-38,25; Chase National Bank 24,75-24,62; First National Bank of Boston 35,50-35,50; National City Bank of New-York 24,12-24.

Diversas — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 n/c-n/c; Empréstimo Brasileiro 6½% 1926-57 31-31; Empréstimo Brasileiro 6½% 1927-57 n/c-31,25; Rio Grande do Sul 8% 1968 n/c-n/c; Municipalidade de São Paulo 8% 1952 n/c-n/c; Royal Bank of Canada n/c-n/c; Atlantic Refining n/c-16,12; Corn Products 48,25-48,37; Municipalidade do Rio de Janeiro 6% 1953 13,50-13,50; Empréstimo do Reino da Italia 7% n/c-32,50; Brasil Federal 8% 1941 n/c-n/c; Rio Grande do Sul 6% 1946 n/c-6½% 1957 n/c-61,50; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1940 n/c-n/c; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 n/c-28-50; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 n/c-n/c; Bonus de Minas Gerais 6½% 1959 n/c-n/c; Bonus de Minas Gerais 6½% 1960 —/—; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4¾% 1975 n/c-n/c.

Juros de apólices Federais, Estaduais e Municipais

A Secção Bancaria do Centro Lotérico, á travessa do Ouvidor, 9, paga, das 8 ás 18 horas, mediante módica comissão, juros atrasados, vencidos e a se vencerem de apólices Federais, Estaduais e Municipais.

NAVEGAÇÃO AEREA

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C-Condor; P-Panair; N-Nab)

Chegadas		Saidas	
16 Recife	P	Mans. e P. Velho	16
16 Cuiabá	P	Cuiabá	16
16 Fortaleza	N	......	—
16 Miami	P	......	—
16 Curitiba	P	Curitiba	16
16 B. Aires	P	Buenos Aires	17
—	V	Goiania	17
16 P. Alegre	P	Porto Alegre	16
17 P. Alegre	P	Porto Alegre	17
17 S. Paulo	V	São Paulo	17
17 Cuiabá	P	Assunción	17
17 S. Paulo	V	S. Paulo	17
17 B. Horizon.	P	B. Horizonte	17
17 S. Paulo	V	São Paulo	17
—	P	Recife	17

Chegadas		Saidas	
17 Recife	N	......	17
17 Miami	P	Miami	17
17 J. Pessoa	N	......	—
17 Belem	C	......	—
18 P. Alegre	P	Porto Alegre	18
18 Goiania	V	......	—
18 Miami	P	Buenos Aires	18
18 S. Paulo	V	São Paulo	18
18 Assunción	P	......	—
18 S. Paulo	V	São Paulo	18
18 Recife	P	......	—
18 S. Paulo	V	São Paulo	18
18 Uberaba	P	Uberaba	18
—	C	Recife	18
—	C	Porto Alegre	18
19 P. Alegre	P	Porto Alegre	19

Loteria Federal

Resumo dos premios da Loteria n. 475, extraida em 15 de agosto de 1942:

17.216 (São Paulo) .. 500:000$
17.215 (Apr.) .... 12:500$
17.217 (Apr.) .... 12:500$
19.628 (São Paulo) .. 30:000$
11.719 (São Paulo) .. 10:000$
6.000 (Rio) .... 5:000$
19.325 (Rio) .... 2:000$

E mais cinco de 1:000$, 16 de 500$, 48 de 200$, 630 de 100$, 720 de 80$ para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do segundo ao quarto premio, e 2.400 de 80$ para os bilhetes terminados em 6.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

Rhodes, a base do Eixo mais próxima da Siria, sofreu um prolongado canhoneio da esquadra britânica.

— O ex-embaixador da França na Turquia viajou com destino a Beiruth, capital da França Combatente, afim de unir-se às forças de De Gaulle.

— A atividade aerea dos dois inimigos está sendo intensificada no deserto ocidental.

— O general De Gaulle condecorou os herois da batalha de Bir Hachem.

— Os aliados acumulam forças de todas as armas para a batalha decisiva do Egito.

— Registrou-se um tremor de terra na Turquia.

Do exterior, pelo correio

"AMOR PERDIDO" — Anuncia-se no Oriente Medio o aparecimento desse romance literario que tem na capa o nome ilustre do dr. Tah Hussein.

*

NA ALBANIA — O chefe revolucionario Abbas Kubi penetrou na cidade de Tirana acompanhado por 11 patriotas, todos vestidos com roupas de mulheres e usavam o tradicional véu das muçulmanas. A caravana dirigiu-se à Chefatura de Policia e conseguiu eliminar varios traidores da Albania, inclusive o sr. Ali Richa, subchefe da Segurança.

*

NO AL-MAGREB — A imprensa árabe criticou a attitude de Sidi Hassan, sultão de Al-Magreb (Marrocos espanhol), por ter assinado sua submissão em Madri ao governo do general Franco, que alimenta a idéia de conquistar os árabes do famoso caudilho Abdul Kraim.

*

PELA DEFESA DA TURQUIA — O ministro das Finanças turcas declarou que o governo de Ankara está dispendendo um milhão de libras diariamente em prol da defesa nacional. No ano que findou, o país de Ataturk gastou, em material bélico, a soma de 361 milhões de libras. Para o ano corrente, já foram destinados para o mesmo fim 203 milhões de libras em verbas extraordinarias.

*

MAIS ALIMENTOS — O ministro libanês de Abastecimentos esteve em Bagdad, onde adquiriu para o seu governo 5 mil toneladas de aveia e outras 5 mil toneladas de milho.

*

TUDO PARA A TURQUIA — A comissão aliada de Abastecimento do Oriente Medio dedica toda a sua atenção para prover as necessidades alimenticias da Turquia. Durante o mês de maio, foram desembarcadas nos portos de Alexandreta e de Mersin, enviadas pela alta comissão, 90 toneladas de trigo, 23 mil de aveia e 5 mil de arroz.

*

MEDICOS ARABES — O governo do Libano endereçou a todos os médicos árabes registrados, convites para o Congresso dos facultativos árabes que se reune em Beiruth, na primeira quinzena de agosto.

INVENTO NOTAVEL — Alguns cirurgiões em serviço militar no famoso deserto ocidental, após varias experiencias, conseguiram adaptar um engenho a vapor que, empregando a areia do deserto, consegue anestesiar imediatamente os feridos sujitos a operações de emergencia. Já foram fabricados mil engenhos desse invento que provoca a anestesia com espantosa rapidez e foram distribuidos entre as forças aereas e terrestres dos aliados.

*

A CARIDADE — O ministro das Virtudes Civicas do Egito pronunciou, na emissora oficial do Cairo, uma palestra sobre a "caridade", na qual ele ponderou que não se deve considerar como simples esmola o ato do rico que dá alguma ajuda ao pobre. Para o ministro, a caridade é o imposto que a humanidade estabeleceu sobre os irmãos abastados a favor dos irmãos necessitados para a manutenção do equilibrio do Estado humano.

Noticias da colonia

Contraram casamento nesta capital a srta. Ivete, filha do sr. Francisco Paulo, e o sr. Ramia Abi Ramia, comerciante estabelecido em Niterói.

*

Faleceu na capital paulista o comerciante Miguel Arbix, casado com d. Rosa Arbix. Deixa os seguintes filhos: João, Jorge, José, Jamila, Vitoria, América e Sofia.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

3076 — *Quando o rei D. Carlos, de Portugal planejou visitar o Brasil?*

*

3077 — *Quando Chiang-Kai-Shek foi batizado?*

*

3078 — *Qual a extensão da famosa muralha chinesa?*

*

3079 — *Por que os chineses não lavam o umbigo?*

*

3080 — *Durante quantos anos o Japão esteve segregado do mundo?*

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

3071 — Por que o chinês quando nasce já comemora o seu primeiro aniversario? — Porque a sua idade é computada da data da concepção e não do nascimento.

*

3072 — Quem descobriu as Ilhas Filipinas? — O navegador português Fernão de Magalhães, em 1521.

*

3073 — Que fim de vida teve Balboa, o descobridor do Pacifico? — Foi enforcado logo depois da sua grande façanha.

*

3074 — De quantas horas se compõe o dia chinês? — De 12 horas apenas.

*

3075 — Quem são as três irmãs Soong? — Ai-Ling, casada com H. H. Kung, descendente de Confucio e ministro das Finanças da China; Ching-Ling, viuva de Luy-Yat-Sen, fundador da República Chinesa, e Mei Ling, esposa do generalissimo Chiang-Kai-Sheke. Essas tres irmãs dominam a China moderna.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DOS PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

Beneficio enfermidade: Robert Otto Theodor Geyer, Hiram Filgueiras — Deferidos.

Beneficio maternidade: Joel Rodrigues de Andrade, Manoel Mira de Assunção Filho, Severino Marques de Sousa, Urbano Batista Brandão, Carlos Rodrigues Barrocas, Osvaldo Luz, Ademar de Oliveira Goeldner, Adolfo Quissel, Alfredo Brunet Prates, Francisco de Paula Araujo Vasconcelos, José Vitor Serra, Evandro da Fonseca Vasconcelos, José Otavio Rocha: 1.ª parte — Deferidos.

Vitor de Castro Cavalcante, Aurelio Pais Vieira: 2.ª parte — Deferidos.

Francisco das Chagas Ferreira, Mario Gomes: Total — Deferidos.

Iolanda Lobato Pessoa de Melo, Milton Carlos Tinoco: 1 periodo — Deferidos.

Restituição de contribuições indevidas: Banco Mercantil de Niterói, Paulo Guimarães Alcântara, Rafael de Angelis, Casa Bancaria Faro & Cia., Banco do Rio Grande do Sul, Banco Nacional da Cidade de São Paulo, Leonel Francisco, Joffly de Paiva Carvalho, Benedito Soares, Nelson Leitão, Vivaldo Vidal dos Santos — Deferidos.

Relação de processos despachados durante a semana

Aposentadoria por invalidez, 11; Auxilio enfermidade, 14; Pensões, 4; Auxilio maternidade, 51. — Total: 80.

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 14 do corrente: 30 primeiras consultas, 1 visita domiciliar, 24 exames de laboratorio, 10 radiografias, 6 tratamentos especializados, 14 inspeções de saude.

Dados estatisticos do periodo de 8 a 14 de agosto do corrente ano: 172 primeiras consultas, 17 visitas domiciliares, 155 exames de laboratorio, 58 exames radiogrjficos, 10 internações, 26 tratamentos especializados e 66 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem:

Totais anteriores: 23.703 empréstimos no valor de	48.762:500$
Distrito Federal: 2 empréstimos no valor de..	5:100$
Interior: 3 empréstimos no valor de	4:000$
Total: 23.708 empréstimos no valor de....	48.771:700$

Demonstrativo do movimento da semana:

Distrito Federal: 25 prop. no valor de	80:600$
Interior: 98 prop. no valor de	210:100$
	290:700$

Noticias Diversas

CASA PROPRIA PARA OS BANCARIOS

Temos sobre nossa mesa a carta do bancario sr. João B. Lopes. S. s. lembra que um dos maiores beneficios concedidos pelo Instituto dos Bancarios deveria ser a construção e aquisição de predios para seus associados. Logo a seguir, escreve: "E' verdade que atualmente o material de construção está caro; entretanto, muito mais caros estão os aluguéis que pagamos, por casas muitas vezes desconfortaveis". Estamos de acordo. Mais adiante, depois de se referir à construções do I. A. P. B. na Estação de Cavalcanti, pede nosso auxilio para uma campanha no sentido de que sejam voltadas as vistas dos dirigentes do Instituto para os suburbios da Leopoldina. "Além, talvez o Instituto satisfizesse o desejo se os interessados colhessem uma area de terreno e solicitassem a aquisição e construção. Os interessados deveriam dirigir-se a v. s. ou ao Sindicato, para verificar se seria possivel levar a bom termo a minha modesta idéia?"

Aqui estamos prontos a auxiliá-los e certos de que o Sindicato fará tambem o possivel em tal sentido. Devemos lembrar ao missivista que sua idéia já foi posta em prática por varios grupos de colegas, propondo em conjunto, como alvitrou, a compra de grandes áreas de terreno. Citamos, por serem de nosso conhecimento: Ilha do Governador e rua Dois de Maio (Engenho Novo). Sejam-nos permitidas, agora, ligeiras ponderações. Estamos diante de fatos concretos e indiscutiveis: a majoração sempre crescente dos aluguéis, dos preços dos terrenos e dos materiais de construção. Alem disto, existe ainda a instrução baixada pelo Conselho Nacional do Trabalho, limitando ao máximo de 50 % (cinquenta por cento) sobre os ordenados os descontos em folha (consignações destinadas á compra de imóveis). Isto quer dizer que sobre um ordenado de 500$000, o mais comum e frequente entre os que trabalham em Bancos do Rio de Janeiro, só poderá ser consignada por mês a quantia de 250$000 (desconto para a mensalidade de associado, empréstimo simples e Carteira Imobiliaria). Com tal disponibilidade poderá alguem pretender adquirir terreno e casa propria?

Não é possivel fazer milagres, sendo o mal originario de um salario baixo. Seria preferivel, a nosso ver e salvo melhor juizo, que se pleiteasse do Instituto dos Bancarios a construção de casas seriadas a serem alugadas por preços ao alcance de todos. Isto não deveria impedir que o I. A. P. B. continuasse a comprar e a construir casas destinadas à venda aos poucos bancarios de ordenados mais elevados, mas viria proporcionar aos demais uma residencia condigna e higienica a baixos alugéis.

CORRESPONDENCIA

Esta secção tem recebido ultimamente varias cartas de bancarios. E' impossivel atender a todas, de pronto. São necessarias averiguações sobre o que elas nos trazem. Afirmamos, mais uma vez, nossa vontade de contribuir com os bancarios para que seus reclamos sejam ouvidos. Assinalaremos, portanto, a partir da próxima edição, as cartas dirigidas a esta secção, no sentido de acusar seu recebimento. Responderemos desde logo, se for possivel, ou comentaremos mais tarde o assunto em foco.

TEATRO

O êxito de "A Dama das Camelias", pela "Comedia Brasileira"

O sr. dr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, e exmas. senhora e cunhada, recebidos pelos srs. Abadie Faria Rosa, diretor do Serviço Nacional de Teatro, e Alvaro Pires e Cândido Nazaré, da administração da "Comedia Brasileira", no dia do centenario de "A Dama das Camelias", a cuja representação assistiram, louvando, francamente, o esplendor da encenação e o brilho do desempenho.

Primeiras

"Alvorada", pela Companhia Dulcina-Odilon, no Regina

Mais uma peça do sr. Paulo Magalhães e, sem dúvida, uma das melhores desse autor que, embora possua uma larga produção, nem sempre prima pelo cuidado com que se deve escrever para o teatro.

"Alvorada", entretanto, é um trabalho com qualidades. Há qualquer encarado sob pontos de vista divergentes nesses três atos em que os tipos vivem um interessante trecho da vida encarado sob pontos de vista divergentes, aceitaveis por uns e por outros não.

A sra. Dulcina, com uma ponta de exagero, aliás simpático, faz a protagonista. Em dois papéis de tonalidades cômicas, a sra. Conchita de Morais e o sr. Aristóteles Pena emprestam às suas personagens esplêndido valor. O sr. Odilon apresenta mais um galã e bem. Animam outras figuras cênicas, e com relevo, os artistas Susana Negri, Sara Nobre, Armando Rosas, Jorge Diniz e outros.

Apresentação cênica de efeito, sala repleta e grandes aplausos.

Int.

As atividades do S. N. T.

"A importancia de ser franco", por um grupo de estudantes do Teatro Acadêmico

Teatro Acadêmico vai realizar, amanhã, sob os auspicios do S. N. T., duas representações da "Importancia de ser franco", peça de expressão universal. O extremo apuro a que chegaram os intérpretes dessa excelente organização de artistas, a intensidade e continuidade dos ensaios, o valor do elenco — são fatores que fazer prever uma atuação justa, homogenea. A primeira representação terá lugar às 17 horas de amanhã, no Ginástico, e é um espetáculo oferecido aos alunos da Universidade do Brasil. A segunda, para o público em geral, começará às 10 horas. O Teatro Acadêmico agrupa elementos já consagrados, de um grande poder de representação, como Celene Branco, Hildegardo, Paulo de Tasso, Antonino Campos e estréia amparado pelo Serviço Nacional de Teatro.

A prova pública apresentada pelos alunos do C. P. T., no Tijuca Tenis Clube

Constituiu um espetáculo verdadeiramente brilhante, variado, atraente, a prova pública realizada pelo Serviço Nacional de Teatro no salão do Tijuca Tenis Clube com os alunos do seu Curso Prático.

Na impossibilidade de levarem à cena um espetáculo com a representação de uma peça, pela exiguidade do palco, os professores do Curso, sras. Grizelda Lazzaro Schleder e Eeros Volusia e o sr. Otavio Rangel, apresentaram números de canto, solos e coros, bailados, recitativos e "sketchs" que foram muito aplaudidos.

O salão repleto do Tijuca Tenis Clube soube premiar com demoradas salvas de palmas os alunos em apreço.

No Ginástico

As últimas representações de "A Dama das Camelias", pela "Comedia Brasileira"

Com os espetáculos da vesperal às 15 horas e da sessão unica às 8,30 horas, no Ginástico, ficará encerrado o ciclo glorioso que "A Dama das Camelias" registou em nossos meios teatrais, estreando-se de modo inédito. Deve-se este memoravel triunfo, em grande parte, à visão clara do diretor do Serviço Nacional de Teatro que, em boa hora, incluiu aquele original na temporada da "Comedia Brasileira", como parte também aos magnificos intérpretes que nesse elenco oficial, a obra de Dumas Filho encontrou do primeiro ao ultimo elemento um desempenho convincente. Isso ao lado da montagem verdadeiramente luxuosa que lhe foi dada no teatro da Avenida Graça Aranha.

Já se é expressivo esse fato, reveste-o, sobretudo, uma outra significação: a da vitória absoluta do referido Serviço Nacional de Teatro que, preenchendo, realmente, as suas finalidades, deu ao público carioca, com a encenação de "A Dama das Camelias", o maior e mais completo espetáculo que a sua cultura e o seu bom gosto poderiam exigir.

No República

Os espetáculos de hoje e o aniversario, amanhã, de Oscarito

Oscarito

— Amigos e admiradores de Oscarito, o popularissimo cômico que à frente da companhia de revistas do República, com Beatriz Costa, representa, hoje, às 15, às 19,45 e às 21,45 horas a revista de José Vanderlei, "Aguenta o leme!", oferecem amanhã a esse querido artista, por motivo de seu aniversario natalicio um almoço de cem talheres, no restaurante do Clube Ginástico Português.

O aniversario de Oscarito é, no meio teatral, um verdadeiro acontecimento.

Noticias diversas

E' amanhã que se realiza, no Recreio, a festa artistica da atriz Darci Gonçalves, dedicada ao dr. Mario Magalhães, diretor do "Correio da Noite". A seguir à representação da burleta "Sabiá da Favela", teremos um ato variado com o concurso dos artistas: cantora Maria Amorim, Silvio Caldas, Moreira da Silva, Fernando Barreto, Mary Lincoln, Isa Rodrigues e seu irmão Paulo, Orquestra Lafaias, Onesino Gomes. Carlos Cavaco saudará o dr. Mario Magalhães. Darci Gonçalves imitará Beatriz Costa, Orlando Silva e Araci Cortes.

A estréia do China Circus Show, no Recreio, será no dia 21 do corrente.

Trata-se de uma organização artistica que conta com quarenta números de atração, alguns de real destaque pela sua fama mundial.

Traz tambem o China Circus uma pequena menagerie, cães e macacos amestrados.

Diz-se nos meios teatrais que a companhia do Carlos Gomes passará por uma grande reforma, apresentando muito breve um elenco quase novo.

Essa alteração artistica será preparada para a apresentação da peça "Rufar dos Tambores".

Na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais será realizada, amanhã, segunda-feira, dia 17, uma nova assembléia geral extraordinaria, convocada pelo presidente dessa entidade, afim de tomar conhecimento e julgar o recurso apresentado pelo sr. Ari Barroso, socio efetivo que foi eliminado do quadro social por deliberação da diretoria e do Conselho Deliberativo. A assembléia deverá reunir-se às 20 horas, em primeira convocação e se então não houver "quorum", ficará automaticamente convocada para instalar seus trabalhos em segunda convocação uma hora depois.

Ópera

A temporada lirica do Municipal, que vem obtendo grande êxito apesar da crise de transportes de luxo, decorre numa situação de verdadeiro "bluff" para os que procuram acompanhar pelo radio as diversas óperas apresentadas.

Privilegio de uma única emissora, a Radio Difusora da Prefeitura, acontece ser esta a estação mais deficiente (em volume) do Distrito Federal e sujeita, infelizmente, a constantes descargas, que tornam impossivel ao ouvinte perceber com nitidez qualquer trecho vocal ou instrumental.

Ainda ante-ontem, não pudemos comparecer ao Municipal, onde estreavam "Simon Boccanegra", de Verdi, uma obra inédita para o Brasil. As 21 horas, tinhamos o receptor ligado para a P. R. D. 5. Um "speaker" fazia a leitura do enredo, enumerando os cantores e respectivos papéis. Disso, nada pudemos perceber. Depois, sentimos que o "Prólogo" já havia começado, pela sonoridade longinqua de uma orquestra. Esperamos. Ouvimos uma voz. Coros. Mas, tudo tão distante, que compreendemos a inutilidade de prosseguir na audição, considerando ainda os ruidos insólitos a maltratar-nos os nervos, emitidos de permeio com os retalhos de música.

Aborrecidos, procuramos a Nacional, que trabalha simultaneamente com a onda da Radio Ministerio da Educação. Ali, irradiavam os sambas de sempre. A seguir, Darcila Barrós cantou umas canções brasileiras. Celso Guimarães leu o noticiario do "Reporter Esso". E deu inicio ao programa "Serenata", focalizando a obra de um poeta e tocando alguns discos.

Seja-nos permitido perguntar: perderia a Nacional se transmitisse, em lugar dos programas citados, a ópera "Simon Boccanegra"? Não lhe seria possivel arranjar, se o empecilho fosse de ordem material, patrocinadores para a iniciativa? E, sendo como é, uma estação dependente do Estado, não lhe competia a tarefa de irradiar convenientemente a temporada oficial de ópera?

Ninguem ignora o prestigio do teatro lirico entre nós. Não se trata, portanto, de atender aos desejos de um só ouvinte, mas de milhares de pessoas que têm pelo gênero operistico legitima atração.

A Nacional terá, assim, uma oportunidade magnifica para cumprir o seu mais obstinado "desideratum", qual seja obedecer às preferencias do povo, proporcionando-lhe o esplendor sonoro das noitadas do Municipal.

Mag.

A Hora Selecionada Israelita que a Transmissora apresentará hoje, a partir das 12 horas, terá o concurso do soprano Maria Celeste alem de delicados "scripts" de Rosemberg. Ouviremos, pois, neste desfile de grandes melodias, a ouverture de "Carmen", de Bizet, "Sonho de Amor", de Liszt, alem de "Capricho Italiano", uma notavel composição de Tschaikowsky.

* * *

MARIO PROVENZANO, reporter da P R B-7, vai descrever hoje, os lances do jogo — "Vasco x America".

* * *

OS "Ases do Ritmo" estão apresentando um repertorio variado no Radio Clube e vão oferecer, na próxima semana, algumas primeiras audições.

* * *

RICARDO Wagner, o genio imortal da música, será focalizado hoje, no programa "Mestres", que a P R E-3, apresentará às 21,45 de hoje.

* * *

LEO Delibes, o inesquecivel criador de "Lakmé" será o compositor que o programa "A Vida dos Grandes Músicos", focalizará, depois de amanhã, às 22,30 horas, na Radio Ipanema, com ilustrações literarias de Campos Ribeiro.

PROGRAMAS PARA HOJE

JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 — Suplemento musical. 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 17,30 — Programa do jantar. 18 — Invocação do Angelus e palestra de monsenhor dr. Henrique de Magalhães. 19 — Programa Cosmopolita. 21 — Transmissão da ópera Mme. Buterfly, de Puccini.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

11 — Programa Casé. 15 — Transmissão do jogo Botafogo x Madureira, com Oduvaldo Cozzi. 18 — Gravações. 20,30 — Resenha esportiva. 21 — Gravações.

RADIO TUPI (P R G-3)

11,30 — Programa Paulo Gracindo. 15,30 — Transmissão do jogo Botafogo x Madureira. 17,30 — Chá Dançante. 19,30 — Tio Guiza. 19,45 — Rosario Garcia Orellana. 20 — Calouros em Desfile. 21 — Aventuras da Pimpinela. 21,30 — Resenha Esportiva. 22 — Páginas célebres em ritmos de fox. 22,30 — Baile. 1 — Encerramento.

RADIO IPANEMA (P R H-8)

11,30 — Música Orquestrada. 11,45 — Parada Dominguelra. 14 — Programa Argentino. 18 — Programa Variado. 19,15 — Desculpe-se se puder. 21 — Programa com músicas argentinas.

RADIO EDUCADORA (P R B-7)

15,30 — Jogo "Vasco x America". 19,15 — "Programa Saibam Todos" com Bastos Portela. 19,45 — [illegible] "car Esportivo". 20 — "Hora de Baile". 22,10 — "Teatro de Amadores".

RADIO GUANABARA (P R C-8)

13 — Programa de Calouros O. R. 14 — Horas Portuguesas. 18 — Momento espiritual. Programa Grajaú. 19 — Chá Dansante Guanabara. 21 — Programa de estudio Alberto Cordeiro, Haidé Silva, Armando Gentil, Baby Oliveira, Carmen Lucia, Wilson Alencar, Moacir Montenegro e Conjunto Cesar Moreno. 22 — Radio teatro sob a direção de Zani Filho. "Nina Rosa" — Original de Zani Filho. Artistas: Tina Vita, Zani Filho, Teresa Costa, Vilma Paris, Antonio Lalo, Babi Oliveira, Paulo Moreno, Helen Lopes, Ralfe Junior, Reinaldo Costa e outros.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-2)

20 — Panorama Esportivo. 21 — Música Variada. 21,45 — "Mestres", estudando a personalidade de Ricardo Wagner. 22 — Hora Evangélica. 22,30 — Nossa valsa é assim..., um script de Armando Migueis. 22,45 — E acabou-se o [illegible]..., um script de Armando Rampalo. 23 — Final.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

15,15 — Irradiação da partida de futebol (Vasco x America). 18 — Saudação Angélica. 18,10 — Programa Cock-Tail. 19 — Programa Santa Cruz. 22,10 — Final.

RADIO CLUBE (P R A-3)

15,30 — Irradiação do jogo "Botafogo x Madureira". 17,30 — Chá Dansante. 21 — Resenha esportiva. 21,30 — Grandes intérpretes. 22 — Desfile de Celebridades — Trechos da ópera "Tosca" de Puccini. 23 — Final.

PROGRAMAS PARA AMANHÃ

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

15 — "O dia de hoje há muitos anos..." e "Calendario de Caxias". "Canções". 15,30 — "Noticiario". "Música de Câmera". 16 — "Gênios da Música" — (pequenas biografias). 16,10 — "Concerto Sinfônico". 17 — "Hora Artístico-Cultural da Casa do Estudante do Brasil". 17,30 — "Encerramento".

JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 — Suplemento musical (exclusivamente música brasileira). 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 12,30 — Suplemento musical. 17,30 — Programa do jantar. 18 — Invocação do Angelus. 18,10 — Palestra de monsenhor dr. Henrique de Magalhães. 19,15 — Programa Cosmopolita. 21 — Programa de Estudio: Soprano — Graziela Salermo. Violinista — Oscar Borgerth.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Bob Stewart, Edú e sua gaita, Passos e sua orquestra. 18,30 — Nhô Totico. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com Conselheiro. 19,30 — [illegible] Gilberto, Carlos Galhardo, Carmelia Alves, Edú e sua gaita, Zarur. 21 — [illegible] de New York — [illegible]. Você leu? 21,30 — Alvarenga e Ranchinho. 22 — Comentario de Gilson Amado. 22,15 — Episodio de "Os Três Mosqueteiros". 22,35 — Carmelia Alves, Edú e sua gaita. A vida em [illegible]. 23 — Biblioteca do Ar.

RADIO TUPI (P R G-3)

19 — Boa noite para você e Ghyta Yamblousky. 19,10 — Pimpinela. 19,15 — Estelinha Egg. 19,45 — Pimpinela. 19,52 — Ari Barroso. 21 — Transmissão da M. B. C. 21,15 — Dorival Caimi. 21,30 — Pimpinela. Tribunal de Melodias. 22,30 — Teatro. 23,40 — Copacabana Clube. 24 — Boa noite para você.

RADIO IPANEMA (P R H-8)

18 — Programa Argentino. 18,30 — Tria e Bom, direção de Campos Ribeiro. 19 — Boa noite para você, crônica de Campos Ribeiro. Programa de Estudio: Emilinha Borba, Jacó e Regional.

RADIO EDUCADORA (P R B-7)

18,15 — "Alô! Alô! Brasil!". 18,30 — "O Sorriso na História". 19,10 — "Proverbio do Dia". 19 — Estudio com: Léa de Holanda, Irmãos Geraldi e orquestra Típica. 19,30 — "O homem do momento". 21 — "Cartaz do Dia". 21,15 — "Programa Inspiracion". 21,45 — "Ondas Curiosas". 22 — "Surpresas B.7". 23 — "Pela Defesa da Patria".

RADIO TRANSMISSORA (P R E-2)

18 — Ave Maria: Dois caipiras do barulho, com Lacy e Pedrinho. 18,30 — Jorge Veiga. 18,45 — Palavra esportiva. 19 — Patrias Irmãs. 21 — Programa Portuguesa, com Manuel Monteiro, Esmeralda Ferreira, João de Oliveira, Fernanda Monteiro e outros. 22 — Revelações Portuguesas. 23 — Final.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Hora do Crepúsculo. 19 — Programa a Voz do Líbano. 21 — Operetas em Revistas. 22 — Final.

RADIO CLUBE (P R A-3)

19 — Biografia de homens célebres e Antenor Soares. 19,25 — Conhecimentos em gotas. 19,30 — Chiquinho e seu Ritmo. 19,45 — O dia na historia e Atualidades brasileiras. 19,55 — Chiquinho e seu Ritmo. 21 — Castro Barbosa e Conversa Fiada. 21,15 — Piadas do Manduca. 21,45 — Antenor Soares. 22 — Test Musical. 22,15 — Ademilde Fonseca. 22,30 — Comentario da P R A-3 e Palestra pelo cel. Ari Maurel Lobo. 23 — Final.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

8 horas — Jornal Falado do Distrito Federal. 9 e às 13,30 horas — Hora Pre Escolar. 9,30 e 13 horas — Hora Infantil — Ciencias Sociais — Principais Rios do Brasil. 10 e às 15 horas — Programa Civico do Serviço de Educação Civica do DEN. 11 horas — Hora do Lar — Leituras e suplemento musical. 16 horas — Jornal dos Professores — Noticias e comentarios. Suplemento musical: Programa de orquestra. 18,30 horas — Programa lirico. 19 horas — Programa d orquestra. 19,30 horas — Programa de canções. 20 horas — Hora do Brasil. 21 horas — Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo. Suplemento musical. Sinfonia n. 8 em si menor "A Inacabada" de Schubert, pela sinfônica de Filadelfia. 21,30 horas — Programa lirico com [illegible] — [illegible] de Don Juan, de Mozart [illegible] "Paris [illegible]" [illegible] de Bizet, por Vitoria [illegible] Velja [illegible] Sansão e Dalila de Saint-Saens, por Cesar Vezzani. 22 horas — Concerto em sol menor, para piano e orquestra de Saint Saens por Arthur De Greef e Sinfônica de Londres. 22,30 horas — Sinfonia n. 6 em sol menor "A Surpresa" de Haydn, pela sinfônica de Boston.

RADIO-AMADORISMO

NOVO NUMERO DA REVISTA "QTC"

Está em circulação mais um número da revista "QTC", correspondente aos meses de junho e julho. Ainda uma vez o orgão oficial da Labre se apresenta em impressão esmerada e repleta de interessantes trabalhos de carater técnico e sugestiva materia de valor informativo, destacando-se, entre os primeiros a tradução de Antonio Correia Junior — PY1HI — "Está interessado em Criptografia"; "Radio transmissão por meio de fios", premio Marconi, do Concurso de Colaborações, de autoria de Jorge [illegible] — PY1RO — em tradução; "O que pensa o PY [illegible]", reportagem de Alvaro de Barros Vieira — PY1PO — sobre as atividades radioamadoristas de Cesar [illegible] — PY1[illegible]; "O que se deve saber sobre fontes de alta tensão", ótimo trabalho de Flavio de Assis — PY1[illegible]; "[illegible]", interessante conto de autoria de Alvaro de Barros Vieira — PY1PO, vencedor do premio Edison, do Concurso de Colaborações; "Mais um oscilador de audio", trabalho interessante e excelente de Luiz da Silva Oliveira — PY1[illegible] — o que será de grande utilidade para os que desejam praticar telegrafia.

Alem das habituais secções de "Mab charlatando" e "C Q ... C Q ... [illegible]", publica ainda a [illegible] revista "QTC" novos prefixos recentemente concedidos pelo diretor geral dos Correios e Telegrafos e muitas outras noticias de interesse geral.

O artigo de fundo "[illegible]" está assinado por José Bandeira [illegible] — PY1AF, chefe do Departamento de Publicidade da Labre.

Toda correspondencia dirigida à Labre deverá ser endereçada à Caixa Postal [illegible] — Rio de Janeiro.

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 16 de Agosto de 1942

VIDA LITERARIA

O ESPÍRITO E A FORÇA

II

AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Por uma dificuldade de paginação, este artigo do critico literario do DIARIO DE NOTICIAS, sr. Afonso Arinos de Melo Franco, deixou de sair na semana passada, quando deveria ter sido publicado.

UMA das caracteristicas imutaveis, em todos os grandes movimentos históricos, é aquilo que Trotski, na cerrada critica que faz à teoria do socialismo dentro de um só país, preconizada por Stalin e os seus adeptos, chamava insistentemente o "termidorismo". Esse termidorismo (nome dado pela reminiscencia da reação termidoriana na Revolução Francesa), denunciado por Trotski, em livros como a "Revolução Traida" ou a "Revolução Desfigurada", não passa, afinal de contas, do choque entre a ação politica e a preparação intelectual de qualquer movimento histórico; de uma especie de cristalização das doutrinas em diretrizes realizaveis, processo que não se executa sem acomodações realisticas. Não é um privilegio de qualquer época nem de qualquer movimento. Parece, ao contrario, a maneira fatal sob a qual as transformações históricas se operam, pois divagações especulativas não tomam forma senão através de um adelgamento, de uma acomodação com a vista que lhes corta cerce as asas e os excessos, embora muitas vezes esta parte condenada alguma coisa de mais brilhante e sedutora.

Daí o resultado, tambem inevitavel, de vermos todos os grandes condutores dos principais episódios históricos transformados em elementos frenadores das correntes que pretendem levar a cabo as suas proprias idéias, principalmente quando estas se esquematizam na compreensão imperfeita das massas e se transformam em caudais desbordadas, que ameaçam submergir a organização que tinha por objetivo canalizá-las. Sob este aspecto os "Duces" e os "Fuehrers" do passado não guiaram nem conduziam os seus movimentos, desde que por guiar e conduzir se entenda o ato de marchar ideologicamente cada vez mais à frente dos seus seguidores. Observa-se, invariavelmente, o fenômeno inverso, pois conduzir e guiar passava a ser sempre a ação de conter, de moderar, afim de que se tornassem realmente possiveis as modificações impostas pelo tempo histórico. Seria naturalmente absurdo dizer que Constantino Magno teria sido um dos guias intelectuais do Cristianismo. Mas não parece errado aceitar-se que aquele imperador foi o primeiro chefe politico da nova religião que iria, na mais prodigiosa conquista que a Historia conhece, substituir-se a Roma, durante séculos, na modelação politica e social do Ocidente. Conquista desarmada mas insopitavel, que transformou uma precaria unidade estatal em uma complexa e "profunda unidade espiritual, cuja perda não terá sido das menores causas do caos contemporaneo.

Sem dúvida a moral dos novos Evangelhos continha principios que faziam empalidecer as mais altas e ousadas idéias de Sócrates e Marco Aurelio.

Mas não se esqueça, tão pouco, que aquela superior contribuição espiritual, colocava em causa, e de maneira muito grave, novos problemas de solidariedade entre os homens, tomados em conjunto, e de liberdade para os homens, tomados isoladamente; problemas que não deixariam de abalar violentamente, como abalaram, os fundamentos em que se assentava a ordem politica, tomada esta expressão em largo sentido, do Mundo Antigo. Com o edito de Milão, de tolerancia para todos os cultos, Constantino veio, de fato, oficializar o Cristianismo, pois a tanto equivalia dar liberdade a uma avassaladora força popular Mas se Constantino outorgava aos cristãos a devolução dos bens conquistados, o direito aos cargos públicos e à construção dos seus templos, por outro lado conservou prudentemente o titulo imperial de pontifice máximo, ligado à tradição romana, e dosou tão sabiamente o que havia de inevitavel na evolução, com o que havia de aproveitavel na tradição, que contribuiu, talvez, mais que ninguem, para o ambiente relativamente pacifico em que se processou uma das maiores mutações da Historia.

O mesmo não se poderá dizer da Reforma, embora se veja nela idêntico espetáculo de termidorismo, por parte de Lutero, que juntava as duas qualidades de autor intelectual e de instigador politico do movimento. Quando Lutero invectivava, nos seus panfletos sangrentos, a Erasmo de Roterdam, por aquilo que ele considerava como sendo a tibieza e hesitação culpavel de Erasmo, em face do desenvolvimento lógico e revolucionario das suas proprias idéias, não suspeitava sequer de que, em pouco, seria ele mesmo, Lutero, que ouviria acusações semelhantes, por parte dos camponeses levantados numa luta trágica. Os mentores da confusa chácina, que mais tarde, nos últimos estertores, encheria ainda de horror o piedoso bom senso de Montaigne, tiveram como adversario da primeira hora aquele que mais contribuira para desencadeá-la. O termidorismo de Lutero, ao enfrentar Tomaz Munzer e os demais teólogos radicais e super-avançados, não exclue a violencia que era temperamental naquele formidavel energúmeno. Mas esta violencia de processos, que reclamava e obtinha rios de sangue, não disfarça e moderação evidente de propósitos, a reação do chefe em face dos partidarios que tinham ido por demais adiante, no desenvolvimento da causa.

Quanto ao verdadeiro Termidor, ao Termidor da Revolução Francesa, só o sectarismo doutrinario poderia forçar um grande historiador, como Jean Jaurés, tão ao corrente de toda a Historia da Europa, a assegurar que " causa direta da queda da República foi a desagradavel extensão dada ao regime do Terror", como se esta extensão e esta reação fossem fatos originais da Revolução Francesa e não consistissem, como vimos, em etapas inevitaveis de todos os grandes movimentos populares," e tambem dos pequenos. A formação do velho Michelet, isenta de compromissos e preconceitos doutrinarios, permitiu-lhe ver com muito maior claridade a significação de Termidor, com cujo nascimento ele, sagazmente, faz coincidir o inicio da Historia do século XIX.

O Terror levou a Termidor, da mesma forma que Termidor levou a Europa ao bonapartismo, o qual, sob certo aspecto, não terá sido mais do que a plenitude do termidorismo, no processo da propagação da Revolução Francesa, através da Europa. Esta propagação, este alastramento das idéias ao ponto do seu desvirtuamento pela exaltação tornar necessaria a contramarcha termidoriana dos chefes, é que denotam a vitalidade e a realidade das mesmas idéias, a sua correspondencia efetiva, e não simulada, com as necessidades do tempo. O Cristianismo e a Reforma foram movimentos de fundo religioso, que adquiriram amplitude lutando contra todas as defesas, todos os diques e barreiras acumulados diante da sua montante. O mesmo se pode dizer do movimento de fundo politico que foi a Revolução Francesa. Despertadas certas forças espirituais e intelectuais, passam a ser invenciveis os seus engrandecimentos e, no máximo, dirigiveis, conduziveis a um fim que menores abalos determine. Eis o que não se dá com o Fascimo, eis o estigma irremovivel e indisfarçavel do seu fracasso como revolução histórica. Todas estas verdades são muito visiveis, muito elementares, mas é meditando nelas que podemos aceitar tranquilamente consequencias que ultrapassam bastante o simples interesse do jogo de idéias, pois correspondem, afinal, à firmeza da nossa posição nesta luta que

(Conclue na 2ª pagina)

O JUDEU JACOB E A "BLITZ" DE LAMPEÃO

ANTONIO BENTO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

CHAMAVA-SE Jacob. Creio que seu nome todo era Jacob Smith. A curiosa aventura desse judeu inglês com o bando de Lampeão foi-me agora recordada pelo gesto de Gandhi, sugerindo aos chefes do Congresso Pan-Indú a sua ida a Tokio, afim de avistar-se com Hirohito. O mahatma pretendia pedir ao imperador do Japão que fizesse os militares nipônicos desistirem da guerra contra a China. Dessa conferencia, Gandhi esperava que resultasse a retirada dos invasores do territorio chinês.

Quase nada conheço dos negocios politicos do Oriente, tão diversos dos do Ocidente. Mas, essa fantástica proposta do lider indú trouxe-me à lembrança uma historia dos tempos em que Lampeão esteve no Rio Grande do Norte. Em janeiro de 1929, andávamos com Mario de Andrade e Luiz Câmara Cascudo em excursão de estudos folclóricos pelo interior, quando uma tarde contavamos alcançar a cidade de Martins, no extremo ocidental do Estado. Tinhamos deixado Macau pela manhã. Percorremos grande parte do alegre vale do Assú, com seus enormes carnaubais, em cujas palmas mutiladas pássaros cantavam. Atravessamos depois caatingas e planuras desoladas. Vimos cenas de seca e de quase miseria, através dos municipios de Augusto Severo e Caraubas.

O verão fora longo no ano anterior, e o inverno já tardava em chegar. Por toda parte, os rebanhos estavam magros e a gente era triste.

Homens e bichos, nas terras mais áridas, olhavam com ansiedade para o nosso automovel, como se esperassem um socorro que não podiamos dar. Em muitos lugares, havia falta dagua e as pastagens tinham desaparecido. Mas, quando o carro foi subindo a montanha, em Pau dos Ferros, começamos novamente a encontrar a vegetação coberta de folhas. A principio eram apenas brotos novos. A medida que galgávamos a serra, a mataria rala ia ficando mais verde e as copas novas balançavam ao vento, em contraste com a galharia estática das terras comburidas.

De repente, armou-se uma tempestade, que nos colheu antes de Boa Esperança.

Trovões e relâmpagos encheram as encostas e os vales de estrondos e clarões. Como a estrada já era má normalmente, é claro que com o temporal se tornou intransitavel. Tivemos de parar, esperando a volta do bom tempo, enquanto Mario de Andrade ia cantando melodias de catimbó nordestino, para conjurar o perigo que os espiritos malignos sempre desencadeiam nessas retumbantes tormentas da montanha. Entoou o "ponto" de Mestre Carlos, o poderoso rei do Juremal e o solene pariato invocando Cheranundi, o grande curador. Mas, o temporal só passou à noite, de modo que mal tivemos tempo de chegar, quase às 20 horas, ao vilarejo de Boa Esperança.

Resolvemos dormir aí, na estalagem local, cuja porta nos custou muito a ser aberta, numa precaução natural em terras sujeitas à incursão dos cangaceiros. O dono do hotel queria certificar-se com toda a segurança a respeito de nossa identidade. Luiz da Câmara Cascudo foi quem parlamentou com ele, dizendo o que pretendiamos.

Jantamos coalhada e carne de sol grelhada, e nossa fome era grande.

* * *

Como Lampeão andara por lá havia menos de dois anos, a conversa unica da terra era ainda a narrativa da passagem do bando de cangaceiros, na sua marcha para o ousado ataque que, nessa mesma viagem, fizeram contra a cidade de Mossoró. A operação foi planejada por um coronel cearense, que teria uma participação nos lucros do saque da cidade norte-riograndense Lampeão fez uma marcha rapidissima, verdadeira guerra relâmpago, para um capitão do cangaço. Viajava o bando a cavalo, sempre a galope. Os animais cansados eram substituidos por outros, tomados aos fazendeiros através do caminho.

Os bandidos esperavam assim colher de surpresa a população mossoroense. Era uma "blitz" autêntica.

O dia clareava quando Lampeão entrou em Boa Esperança. Hospedou-se na estalagem. E depois de mandar que o hoteleiro fosse amarrado a uma cadeira, ordenou que se fizesse com urgencia comida para os seus homens. Estavam quase todos bêbados e faziam um grande alarido. Enquanto esperavam o almoço, fizeram pequenas violencias. O proprio hoteleiro, apesar de ser um homem pacato e de encontrar-se inofensivamente amarrado, foi vitima de um suplicio inédito. Um dos cangaceiros quebrou-lhe contra a cabeça todas as melancias que se encontravam em sua dispensa. E eram cerca de cinquenta, que se iam partindo metodicamente, com um som cavo.

O bando inteiro soltou grandes gargalhadas com o sofrimento do hoteleiro, que, ao contar-nos a invasão de Boa Esperança, concluiu ainda angustiado:

— Não sei até agora porque guardei em casa tanta melancia!

* * *

Quando estávamos jantando, recebemos a visita de um judeu inglês, que era a pessoa mais civilizada do lugarejo. Viera para o Nordeste ainda jovem, para trabalhar nas obras contra as secas, em 1915. Quatorze anos depois, quando com ele conversamos, à luz fraca das lamparinas de querosene, Jacob dava a impressão de um perfeito sertanejo. Usava alpercatas de couro crú e falava como a gente da terra. Tinha-se casado, creio que com uma moça do Seridó, e quase esquecera o inglês. Parecia-se fisicamente com o tipo semita muito comum nos sertões do Rio Grande do Norte e da Paraiba, principalmente entre os tropeiros. Pelos caminhos da Borborema, quando encontramos esses tropeiros esguios, de barbas à nazarena, com as suas bruacas de couro e outros utensilios primitivos, transportamo-nos irresistivelmente aos tempos biblicos.

Jacó era londrino. E, de sua grande cidade, o que lhe fazia maior saudade era o "Big-Ben", soando majestosamente as horas do dia, do alto de sua torre. Quando se despediu de nós e saiu, porque iamos dormir, contaram-nos a sua aventura com o bando de Lampeão.

O judeu inglês costumava dizer aos sertanejos que tinham medo de uma visita do rei do cangaço:

— Vocês são uns bobos. Lampeão é um homem de carne e osso como nós. Vocês ficam apavorados porque nem ao menos podem conversar com ele.

— "Seu" Jacó — interrogavam os sertanejos — então o senhor pensa que Lampeão dá ouvido a ninguem?

— Aí é que está o grande erro de vocês. Cangaceiro é gente como nós. Garanto que, se eu puder falar com Lampeão, ele nem entrará em Boa Esperança. E deixará de matar e de roubar. O importante é que eu converse com o bandido.

— E como é que o senhor

(Conclue na 2ª pagina)

A DIVULGAÇÃO DE NIEUHOF

RAUL LIMA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

MANTENDO a homogeneidade e o alto nivel que a distinguem entre tantas coleções lançadas pelas nossas editoras, inclusive entre as da sua propria editora, a Biblioteca Histórica Brasileira (Livraria Martins) está com o seu nono volume lançado. E' a "Memoravel Viagem Maritima e Terrestre ao Brasil", de Joan Nieuhof.

A colaboração prestada pelo sr. José Honorio Rodrigues para essa interessantissima realização editorial é, antes de mais nada, um fator de tranquilidade para o leitor. Esse anotador é um guia autorizado, diligente e lúcido.

E no caso a ajuda nada tem de ociosa. E' uma tradução de tradução, sendo, portanto, de toda conveniencia o cotejo com o original, e havia a afastar umas brumas de confusão que envolviam o autor, a começar pela questão do seu nome.

Logo na primeira nota, o sr. José Honorio Rodrigues adverte de que há varias grafias para o nome Joan Nieuhof. E antes de passar a demonstrar porque deve ser essa última a forma preferida, menciona que uns escrevem Johan Nieuhof, outros Johan Nieuhoff e outros ainda Johan Nieuhof. Poderia acrescentar outra grafia — John [illegible] que é a usada, por exemplo, pelo sr. Gilberto Freire em "Casa Grande & Senzala" (2ª edição), quando cita aquele autor na versão inglesa. E mais esta — Joan Nieuhoff — escrita pelo sr. Almir de Andrade no seu livro "Formação da Sociologia Brasileira".

Tambem a nacionalidade de Nieuhof foi equivocadamente mencionada pelo sr. Almir de Andrade, que o incluiu entre "os cronistas holandeses" (ob. cit. pág. 47), e o apresenta mesmo como "o holandês Joan Nieuhoff" (pág. 215).

Dessa traição da memoria, aliás, foi vitima o proprio sr. Rubens Borba de Morais, diretor da Biblioteca Histórica Brasileira, que na apresentação mesma da obra de Nieuhof, obra cujo prefacio começa informando que o autor nasceu em Ulsen, no condado de Benthem, na Vestfalia, menciona-o como "o terceiro clássico holandês sobre o Brasil".

O inteligente auxiliar da Companhia das Indias Ocidentais (como estranhar que se diga dele ser um holandês?) tem direito a uma real popularidade entre nós, senão como cronista de uma época da nossa vida colonial, então como inventor dessa virtuosa mistura que apelidamos de media — o café com leite.

Segundo o sr. Afonso de E. Taunay, na "Historia do Café no Brasil", foi realmente Nieuhof, que ele escreve Neuhof, o autor da receita, destinada então ao tratamento da tisica, numa adaptação do costume chinês de ministrar aos tuberculosos chá com leite.

Há, evidentemente, muita coisa interessante nessa "Memoravel Viagem Maritima e Terrestre ao Brasil", mesmo ao simples curioso, a ajuntar-se ao que facilmente se recolhe num Rugendas, num Jean de Léry, num Saint-Hilaire.

Nieuhof, até historia de papagaio nos conta, de papagaios lindissimos e grandes: "alguns deles conseguem falar tão claramente quanto o homem". E adiante: "Lembro-me de um que, encerrado numa cesta, conseguia fazer que um cachorro, da mesma casa, fosse sentar-se junto a ele. Para isso gritava incessantemente até que o cão obedecesse: "Sente-se aqui, sente-se aqui, seu sapo imundo". Esse papagaio — conclue — foi depois oferecido à rainha da Suecia.

No estudo de certos exemplares do nosso reino vegetal, Nieuhof detem-se a falar sobre o mamoeiro e perpetra este exagero: "Seu tronco é de tal forma esponjoso que se pode cortá-lo com a mesma facilidade com que se corta um talo de couve". A comparação e um tanto forte, sem dúvida.

Tambem parece haver algum excesso nos louvores tecidos ao cajueiro, Arvore a que atribue muito préstimo "para construções civis e navais".

Com relação à vida dos indigenas, e a propósito da elevada mortalidade entre as crianças filhas de estrangeiros, "a tal ponto que, dificilmente, uma em três consegue sobreviver", o cronista diz que isso não se atribue ao clima e sim à má alimentação, reparo que o sr. Gilberto Freire apontou como prova de bom-senso. Em face mesmo das observações do sociólogo pernambucano, alem de quanto hoje repetem os pediatras, é que somos levados a ver que essa sensatez faltou a Nieuhof imediatamente em seguida ao trecho louvado, quando escreveu: "Poucos são os aleijados, entre os aborigenes; são desempenados e ageis, o que é realmente de admirar, porque não costumam enfaixar as criancinhas — a não ser os pezinhos — por considerar pouco saudavel". Precisava ter realmente aprendido com o bom Jean de Léry que era justamente contra os tais "cueiros que servem tanto no inverno como no verão", sustentando que seria melhor deixar as crianças "espernearem à vontade em leitos de que não pudessem sair".

O mérito principal da "Memoravel Viagem Maritima e Terrestre ao Brasil" é que, no meio de curiosas observações uteis ao estudioso da terra e do homem no Brasil do século XVII, o leitor encontra uma historia desenvolvida e documentada sobre as lutas contra a dominação holandesa no Brasil. A exposição que, encerrando o livro, o autor faz do "Porque o Brasil não foi povoado pelos nossos", é uma critica franca à politica colonizadora seguida pela Holanda.

Em relação a varios episodios da tentativa de fixação da Companhia das Indias Ocidentais no norte do país, Nieuhof procede com uma honestidade exemplar, historiando-os sem disfarçar intenções que animavam seus correligionarios. Ás vezes é ação de autêntico quintacolunismo o que faziam os holandeses, trabalho de espionagem, e Nieuhof conta tudo por miudo. Faz mais: transcreve documentos de interesse extraordinario, não raramente, para a reconstituição do meio social e politico do Brasil na quinta década do século XVII. Documentos que transcreve são, nesse particular, de máxima importancia, como, por exemplo, o instrumento de acordo para solução de débitos de proprietarios e senhores de engenhos pernambucanos, bem como as cartas e relatorios da missão de um membro do Grande Conselho do Brasil holandês junto ao governo brasileiro na Baía, em 1644.

Temos nestas páginas, nitidamente fixado todo o ocaso, a definitiva extinção mesmo, do poder bátavo na América portuguesa.

E é significativo o deslumbramento com que o cronista se refere sempre ao Brasil, inclusive ao registrar sua volta à Europa. Diz ele: "Assim, depois de uma viagem transatlântica de algumas semanas, voltei novamente do Brasil, o lugar mais abençoado do mundo, um verdadeiro paraiso terrestre que, agora, foi reduzido a estado deploravel devido ao incendio da guerra".

Quer como cronista da vida do nordeste seiscentista, iniciando na literatura social da época, como afirmam os entendidos, as informações sobre a etnografia africana, quer como anotador de aspectos naturais que haviam sido estudados à larga por seus contemporaneos Piso e Marcgrave, quer, notadamente, como continuador de Barlaeus no relato das lutas travadas pela Holanda no territorio brasileiro, Joan Nieuhof bem merecia a divulgação que vem de lhe ser dada. Nós — o publico — bem tinhamos direito à felicidade de lê-lo na nossa propria lingua.

A caricatura de Rui Barbosa pelo sr. Homero Pires

II

LUIZ VIANA FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DA chacina do sr. Homero Pires poucos trechos terão o sabor daquele em que o ilustre critico nos aparece com ares de advogado de Ulisses.

Assim, porque houvéssemos atribuido a Rui, afim de fixar-lhe o carater, um paralelo entre Ulisses e Aquiles, apressa-se o nosso contraditor a repreender-nos. E, não lhe bastando o emendar, faz o elogio daquela personagem da Odisséia com evidente propósito de enquadrar Rui Barbosa entre os admiradores de Ulisses. Pobre Rui! Após uma vida que ele mesmo resumira na frase — "toda minha carreira tem sido um sacrificio manifesto à sinceridade" —, havia de surgir o sr. Homero Pires, querendo à viva força enfileirá-lo entre os devotos do herói que encarna a mistificação, o ardil, a astucia, o artificio, qualidades que Rui repudiou com o exemplo e a palavra. Pobre Rui! Quanto sofreria se visse o sr. Homero Pires desejoso de fazê-lo rezar pela cartilha do precursor de Maquiavel!

Felizmente, para estancar a malicia do apaixonado advogado de Ulisses, não é preciso senão recorrer ao proprio Rui, que, previdente, nos legou o seu juizo sobre as duas personagens da epopéia grega. De Aquiles, testemunhando antiga admiração, dizia-nos ele, em 1897: "Meu amor pelos moços divinizava outrora a mocidade. Nada me parecia mais sedutor, nos cantos de Homero, do que a encarnação da juventude heroica em Aquiles, a força e a beleza olimpicas na pessoa de um mortal." E, completando o paralelo, ei-lo a falar-nos de Ulisses na "Oração aos moços": — "por isso me saí da longa odisséia sem créditos de Ulisses. Mas, se o não soube imitar nas artes medrançosas de politico fertil em meios e manhas, em compensação tudo envidei por inculcar ao povo os costumes da liberdade e à República as leis do bom governo." Desse modo, sem irmos longe, temos pela boca do proprio Rui o confronto negado pelo sr. Homero Pires. Pode, portanto, o sr. Homero Pires continuar a ter em Ulisses o seu modelo ou o seu herói preferido. Deve, porem, desistir da companhia de Rui nesse culto.

Mas, por que terá o douto censor tal admiração pelo filho de Anticlea? Será que o fascina a fingida loucura de Ulisses para se furtar ao dever militar? Será que o seduz a torpe acusação contra Pelamedes? Será que o embevece o abandono em que deixou Filocteto, em Lenos? Ou preferirá a fuga covarde, deixando Nestor entregue à sua sorte diante de Heitor? Não sabemos. O certo é que o tem nos altares. Esqueceu-se dos conceitos que Platão nos transmite através de Hippias II, ou extasia-se, possivelmente, ante aquela "usual velhacaria" de Ulisses de que nos fala Manuel Odorico Mendes. Respeitamos-lhe o sentimento. Aos leitores, porem, lembrariamos estas palavras de Ingenieros ao comentar a moral do marido de Penélope: "... admiram o "laercio" Ulisses todos os que costumam viver da mentira, da hipocrisia, da simulação; da fraude em suas mil formas." Fique, pois, o sr. Homero Pires com Ulisses. Mas, fique só: deixe Rui em paz.

O DEDO O GIGANTE

Aliás, ainda a propósito de Ulisses, diz o critico no seu libelo: "O sr. Luiz Viana quis fazer literatura a qualquer preço, "com ou sem propriedade". Não repudiaremos o diploma que nos dá. Apenas, a exemplo do que é concedido aos condenados, imploraremos ao sr. Homero Pires uma graça: modifique o português, pois aquela "com ou sem propriedade", segundo ensina o prof. Antenor Nascentes, é "construção de sabor germânico". E' mau português. Nela não se advinha o dedo do gigante da boa linguagem. Mas, se lhe não bastar o prof. Nascentes, veja o sr. Homero o que diz sobre aquele solecismo o sr. Laudelino Freire no item 84 das "Regras Práticas para bem escrever". (4ª ed. p. 80). Reconcilie-se, pois, o sr. Homero com os gramáticos em cuja companhia se compraz.

COITADO DE CASTRO ALVES!

E' critico de pena facil o sr. Homero Pires. Por isso, com desembaraço igual àquele com que nos censura termos atribuido a Rui o paralelo entre Aquiles e Ulisses, paralelo que demonstramos, corre a antepor a sua autoridade às nossas informações sobre o mau êxito de Rui, perante os colegas, nos outeiros do "Ginasio Baiano". E escreve sem cerimonia: "Vê-se que o sr. Luiz Viana não tem noticia nenhuma desses torneios, de que Abilio Cesar Borges dava depois noticias completas em folhetos que publicava, e que conhecemos e possuimos." Dificilmente, em três linhas, seria possivel reunir tal número de infidelidades, inclusive aquele pertinaz "conhecemos e possuimos", pois, a crer que Abilio Cesar Borges tivesse o hábito de fazer sistemáticas publicações sobre as festas do colegio, apenas alguns dos folhetos editados seriam conhecidos. Aliás, são justamente tais folhetos um dos elementos que demonstram a pouca fortuna de Rui entre os jovens poetas do "Ginasio Baiano". Dos que tivemos em mão, nenhum contem qualquer poesia de Rui, entre as de Castro Alves, Antonio Alves Carvalhal, Sátiro Dias, Aristides Milton e Carneiro Ribeiro. Embora algum exemplar, e que o futuro barão de Macaubas chamava "minha pérola", nada indica que tivesse Rui conseguido os aplausos dos colegas fascinados pelas musas, sobretudo as de Castro Alves e Guimarães Cerne, "naquele tempo o mais pronto na espontaneidade de repentista", segundo o testemunho de João Florencio. O proprio "Diario da Baia", que costumava publicar algumas poesias e discursos proferidos nas festas do "Ginasio Baiano", não nos dá, quanto a Rui, senão noticias do discurso a que nos referimos na "A vida de Rui Barbosa", embora lá se encontrem versos como estes de Aristides Milton:

"Vida, vida, que és tu? Flor sem
[perfume
Cardo dum jardim de lindas
[rosas..."

E, não satisfeito de atribuir a Rui uma posição que não teve perante os colegas, o sr. Homero Pires perde a medida, afirmando ter sido "exatamente o estudante que mais impressionou o auditorio". E Castro Alves? Bastaria lembrar Castro Alves para se ver de logo quanto é fantástico o que assevera. Bem o sabe, aliás, o proprio sr. Homero Pires, pois lhe corariam as faces se desconhecesse o que está dito pelos srs. Xavier Marques, Raimundo Bizarria e Antonio Alves Carvalhal, sobre essa fase do "Ginasio Baiano".

O TEATRO DO SR. HOMERO

Tudo estaria, no entanto, ainda muito aquem do efeito desejado pelo ilustre Mestre e critico, se não nos aparecesse ele proprio a nos trazer o seu testemunho. E, esfregando as mãos de contentamento, logo aduz com alegria e inocencia: "Muitos anos depois fomos alunos do "Ginasio Baiano", numa de cujas paredes do seu teatro, onde se celebravam tais festas, (o sr. Homero refere-se aos outeiros), ainda vimos gravados o mote de Rui Barbosa e a gloza de Moniz Barreto." Agora, sim, o cenario está completo para a representação que nos vai proporcionar o sr. Homero Pires, cuja imaginação, à falta de coisa melhor, conseguiu nada mais nada menos do que edificar um teatro e colocar Rui no seu palco.

Francamente, é com imensa dor que interrompemos esse momento de ventura do imaginoso caricaturista para dizer-lhe que tal teatro — no tempo de Rui — é pura e lamentavel fantasia. Se por acaso ainda lhe restar qualquer dúvida deverá então abrir a "Vida de Castro Alves", do sr. Xavier Marques, e ler estas palavras do proprio Abilio Cesar Borges: "Foi assim que procurei, sempre que ensejo havia, desenvolver nos meus jovens discipulos sincero e verdadeiro patriotismo, notavelmente nos dias de gloria nacional, como são Dois de Julho e Sete de Setembro, exigindo "que todos recitassem de um singelo palanque, a que denominei Outeiro..." Pois bem, desse "singelo palanque" o sr. Homero Pires fez logo um teatro de pedra e cal. Esqueceu-se que muitas vezes o "singelo palanque" era armado no proprio parque da antiga mansão de Barbacena, ficando os convidados de honra "sobre um estrado colocado debaixo do docel artisticamente preparado de folhas e flores", conforme se vê no "Diario da Baia", de 28 de novembro de 1865.

Por pouco deixamos de ver o sr. Homero Pires ressuscitar um Rui de onze anos, metê-lo em cena aberta, e ficar na porta cobrando as entradas.

HIPÉRMETRO OU HIPERMÉTROPE?

Não interrompamos, porem, essa forte vocação do critico para coisas de teatro. Passemos a um ato de variedades, acompanhando-lhe os passos na cata de "pérolas" em que tanto se esmerou. São os meudos do sr. Homero. Quatro números por ele escolhidos a dedo para divertir os seus leitores à nossa custa. Vejamos como se sai.

No primeiro deles censura-nos, aliás, com procedencia, não termos reparado que hipermetropia é enfermidade congênita. Vá lá. Mas, como quem muito fala muito erra, diz-nos o sr. Homero Pires no curso da sua digressão: "Rui Barbosa por ser hipermetro..." Como? Hipermetro? E' horrivel esse "hipermetro", principalmente na pena de um filólogo. A principio cuidamos tratar-se de erro tipográfico. No entanto, como no terceiro dos seus artigos publicasse o sr. Homero Pires uma errata sem retificar o "hipermetro", força é concluir que corre mesmo por conta do escritor. Ignora assim o ilustre professor que o derivado de hipermetropia é hipermétrope e não hipérmetro, coisa completamente diversa e que, dizem-no os dicionarios, significa "verso hexâmetro que termina por uma silaba que sai alem da medida do verso". Ou será que o sr. Homero terá mesmo querido dizer que Rui era um verso Hexâmetro naquelas condições. Na caricatura, tudo é possivel.

UM HUMORISTA FÚNEBRE

Depois, para quebrar a monotonia, resolveu o ilustre critico fazer algumas graças em torno do leito mortuario de João Barbosa. E' humorista fúnebre o sr. Homero Pires. Motiva as pilherias o termos dito que no curso da enfermidade do pai de Rui, perdidas as esperanças, haviam despejado um barril dagua sobre a cabeça do doente. Aí, de acordo com a exegese homérica, que vê erros em tudo quanto desconhece, entendeu o douto censor de puxar-nos as orelhas. Fez mal. E fez mal porque o fato é absolutamente exato, embora possa parecer grotesco. Foi-nos comunicado por quem assistiu à agonia de João Barbosa: d. Maria Cândida Gesteira Magalhães, que nô-lo revelou em presença do cônego Paiva Marques. Por que haverá o sr. Homero Pires de falar sobre coisas que ignora?

FALE O SR. BATISTA PEREIRA

Em seguida, ferido nos seus melindres de erudito, dá-nos o critico uma aula em torno da autoria do "O Papa e o Concilio". Por que? Por que se teria assim molestado? Apenas porque, ao referirmos-nos à conhecida tradução de Rui Barbosa, disséramos ter sido a autoria da obra "atribuida" a Doellinger. Note-se que não dissemos ser de autoria do famoso teólogo, mas apenas que "se atribuiu a Doellinger". Teremos afirmado alguma coisa de costas acima, alguma heresia que justifique a repreensão? Não. E o proprio sr. Homero Pires, que tudo sabe, não ignorará se haver imputado a Doellinger a autoria daquelas páginas candentes contra o Vaticano. De qualquer modo, agora ficará sabendo. Custar-lhe-á apenas folhear o trabalho do sr. Mario de Lima Barbosa — "Rui Barbosa" — e lá verá transcrita, à página 22, esta frase do jornalista português Eurico de Seabra publicada no "O Seculo", de Lisboa, a propósito da versão de Rui: "monumental prefacio da conhecida obra do alemão Doellinger, "O Papa e o Concilio". Não lhe seguimos as pegadas, pois é corriqueiro o conhecimento da autoria do famoso libelo. Contudo, nada nos impedia — pois é exato —, nem mesmo o sr. Homero Pires, que disséssemos ter sido "atribuida" a Doellinger a obra anônima dum grupo de professores.

Quanto ao "O Papa e o Concilio", não se detem aí o sr. Homero. E escreve convicto: "O Papa e o Concilio", conforme o sr. L. Viana, transladou-o Rui Barbosa à nossa lingua por proposta de Saldanha Marinho, quando apenas este prometera ao tradutor a compra pela maçonaria de exemplares que bastassem a garantir o êxito da edição." Responda por nós o sr. Batista Pereira, genro de Rui: "O Papa e o Concilio" foi traduzido para o português "por encomenda" (o grifo é nosso) de Saldanha Marinho e promessa de aquisição de mil exemplares..." (Coletanea Literaria, 4ª ed., nota à página 40). Infelizmente, ou o ilustre critico ignora ou finge ignorar essas coisas triviais.

PRIMORES DUM ERUDITO

Por último, como número final, onde pôs o melhor da sua arte, eis o sr. Homero Pires a desautorizar a noticia que demos sobre os exercicios de piano de Rui. E, com infelicidade, opõe-nos a narrativa inserta no "O Tempo" — in memoriam dedicado a Rui Barbosa — sobre essa passagem da infancia do biografado. Não procede a emenda. Não só por se não repelirem as duas variantes, que antes se completam, mas tambem porque a nossa dimana da melhor fonte: ouvimo-la de d. Amalia Barbosa Lopes, sobrinha de Rui, e pessoa perfeitamente idonea para falar sobre o assunto que tanto se prende a Rui quanto à sua irmã, Brites, mãe da informante. Devemos, porem, ser justos; a verdade é que o sr. Homero Pires desconhece inteiramente esses pormenores, visto jamais se ter dado ao trabalho de recolher, sobre a vida de Rui, os elementos ainda existentes, e preciosos, da tradição oral, na Baia. Por isso insurge-se irritado quando alguem traz alguma contribuição nova e honesta. Deve, no entanto, ser mais comedido no afirmar. Evitará, assim, que tenhamos o desprazer de por-lhe à calva à mostra.

Mas, não farto de emendar mal a parte histórica ainda se deu o ilustre critico ao cuidado de zelar pela gramática. E, onde escrevêramos: — "certa ocasião, para a ensinar como se estudava" anota logo cheio de zelo: "aliás — lhe ensinar". Por que? Se foi para que lhe [illegible] a pureza da linguagem constitue [illegible] demais.

(Conclue na 6ª pagina)

EXCERTOS

— Contrastes da vida americana.
— A resignação cristã.

CONTRASTES DA VIDA AMERICANA

Por JAMES TRUSLOW ADAMS

(Do livro "A Epopéia Americana")

A América de hoje (1933) não é feita só de Babbitts, nem só de jovens poetas, embora os possue em quantidade. Observamos um saudavel agitar das profundidades, particularmente entre os moços de ambos os sexos, elementos que não se desenvolvem na crença de que não passam de consumidores, e procuram alcançar vidas mais sãs e civilizadas. Quando pensamos na prostituição da industria do cinema, que poderia tornar-se uma grande arte, podemos voltar-nos desse campo para o do teatro, o pequeno teatro regional, e a criação do drama folclórico, a coleta da poesia popular de cuja existencia ninguem curava uma geração atrás, e outros alentadores sinais duma cultura que emana diretamente do nosso solo e do nosso passado. Em que extensão o bom pode [illegible] o nosso problema. Não é pensamento agradavel o que nos dá o fato de milhões de criaturas se regalarem todas as noites nos "beijos da tela", enquanto só milhares [illegible] uma peça de O' Neil. Mas por outro lado cumpre-nos não esquecer que um país que produziu o ano passado um milhão e meio de Fords, que breve estarão reduzidos a cacos, tambem produziu a mais bela escultura da última metade do século. Podemos tambem frisar o contraste entre o acúmulo da fortuna de Rockefeller e o espirito agora demonstrado na distribuição humanitaria desses milhões.

A RESIGNAÇÃO CRISTA

Por GEORGES GOYAU

(Do seu livro "O Cristo")

... Nessa propria resignação podem encontrar, todas as autoridades que dirigem os destinos humanos, uma garantia de estabilidade que conjura as explosões do espirito de revolta.

Gravemente, porem, se iludiriam essas autoridades, se se prevalecessem dessa resignação para se abandonar a certos excessos. Um texto de São Paulo: "Mais vale obedecer a Deus que aos homens", atesta que, na Igreja de Cristo, tem limites a paciencia. Um estado de coisas em que não esteja o cristão em condição de obedecer a Deus, um estado de coisas em que não possa cumprir todos os seus deveres religiosos e todos os seus deveres familiares, e todos os seus deveres profissionais, é um estado de coisas que exige uma remodelação. Nada de resignação, fora de todo espirito de revolta, impõem-se os protestos.

Não tem apenas o fiat voluntas tua um sentido passivo, pelo que se submete a alma ás provações infligidas pelo poder divino: tambem exprime, num impulso de atividade espiritual, esse desejo da alma cumprir as determinações de Deus, colaborando ela propria na realização terrena de suas vontades. Se as circunstancias a isso se opõem, se as leis, se os costumes se opõem, devem mudar essas circunstancias, essas leis, esses costumes.

Letras e Artes

Sobre a reorganização do mundo, depois da guerra, a Atlântica Editora acaba de lançar, em francês, "Barbares ou Humains", de André Gros. Seu autor, é um dos mais jovens professores de Direito da França, atualmente em missão na Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil, sendo nome bastante conhecido nos circulos-juridico francês.

Em "Barbares ou Humains", o professor Gros estuda com imparcialidade e conhecimento da causa os motivos preponderantes para reorganização da paz mundial, partindo dos proprios erros que provocaram o atual conflito.

Depois de mostrar a responsabilidade evidente das grandes potencias e os perigos decorrentes de sua desunião, o professor Gros não propõe uma solução armada para melhor compreensão entre os povos, mas sim apresenta o problema de tal maneira claro que levará o leitor a pensar sobre a possibilidade real da paz mundial.

A propósito das relações entre a Inglaterra e os Estados Unidos, o autor de "Barbares ou Humains", conclue que "união das forças anglo-americanas pode permitir aos outros povos estabelecer um mundo pacifico, e sua desunião os condena ao caos".

* * *

"O Vaticano, potencia mundial", é a nova edição dos Irmãos Pongetti. Trata-se da obra famosa de Joseph Bernhart, em ótima tradução do sr. Carlos Domingues. Nas 376 páginas do texto, faz o autor a historia do poder espiritual, o relato comentado de todos os acontecimentos que assinalaram, através dos séculos e da atuação de cada Pontifice, o papel do catolicismo na evolução da humanidade.

* * *

A Casa do Estudante do Brasil, na sua secção editorial, que vem lançando com sucesso varias obras dos melhores autores brasileiros, acaba de publicar "Gordos e Magros", do sr. José Lins do Rego. O conhecido romancista aparece aí como critico e cronista; é sua estréia fora de ficção. Em "Gordos e Magros" reuniu o autor numerosos artigos, escritos no espaço de cerca de quinze anos, sobre os mais variados assuntos, divididos em três secções sob os titulos: "Homens e mulheres", "Terras e costumes" e "Suposições". Entre eles, trabalhos de critica literaria, comentarios sobre pintura, crônicas de viagem pelo Brasil, debates de temas economicos e sociais, etc.

* * *

Em entrevista recente o sr. Max Fischer anunciou um livro que a Americ-Edit lançará brevemente em primeira mão: "La guerre trop courte". "Trata-se, disse o diretor da nova editora, do primeiro documento até hoje aparecido sobre a guerra da França. E' o livro de um soldado, o "caderno de um combatente". Depois de tantos comentarios, entrevistas e reportagens, que de muito pouco serviram à compreensão do terrivel acontecimento, um soldado vem dizer a sua palavra simples, mas esclarecedora".

* * *

"La porte étroite", de André Gide, será o próximo livro a ser publicado pela Americ-Edit. E' a historia de duas almas timidas que fazem a sua felicidade [illegible]

A "Revista Acadêmica", uma das nossas melhores publicações literarias e sem duvida a mais antiga, está preparando um numero especial para comemorar o seu nono aniversario, que ocorrerá em setembro próximo.

FLOR DO AMOR

Oscar Wilde

(Tradução de Zuleika Lintz)

Querida, não te culpo: a falta foi só minha.
Fosse eu formado de uma argila diferente,
Haveria ascendido a alturas ignoradas
E mais amplo horizonte achado à minha frente.

Uma canção mais cristalina, mais sonora,
Saberia eu tirar desta louca paixão,
Acendendo uma luz mais clara à liberdade,
Combatendo, talvez, algum erro-dragão.

Fossem os labios meus em música tornados
Por estes beijos maus o fizeram sangrar,
Pelo prado radioso e verdejante, ao lado
Dos anjos e Beatriz, haverias de andar.

Eu teria trilhado a estrada donde Dante
Avistou sete sóis brilhando em luz intensa.
Sim! teria, talvez, visto os céus a se abrirem,
Qual outrora ante o olhar do filho de Florença.

Poderosas nações me teriam coroado,
A mim que sem coroa estou e cujo nome
Ninguem conhece. Rubra aurora me acharia
Ajoelhado no umbral da Casa do Renome.

Poderia sentar-me dentro desse círculo
Em que os bardos anciãos aos jovens são iguais,
Em que a flauta anda sempre a espalhar melodia,
Em que gemem da lira as cordas musicais.

Keats haveria erguido os cachos dionisíacos
De sobre o vinho de papoulas e beijado,
Com labios de ambrosia e mel, a minha fronte,
E com sincero ardor minha mão apertado.

E ao chegar a estação das flores, quando a pomba
Pelas árvores roça o seu papo polido,
Dois jovens, num pomar, a comovente historia
De nosso grande amor juntos teriam lido.

Ficariam sabendo a paixão que foi minha,
O segredo a amargar dentro em meu coração,
Saberiam beijar como nós dois, mas nunca
Teriam de sofrer pela separação.

Pois a flor carmezim da nossa vida, há muito,
Foi devorada pelo verme da verdade.
Não há mão que levante as pétalas já murchas
Da rosa virginal da nossa mocidade.

Não deploro, contudo, haver-te amado tanto.
Tão jovem, que fazer senão amar e amar?
Pois o tempo é um dragão faminto, e ano após ano
Sem deter-se desfila, em silencioso andar.

Sem remos, através da tempestade vamos.
E, já velhos, ao vir dessa borrasca o fim,
Sem notas de alaude ou sons de lira, a Morte,
Taciturno piloto, aproxima-se enfim.

E na tumba o prazer não existe, pois nele
O verme destruidor rasteja e prolifera,
O desejo depressa em cinza se transforma
E a árvore da paixão nem um só fruto gera.

Que podia eu fazer senão idolatrar-te?
A propria Mãe de Deus me era bem menos cara;
Menos cara, tambem, Citeréia, do oceano
A surgir, qual um lirio, uma flor alva e rara.

Meu destino escolhi, vivi meus proprios poemas,
E, esperdiçando embora os mágicos tesouros
Da juventuda, achei a coroa de mirto
Do amante, superior à coroa de louros.

O ESPÍRITO E A FORÇA

(Conclusão da 1ª página)

divide o mundo e que é a luta de todos nós. As duas caracteristicas históricas que sumariamente esboçamos nas linhas acima, — tão sumariamente quanto exige o gênero do artigo jornalistico — não se reproduzem na Historia da expansão fascista, elas que não falham nunca nos movimentos de verdadeira fonte popular e humana, e que marcaram com frutos a sua passagem pela Historia. Se as conclusões são licitas, então, em face dos fatos, se impõe a conclusão da ausencia de verdadeiro fundamento histórico no Fascismo. Observemos, em primeiro lugar, como os guias e condutores da chamada Nova Ordem, tanto os maiores, como Mussolini ou Hitler, como os mirins do tipo Franco e Antonescu, se acham sempre à frente dos povos cujo governo conseguiram assaltar, graças à audacia armada em face do liberalismo indefeso e decadente. E se acham à frente, no sentido de que precisam de uma constante excitação da propaganda oficial para manter os governados numa atitude já não direi de adesão entusiástica, mas de morna conformidade. Notemos em seguida como os paises conquistados se abrigam atrás das linhas do silencio. Em vez da espontaneidade dos povos, que a Historia nos mostra esposando as novas idéias com uma violencia que precisa ser refreada, assistimos ao cepticismo invencivel dos que trocam a submissão pelo direito à vida.

Em vez da fraternização das varias nacionalidades na adoção de mesmos principios, adaptando-os embora às peculiaridades dos seus genios particulares, assistimos ao insulamento sinistro que se segue a cada conquista armada, à segregação sucessiva de povos inteiros do resto do mundo. Lembro-me, neste ponto, da angustiosa observação que me fez Stefan Zweig, na ultima vez em que com ele conversei, em Petrópolis, poucas semanas antes da sua morte. "O senhor não imagina, dizia Zweig, a impressão que causa a um europeu, como eu, o silencio que se segue a cada conquista de um povo pelo nazismo. E' como um vazio imenso, uma voz que cessa por completo, até de pedir socorro". Há realmente qualquer coisa de muito impressionante nesta idéia de povos inteiros que até há pouco falavam, se comunicavam, viviam, enfim; e que, de repente, as vezes em dias, emudecem por completo sob a bota alemã. Há um silencio de fundo de poço, um silencio de grotão escuro, pairando sobre milhões de homens, na Europa e na Asia. Como explicar este mutismo senão com a falta de adesão? Haverá linguagem mais eloquente do que esta quietude sem calma, onde só se ouve a voz dos dominadores ou dos "quislings"? Como explicar que uma pretendida nova ordem de justiça internacional tenha dominado e domine ainda, da maneira mais completa, grande parte de dois continentes, com centenas de milhões de homens, e não se consiga lobrigar apoio dos povos dominados que não seja fundado na força, no terror ou na traição? O grande crime, ou melhor, a grande incompreensão dos fascistas foi tentar dissociar a força do espirito, foi crer na possibilidade da existencia de uma força sem espirito. Confundiram violencia com poder, sucessos com vitoria, acumulação de materiais com potencial econômico, esmagamento com conquista, historias com Historia; e agiram como a tromba dagua que passa, lava a terra, destrói muito, mas não se infiltra como acontece à chuva que em Minas chamamos "criadeira", a chuva que dá condições de vida às sementes. Toda uma técnica de falsificação, de brutalidade fragil, de fachada e cartonagem começa a se desmoronar. Já sentimos que a vitoria fascista seria uma tal transformação do mundo, que excede imensamente aos limites da simples vitoria militar. Por isto mesmo é que ela é impossivel. Tão impossivel como têm sido, até agora, as construções efêmeras da força contra o espirito.

Remessa de livros: Anita Garibaldi, 19, Copacabana. Livros recebidos: Cassiano Ricardo, "Marcha para Oeste"; Carlos Drumond de Andrade, "Poesias"; Nogueira da Silva, "Bibliografia de Gonçalves Dias"; Luiz Guimarães Chaves, "A Posição dos Estados Unidos"; Luis Martins, "Arte e Polémica"; Serafim Leite, "Os Capitulos de Gabriel Soares de Sousa"; Astrogildo Pereira, "Machado de Assiz"; Anibal Machado, Graciliano Ramos, Jorge Amado, José Lins do Rego e Raquel de Queiroz, "Brandão entre o mar e o amor"; «Mario Boucardet», "Em derredor do Instituto do Açucar e do Alcool"; José Calazans, "Aracajú"; Cel. Amilcar Botelho de Magalhães, "Rondon"; Florival Seraine, "Estudos Cearenses"; Estela Leonardos da Silva Lima, "A grande visão" e "Assim se formou a nossa raça"; Rossini Tavares de Lima, "Gregorio de Matos"; Nelson Werneck Sodré, "Orientações do pensamento brasileiro"; Martins de Oliveira, "A retirada da Laguna"; José Lins do Rego, "Gordos e magros".

Uma trágica contenda entre sabios

(C O N T O)

da Baronesa d'ORSAN

No fim do reinado de Luiz Felipe, a população marselhesa esteve preocupada com a noticia de uma morte misteriosa, que puzera de luto todos os sabios da região.

E' que, não havia muito tempo, o sr. Mascredati, acadêmico de Bolonha, publicara no "Mensageiro", de Marselha, a noticia da descoberta de uma urna galo-romana, mesmo nos arredores da capital de Bouchedu-Rhône.

A exumação desse vestigio do passado, lisonjeara os marselheses, orgulhosos da antiguidade de sua terra e satisfeitos por fazerem ostentação de conhecimentos arqueológicos.

Graças aos artigos habilmente documentados de Mascredati, a coisa lhes era facil.

Mais eis que um outro sabio da mesma origem italiana, acadêmico de Florença, sai em luta contra Mascredati e sua urna.

"Esta pretensa urna romana, escrevia Biffi, no "Mistral", folha rival do "Mensageiro", não data de uma época tão remota. Desde a sua primeira descrição, julguei-a ultra-moderna. Vou mais longe: será bem uma urna? Não se terá simplesmente arrancado das entranhas da terra uma vulgar marmita?"

Mascredati respondia em tom acerbo e, depois de uma averiguação na Italia, insultava o gracejador:

"Biffi, afirmava ele, nunca foi acadêmico. Não tem direito algum a sentar-se numa das cadeiras destinadas aos membros da douta assembléia de Florença. Mas, encarregado de espanar a sala, aproveitou a ausencia dos titulares para pavonear-se nas suas poltronas. Hoje, quer cometer um novo abuso de confiança, tentando desacreditar um verdadeiro erúdito, estimado e honrado pelos marselheses".

No dia seguinte à violenta réplica dada pelo "Mensageiro", o "Mistral" publica contra o arqueólogo graves acusações.

Biffi declarava-o exilado de sua patria por se ter vendido à Austria, entregando-lhe importantes segredos de Estado — e o denunciava como traidor e espião.

Os leitores dos dois jornais fremiam. Aquela não era uma polêmica ordinaria: havia no ar trágicas ameaças. E os acontecimentos não tardaram a justificar essas sombrias previsões.

Por uma bela manhã ensolarada, o "Mensageiro", tarjado de uma larga moldura negra, anuncia a morte de Mascredati. Os dois italianos haviam-se batido em duelo, tendo sucumbido o arqueólogo. Não havia detalhes sobre o encontro fatal, mas um ditirâmbico elogio do sabio, cuja perda era irreparavel, e um comovido apelo à população, para partilhar da dor de uma jovem viuva, privada do esposo adorado e cujos filhos não tinham mais pai.

A triste noticia produziu uma impressão tanto maior quanto o tom reservado do jornal e a brevidade da informação, deixavam supor a deslealdade de um duelo transformado em assassinato.

Prevendo a provavel conduta do consul italiano, o juiz deu ordem ao sr. Mariot, então comissario central, para proceder a uma investigação.

O magistrado dirigiu-se para Aygalades, para um bosquezinho de pinheiros assinalado pelo "Mensageiro" como sendo o lugar do sangrento encontro. Os Aygalades ou Notre-Dame-d'Aygalades é uma encantadora localidade muito próxima de Marselha. Barras, o comissario da Italia e Provença, habita nos Aygalades, um grande castelo, de propriedade do conde de Castelane, generoso Mecenas, amigo do jornalista Joseph Méry.

O bosque de pinheiros, designado pelas investigações policiais, dependia precisamente do importante dominio do conde de Castelane.

O sr. Mariot constatou bem que a relva estava pisada, os galhos das árvores quebrados; mas era uma segunda-feira e, no domingo, numerosos são os excursionistas apreciadores daquele sombrio recanto. Quanto a traços nitidamente reveladores, nada havia. Nenhuma mancha de sangue, nenhum indicio da presença de Biffi na aldeia para a qual deveria ter fugido afim de ganhar a fronteira.

Não tendo o "Mensageiro" apresentado testemunhas, o comissario, não havendo tambem achado o fio condutor, resolveu escrever um relatorio aceitando a possibilidade de um crime. O duelo teria podido ser irregular, a vitima inumada clandestinamente por homens aflitos, apressados em fazer desaparecer um cadaver comprometedor.

Diante do insucesso das pesquisas, o sr. Regin, procurador do rei, chamou a seu gabinete os gerentes do "Mensageiro" e do "Mistral". Esperava-os, quando Joseph Méry, naquela época folhetinista conhecido na imprensa, solicitou uma audiência. Preocupado com o misterioso duelo, o sr. Regin hesitava em receber o romancista. Mas este, declarando ter que fazer uma comunicação importante sobre a morte de Mascredati, foi imediatamente introduzido. Depois de trocados os cumprimentos, perguntou-lhe o procurador, ansioso por obter informações:

— O senhor conheceu Mascredati?

Conheci-o muito. Permita-me contar em que circunstancias... Encontrei tambem, algumas vezes, o assassino Biffi...

O sr. Regin não dissimulava sua viva satisfação:

— Sr. Méry, o senhor presta um real serviço à justiça de seu país!

Longe de encorajá-lo, a frase benevolente parecia aborrecer Méry, que, visivelmente confuso, calava-se.

— Espero sua narrativa, replicou então o magistrado, num tom um pouco imperativo.

— Senhor Regin, acabou por dizer Méry, há muito tempo que a tiragem do "Mensageiro" baixava; o "Mistral" não soprava tambem muito forte. Para nossos leitores, são precisos crimes palpitantes, historias de bandidos fugindo das perseguições, ofegantes diante de agentes, gendarmes, comissarios. Graças à sua politica superiormente dirigida, os assassinios faltam ou os seus autores são depressa presos.

— Então...

— Está bem! confesso que matei Mascredati, que fôra inventado por mim. Sua discussão, seu duelo com Biffi, sua morte, tudo isso é tão apócrifo quanto a descoberta da urna galo-romana. A única culpada, ei-la!

E o romancista coloca uma caneta sobre a secretaria do magistrado, que teria querido censurá-lo mas não podia deixar de rir. Aliás, nada de grave resultara desse conto trágico, nenhum inocente fôra incomodado. Não havia, razão, nesse caso, para rigores. Era melhor achar graça. E o sr. Regin não se privou disso.

Mas o epilogo do "drama" não teve Joseph Méry por autor.

Algum tempo depois de sua entrevista com o procurador, o romancista recebeu uma visita que teria desconcertado qualquer outro que não fosse um verdadeiro filho de Canebière. Uma moça, de luto pesado, acompanhada de duas crianças, apresentou-se em sua casa.

— Sou a viuva do infortunado Mascredati — dizia, com voz lacrimosa. O senhor, que fez justiça ao mérito de meu marido, não se recusará a vir em auxilio de sua mulher e de seus filhos...

E estendia uma lista de subscrição com os nomes dos negociantes mais importantes de Marselha. Méry, a principio, teve necessidade de reprimir um acesso de hilaridade; mas a solicitante era tão bonita, que ele juntou uma generosa oferta àquelas já recolhidas...

E o escritor, agora, não tinha mais certeza de haver inventado a historia de Mascredati...

O judeu Jacob e a "blitz" de Lampeão

(Conclusão da 1ª página)

pode conseguir isso, "seu" Jacob?

— E' muito simples. Mostrarei a ele os horrores que o esperam na outra vida. Se eu puder falar a Virgulino, os cangaceiros não cruzarão os batentes de nossas casas — concluia enfaticamente o judeu inglês.

Embora conhecessem a força de Lampeão, os sertanejos chegaram a acreditar nos poderes mágicos da dialética de Jacob. E confiaram em seus dons de missionario.

Até que enfim chegou o dia da visita de Lampeão a Boa Esperança. O bando era numeroso. Reunia mais de cinquenta cangaceiros, bem armados e bem montados. Acamparam já noite perto do povoado, onde a noticia chegou como um raio. Disseram então ao judeu:

— Seu Jacob, chegou o dia!

— Vocês vão ver — respondeu ele com inteira segurança.

* * *

Não foi atacado durante a noite o acampamento dos bandidos. Armados de pequenas espingardas de caça, dois rapazes inexperientes, filhos de um lavrador das redondezas, atreveram-se a chegar perto do bando. Foram capturados e barbaramente martirizados. Começaram arrancando-lhes os olhos à ponta de punhal. Depois retalharam-lhes os corpos, esfolando-os como se o fizessem a animais no matadouro.

Em seguida, Lampeão escreveu ao pai dos rapazes um bilhete, que dizia assim: "Seu fulano — Venha buscar os seus anjinhos que ficaram no lugar tal".

Estavam sedentos de sangue os cangaceiros e faziam grandes planos para o assalto a Mossoró.

A entrada do bando em Boa Esperança foi um acontecimento inesquecivel, que gelou o sangue de toda a população. Entraram no povoado em pleno galope. Davam tiros para o ar, cantavam os seus "cocos" de guerra, gesticulavam como possessos. Uns tocavam sanfonas, outros soltavam gritos estridentes. Muitos estavam embriagados. Três ou quatro montavam com a frente virada para a garupa dos cavalos, como se fossem palhaços ou cossacos.

Mais tarde Hitler iria usar esses processos da guerra de nervos, fazendo os seus Stukas soltarem bombas uivantes sobre as populações civis em pânico.

Os bandoleiros de Virgulino Ferreira Lampeão entraram em Boa Esperança, apitando, gritando, batendo latas, agitando chocalhos, e assim implantando o terror entre os sertanejos, que ficaram pregados ao chão, não encontrando forças para a fuga.

Antes de chegar ao vilarejo, a estrada faz uma curva larga em forma de anfiteatro, de modo que os habitantes não perdiam nenhum detalhe do diabólico espetáculo da aproximação dos bandidos. Estes entraram por um lado, Jacob desapareceu correndo pelo outro. Não teve ânimo de enfrentar Lampeão e de pregar-lhe o seu prometido sermão.

Cada um pode tirar desta historia a moralidade que entender. Mas, ninguem é capaz de prever como o mahatma e sua cabra, irmã da loba romana, seriam recebidos na corte do divino Hirohito. Só sei que o simpático judeu inglês de Boa Esperança, que me conste, foi o único londrino que até agora fugiu da "blitz".

O romance que eu li

O SEGREDO DO DR. KILDARE, de Max Brand

(Trad. de Elisa Lynch — Livraria José Olimpio Editora — 283 páginas

No hospital do dr. Carew, um médico famoso, dr. Leonardo Gillespie, depois de atrair, com o seu grande saber, doentes que vinham dos lugares mais distantes, recolheu-se ao laboratorio para entregar-se a umas experiencias importantissimas para a cura da meningite. Apesar de paralitico, o velho clinico passou a trabalhar demasiadamente, esgotando suas últimas energias.

Seu assistente, substituto na clinica e auxiliar nas experiencias, era um jovem interno, James Kildare, em quem o mestre encontrara uma grande intuição que é o caracteristico dos diagnosticistas natos, um excelente carater e uma exemplar dedicação.

Sem tirar nenhum proveito material do seu trabalho, Kildare não se animava a declarar mais francamente suas simpatias à graciosa Mary Lamont, enfermeira do hospital e sua auxiliar.

Eram assim as coisas quando o milionario Paulo Messenger obteve que ele se incumbisse do tratamento de Nanci, sua filha, noiva de Carlos Herron. A missão era delicadissima, pois não se sabia absolutamente do estado de Nanci mais do que isto: tinha sido uma jovem campeã de varios esportes, cheia de vida e de alegria, e agora deixara a prática desses esportes, vivia esquisitissima sobretudo evitando formalmente dormir, com um evidente pavor do sono. Kildare foi-lhe apresentado com outro nome, como filho de um velho amigo de Paulo Messenger, e, para captar confiança e desvendar o segredo, tinha de permanecer na casa do milionario.

Causou no hospital Carew um verdadeiro estupor a atitude de James Kildare abandonando o serviço de Gillespie. O velho cientista, verdadeiramente esgotado, abandonou suas experiencias e recolheu-se a uma praia. Isso era, aliás, o que mais desejava Kildare, empenhado em afastar o sabio daquele trabalho para poupar-lhe a vida, prolongar umas restantes energias, sem as quais não poderia sobreviver muito tempo.

* * *

Tornando-se cada dia mais esquisita, Nanci sobretudo se recusava a marcar a data do seu casamento, apesar de muito amar o seu noivo. Herron não podia entender nem explicar essa estranha atitude e rompeu com a noiva, dizendo-lhe que nunca mais ela o veria.

Kildare, procurando fazer a moça crer que ele sofria do mesmo mal, foi pouco a pouco desvendando o misterio. Nanci fugia de dormir receando enlouquecer e morrer com um tumor maligno no cérebro, tal como acontecera dez anos antes com sua mãe e conforme sua ama, Nora, lhe fazia admitir.

Mas justamente quando o jovem médico se ia apossando do fio da meada, acontece às suas vistas um acidente e ele não resiste ao impulso de socorrer à vitima. Vendo seu suposto amigo desmascarado, isto é, revelado como médico, a moça foge sem que ele possa descobri-la antes de haver causado ao pai um grande desapontamento e na cidade um verdadeiro escândalo explorado pela reportagem. E encontrou Nanci cega.

* * *

Procurado pelo discipulo e colaborador, Gillespie recusa-se a ouvi-lo, a dar-lhe atenção. Kildare é visto no hospital como o sujeito que sacrificara a carreira pelo dinheiro de Messenger, quando a verdade é que não recebera deste nem um dolar, recusando tudo como simples interno que era. Mas Gillespie vem ao hospital, para recomeçar suas experiencias, já fortalecido pelo repouso, e começa a falar aos internos sobre a histeria. Ditas as primeiras palavras, Kildare compreende que a doença de Nanci, o estado de cegueira em que ela se encontra, não é senão histeria e planeja um golpe de cura.

* * *

Tudo saiu como Kildare previu. Despertando do sono em que caira sob a convicção de que ia submeter-se a delicado tratamento e de que voltaria a ver, Nanci ouviu, arrebatada, a voz de seu noivo. Chamou-o. Carlos arrancou-lhe as ataduras e ela o viu, feliz, livre afinal de todos os sofrimentos.

Mary Lamont, que voltara a ser a confidente de Kildare, que o ajudou no tratamento de Nanci no hospital, faz saber a Gillespie o motivo do afastamento do assistente, o desinteresse que ele demonstrara.

Tão absorvido anda Kildare com o caso de Nanci que deixou de tomar conhecimento do estado de saude de seu proprio pai, dado por certos médicos do lugar onde morava como um caso perdido. Quando o jovem assistente pede noticias à enfermeira, esta lhe diz que o dr. Gillespie examinou o velho Kildare e que concluira de maneira muito diferente.

No momento, estavam no "hall" varias pessoas, mas Kildare, violando todas as regras do hospital e sem maior atenção aos presentes, agarrou Mary pelos braços e beijou-a.

— Desejo que isto estrague sua boa reputação, Mary, e que eu seja chamado pela Diretoria para dar explicações.

Gillespie recebeu Kildare chamando-o de Doutor, dizendo que certamente o moço ia mandar retirar todas aquelas cobaias do escritorio.

Kildare fez um gesto largo que abrangia Gillespie, ele proprio e o mundo inteiro e perguntou:

— Não acha que poderiamos levar tudo avante... mas com calma?

— Acho apenas aquilo que "meu médico" me permite achar, disse Gillespie... Mas será que "poderemos" prosseguir com calma, Jimmy, com muita calma? - R. L.

Endereço: Rua Silveira Martins, 152.

Vulgarizemos o Direito

Aladio A. do Amaral,

(DA ORDEM DOS ADVOGADOS)

Nossa propriedade e a do vizinho

Em quaisquer relações de direito há os limites dos outros direitos alheios; e, acima destes, o interesse supremo da coletividade. De outro modo não haveria sistema juridico, nem organização politica. Em tudo é assim: quem sabe mandar, sabe, preliminarmente, obedecer. Se quizermos respeito à nossa personalidade e aos nossos direitos, temos que respeitar a personalidade e os direitos daqueles que conosco convivem. Quem esbulha, merece esbulho. Recordemos sempre que o nosso direito tem limites, e acaba onde começa o alheio...

Com relação à propriedade livre ou perfeita (dominium plenum) enfeixa-se, nas mãos do proprietario um conjunto de direitos: dispor da coisa, usá-la, aliená-la, desfrutá-la, possui-la. Dominium est jus, utendi, fruendi et abutendi re sua.

A propriedade se presume livre, exclusiva e ilimitada. Deve ser respeitada em sua plenitude. "Sofre, entretanto, aquelas limitações impostas pela concorrencia de outro direito igual ou superior" (Ac. Corte Apel. S. Paulo, 24-4-888, Gazeta Jurid. S. P. v. 18, p. 205).

Sabemos e vemos que os poderes públicos desapropriam, indenizando previamente, com formalidades legais, a propriedade privada. Isto, nos casos indiscutiveis, de utilidade ou necessidade pública.

Estamos, escrevendo, entretanto sobre o ponto restrito do direito de construir (arts. 572/587 do Cod. Civil). O proprietario, usando do seu direito amplo, pode levantar, em seu terreno, as construções que lhe aprouver. Salvo (os outros tambem direitos, lembremo-nos!) o direito dos vizinhos e os regulamentos administrativos. Não pode, é claro, invadir a area do terreno alheio, nem sobre este deitar goteiras. Nem a menos de metro e meio abrir janela, fazer eirado, terraço ou varanda. Não deixará que o beiral do seu telhado despeje sobre o predio vizinho. Entre este e o beiral existirá, pelo menos, um intervalo de dez centimetros.

Para efeitos de luz pode abrir frestas, seteiras e óculos, não maiores de dez centimetros de largura sobre vinte de comprimento.

Não esquecer, contudo, que há prazo para protestar contra o vizinho que abrir janela, sacada, terraço ou goteira sobre o nosso terreno. Só até o lapso de ano e dia, após a conclusão da obra, poderemos exigir que se desfaça. Se deixarmos passar o tempo, quando gritarmos será inutil. Uma palavrinha estragará o nosso direito — a prescrição.

E, por hoje, basta. Passamos os limites deste pedacinho de coluna. E os outros tambem possuem os seus uteis pedacinhos de coluna...

Medicina Social

HUGO FIRMEZA

PREVENÇÃO DE ACIDENTES — A campanha de prevenção contra os acidentes do trabalho ora encetada pelo Ministerio do Trabalho, através do Departamento Nacional do Trabalho, os louvores deve merecer. A cifra de cem mil acidentados em 1940 é realmente um motivo bem forte para que as companhias seguradoras procurem colaborar em qualquer movimento eficiente de proteção no trabalho da integridade fisica dos operarios.

A educação pela imagem constitue, sem dúvida, a primeira étapa da luta preventiva, mormente quando se pretende seja ela feita de acordo com as diversas funções dentro de cada industria. Instruido, na sua propria linguagem e em relação direta com o proprio trabalho que executa, o operario apreende com mais facilidade o que se quer seja por ele compreendido e aos poucos, naturalmente, se irá resguardando e se defendendo da maquina.

Já se sabe que oitenta por cento dos acidentes do trabalho são devidos ao fator humano, representado pela incuria, pela imprudencia, pela inexperiencia, pela inadaptação. Cabe ao empregador orientar e selecionar racionalmente os seus empregados para evitar os acidentes pela falta de conhecimentos técnicos, como ao mesmo compete racionalizar o trabalho para suprimir a fadiga e proteger as maquinas afim de reduzir os fatores de infortunios.

Ao empregado, como simples mandatario que é no trabalho, resta reprimir a audacia, prestar atenção ao trabalho e adotar certas regras de [illegible] sanitaria. O seu nivel de instrução, porem, não lhe permite ter a noção exata das consequencias da sua imprudencia, da sua desatenção, dos seus descuidos e dos seus poucos ou nulos conhecimentos de medicina preventiva. Dai a necessidade de se levar até ele os esclarecimentos de que carece para a sua defesa pessoal durante o trabalho e nada melhor do que a imagem ilustrativa, avivando-lhe continuamente a lembrança da possibilidade de acidentes.

A segunda fase da campanha, porem, deverá ser mais consistente e de resultados mais positivos. Leis coercitivas deverão ser decretadas, atingindo a patrões e operarios, uns obrigados a instituir em seus estabelecimentos medidas práticas, gerais e individuais, de proteção do trabalhador e outros, por sua vez, forçados a acatar e adotar os meios protetores que lhes são indicados.

Não devem ficar ai, porem, as providencias acauteladoras do governo. Um orgão de disciplina, criado em lei e constituido por técnicos de tirocinio, deverá ter a seu cargo o controle, a execução e a fiscalização dos dispositivos legais que naturalmente serão instituidos.

A medicina e a higiene especializadas ao trabalho já constituem hoje um vasto campo de conhecimentos que dia a dia mais se amplia e se desenvolve. Simultaneamente, modernizam-se as industrias, transformam-se métodos de trabalho e processos e maquinas antes considerados perigosos à saúde do operario hoje têm, respectivamente, os seus tóxicos substituidos por produtos inofensivos e as suas engrenagens protegidas e isentas de perigo. Por outro lado, nos casos opostos, ao técnico compete sugerir as medidas aconselhadas, explicar os seus efeitos, salientar a sua necessidade e, depois de cumpridas as exigencias, verificar a sua execução permanente.

São, todos esses, aspéctos do problema, já muitas vezes debatidos no Brasil mas já resolvidos, há muito, em todos os principais paises do mundo. A campanha que se inicia chama, mais uma vez, a atenção para o assunto, de importancia incontestavel, e se o caso é precipuamente de "atenção", como muito bem afirmou em seu discurso o titular do Trabalho, nada mais simples que se fixar no mesmo a "atenção" que ele merece e que não lhe foi dada ainda em toda a sua amplitude.

A CAMPANHA NO SUL DA RUSSIA

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

O aspecto mais notavel, talvez, das atuais operações germânicas na Russia e, sem dúvida, o mais difícil de explicar, é o rápido avanço alemão ao sul e sudeste de Rostov. O fato sugere fortemente a idéia de que os alemães conseguiram apossar-se das pontes do Don, na propria Rostov, inteiramente intactas, ou quase.

Considerando-se a perfeição com que os russos têm efetuado todas as demolições, até agora, e a importancia particular dessas pontes, não é muito de presumir tenha havido negligencia por parte dos engenheiros russos que, na verdade, no decorrer desta guerra, sempre se revelaram capazes, bem treinados e à altura de suas tarefas. E contudo, os alemães investiram rapidamente através de Rostov, como se não existisse a barreira pantanosa do Don inferior, e estão-se aprofundando na area norte do Cáucaso. Não o poderiam ter feito tão rapidamente se as pontes tivessem sido destruidas e se a resistencia russa tivesse sido determinada, em Rostov, como 120 milhas rio acima, em Taimlyansk.

Eis o que parece apenas um detalhe numa campanha tão ampla, mas é um desses fatos que podem ser um indicio de acontecimentos maiores. Há, naturalmente, varias explicações. Os alemães podem ter vindo pelo braço nordeste do Mar de Azov em embarcações pequenas e desembarcado em Yeisk ou nas suas proximidades, na parte sul da boca do Don, desviando-se de Rostov. Mas, enquanto assim procediam, que estava fazendo a muito ativa e bem comandada flotilha do Azov, da esquadra russa do Mar Negro? Podem ter feito descer pesadas concentrações de tropas paraquedistas sobre as pontes do Don, mas os russos deviam estar particularmente vigilantes contra tal operação, e já faz muito tempo que aprenderam a defender as localidades contra os ataques de paraquedistas.

• • •

Indubitavelmente, essa questão das pontes do Don, pode relacionar-se com a grande e cada vez mais importante questão do verdadeiro estado das forças russas. A maioria dos observadores tem presumido, até aqui, que os russos estão bastante fortes em potencial humano e equipamento para sustentarem com êxito uma ação de retardo por todo o resto do verão, e que têm à mão poderosas reservas estratégicas para um contra-ataque de envergadura, num momento dado. Tem-se presumido que Timochenko está executando uma retirada ordenada e bem planejada para as linhas do Don, ou talvez para alguma posição ainda mais recuada, com o propósito de conservar intactos seus exércitos, compelir os alemães a consumirem suas reservas, e contra-atacar em plena força, no momento oportuno. E assim, — é o que se tem presumido, — o alto comando russo planejou encerrar a campanha de 1942 sem grandes perdas de homens e equipamento, e sem perda decisiva de posição estratégica. Tal resultado equivaleria à vitória.

Se assim é realmente — e, de minha parte, creio que assim seja — excluida, pois, a possibilidade de alguma espantosa surpresa tática por parte dos alemães ou de um lapso fatal, igualmente espantoso, por parte dos russos, devemos presumir que a retirada russa dos cruzamentos do Don em Rostov se deu em obediencia a um plano; que a resistencia russa em Tsimlyansk e o abandono dos cruzamentos do Don tinham em mira compelir os alemães a comprimirem seu avanço, induzi-los a despejar cada vez mais tropas, pela estreita garganta de Rostov, na vasta estepe norte-caucasiana. Esta teoria pressupõe um preparo russo para um contra-golpe de envergadura, para uma queda do machado sobre o prolongado pescoço alemão: talvez um golpe duplo, do Cáucaso ocidental, por um lado, e de Stalingrado, por outro.

• • •

Mas os fatos tais como os conhecemos (menos um) tambem estão em coerencia com a teoria sustentada em alguns circulos, de que o caso russo está, realmente muito mais perto de ser desesperado do que sabemos; de que Timochenko não dispõe dos efetivos necessarios para sustentar toda a sua extensa linha; de que os cruzamentos do Don foram perdidos simplesmente porque não havia bastante numero de homens para defendê-los; e de que, muito longe de executar uma estrategia planejada de retirada-retardo-contra-ataque, Timochenko, na realidade, não está tendo outra coisa senão oferecer a melhor defesa que lhe é possivel, com forças que diminuem, e jogando com o tempo, na obstinada esperança de algum acontecimento que lhe conceda uma pausa para respirar.

• • •

Esta bem pode ser a visão correta da situação, e o proprio fato de os russos se recusarem, com tanta firmeza, a prestar informações militares a seus aliados, mesmo no momento em que lhes pedem auxilio, tende a inclinar-nos o espirito nessa direção. Mas devemos lembrar-nos de que os russos sempre se mantiveram firmes nessa politica, nas situações favoraveis como nas desfavoraveis, desde que seu país foi invadido. Já têm revelado alguns sinais de maior confiança, mas ainda não abriram suas portas no concernente a informações militares.

O fator que contradiz inteiramente essa sombria visão dos fatos é a tenaz resistencia russa na area de Voronej. E' dificil conceber que os russos estejam empregando grande força naquela area, num momento em que sofram de escassez de homens para a defesa de Stalingrado e do Cáucaso. E' dificil conceber o seu propósito de oferecer tal resistencia na defesa dos cruzamentos do Don superior, sem que tenham planejado usar esses cruzamentos para um grande contra-ataque e sem que estejam na determinação de impedir que os alemães fiquem em posição de assumir tal movimento pelo flanco.

De modo geral, portanto, inclinamo-nos a presumir, acertada a primeira visão, acima exposta, da situação russa e, embora não subestimando, antecipadamente, as dificuldades russas, a acreditar na possibilidade de um contra-golpe russo em grande escala, dentro de um futuro perceptivel.

DEPOIS DE UM MÊS

DOROTHY THOMPSON

UM mês de observação e contemplação não contribuiu para minha paz de espirito, mas induziu-me a pensar mais no conjunto dos problemas do que nos seus pormenores. Se é possivel ficarmos menos apreensivos com relação a incidentes, pois compreendemos que há reveses inevitaveis, não podemos deixar de muito apreensivos sobre aquilo que parece ser falta de coesão na estrategia.

• • •

Qualquer espirito realista sabia, de certo, que o verão de 1942 seria desfavoravel. Que Hitler estaria na ofensiva e realizaria avanços. Mas essa não era a questão. O que importava era a justeza da nossa conduta em todas as frentes, na frente militar, na frente diplomática e na frente politica.

Ora, parece-me que não revelamos justeza de conduta em qualquer dessas frentes. O povo britânico, e o americano têm estado atento. E' o que se observa com relação às referencias a uma segunda frente. Se essas alusões destinavam-se a uma guerra de nervos contra o Eixo, estão agora ricochetando sobre nós mesmos. O povo não entende de ciencia militar. Mas, uma vez que seus proprios dirigentes lhe incutiram no espirito a idéia de um ataque no oeste para aliviar os russos, essa idéia tornou-se o simbolo de uma politica de ofensiva. A disposição de espirito do povo é de ofensiva, e o desapontamento produz um mau efeito sobre o moral.

Temos motivos para nos congratularmos pela nossa produção, mas ficamos deprimidos ao ter que só a oitava parte tem sido enviada para os teatros de guerra. De certo que há razões para isso, mas o homem da rua espera que seus dirigentes realizem o impossivel, sabendo que o inimigo tem realizado o impossivel.

• • •

Só uma frente tem estado realmente ativa, neste verão: a frente russa. Ali os reveses são compreensiveis, e a conduta é adequada. Sebastopol caiu, mas não caiu como Tobruk. Sua queda custou ao inimigo um preço terrivel.

E após treze meses de guerra russo-germânica, os russos estão lutando praticamente sozinhos. Não queremos subestimar o fato de terem recebido de nós algum armamento, transportado sob grandes perigos pelos nossos navios. Mas, enquanto Hitler arrancava novos exércitos do seio dos povos hostis, não pudemos estabelecer um exército, fosse na Africa, ou em qualquer outra parte, capaz de causar-lhe reais apreensões. Na verdade, existe uma segunda frente na Africa, mas não se tem desempenhado adequadamente de sua missão. O mais que podemos alegar a nosso favor, no fim de julho, é que os nazistas não tomaram Alexandria. Nada podemos alegar num sentido positivo.

• • •

Isto é igualmente verdade com relação à frente aerea na Europa Ocidental. A campanha começou de modo promissor no fim da primavera. Mas em vez de se intensificar, decresceu. E' uma ameaça, mas não um perigo premente para o Eixo. Dizem-nos que chegará a ser, e que o tempo se está esgotando para Hitler, que os nazistas não terão forças para alcançar os objetivos de sua ofensiva no leste até o meado de outubro.

Mas o tempo está tambem correndo para os nossos ataques aereos à Alemanha ocidental. Quando o inverno deter a guerra aerea no leste, teremos, de fato, um inimigo no ar. E' absolutamente certo que Hitler procurará vingar-se, no momento em que puder dispor de sua força aerea para isso.

Os sintomas de desorientação e incerteza não se limitam à frente militar. Tambem estão presentes no campo diplomático e no politico.

Em vez de ações decisivas, adotamos meias medidas. E' como se estivéssemos num solilóquio à Hamlet. Reconheceremos os Franceses Combatentes e De Gaulle? Agiremos contra a Finlandia? O material está presente para uma decisão, mas nós o contornamos reconhecendo De Gaulle parcialmente e fazendo advertencias à Finlandia, de modo que deixamos a iniciativa diplomática a Vichy e a Mannerheim, e ficamos, assim, numa posição em que argumentamos, em vez de pronunciarmos julgamento.

A mesma incerteza se mostrou em nossa maneira de tratar os agentes nazistas. No meio das argumentações juridicas, o povo guardou uma impressão: a de que capturamos um bando de espiões nazistas, e levamos demasiado tempo para resolver o que deviamos fazer com eles. Não importa a grandeza de querer-se aproveitar o caso para dar um exemplo da excelencia de nossa Justiça: o povo está certo. Após anos de advertencias quanto à maneira como o inimigo conduziria esta guerra por intermedio da quinta coluna, temos uma legislação e definições inadequadas para enfrentar a realidade, quando ela surge.

Todo o mundo conhece a natureza do inimigo. Todo o mundo sabe que na Polonia, na Servia, na Holanda, na Noruega, na França e na China, homens e mulheres são sumariamente fuzilados pela distribuição de um boletim clandestino ou por executarem as nossas estações de radio. Toda gente sabe que os refens são massacrados. E o espetáculo de debates arrastados e eruditos sobre o "status" dos invasores desembarcados de submarinos alemães não conforta-ram o povo; encheram-no de pavor.

• • •

E ainda na frente politica, desde principios de julho temos estado à espera de uma decisão sobre a produção de borracha sintética, e de medidas drásticas contra a inflação. Cada dia que se passa lemos artigos e escutamos irradiações explicando ambos os assuntos. Tudo está esclarecido. O público está educado. Do que necessitamos é da decisão.

Mas, qual é a condição para uma decisão? E' a coragem de dirigir dos dirigentes. E' a coragem do povo que antes está disposto, se for necessario, a deixar de parte suas ocupações e apelar para a patria, do que a suportar esta atmosfera enervante entre pressões de grupos, a que falsamente se chama de procedimento democrático. Porque esses grupos não representam a América, nem mesmo uma grande parte do povo por quem presumem estar agindo.

• • •

Que conclusões podemos extrair destas observações gerais? Não a de que nos faltem energias; não a de que haja desorientação e derrotismo na massa do povo; não a de que perdermos esta guerra, porque o povo afinal será unido e preparado para uma ação. Mas e de que até agora os nossos dirigentes não estão conduzindo esta guerra à altura do problema e das necessidades.

Em todas as Livrarias :

AVIÕES DE CARGA E AVIÕES DE BOMBARDEIO

WALTER LIPPMANN

A respeito de aviões de carga e de transporte, não há dúvida que, temos de construir uma grande frota desses aparelhos, devemos privar-nos de algumas das outras coisas de que cogita o nosso programa militar e naval. Mas, porque presumir que a única maneira de conseguirmos mais aviões de carga é construirmos menos aviões de bombardeio? Porque há de ser esta a alternativa? Será mesmo verdade que teremos de sacrificar o poder ofensivo da nossa arma que se tem revelado a mais eficaz, se quisermos possuir mais transportes aereos?

Esta a questão crucial. O sr. Harold E. Talbott, diretor do W. P. B. para a produção de aviões, acaba de informar à Comissão Truman que, com um suprimento adequado de ferramentas e materias primas, a produção de aviões poderia aumentar de 25 por cento. Isso nos proporcionaria uma imensa frota de carga, alem da frota aerea de combate, e não em vez dela. Porque, pois, saltar cegamente à conclusão de que as ferramentas e materias primas para os aviões de carga devem ser tirados dos recursos para os aviões de bombardeio? Primeiro procuremos saber se não seria possivel obter-se uma parte ou o total das ferramentas e materias primas necessarias, reduzindo alguns dos outros armamentos e equipamentos menos importantes que a Marinha e o Exército incluem em seus programas. Para a condução desta guerra, bem pode ser que algumas das outras armas e equipamentos tenham menos importancia que uma grande frota aerea de combate, exceto um grande frota aerea de transporte.

• • •

Se o problema tem de ser discutido com lucidez e criterio, não devemos limitar suas possibilidades a uma escolha entre aviões de bombardeio e aviões de carga. Pode ser igualmente sensato insistirmos em que a escolha se fará entre aviões de carga e alguma fração da frota de superficie da Marinha, da artilharia e do equipamento das forças de superficie do Exército. Todos os outros programas se alimentam do mesmo stock comum de máquinas-ferramenta e materiais essenciais, e não há razão para que se obscureça o verdadeiro problema pretendendo-se, sem mais exame, que todas as máquinas-ferramenta e materiais essenciais que podem ser lotados à aviação já foram. Não o foram. Uma investigação poderia revelar, por exemplo, que a lotação de máquinas-ferramenta à aviação é de 25 por cento, e a de materiais essenciais de 15 por cento. Essa investigação poderia revelar ainda que, para termos os aviões de bombardeio, mais os aviões de carga, a lotação à industria aeronáutica teria, talvez, de ser elevada a 40 por cento em máquinas-ferramenta e a 20 por cento em materiais essenciais. Isso exigiria, então, uma redução de uns 15 por cento, digamos, nos programas totais da Marinha e da artilharia e equipamento das forças de superficie do Exército.

• • •

Esta grosseira ilustração ressalta o fato importante de que não é impossivel de que é mesmo quase certo, não sermos forçados a escolher entre aviões de carga e aviões de bombardeio — a nossa melhor arma. Considerando-se o problema como um todo, a escolha pode ser entre aviões de carga, de um lado, e certas armas e equipamentos que são menos importantes para esta guerra, de outro.

Seguramente, não há razão para restringirmos nossa escolha, comparando aviões de carga com a arma mais desejavel que encima a lista das coisas de que precisamos. Porque não começarmos pela cauda da lista e não descobrirmos quais as armas e equipamentos onde poderiamos remediar mais depressa sem máquinas-ferramenta e materiais essenciais, para adquirirmos mais transporte aereo? Não há razão para se considerar como final e irrevogavel a determinação de quotas de ferramentas e materiais para a aviação, a Marinha, a artilharia e as forças de superficie do Exército.

• • •

Segue-se que, afim de chegarmos a uma decisão sensata, muito podem fazer o Congresso e o público insistindo em que o sr. Nelson e as autoridades incumbidas das aquisições em todos os serviços elaborem um orçamento exato para o verdadeiro custo dos aviões de carga, isto é, um orçamento que mostre, o que os outros serviços poderiam dispensar, para termos o desenvolvimento de uma frota aerea de carga.

A decisão sobre esse orçamento baseada em fatos seria então tomada pelos chefes dos estados-maiores, em conjunto. Porque só eles têm o conhecimento e a responsabilidade para determinar qual o equilibrio entre todas as armas táticas mais apropriado aos seus planos estratégicos. Só eles podem julgar se valeria a pena esse acréscimo de poder aereo às expensas de outras modalidades de poderio militar.

A questão não pode ser resolvida pelos juízes. Não pode ser resolvida pela Comissão Truman, embora bem aparelhada para elucidar o vasto problema. Não pode ser resolvida pelo sr. Donald Nelson, nem pode ser resolvida pela comissão conjunta de munições do Exército e da Marinha. Essas entidades só podem definir os pormenores das escolhas a fazer. Só o alto comando pode fazer a escolha e resolver a questão. Pois se trata de determinar de que especies de armas e equipamentos necessita o alto comando, com mais urgencia, para fazer a especie de guerra que tenciona.

• • •

Adotando a decisão final, pode o alto comando, à base da experiencia do passado, descontar, de certa maneira, as estimativas dos sacrificios que tal programa exigiria. Há alguns fatores muito humanos nessas estimativas: cada ramo de cada serviço, inspirado pelo desejo de exibir um belo "record", tende a procurar garantir-se, exigindo as coisas que não pode dispensar e fazendo parecer que as coisas a que teria de renunciar são as mais indispensaveis.

Assim é que o sr. Nelson, embora nominalmente capaz de o fazer, nunca teve a autoridade ou o conhecimento para se aprofundar nas estimativas do Exército e da Marinha e do Exército, e insistir em que sejam mais simples e menos perfeccionistas. Comparados com os dos nossos inimigos ou os de nossos aliados, os nossos serviços armados têm padrões luxuosos de projetos e equipamentos, que são uma sobrevivencia dos dias em que podiam comprar qualquer coisa de que necessitassem, com o dinheiro que tinham. A necessidade é mãe da invenção e do engenho, e quando um paciente não pode satisfazer seu ímpeto, bem podemos crer que eles são capazes de fazer mais do que pensam, com alguma coisa menos do que estão acostumados a ter.

Há tambem uma forte tendencia para apresentar os sacrificios da economia de modo a parecerem tão catastróficos quanto possivel. O argumento de que devemos sacrificar os aviões de bombardeio para obtermos aviões de carga, é, por si mesmo, um exemplo frisante dessa especie de argumentos, que será empregado em toda a escala: se a Marinha, a artilharia e o Exército de superficie forem solicitados a ceder alguns materiais essenciais e máquinas-ferramenta, é certo surgir o argumento de que isso significaria renunciar à arma mais desejavel e popular logo a seguir, no programa.

Para se chegar a uma verdadeira decisão, terão de ser pesadas e descontadas essas tendencias humanas a obscurecer o problema.

SEMANA INTERNACIONAL

A INDIA

BARRETO LEITE FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A crise indiana propõe ao comentador internacional um problema de consciencia. Não se trata naturalmente de moralizar sobre a conduta da Inglaterra e de dissertar, mais uma vez, em termos abstratos, sobre a liberdade dos povos e sobre a autoridade do governo de Londres para sustentar a sua plataforma de luta contra o nazismo, quando mantem sujeito aquele imenso país de trezentos e oitenta milhões de almas. Não é do conflito entre esses aspectos gerais da questão e as duras contingencias da hora presente que deriva o problema de consciencia. Nada disso desaparece, sem dúvida, e, ao contrario, é positivo que continua a ocupar o proprio centro das complexas dificuldades suscitadas pela crise. Mas as questões politicas, por graves e delicadas que sejam, e por sólidos que sejam os terrenos em que as tomemos, não podem ser invariavelmente respondidas pelas mesmas fórmulas universais e imutaveis, ainda que a sua verdadeira solução, do ponto de vista histórico, deva ser procurada no sentido dessas fórmulas. Tenho aliás conversado com muitas pessoas para quem todas essas questões devem ser infalivelmente resolvidas pelo rigoroso aplicação de principios intangiveis e eternos e que aprovam, neste momento, com veemencia, a atitude britânica, embora pensem também que a India tem razão em desejar ser independente. No que se refere à indignação da Inglaterra em face do nazismo, a crise indiana não revelou, aliás, nada de novo; o que não vem dizer que pode ser dito, sob as vistas do leigo, diante da opinião do mundo, porque isto não se baseia em um julgamento de valor, a respeito da Inglaterra, mas, essencialmente, em um conceito muito claro do que é o nazismo.

I — Realismo e principios abstratos

A questão indiana só pode ser apreciada dentro do mais cru realismo, porque em tempos como estes, embora os grandes principios tenham uma importancia maior do que em quaisquer outros, a ninguem, por humilde e destituido de influencia que seja, é licito cometer um erro de fato pela comodidade espiritual de se manter fiel a um certo numero de postulados teoricamente válidos e poderosos que, finalmente, nenhum perigo teria... E não há neste contradição alguma. Exatamente o que se acentua a... ao aproveitamento frio das circunstancias pode conduzir a... ça a paixão e o sacrificio dos homens. Todas essas regras da magna luta politica têm sido invocadas, aliás, a proposito de Gandhi. Não é aí, portanto, que reside o problema de consciencia, mas na procura do genuino realismo. Mais de uma vez tem sido assinalado, nesta guerra, que os fatores politicos desta guerra o problema no pensamento dos homens de Estado, de um certo realismo... cinismo... do sentido da grandeza histórica... [illegible]

sumir, segundo um criterio estritamente objetivo, alguns dos aspectos concretos mais urgentes do conflito anglo-indu, na forma por que ele se apresenta através das informações telegráficas.

O argumento principal invocado contra Gandhi e os seus partidarios do Congresso Pan-Indú é o de terem ele lançado a sua campanha "precisamente quando a Grã Bretanha, junto com os seus aliados, enfrenta a maior crise da sua longa historia". Tomei aqui as palavras do correspondente, em Londres, de "La Nacion" de Buenos Aires, porque, se bem que elas não exprimam o ponto de vista ortodoxo, oficialmente formulado, do gabinete britânico, traduzem o estado de espirito de quantos reiteram as suas simpatias pela causa indiana, mas adotam no momento atual uma atitude contraria, por considerações de oportunidade. Esse argumento de oportunidade se nutre em reclamar a independencia da India. Há varias decadas batem-se por ela, empregando os métodos de tática politica que lhes parecem mais eficazes, entre os quais o mais caracteristico é, como se sabe, a resistencia civil. Mas tambem esta última consideração não vale nada. Se a invoquei foi para opô-la à alegação de "punhalada pelas costas", que me parece menos digna da altura do problema e da limpida grandeza dos lideres indianos. O que se trata é de resolver o problema nos seus termos reais, sem o confundir com as situações passadas, a respeito das quais a maioria dos ingleses, inclusive alguns dos que se acham hoje no governo, é a primeira a reconhecer que a justiça não estava do seu lado. Em todo caso, é impossivel deixar de recordar que, por ocasião da guerra, a Grã Bretanha já passou por perigos muito maiores do que os de agora, em fins de 1940, e que naquela ocasião os indianos se mantiveram em ordem, tendo Gandhi declarado que o momento não era oportuno para reabrir a luta.

II — A origem da crise indiana

Aliás, se quisermos aprofundar um pouco mais este aspecto do assunto, deveremos começar pela indagação de quem terá sido responsavel pela ida de Sir Stafford Cripps à Nova Delhi, em um momento em que a India se achava em completa paz. Esta circunstancia só se explica pela admissão de que, em Londres, achavam-se efetivamente os dirigentes britânicos que o Congresso, e no entanto a simples transformação que, a partir de um... da politica interna da peninsula mostra que a crise atual é uma consequencia direta do malogro daquela missão. Não foram, por certo, os lideres indianos que escolheram a oportunidade de reabrir o problema... E, uma vez resolvido, parecia inevitavel que não cessasse a questão... [illegible]

Os debates em torno da emancipação de um povo não podem ser suspensos ou retomados quando se quer. Para que eles cheguem a assumir uma forma pacifica é preciso que sejam sustentados pela vontade concentrada de milhões de seres, o que envolve um processo objetivo de enorme significação. Se Sir Stafford foi à India, afim de obter a colaboração plena dos lideres indianos na luta contra os Estados totalitarios. Essa colaboração não lhe foi negada, nem ao Congresso... mas a solução os Estados... [illegible]

moral, mas de um resultado da mais estrita experiencia histórica. Não tendo sido possivel chegar-se a um acordo, porque os ingleses eram facil retirarem-se as suas posições. Para os indianos as coisas não se podem passar da mesma maneira.

III — O Congresso e os seus líderes

Uma vez posta a questão nesses termos, torna-se mais facil compreender o seu desenvolvimento. A alegação de que os lideres indianos estão sendo instrumento de intrigas fomentadas pelos agentes do Eixo, implica na ignorancia, involuntaria ou deliberada, em primeiro lugar, da polpa politica desses homens, e depois da natureza mesma do Partido do Congresso. Os chefes do movimento pela independencia da India não são uns nativos broncos e maliciosos, capazes de se deixarem enganar ou corromper pelas astucias da propaganda totalitaria. São personalidades de uma cultura incomparavelmente maior do que a de qualquer Hitler, educados nas mais ilustres universidades inglesas e, pelo menos os principais deles, como Gandhi e Nehru, já possuiam uma brilhante reputação muitos anos antes desses Fuehreres e Duces terem saido do anonimato. A sua experiencia das grandes lutas politicas do passado e do presente é bastante para que se saiba que... [illegible]

choques e modificações que se operaram no seio do Partido do Congresso, especialmente a oposição momentanea entre Gandhi e Nehru, mostram que ali teve inicio a crise cujo desenlace interno conduziria a campanha atual.

trario, por exemplo, do que se estabeleceu imediatamente a respeito de Rachid-Ali, do ex-Mufti de Jerusalem e das atividades equivocas de alguns militares e ex-ministros egipcios. Os que levantaram semelhante hipótese são os defensores mais apaixonados da posição britânica, sem nenhum indicio capaz de dar fundamento a... fundá-lo, e com razões muito mais fortes do que as que levaram Churchill a suspender o seu juizo sobre a atitude do rei Leopoldo.

Depois daquele argumento que se relaciona com a oportunidade, o mais importante deles é o que assinala o perigo de uma India independente ser inteiramente incapaz de defender-se... [illegible]

IV — A defesa

"Queremos a Independencia da India, disse Azad, em plena reunião do Comitê do Congresso... [illegible]

a derrota, todas as almas britânicas serão sacrificadas. Mas sim podem ser expulsos e deixar-vos na mesma sorte em que deixaram os povos da Birmania, da Malasia e de outros lugares, com a idéia de recuperarem o terreno perdido. Essa pode ser a sua estrategia militar, mas supondo que abandonem a India, que benefício trará à Inglaterra, que é a causa dos aliados? ... da defesa... os Japoneses significaria o fim da China e talvez da Russia... o Pandit Nehru é meu "guru" (mestre). Não quero ser instrumento da derrota chinesa, nem russa. Se isto acontecesse, odiar-me-ia a mim proprio". De modo que, se retirarem as suas tropas, nós poderíamos... [illegible]

trategico, eis um argumento dificil de responder. Derrotados, todos têm sido, nesta guerra, inclusive os ingleses. A sua simples presença será uma garantia absoluta para a India? Mas a estrategia britânica é falta sobre dados mundiais, ao passo que para o povo indiano trata-se de defesa do seu solo. Sem dúvida, os generais ingleses não improvisarão a experiencia bélica dos ingleses. Mas ninguem lhes pede que se retirassem. O que se pede é que os comandos mostrem a India na defesa... a Azad seria, não uma diminuição, mas um acréscimo das energias mobilizadas para a luta. Esse acréscimo seria o da liberdade indiana.

V — O genio britânico e o místico indú

E aqui chegamos à medula mesma do problema, encarado do ponto de vista histórico e politico. O último dos grandes argumentos britânicos é o de que a independencia da India, nas condições atuais, engendraria uma desordem interna que abriria o flanco do país à invasão. Não cabe aqui discutir o mérito dessa idéia... Não temos elementos para julgar qual das duas partes está com a razão... o que se trata de saber é se seria preferivel o desordem com a independencia ou a desordem sem ela... e uma ordem imposta... Gandhi invocou o exemplo da Revolução Francesa para mostrar que os conflitos internos... Estados Unidos passaram por não poucas crises, nesta guerra, e o desenlace de uma tensidade do esforço. Esta é a superioridade decisiva da democracia.

Por isto Gandhi, em face da experiencia do passado, tinha o direito de dizer a respeito dos ingleses: "Como me encontro em posição diversa da deles, posso assinalar-lhes as faltas que cometeram. Estão à beira do poço e prestes a cair. Portanto, já que se me quiserem cortar as mãos, minha amizade exige que os tire do poço". Ele proprio sentiu que as suas razões poderiam provocar o riso, mas realmente... Poderá o mistico indú ser maior do que a do genio britânico? Poderá, como ponto de vista politico... o genio politico da Grã Bretanha é feito de inúmeras tentativas erroneas. Mas, nenhum erro será mais decisivo do que... O mistico indiano revelou-se, neste caso, um grande politico.

Como evitar o aparecimento de doenças no seu aviario

1 — Não adquira aves adultas, desde que não seja de absoluta necessidade para o melhoramento do seu rebanho. Mesmo assim, ponha de quarentena as aves adquiridas, pelo menos durante 15 dias.

Para fazer a "renovação de sangue" é preferivel a aquisição de pintos de um dia ou ovos de incubação de "pedigrée".

2 — Não permita que visitas penetrem nos parques ou dentro dos galinheiros. E você tambem não deve entrar nos galinheiros de outras granjas.

3 — Não crie nem permita a criação de pombos. Afugente os pássaros e procure exterminar ratos e moscas, que são veiculos transmissores de doenças.

4 — Vacine sistematicamente todas as suas gerações novas de pintos.

5 — Evite que os engradados ao voltarem do mercado sejam novamente levados aos galinheiros, sem terem passado previamente por uma desinfeção rigorosa.

6 — Não permita que o "frangueiro", que costuma comprar refugos de mercado, penetre nos galinheiros e nem traga os seus engradados para dentro das dependencias da granja.

7 — Corte de uma vez para sempre qualquer ligação com o mercado público.

8 — Adote como norma a "rotação de cercados".

9 — Evite o acesso das aves aos terrenos úmidos das baixadas.

10 — Proteja os abrigos contra os ventos fortes e frios pela orientação conveniente de sua construção ou levantando barreiras de encaliptus ou laranjeiras.

11 — Retire diariamente as fezes dos galinheiros e faça uma limpeza rigorosa, desinfetando-os pelo menos uma vez por semana.

12 — Tenha sempre um local reservado para o isolamento das aves que mostrarem qualquer sinal de doença.

13 — Faça questão de dar ás aves uma alimentação rica e sadia. Lembre-se de que os animais bem alimentados são mais resistentes ás doenças.

14 — Procure verificar periodicamente se existem no aviario galinhas portadoras de cólera ou de pulorose, que devem ser eliminadas.

Produção rural

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada à "Produção Rural" deve ser claramente endereçada para o eng. agrónomo MARIO VILHENA, redação do DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro, D. F.

Curcuma, gergelim e tungue

DONA CONSUELO CAIADO — Goiaz: — Responde o agrónomo Artur Natividade Seabra, técnico do Serviço de Informação Agricola e nosso colaborador:

1.º) — *CURCUMA*. — Propria dos paises tropicais, esta planta é interessante, não só pelo seu valor ornamental, como tambem pela sua aplicação na medicina, perfumaria, preparo de tintas, papéis e usos culinarios, onde serve para colorir e temperar os alimentos.

Nos rizomes ou tuberos, encontramos o seu verdadeiro valor econômico, pois, reduzidas a pó, ou tratadas por outros processos, dão origem a produtos, como por exemplo: a "curcumina", corante; o "Curcumol", do qual se obtem um liquido suavemente aromático e amarelado; a "Gengibirra", bebida muito usada no norte do Brasil, etc.

Esta planta, comum no Brasil, e em outros paises tropicais, produz ainda fécula e tem aplicações na quimica como reativo das substancias alcalinas e na farmacopéia.

2.º e 3.º) — *GERGELIM E AMENDOIM*. — Fazendo um estudo comparativo, tomando por base 100 quilos de semente dessas oleaginosas, verifiquei que a produção de oleo nessa base, é de 50 quilos para o gergelim, e de 45,5 para o amendoim, existindo, conforme se observa, uma pequena vantagem em favor do gergelim.

Utilizado na fabricação de sabão, perfumes e na iluminação, o azeite de gergelim substitue muito bem o de oliva, sendo ainda empregado para extrair essencias das flores e como lubrificante.

O oleo de amendoim é empregado com vantagem na alimentação e na medicina, como veiculo de produtos vegetais, no que é considerado superior ao de oliva.

Na fabricação de sabonetes, sabões, na iluminação, na conservação de peixes e como lubrificantes, é tambem aplicado o amendoim.

Considerando-se ainda que o grande cientista norte-americano George Washington Caver, conseguiu fabricar mais de 300 produtos do amendoim, somos levados a concluir que, pelo menos experimentalmente, é evidente a sua maior aplicação na industria e na alimentação.

4.º) — *OLEO DE TUNGUE*. — Inúmeras e sempre crescentes, as aplicações do oleo de tungue são de grande importancia industrial.

Concorrente do oleo de linhaça, pelo seu extraordinario valor secativo, ele é ainda usado na fabricação de vernizes resistentes à ação da agua; para impermeabilizar madeiras, seda e couros; aumentar a duração do papel; adesivos de breques de automoveis; capas impermeaveis; vernizes de esmalho; fabricação de linoleuns; pintura de casco de navios; fabricação de tubos para cosméticos, proteção de fios telefônicos; lacre, sabão, e tungatos, isto é, ingredientes de grande importancia nas pinturas secas, provenientes da combinação do oleo com zinco, cobalto, manganez e chumbo.

Como alimentar os pintos

SR. A. PINHEIRO — (Rio): — Respondendo á sua pergunta sobre "quais os produtos, e suas percentagens, que deve misturar para obter uma ração balanceada para pintos de 1 a 4 meses", informa o dr. Jorge Pinto Lima que será necessario, pelo menos, lançar mão de dois tipos de rações. Faça primeiro uma mistura básica de:

Farelo	30 kg.
Farelinho	30 kg.
Fubá	45 kg.

Para pintos de dois dias até dois meses de idade, acrescente a essa mistura mais os seguintes componentes:

Farinha de carne	6 %
Farinha de ostra	8 %
Carvão moido	10 %
Sal	1 %

Aos 10 dias, convem dar quirera fina e ao completarem a idade de um mês já se deve dar verduras.

Para pintos na fase de crescimento, de dois a quatro meses, acrescente á mesma mistura básica os seguintes alimentos:

Farinha de carne	12 %
Farinha de ostra	6 %
Carvão moido	8 %
Sal	3/4 %

Não esquecer de dar, diariamente, quirera grossa e verduras à vontade.

Essa é a tabela de alimentação de pintos usada pelo Departamento de Industria Animal do Estado de São Paulo.

Mande-nos o seu endereço completo, para lhe remetermos um folheto sobre alimentação de aves.

Semeadura da bracatinga

SR. CALVINO BARBOSA, OLEO, S. PAULO — A semeadura da "Mimosa bracatinga", pode ser feita diretamente em covas, ou mesmo em sulcos, devendo a semente ficar a uma profundidade de meio centimetro. A distancia entre as covas, ou a guardar nos sulcos, varia muito, contudo, experiencias feitas pelo Serviço Florestal do Est. de São Paulo, demonstraram que a distancia de 3 metros em quadrado, é a mais favoravel, e com muita especialidade, quando as terras são de campo.

As sementes devem ser postas diretamente a mão no local definitivo, devendo-se, depois, pois, por ocasião das capinas, proceder o desbaste, deixando apenas uma única planta, naturalmente a mais robusta e de melhor aspecto vegetativo.

Galinhas com vermes

SR. JOSE' RIBEIRO — TAUBATE', EST. DE SÃO PAULO: — A julgar pelas dimensões, são Ascaridias as "lombrigas" que infestam as suas galinhas, informa o dr. Jorge Pinto Lima. Vivem estes vermes no intestino das aves e podem até ser causa de morte, principalmente nos animais novos. O tratamento pode ser feito com a administração de oleo de quenopodio, tanto individualmente como realizado em massa. Quando se trata cada galinha de per si, o que é muito trabalhoso no caso de se possuir grande número de aves, deve-se ministrar o remedio, de preferencia, em cápsulas gelatinosas, na dose de 2 a 3 décimos de centimetro cúbico de oleo de quenopodio, misturado com 2 a 3 centimetros cúbicos de oleo de ricino. O tratamento em massa é mais facil de se realizar e consta de misturar o vermifugo na ração. Toma-se por base a mesma dose por cabeça (0,2 a 0,3 cc. de oleo de quenopodio e 2 a 3 cc. de oleo de ricino). Este processo, embora sendo muito mais prático, apresenta o inconveniente de não permitir o doseamento rigoroso da quantidade de remedio ingerida por cada ave.

Sendo as galinhas adultas muito mais resistentes a essa verminose do que os pintos e frangas novas, devem estes ser criados separados até a idade de 3 meses, pelo menos. Isso é essencial no combate à ascaridiose das galinhas, porque as aves adultas podem ter vermes sem apresentar nenhum sintoma de doença, mas eliminam os ovos desses vermes, que, ingeridos pelos pintos e franguinhos, menos resistentes á infestação, vão produzir-lhes uma doença grave.

Sendo os ovos de Ascaridias muito sensiveis ao calor e á seca, é claro que os terrenos secos, como os arenosos e inclinados, são mais indicados para a criação. A prática da "rotação de cercados" é uma boa arma contra essa verminose, devendo as aves ser passadas para cercados novos no verão, revolvendo-se e abandonando-se á ação do sol os que estavam sendo usados.

Depois do tratamento as aves devem receber uma alimentação rica, afim de recuperar o vigor. Não esquecer as rações de verduras e de leite, ricas em vitaminas, que têm ação benéfica sobre os efeitos produzidos pela ascaridiose.

Onde comprar porcos Duroc-Jersey?

SR. OMAR TAVARES — Granja Omarinato, Santa Rita do Paranaiba, Goiaz: — Não existem nesse Estado criações puras de porcos Duroc Jersey, capazes de fornecer um bom reprodutor. Nem mesmo o Posto Experimental de Criação do Ministerio da Agricultura, em Morrinhos, possue porcos Duroc Jersey, dedicando-se á criação do Piau. Sendo assim, o lugar mais próximo para o sr. adquirir o reprodutor de que precisa é a Escola Superior de Agricultura de Lavras, em Minas, que, aliás, possue um dos melhores plantéis Duroc Jersey do Brasil, importados dos Estados Unidos. Dirija-se, pois, diretamente á Escola Superior de Agricultura, Lavras, Minas Gerais.

Notas e informações

Os cercados para as aves devem ser plantados de grama e terão de ser alternadamente isto é: no cercado em que se faz, durante certo tempo, a criação, não se fará nova criação logo a seguir. E' preciso abandoná-lo, revolver a terra, fazer nova plantação da grama. Daí se conclue que para cada dormitorio, é preciso ter, pelo menos, dois cercados. Outra coisa importante é não criar pintos e franguinhos em cercados já usados pelas aves adultas: porque estas frequentemente carregam nas tripas microbios que fazem mal aos pintos e, assim, a terra em que elas deixam cair as fezes é sempre foco de molestias que atacam os pintos.

* * *

Por iniciativa da Secção de Fomento Agricola Federal de São Paulo, realizar-se-á, ali, de 31 de agosto a 4 de setembro próximo, uma reunião de todos os interessados nos assuntos de fibras, visando o incremento da sua produção no territorio paulista.

* * *

O Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura acaba de lançar á distribuição mais um folheto, desta vez sobre "o palmito e o coco nos usos culinarios no Brasil", de autoria do sr. Gregorio Bondar. Esse trabalho insere inúmeras receitas para o preparo de iguarias de fino paladar e de grande poder alimenticio.

* * *

E' de grande importancia que haja a devida limpeza e higiene na incubação dos ovos, pois do contrario poderá resultar uma incubação deficiente e uma alta mortalidade dos pintos. Os ovos devem estar bem limpos, pois cascas sujas podem abrigar agentes de molestias. Outrossim, convem limpar bem as chocadeiras antes de colocar nelas os ovos. Deve-se desinfetar o interior da máquina, as gavetas ou taboleiros e as caixas de ovos, empregando-se para isso um desinfetante eficaz, tal como uma solução de formol a 20 o|o.

Publicações

Recebemos e agradecemos:

BRAGANTIA — Instituto Agronômico de Campinas, S. Paulo — Vol. 2, n. 1, janeiro de 1942, publicando: "Notas sobre florescimento e frutificação da mandioca", de E. A. Graner, e "Genética de Manihot", do mesmo autor; e n. 2, fevereiro 1942, com: "Tratamento de mandioca pela colchicina", de E. A. Graner, e "Nota sobre a molestia de virus do fumo denominada faixa das nervuras", de A. S. Costa e R. Forster.

CAÇA E PESCA — S. Paulo, ano II, n. 14, julho 1942, com mais de uma dezena de artigos sobre assuntos que interessam aos adeptos do tiro e do anzol.

VALOR DA ADUBAÇÃO

Plantas alimentam-se dos sais soluveis contidos no solo. As terras recem-derrubadas encerram abundante quantidade desses elementos, que se acumularam durante a existencia das matas antes existentes. Abatida a floresta e entregue á exploração agricola, estas terras produzem magnificamente nos primeiros anos. Com as safras sucessivas, vai, aos poucos, desaparecendo a fertilidad perimitiva e, como consequencia, a produção vai diminuindo mais e mais, ao ponto de se tornar anti-econômica.

O agricultor previdente não deve esperar que suas terras se esgotem para começar a adubá-las, porque então será mais dificil e dispendiosa a restauração. Em vez de "restaurar", deve o agricultor "manter" a fertilidade de suas terras, que é o seu maior patrimonio, adubando-a convenientemente todos os anos. A aplicação de adubos não somente restitue à terra a fertilidade perdida, como aumenta ainda a capacidade de produção, conforme têm provado muitas experiencias. Os chamados elementos nobres na adubação têm funções definidas e vamos comentá-las ligeiramente para lembrar aos nossos ouvintes as vantagens de cada um destes elementos. Facilitamos assim a cada um, racionicar sobre a necessidade da adubação na próxima plantação, tendo em vista a cultura que vai explorar e as maiores necessidades das mesmas.

AZOTO — O azoto é o regulador das colheitas na opinião de todos os agrônomos e agricultores. Ele promove o desenvolvimento das folhas, ajuda a formação de novos brotos e ramos frutiferos, robustecendo a planta e preparando-a para uma produção abundante. São os principais adubos azotados o salitre do chile, o nitrato de potassio, sulfato de amoniaco e os adubos orgânicos, especialmente os chamados adubos verdes.

FÓSFORO — O fósforo desenvolve o sistema radicular das plantas, favorece a frutificação e acelera o amadurecimento dos frutos e grãos. Os principais adubos fosfatados são os seguintes: as apatites, as escorias de Tómas e os superfosfatos.

CAL — A cal neutraliza a acidez das terras, decompõe a materia orgânica, favorece as transformações do azoto, serve de alimento ás plantas e assegura o aproveitamento dos adubos potássicos. A maioria das terras são excessivamente ácidas, necessitando mais de um corretivo calcareo que de adubos em geral. O dr. José Setzer, do Instituto Agronômico de Campinas, recomenda para estes casos o calcareo moido por ser mais fino e por atacar menos as raizes na época das chuvas.

POTASSIO — O potassio interfere na formação dos hidratos de carbono (como sejam açucar, amido, etc.), ativa a circulação da seiva e fortalece os tecidos da planta. Ele é o elemento que ajuda a fixar o carbono que a planta retira do ar pela assimilação clorofiliana. Os principais adubos potássicos são: o cloreto de potassio, a kainite, as cinzas, etc.

Alem destes elementos minerais exerce primordial importancia nas culturas a materia orgânica.

DEZESSETE ANOS DE SERVIÇOS À COLETIVIDADE

- Fundado em Agosto de 1925, precisamente há dezessete anos, conseguiu o LAR BRASILEIRO, nesse período, executar um vasto programa de profundo alcance social e econômico, graças à confiança que sempre lhe foi dispensada pelo público.
- Aos seus 46 mil depositantes oferece o LAR BRASILEIRO as melhores taxas de juros, de acordo com as possibilidades do mercado monetario.
- Os recursos financeiros do LAR BRASILEIRO são aplicados quase exclusivamente em operações imobiliarias e hipotecarias de modo a permitir a aquisição de casa propria, em prestações módicas, a longo prazo.
- O LAR BRASILEIRO colaborou decisivamente nas maiores iniciativas em construções de casas residenciais e predios de apartamentos, criando consideraveis fontes de lucros para as industrias, o comercio, as empresas construtoras, os corretores de imoveis, e ao mesmo tempo contribuindo para o embelezamento da cidade e para a constante elevação da riqueza tributaria.
- Os majestosos edificios de apartamentos em condominio, que hoje se levantam em nossas lindas praias e avenidas, são em grande parte fruto dessas iniciativas do LAR BRASILEIRO. Deles se destacam os seguintes de mais recente construção e já totalmente vendidos, nas condições usuais, de módicas prestações a longo prazo.

Edificio	Endereço
* Edificio Marambaia	Av. Francisco Bhering, 7
* Edificio Araguaia	Av. Atlântica, 99-A
* Edificio Santa Cruz	Av. Epitacio Pessoa, 70
* Edificio Barão do Flamengo	Rua Barão do Flamengo, 17
* Edificio Tupan	Av. N. S. de Copacabana, 1371
* Edificio Excelsior	Rua Joaquim Nabuco, 43
* Edificio Sacopenapan	Av. Copacabana, 1394
* Edificio Itacolomy	Pr. Russell, 158
* Edificio Tapajoz	Av. Atlântica, 1054
* Edificio Iramaya	Av. Atlântica, 22
* Edificio Tabajaras	Rua Cândido Gaffrée, 205
* Edificio Tocantins	Av. Atlântica, 524
* Edificio Flamengo	Rua Barão do Flamengo, 20
* Edificio Hermê	Av. Graça Aranha, 40
* Edificio Itatiaia	Pr. do Russell, 162
* Edificio Curitiba	Av. Portugal, 190
* Edificio Porto Alegre	Rua Araujo Porto Alegre, 70
* Edificio Itabara	Rua Ministro Viveiros de Castro, 62
* Edificio Imbirê	Av. N. S. Copacabana, 262
* Edificio Almt. Barroso	Av. Almt. Barroso, 90 - 90-A.
* Edificio México	Rua México, 168
* Edificio Hymalaia	Av. Atlântica, 430
* Edificio Minerva	Rua México, 98
* Edificio D. Pedro II	Av. Graça Aranha, 26
* Edificio Ipú	Rua Machado de Assiz, 75
* Edificio Lobras	Av. Graça Aranha, 57
* Edificio Cruzeiro	Av. N. S. de Copacabana, 346
* Edificio Ubá	Rua Almt. Tamandaré, 45
* Edificio Urary	Av. N. S. Copacabana, 45
* Edificio Santa Catarina	Rua Debret, 79
* Edificio Cruzeiro do Sul	Av. Atlântica, 1026
* Edificio Santa Izabel	Av. Almt. Barroso, 97
* Edificio Fayal	Pr. Serzedelo Correia, 17
* Edificio Marmara	Rua Paysandú, 48
* Edificio Siqueira Campos	Av. N. S. Copacabana, 986
* Edificio Egypto	Rua Fernando Mendes, 7
* Edificio Duque de Caxias	Pr. de Botafogo, 48
* Edificio Corcovado	Pr. de Botafogo, 198
* Edificio Metropolitano	Rua Alvaro Alvim, 31
* Edificio Tolomei	Pr. do Russell, 80
* Edificio Azteca	Av. Rio Branco, 275
* Edificio Civitas	Rua Sta. Luzia, México e Av. Presid. Wilson
* Edificio Cananéa	Av. N. S. Copacabana, 756
* Edificio Heitor de Mello	Pr. do Flamengo,
* Edificio Magnus	Av. Beira Mar, 152
* Edificio Tuyuty	R. Sen. Vergueiro, esq. de Honorio de Barros
* Edificio Sul Americano	Av. Nilo Peçanha
* Edificio Imperator	Av. Atlântica 1072-A, R. Joaquim Nabuco 11 e Av. N. S. de Copacabana, 1391
* Edificio Columbia	Pr. do Flamengo, 2 e 4
* Edificios Paulo Afonso e Zacatecas	Rua das Laranjeiras, 206
* Edificio Maximus	Pr. do Flamengo, 122
* Edificio Pelotas	Pr. do Flamengo, 374
* Edificio Rivamar	Rua Gomes Carneiro
* Edificio Cambuhy	Pr. do Flamengo, 300/4
* Edificios Residencia	Av. Ruy Barbosa, 300
* Edificio Recife	Rua Gustavo Sampaio, 111
* Edificio Columbus	Av. N. S. Copacabana, 1319
* Edificio Capitolio	Av. Santos Dumond, 186
* Edificio Rio Grande	Rua Paysandú, 186
* Edificio Brasil	Rua 7 de Abril — São Paulo
* Edificio Palacete Flamengo	Rua Barão do Flamengo, 24
* Edificio Marajó	Av. João Pessôa, 151/65 — Petrópolis
* Edificio Centenario	Rua Alencar Lima — Petrópolis
* Edificio Palacio Inhaúma	Av. Rio Branco, 39/41
* Edificio Primavera	Rua Humaytá, 229
* Edificio Imperatriz	Rua Bôa Vista, 23
* Edificio União	Av. Mem de Sá, jt. e dp. 207
	Rua Copacabana, 94-B
	Av. Atlântica, 250
	Rua Machado de Assis, 16
	Rua Senador Vergueiro, 52
	Rua Copacabana, 79

- A Administração e os Funcionarios do LAR BRASILEIRO, aproveitando a passagem desta auspiciosa data, apresentam aos seus prezados clientes os maiores agradecimentos pela sua generosa confiança e preferencia.

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO

RUA DO OUVIDOR, 90 — Rio de Janeiro — Telefone: 23-1825

Filiais: RUA ALVARES PENTEADO 139/43 - SÃO PAULO --- RUA PADRE VIEIRA 11 e 13 - BAÍA

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE AGOSTO

Problema n. 2, de G. Nio, Rio

HORIZONTAIS

1 — Confia.
2 — Senhora de criados.
8 — O ovario dos peixes.
9 — Mamifero originario do Thibé.
11 — O mesmo que arrás.
12 — Distinto romancista brasileiro.
15 — Especie de choupo.
18 — Vibra.
19 — Lobo, limo.
20 — Causas.
21 — Juvia.
23 — 5.º mês dos hebreus.
24 — Mulher pequena.
26 — Orgulho.
28 — Rei de Basan.
29 — Prefixo, duas vezes.
30 — Produz.
31 — Medida itineraria chinesa.
32 — Pássaro palmipede.
36 — Engodo.
39 — Filha do rio Inacho.
40 — Cidade no condado de Momouth (Ingl.).
42 — Sufixo, designa ocupação.
43 — Grande rio da China.
45 — Grita.
47 — Cidade e baía do Est. da Baía.
49 — Rio da Beira-Baixa (Portugal).
52 — Interj. exprime afirmação.
53 — Rio da França.
55 — Lagoa do Est. do Maranhão.
56 — Moeda da Asia que valia 50 réis.
57 — [illegible]

VERTICAIS

1 — Embocadura do rio.
2 — Erva medicinal.
3 — Cidade da Gueldra (Países Baixos).
4 — Guerreiro intrépido, almirante dos mares do Sul.
5 — Árvore grande das Indias Orientais.
6 — Origem.
7 — Rei de Judá.
9 — Nome da Persia, na lingua pérsica.
10 — Bebida embriagante usada na Polinesia.
13 — Nome de duas constelações boreais.
14 — Contração.
16 — Interj.: Para!
17 — Afluente do Danubio (Alemanha).
22 — O mesmo que aí.
24 — Comandante turco.
25 — Costela inferior do boi.
26 — Inventor.
27 — Acolá.
33 — Vinculos.
34 — Sonolencia letárgica.
35 — Peso romano.
37 — Surra.
38 — Segurar.
40 — Ilha do rio Madeira.
41 — Planta com cuja semente se faz carmim.
44 — Rio da Siberia.
46 — Seguir.
47 — Preposição: indica adjunção.
48 — Fileira.
50 — Rio do Perú.
51 — Claridade.
54 — Dirigia-se.

Dicionario: Simões da Fonseca (Ed. pequena).

TORNEIO DE MAIO

Conforme anunciamos em nossa edição do dia 8 do corrente, realizou-se na passada quarta-feira, dia 12, pela extração da Loteria Federal, o sorteio de desempate entre os concorrentes que enviaram todas as soluções certas, cujo resultado é o seguinte: N. 651 — Osvaldo Luiz de Almeida; N. 226 — Edgar Nascimento Filho; N. 593 — Nicanor de Nadal; N. 240 — Enedina Azevedo; e N. 683 — Pequenino. Ficam convidados, os cinco concorrentes contemplados, a virem à nossa redação, afim de receberem os respectivos premios.

CORRESPONDENCIA

ATÚ e H. SO' (C. do Jordão, E. S. Paulo): As soluções não vindo nos proprios impressos não podem ser computadas.

OTOGAL (Nesta): Na vertical n. 11, houve, realmente, um engano. O linotipista achou que devia ser maçá, quando é maça, sem til. Quanto às horizontal n. 33 e vertical n. 34, estão certas. Veja bem o que diz o Simões da Fonseca no vocábulo — ar.

E. GUIMARAES-MME. SOLON: (Nesta): Gratos pela remessa do seu trabalho, porem infelizmente, não o podemos publicar por causa do desenho, embora, esteja perfeito.

AILIL SAID (Nesta): Nada tem que agradecer, sempre às suas ordens.

LIBÉLULA (Nesta): Registrado com prazer o seu pseudônimo.

R. A. C. H. A. (Nesta): Nenhum dos trabalhos enviados pode ser aproveitado, os desenhos estão deficientíssimos.

REMOS (Nesta): Registramos com prazer o seu pseudônimo.

AUGUSTO PADRÃO DIAS (B. Horizonte): Do trabalho que nos enviou agora, só recebemos a relação das chaves, o desenho não veio. Quanto aos trabalhos enviados anteriormente, tanto por você como por Alfredo, vão ser publicados oportunamente. Como o número de problemas recebidos, para publicar, é enorme, somos obrigados a publicá-los pela ordem de chegada a nosso poder. Assim o de Alfredo tem à frente dele 14 problemas e o seu 43, tendo, portanto de esperar, ainda, doze meses, mais ou menos.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Registramos as soluções que nos foram enviadas, desde o dia 8 do corrente até ontem, pelos seguintes concorrentes: A. D. Lima, 1; Abel Macedo da Silva, 3; Ailil Said, 5; Alianm, 4; Alfredo Freitas Pereira, 4; Almiranje Negro, 2; Armando V. Bittencourt, 2; Artur V. Bittencourt, 2; Atlas de Castro, 5; Augusto Padrão Dias, 3; Borba Gato, 1; Buridan, 1; Carlo Mesquita, 2; De Meneses, 5; Debá, 1; Douglas Estudante, 3; Dr. Máfe, 5; Etiel de Castro, 5; Farmacêutico, 5; Glath Form, 1; Haydée Costa, 1; João do Seridó, 1; Joé de Sudão, 1; José de Araujo, 1; José Natanael de Macedo, 1; Jota Só, 4; Leopos, 1; Libélula, 1; Lorentis Montevidéu, 4; Marco Tulio, 1; Marinetti, 4; Mario Soares de Azevedo, 1; Melagro, 1; Morilva, 1; N. Faria, 4; N. Medeiros, 1; Nodjy, 5; O. Blois, 5; Otogal, 5; Palmira Fernandes, 1; Remos, 5; Ricardo Januzi Carpenter, 3; Rônega, 1; Sabor, 1; Vitor de Sousa Ciaglia, 1; Valdoso, 1; e Vanda de Vasconcelos, 1.

ALMATA

Frutas e legumes em caminhões

198 CONTOS DE RÉIS, NUMA SEMANA

Durante a semana de 27 de julho a 2 de agosto, o movimento de venda de frutas e legumes nesta capital, em 47 caminhões licenciados pelo Ministerio da Agricultura, atingiu a 198 contos.

Esse movimento, no mês de julho, segundo informa a Secção de Fruticultura do Fomento da Produção Vegetal, alcançou, em 56 caminhões, 1250 contos. Em julho do ano passado, as vendas elevaram-se a 1433 contos, po-

Concorrencia no Ministerio da Educação

A Divisão de Material do Ministerio da Educação e Saude receberá, em coleta de preços, às 13 horas do dia 20 de agosto corrente, propostas para lavagem e engomagem de peças pertencentes à Escola Técnica Nacional, à rua General Canabarro, 338, devendo a roupa ser entregue semanalmente.

Outros esclarecimentos serão prestados pela referida Divisão, à avenida Almirante Barroso, 72-5.º andar, Edificio Piauí.

COMBATER A LEPRA E' OBRA DE SOLIDARIEDADE HUMANA E DE DEFESA SOCIAL

Sociedade do Distrito Federal de Assistencia aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra
Rua S. José, 58 — 2.º andar — Telefone: 42-8264.

Jardim de Édipo

(Orientação de Ludovico)

III TORNEIO TRIMESTRAL

(9 de Agosto a 6 de Novembro)

435 — Enigma

De lã vestido,
bem util sou,
de marmor, flores
levando estou,
e assim florido
não sou querido. — 3.

D. Rodrigo (Petrópolis)

Novíssimas

436 — Como é grande o amor da mulher pela flor! — 2—2.
R. A. C. H. A. (Rio).

437 — Trabalha com sofrimento este artifice — 2—1.
Severo (Rio).

438 — Penteia lá este homem no restaurante — 2—2.
Plinio (Rio).

439 — O trabalho da ave em casa é cantar — 2—1.
Roguper (Rio).

440 — O calçado custa uma bagatela apesar de ter sido feito com ciencia — 2—2.
Serrano de Minas (J. de Fora).

Mefistofélicas

441 — Este número oculta uma historia — 2—2—(3).
Ajax (Rio).

Sincopadas

443 — Este homem sente dor nos pés — 3—2.
J. Frazão (Rio).

444 — Não se pode lavar roupa neste edificio — 3—2.
Marilia Torres (Rio).

445 — Este laticinio não se come com esta fruta — 3—2.
Manuel de Freitas Junior (Rio).

Casais

446 — A roupa faz a mulher carinhosa — 2.
F. Esteves (Niterói).

447 — A floresta tem sempre muitas árvores — 2.
N. Y. (Rio).

II TORNEIO TRIMESTRAL — Lembramos aos nossos prezados confrades que o prazo para a remessa de soluções termina hoje, 16. Mais uma vez avisamos que só serão computadas as respostas enviadas em listas nas quais cada linha contiver uma única solução devidamente numerada de acordo com a ordem de publicação.

Diretoria Geral da Fazenda

O diretor assinou os seguintes atos:

— Deferindo o requerimento em que o Banco Industrial Brasileiro pede autorização para instalar agencias nas cidades de Campos, Niteroi, Miracema, Barra do Piraí, Itaperuna, Bom Jesús de Itabapoana e Resende, todas no Estado do Rio de Janeiro.

— Aprovando o ato da Delegacia Fiscal em Minas Gerais que anexou a coletoria federal em Cachoeiras à de Recreio.

— Aprovando o ato da Delegacia Fiscal no Amazonas que anexou a coletoria federal em Xapuri à de Boca do Acre, naquele Estado.

— Fazendo transcrever, em circular, para conhecimento dos diretores do Tesouro Nacional e demais chefes das repartições subordinadas ao Ministerio da Fazenda, o aviso do ministro da Guerra, n. 1.874, de 17 do derradeiro julho, que declara a firma Moura Brasil do Amaral inidonea para continuar a transacionar com os estabelecimentos, repartições e corpos de tropa do Exército.

Xadrez

PROBLEMA N. 381
de
J. S. MARTINS

BRANCAS: R3TR, D6CD, [illegible], B3TD, B2BD, C5BD, C6D, P3BD, [illegible], P4TR — 10 peças.
PRETAS: R4D, D8D, T2R, [illegible], C3TD, C1CD, P2CD, P3BD, [illegible], P6BR, B6R, B1CR — 13 peças.
As brancas jogam e dão mate em dois lances.

PARTIDA N. 381
(Sist. aceito de G. D.)
Jogada no match C. Xadrez Teresópolis-Tijuca T. C., maio 1942.
BRANCAS: A. Brito Soares (C. X. Teresópolis).
PRETAS: F. Sousa Vianna (Tijuca T. C.).
1. — P4D, P4D; 2. — C3BR, [illegible] [illegible]

Solução do problema n. 3[illegible] — B5TR.

Clube de Xadrez de Teresópolis

Partida jogada no "match" Clube de Xadrez Teresópolis x Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, que terminou num empate de dois e meio pontos.

BRANCAS: Dr. Osvaldo [illegible] (campeão de Teresópolis).
PRETAS: Torkhild Krambeck (campeão do Torneio Morfy, do C. X. do Rio).

DEFESA EUWE DO P. D.
1. — P4D, C3BR; 2. — [illegible] [illegible]

Após as trocas das Damas, a partida nada de mais interessante apresentou, tendo as pretas (Teresópolis) abandonado no 39.º lance.

A caricatura de Rui Barbosa pelo sr. Homero Pires

(Conclusão da 1ª página)

...sía, pois de norte a sul todos tiram o chapéu à gramática do sr. Homero Pires. Assim talvez, já cansado de corrigir, o sr. Homero ruísta cede a palavra ao sr. Homero gramático. E' pena, no entanto, que depois de haver alcançado nomeada como homem dado a Camilo, Bernardes e outros mestres, venha desiludir-nos com emenda peor do que o soneto. Consiste o quinau, que nos dá o vernaculista, num caso de regencia do verbo "ensinar", que, julga o ilustre filólogo, seria transitivo indireto, não podendo, pois, ser empregado com o acusativo "o". Por isso a emenda que nos propiciou jubiloso: — "aliás, — lhe ensinar". A emenda enriquecerá a gramática do sr. Homero Pires. Por ela, entretanto, não cremos que algum dos nossos filólogos vivos, — Said Ali, Nascentes ou Oiticica, entre outros, — desse ao douto critico um atestado de suficiencia. Está certissima a regencia repudiada pelo sr. Homero Pires, e isso veremos, minuciosamente, em "artigo especial e documentado" sobre o seu português. Mas, enquanto não tem quem "o ensine", pois pode ser o caso de não ter à mão quem lhe "ensine" regencia ou quem "o ensine" a analisar, poderá edificar-se com este exemplo de Camilo, citado pelo sr. Laudelino Freire: "O que eu posso fazer é mandar alguem ensiná-lo".

Ainda não terá alguem ensinado tais coisas a um filólogo do estofo do sr. Homero Pires?

CINEMATOGRAFIA

Brasileiros que se encontram nos Estados Unidos auxiliaram Walt Disney na confecção de "Aquarela do Brasil"

Zé Carioca e o Pato Donald, numa cena de "Alô, Amigos"

Quando Walt Disney iniciou a confecção de "Aquarela do Brasil", a sequencia do seu filme "Alô amigos" inspirada na nossa terra, procurou encontrar em Hollywood mesmo, brasileiros que pudessem ajudá-lo. Disney queria não só que os brasileiros ficassem inteiramente satisfeitos com sua obra, mas tambem que os americanos pudessem ver o que há de verdadeiro na beleza e no humor encontrados em nosso país.

Entre os primeiros colaboradores de Disney, está Gilberto Souto, jornalista brasileiro, vivendo atualmente em Hollywood, o qual trabalhou como tradutor e assistente tecnico. Em seguida, surgiu em Hollywood a senhorita Pilar Ferret, uma pianista paulista que demonstrou conhecer bem o samba. A graciosa paulista aceitou o convite que Disney lhe fez para dansar o samba diante da "camera", afim de que os animadores pudessem estudar bem os movimentos dessa dansa que é interpretada na sequencia "Aquarela do Brasil", pelo Pato Donald e pelo Zé Carioca, a nova personalidade criada por Disney, que vem a ser o nosso malandrissimo papagaio. Tambem o dr. Raul Bopp, consul brasileiro em Los Angeles, gentilmente aceitou o convite de Disney, para acompanhar diversas fases da produção.

A gravação de "Aquarela do Brasil" foi feita pelo "Bando da Lua", e, ainda, Aloisio Oliveira e José Oliveira tiveram parte importante no filme; o primeiro cantando a bela composição de Ari Barroso e comentando as demais sequencias, e o segundo "emprestou" sua voz ao Zé Carioca, o papagaio que com Donald "estrela" o filme.

Quando o filme foi terminado, Disney o exibiu para o dr. Lutero Vargas e o dr. Assis de Figueiredo. Ambos não esconderam o seu entusiasmo pela versão "disneyana" de "Aquarela do Brasil". "Alô Amigos" estreará, no dia 24, nos cinemas Plaza, Astoria, Ritz e Parisiense.

"Desejo", com Marlene, amanhã, no Pathé

Marlene e Gary Cooper

Dentre os segundos grandes lançamentos que a Cinelandia apresentará nos seus cinemas, a partir de amanhã, destaca-se "Desejo", a notabilissima comedia Paramount com Marlene Dietrich e Gary Cooper e dirigida, ao mesmo tempo, por dois famosos diretores de Hollywood, Ernest Lubistch e Frank Borzage. Essa fita, que reune a malicia de Lubistch, a poesia de Borzage, o encantamento de Marlene e a masculinidade de Cooper, é realmente um dos melhores divertimentos da semana entrante. No Rex —, amanhã, estreará "O filho de Tarzan", uma emocionante pelicula de aventuras, com o popular homem-macaco Johnny Weismuller, Maureen O'Sullivan e o pequeno Johnny Sheldon, no papel titulo. No Imperio, os irmãos Ritz divertirão o público, com a comedia da Fox "3 Capacetes de Aço", com Jane Withers e Lynn Bari. No programa, a continuação do "Misterioso doutor Satan".

"Vendaval de Paixões"

EM COMEMORAÇÃO AO TRIGESIMO ANIVERSARIO DA PARAMOUNT

Emoções como nunca antes o cinema apresentou o publico carioca, terá em "Vendaval de Paixões", o grandioso espetáculo com que Cecil B. DeMille, o produtor dos filmes monumentais, comemora trinta anos de Paramount, trinta anos de sucesso! "Vendaval de Paixões" é a produção 1300 da Marca das Estrelas, e é o 66.º filme de Cecil B. DeMille. Vai ficar assinalado nos anais da Paramount por ser a produção cuja filmagem mais vivamente movimentou os estudios de Marathon Street, 5451. O seu sucesso está assombrando os exibidores, pois bateu o record de bilheteria que se mantinha no Radio City Music-Hall, um dos maiores cinemas do mundo!

Paulette Goddard, a deliciosa, John Wayne, Ray Milland, Susan Hayward, Raymond Massey, Martha O'Driscoll, Robert Preston, Lynne Overman encabeçam o elenco de "Vendaval de Paixões" — o maior elenco jamais reunidos em um filme.

"Vendaval de Paixões" estreará, com a necessaria pompa, nos cinemas São Luiz, Carioca, Vitoria e Ipanema, no próximo mês de setembro.

"Cine Vitoria"

ALGUMAS DE SUAS PROXIMAS ESTREIAS

Aberto há dias apenas, já o "Cine Vitoria" se impõe como um lider dos primeiros grandes lançamentos da cidade, estreando com o discutidíssimo filme de Carlitos "O Grande Ditador". A Empresa Luiz Severiano Ribeiro, tem, entretanto, selecionado escrupulosamente a programação desta sua nova casa de espetáculos e pode anunciar aos "fans" alguns próximos "hits" a serem exibidos simultaneamente com o São Luiz e o Carioca. Após "O grande ditador", será apresentado, "Com qual dos dois?" e, mais tarde, em data ainda não marcada, "Os Irmãos Corsos", com Douglas Fairbanks Jr.; "Vendaval de Paixões", com Paulette Goddard, John Wayne, Ray Milland e Susan Hayward; "Aquela mulher", com Marlene Dietrich e Edward G. Robinson; "Aconteceu em Havana", com Carmem Miranda e Alice Faye; "Canção do Hawaii", com Betty Grable e Victor Mature; "Demonios do Céu", com Errol Flynn; "A Marquesa de Santos" com Jorge Rigaud; "Tensão em Shanghai" e "Quando morre o dia", com Gene Tierney e muitas outras peliculas estreladas por Charles Boyer, Rita Hayworth, Henry Fonda, Ginger Rogers, Charles Laughton, Sabu, Olivia de Havilland, Joan Fontaine, Tyrone Power, Gary Cooper, Martha Scott, Bette Davis e toda a primeirissima constelação de Hollywood. O "Cine Vitoria" coloca-se, portanto, ao lado do São Luiz e Carioca, na liderança dos mais expressivos lançamentos da cidade.

"Com qual dos dois?" será o próximo cartaz do São Luiz, Carioca e Odeon

Claudette Colbert, Ray Milland e Brian Aherne

Claudette Colbert, em "Com qual dos dois?", alta comedia da Paramount que o São Luiz, Carioca e Vitoria, estrearão, quinta-feira próxima, demonstra violento amor a Ray Milland, mas justamente com a intenção de fazê-lo desinteressar-se por ela.

Parece incrivel, mas é a verdade cinematográfica, tal como se apresenta, com a sua elegancia e desenvoltura habituais, o diretor Mark Sandrich, neste filme delicioso. Claudette Colbert já se havia divorciado de Ray Milland e agora queria viver a sua vida, pensar no novo amor que lhe oferecia Brian Aherne. Entretanto, Ray Milland não desistia.

Alem de Claudette Colbert, Ray Milland e Brian Aherne, em "Com qual dos dois?" veremos Walter Abel, Binnie Barnes, Mona Barrie, Ernest Cossart e Grant Mitchell, sob a fina direção de Mark Sandrich.

"O Fantasma de Frankenstein", amanhã, no Plaza, Astoria, Olinda, Ritz e Parisiense

O Fantasma surgia da cova...

A Universal, criadora dos filmes de sensação, estréia, amanhã, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz e Parisiense, mais um drama tenebroso, "O fantasma de Frankenstein", estrelado por nomes famosos da tela, como Bela Lugosi, Lon Chaney, Lionel Atwill, Sir Cedric Hardwicke, Ralph Bellamy, Evelyn Ankers e outros.

Um ser imaginario sem cérebro e no qual dois cientistas enxertam o cérebro de um demente. Esse monstro, um fantasma do Frankenstein, sai do hospital, para espalhar o terror e o medo.

No programa dos Cinemas Plaza e Parisiense, será exibido um filme documentario da falsidade dos japoneses. Esse povo, armado dos conhecimentos da civilização ocidental, sonha com a conquista do mundo. O traiçoeiro ataque a Pearl Harbor, contra uma nação que havia contribuido para o seu desenvolvimento, constitue apenas uma das fases dos seus planos imperialistas.

"De Mulher para Mulher", amanhã, no Metro-Passeio

Robert Taylor e Joan Crawford

O Metro-Passeio vai estrear, amanhã, "De mulher para mulher", filme elegantissimo, legitimamente granfino, ansiosamente esperado e que será uma sensação particularmente para o publico feminino, porque todo ele vem repleto de "coisinhas", dedicadas, tanto às solteiras como às casadas... A historia, vertida de uma vitoriosa peça de Rachel Crothers, "When ladies meet", desenrola-se entre granfinos — uma escritora, um rapaz de sociedade, um editor de romances... e a esposa desse editor. O elenco reune Joan Crawford, Greer Garson, Robert Taylor, Herbert Marshall e a pitoresca Spring Byington, em cuja confortabilissima e original casa, no filme, se desenrolam as mais interessantes situações da historia. A direção é de Robert Z. Leonard, veterano diretor responsavel por tantos sucessos, e um dos mais antigos da Metro-Goldwyn-Mayer. A elegancia toda se deve tanto aos ambientes deliciosamente imaginados por Cedric Gibbons e Merril Pye, como aos vestidos, que são ainda de Adrian. Os ambientes apresentam o mais perfeito modernismo em interiores, particularmente para casas de campo. Os modelos, no estilo de Adrian, fulguram nas silhuetas elegantissimas de Joan Crawford e de Greer Garson, cuja entrada no filme, aliás, é de extraordinaria felicidade, com um "close-up" entontecedor.

"Nova York é assim", na tela do Odeon, no próximo dia 27

Mary Martin e Fred Mac Murray, em Nova York é assim"

Fred Mac Murray, o simpático ator que goza em Hollywood da fama de ser um sujeito franco e liberal, está sendo alvo de certos comentarios feitos por algumas "linguas de prata", que o apontam como rival de Robert Preston.

Ambos os artistas trabalham em "Nova York é assim", uma espléndida comedia romântica da Paramount que o Odeon vai por em cartaz quinta-feira, 27, e na qual figuram tambem Akim Tamiroff, Lynne Overman e Mary Martin, esta desempenhando o papel de uma jovem sonhadora que, a conselho de Fred, resolve casar-se com Robert, que aparece no filme como o filho de um milionario.

Diga-se de passagem, porem, que a rivalidade surgida entre Fred e Robert nada tem a ver com o entrecho do filme, nem tão pouco se prende à Mary, pois essa garota tem ... no...

Eles passaram a ser rivais depois de três pescarias consecutivas em que ambos tomaram parte, nas quais Robert Preston, pescando de corrico, logrou matar 40 peixes, enquanto Fred, com um caniço igualzinho ao do seu companheiro, fisgou apenas 5...

O Capitolio apresentará, quinta-feira, "Qaundo a noite cai"

Ida Lupino e John Garfield

Em "Quando a noite cai" mais uma mulher acredita no que lhe diz um homem e sonha com aventuras fantásticas, que a conduzem pelo caminho de espinhos.

Ela é Ida Lupino e ele é, John Garfield. O tema: o assunto, embora para o frio observador seja mais um encontro da mulher que ama e do homem que se transforma, é, em tudo, diferente das demais historias dramaticas em que dois corações batem apressadamente, em que surgem impasses e em que a vida briga com ... — talvez porque teve a direção sapientissima e humana de Anatole Litvak e o concurso artistico, tambem, de Thomas Mitchell, Eddie Albert e George Tobias.

Como se verifica, nada falta a esse drama da Warner, para criar, em redor de sua estréia uma espectativa de curiosidade e, mesmo, de entusiasmo, espectativa que o filme, de maneira alguma, virá a desiludir. "Quando a noite cai" será apresentado, quinta-feira no Capitolio.

É's um clássico costume em tecido de lã preta que admite uma infinidade de modificações. Estas podem ser feitas pelo processo da aplicação de acessorios em cores diferentes. Os bolsos têm enfeites de tecido estampado. Grandes botões forrados.

BILHETE AZUL

CONVERSAS...

Noite fria. Melancólica, com a lua a brilhar num céu enevoado e pastoso. Pouca gente e poucos autos nas ruas. E os poucos indivíduos, que transitam nas calçadas, assoviam alto na intenção de vencer o silencio desacostumado. De súbito, vento aspero açoita as arvores que se sacodem em defesa e desfolha as flores dos jardins, onde penetram aqueles que voltam dos cinemas. Vêm murchos, lentos, como se terminassem de assistir à missa de sétimo dia por entes caros. E, sobretudo, as mulheres ostentam nos rostos a máscara da tragedia os sulcos das tristes impressões recebidas. Assistiram aos "Náufragos", de Remarque no écran, acompanharam a "via crucis" dos refugiados em toda Europa, tiveram a visão nitida, neste Rio paradisiaco do que se passa no Velho Continente. Pela vez primeira, olvidaram os bondes em "ceroulas", transportadores dos "smarts" do Municipal, a crise de gasolina, a falta de carne nos açougues, a louça rachada dos restaurantes de meia tigela, e a incompreensão masculina no grave problema dos... amores. Sugestionadas pelo que viram, elas meditam no horror das guerras, aprofundam os sofrimentos alheios, a miseria e a perseguição dos sem patria, dos infelizes judeus, pelos "soi disant" arianos de mau pelo e mau coração. E pensam, ao evocar um terrivel adversario desta raça desventurada, que, repelindo da sua porta um israelita necessitado, obteve dele a simples resposta:

— Noto que o senhor colocou no seu gabinete o retrato de Jesus de Nazaré. Retire-o depressa, visto que Ele era judeu como eu o sou!

O energúmeno calou porque a mudez é, às vezes, a filha da sem razão e sempre da brutalidade... inutil.

O belo e impressionante livro de Remarque, filmado, aliás, admiravelmente, corrói, todavia, a nossa impressão sobre a Humanidade forçando-nos a experimentar calafrios de temor, numa covardia quase inconciente. Aquele exercito de refugiados, onde há mulheres e crianças, enxotadas de fronteira em fronteira, sem direito a nada senão a morrer como cães, exerce sobre as senhoras o efeito de lancinante flagelação depressiva. Porque sente-se a verdade iluminar as páginas dessa obra e a Verdade, sem véus, surge dolorosa e ferina, mostrando-nos, no seu espelho, o nosso retrocesso humanitario e o sacrificio de Cristo num lenho de infamia, como um vago e inutil martirio.

Ha seculos, esse filho de um modesto carpinteiro se deixou prender, surrar e pendurar numa cruz de madeira, certo de que, desse modo, impressionaria melhor os homens. Realmente, em varios lares, essa sua imagem enfeita as muralhas, sem, entretanto, produzir as resultantes que Ele esperava da sua agonia e da sua morte. Os homens de toda a terra invocam, é verdade, a Força que Ele representou e trouxe em si; uns, com o nome de Jeová, outros, de Alá, nós, os cristãos, sob o doce nome de Jesús, mas todos adoramos, embora com nomes diversos, a figura martirizada mas poderosa desse Emissario de um Infinito misterioso, de onde viemos e para onde iremos. E, embora tendo a sua dolorida imagem debaixo dos olhos, digladiamo-nos e enchemos a terra do triste ruido dos soluços e dos estertores daqueles que são as nossas vitimas.

Os "Náufragos" de Remarque, retiram, pois, da nossa mente a Fé e a Esperança na humanidade e a mulher, ainda a mais moderna, sente-se amputada no seu intimo quando acaba de ler essa obra magnifica, mas que fere como um punhal a nossa crença num mundo melhor e numa coletividade superior.

CHRYSANTHEME

CHAPÉUS BEM MODERNOS — O primeiro do grupo é um chapéu de palha natural, estilo inglês, coberto de flores em diversos tons de rosa. Tem um véu levemente verde com "pois". No centro vê-se um grande chapéu de feltro preto guarnecido com véu preto engomado e de tessetura larga. O último é de um estilo inteiramente novo e pode ser usado de varios modos, de acordo com o penteado, pois é constituido por um véu coberto de flores. Criação inédita de John Frederics.

Caberá ao lider receber, hoje, em seu campo, o Madureira

Rio de Janeiro, Domingo, 16 de Agosto de 1942

O Botafogo, perfeitamente preparado, deverá repetir as vitorias que conquistou nos dois primeiros turnos

Heleno, Geninho e Pirica, valores da ofensiva do quadro lider

Acha-se o Botafogo a dois passos do campeonato. Sem ter experimentado uma única derrota, caminha com segurança para o final do certame, convicto de que, este ano, "não há castigo": o título será mesmo seu... Pelo menos, é esta a vontade forte que predomina entre os alvi-negros, mau grado a chegada que está fazendo o Flamengo, desejoso, tambem, de ocupar o posto de honra.

O Madureira não tem sido grande adversario para o Botafogo. No turno neutro, perdeu de 5-2. No turno imediato, em seu campo, voltou a ser derrotado por 4-3, graças a uma pixotada do argentino Herrera, que ocupa a meta.

Como os botafoguenses estão "dando cartas", com a sua equipe bem treinada e, sobretudo, com o moral muito levantado, tudo indica que o Madureira não será capaz de ameaçar a invencibilidade que os alvi-negros têm sustentado até agora. Por isto, afirma-se que o Botafogo justificará plena-

(Conclue na 3ª página)

Tudo fará o Flamengo para manter a sua posição

Favoritos os rubro-negros no jogo desta tarde, na Gavea, com o Canto do Rio

O Flamengo constitue, agora, uma ameaça para o Botafogo. Depois de se assenhorear do segundo posto, os rubro-negros tudo farão para subir e chegar até onde se acham os alvi-negros.

Hoje, na Gavea, jogarão com o Canto do Rio. Examinando-se os resultados anteriores, em que o Flamengo levol vantagem, por 6-0 e 5-2, depreende-se que os niteroienses vão enfrentar um adversario que se apresenta como favorito. Além da superioridade técnica dos rubro-negros, há a circunstancia de irem jogar em seu proprio campo, em ambiente seu, o que muito representa em futebol.

QUADROS PROVAVEIS

FLAMENGO — Jurandir; Domingos e Nilton; Biguá, Volante e Jaime; Valido, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vevé.

CANTO DO RIO — Evaldo; Gerson e Hernandez; Rogaciano, Telesca e Alcebiades; Mestiço, Carango, Geraldino, Juan Carlos e Noronha.

O JUIZ

Mario Viana dirigirá a pelaja.

36 "GOALS", O SALDO DO FLAMENGO, E 15 O "DEFICIT" DO CANTO DO RIO

A artilharia rubro-negra ocupa o quarto lugar, no certame, com 50 "goals", enquanto a niteroiense possue 33. Os arqueiros do Flamengo (Jurandir, 7; Dorival, 8; Martinho, 5) 20 vezes, e os do Canto do Rio (Chiquinho, 32); Pedrinho, 11; Evaldo, 5), 48.

OS "GOALS" DO FLAMENGO

Jogador	Goals
Vevé	13
Nandinho	9
Pirilo	9
Valido	7
Zizinho	5
Peracio	2
Sá	1
Jair	1
Gerson (Canto do Rio contra)	1
Dacunto (Vasco, contra — "goal" decisivo)	1
Osni (mérica, contra — "goal" decisivo)	1

Biguá, medio rubro-negro

OS "GOALS" DO CANTO DO RIO

Jogador	Goals
Geraldino	21
Bocão	5
Mestiço	2
Juan Carlos	2
Carango	1
Vadinho	1
Rogaciano	1
Hernandez	1

PROVADA A PERFEIÇÃO DA FORMAÇÃO DO NEOLOGISMO BALIPODO. — Na Associação Brasileira de Imprensa realizou-se, ontem à tarde, a anunciada conferencia do professor Alcides D'Arcanchy, em replica a critica feita na revista "Cultura" ao neologismo "Balipodo", pelo dr. J. H. A. Podberg Dreukpol, catedrático da lingua e literatura grega da Universidade do Brasil. A seleta assistencia que compareceu à Casa do Jornalista mostrou-se otimamente impressionada com as palavras do conferencista, que provou, de maneira insofismavel, ter sido infundada a critica ao seu trabalho. Na gravura, o professor D'Arcanchy, quando pronunciava a sua conferencia.

Caberá ao presidente da F. M. F. resolver sobre os recursos do Flamengo e do Canto do Rio

As resoluções tomadas pelo Conselho Supremo da entidade citadina, em sua reunião de ontem

Conforme era esperado o Conselho Supremo da F. M. F., em sua reunião de ontem, resolveu submeter à apreciação do presidente da entidade, por constituir intancia inicial, o recurso apresentado pelo Canto do Rio, contra o resultado do jogo realizado com o Fluminense, em que o tricolor venceu de 4-1, bem como o protesto do Flamengo, sobre o jogo de amadores com o Fluminense, que terminou empatado de 1-1. Dessa forma, caberá ao sr. Vargas Neto, presidente da entidade citadina, deliberar sobre as duas questões, tendo o mesmo, durante a reunião, opinado pela aprovação do jogo Fluminense x Canto do Rio, sem se manifestar, porem, sobre o Fla-Flú de amadores.

O OLARIA O CANTO DO RIO E O MAVILIS PERDERAM OS PONTOS E FORAM MULTADOS

Resolveu ainda o Conselho aprovar os seguintes jogos: — OLARIA X BOTAFOGO, que terminou empatado de 3-3, marcando os pontos ao Botafogo por haver o Olaria incluido 2 jogadores sem condição, e multar, por esse motivo o Olaria, em 400$000; MAVILIS X CONFIANÇA, vencido pelo primeiro por 6-2, marcando os pontos, ao Confiança por haver o Mavilis incluido o jogador Vareta, sem condição de jogo e multar, por esse motivo o Mavilis em 200$000; ANDARAÍ X CANTO DO RIO, marcando os pontos ao Andaraí por não haver o clube niteroiense comparecido, e multar por esse motivo o Canto do Rio em 500$000, alem de .... 400$000 para indenização ao Andaraí A. C.:

Aplicou, mais, as seguintes multas, todas por motivo de atrazo do inicio de jogos: — E. C. Ideal, 85$000; Mavilis, 25$000; Rui Barbosa, 25$000 e Bangú, 25$000.

Ainda pelo Conselho Supremo, foram tomadas as seguintes resoluções: — manter a multa de 1 conto de réis aplicada ao E. C. Ideal; Negar provimento ao recurso do Rui Barbosa F. C. pedindo perdão para alguns de seus amadores; conceder 30 dias de licença ao conselheiro sr. José Medeiros de Carvalho, e convocar para substitui-lo o sr. Flavio Ramos, suplente; autorizar o sr. presidente da Federação a solicitar aos clubes um ingresso permanente nas praças de esporte para o sr. capitão Percival Eldredge, Chefe da Missão Naval Norte-Americana.

Os esportes em Campos

CAMPOS, 15 (D. N.) — Amanhã, prosseguirá o campeonato campista de futebol com a realização dos jogos: Goitacaz x Itatiaia e Industrial x Campos.

A diretoria da C. B. D. apreciará amanhã o recurso do presidente da Federação Norteriograndense

O sr. Gentil Ferreira de Sousa recusa-se entregar os arquivos de valores da entidade — Marcada para amanhã a posse do sr. Porfirio da Paz, eleito para a presidencia da Federação

Os membros da diretoria da C. B. D. foram convocados para uma reunião, amanhã, à tarde. Nessa reunião será apreciado o recurso impetrado pelo sr. Gentil Ferreira de Sousa, destituido, pelo Conselho de Representantes da Federação Norte-riograndense de Futebol da presidencia dessa entidade. Conforme já informamos aos nossos leitores, é volumosa a documentação juntada ao recurso, alegando o sr. Gentil Ferreira de Sousa, segundo conseguimos apurar, que a resolução do Conselho foi violenta e nula, visto a convocação daquele poder não ter obedecido às normas traçadas pelos estatutos.

Para assistir à reunião de amanhã foi convidado o sr. João Carlos Vasconcelos Machado, delegado da Federação Norte-riograndense de Futebol, junto à C. B. D.

NÃO ENTREGOU OS VALORES DA ENTIDADE

Por telegrama recebido da atual administração da Federação Norte-Riograndense, a C. B. D. teve conhecimento de que o sr. Gentil Ferreira de Sousa recusa-se entregar aos atuais dirigentes os arquivos de valores da Federação, e da fixação da data de depois de amanhã, terça-feira, para a solenidade da posse do sr. Porfirio da Paz no cargo de presidente da entidade.

A CORRESPONDENCIA DA F. N. R. D.

Respondendo à consulta do sr. Carlos Pinto, diretor regional dos Correios e Telégrafos de Natal, a Confederação informou que a correspondencia destinada à Federação Norte-riograndense de Desportos, retida naquela diretoria, deverá ser entregue ao sr. Porfirio da Paz, eleito seu presidente. Informou-se a propósito o sr. Celio de Barros, secretario geral da C. B. D., que tal resolução não implica no reconhecimento, pela Confederação, do "statu-quo" do futebol potiguar; assim agindo, a C. B. D. apenas considerou informações recebidas do Conselho de Representantes, que é o poder máximo da F. N. R. D., de vez que o presidente da entidade acha-se destituido, como o demonstra o proprio recurso.

FLUMINENSE E VASCO EM LUTA SENSACIONAL PELO TÍTULO ATLÉTICO DE NOVOS

Na pista do Fluminense esta manhã o certame da F. M. A.

O Campeonato de Novos que a Federação Metropolitana de Atletismo fará disputar esta manhã na pista do Fluminense promete constituir um dos mais empolgantes certames atleticos desta temporada. Cinco clubes estão inscritos, mas, à rigor apenas o Fluminense e o Vasco são aspirantes ao título.

O gremio tricolor aliás, vai tentar desforrar-se da derrota sofrida no Campeonato de Novissimos, quando os crusmaltinos venceram pela diferença de meio ponto. A maioria dos elementos que intervirão nas porvas de hoje apresentam boa forma, daí a esperança do registro de boas performances.

O HORARIO

E' este o horario das provas: 8,30 horas — 110 mts. c|barreiras — Semi-final — Salto em altura e Arremesso do peso; 8,45 — 100 mts. rasos — Semi-final; 9,00 — 400 mts. rasos — Semi-final; Lançamento do disco e Salto triplice; 9,15 — 110 mts. c|barreiras — final; 9,25 — 100 mts. rasos — final; 9,35 — 400 mts. rasos — final — e salto em distancia; 9,50 — 200 mts. rasos — Semi-final; 10,05 — 400 mts. c|barreiar — Semi-final — e Lançamento do dardo.

10,15 — 5.000 mts. rasos — final; 10,45 — 400 mts. c|barreiras — final; 11,00 — 800 mts. rasos — final; 11,20 — Rev. 4x100 mts. — final e 11,40 — Rev. 4x400 mts. — final.

NOTAS: (1) A prova de lançamen do Martelo será realizada sábado, dia 15 às 16 horas, no estadio do C. R. Vasco da Gama.

(2) Todas as preliminares quando o número de concorrentes não permitir realizá-las, serão corridas como finais.

OS CLUBES INSCRITOS

Além do Fluminense e Vasco, acham-se inscritos, o Botafogo, o Flamengo e o São Cristovão.

Os tricolores alistaram 67 atletas; os vascainos 58, os rubro-negros, 11, os botafoguenses e os sancristovenses 17.

O CONTROLE

Foram escalados para o controle os seguintes juizes e autoridades:

Arbitro de honra, major Orlando Eduardo da Silva; árbitro geral, major Inacio de Freitas Rolim; diretor geral, Osvaldo Gonçalves; anunciador, Alfredo Colombo; anotador, Paulo Ferreira; apontador, José Pessoa Correia; e médico, dr. Aloisio Caminha.

CORRIDAS

Juiz de partida, Manuel Rodrigues Leite Pitanga; verificador, Roberto Ferreira da Silva; diretor de chegada, dr. Gastão Hugo Lobão; juizes de chegada: Euzebio Queiroz, dr. Paulo Araujo, dr. João Ribeiro, capitão Abel de Barros, Alfredo Brandão, Flavio Veiga e dr. Armindo Bergamini, diretor dos cronometristas, Mauricio Beckenn; cronometristas: Rubens Esposel, Domingos Castro Sá Reis, Maria Lenk, Rubem Pimentel Céia e José Ferreira Lima.

SALTO EM ALTURA E VARA

Juiz chefe, dr. João Correia da Costa; auxiliares: prof. Manuel Monteiro Soares e Ernani Rodrigues Peixoto.

SALTO EM DISTANCIA E TRIPLICE

Juiz chefe, João Ourique de Oliveira; auxiliares: Valdir Oliveira, Rui Monteiro Teixeira e Guilherme Pinto Neri.

ARREMESSO DO PESO E LANÇAMENTO DO DISCO

Juiz chefe, Fritz Repsold; auxiliares: Geraldo Serrano, Afonso Costa, Cristiano Coelho França e Arnaldo Preuss.

LANÇAMENTO DO DARDO E MARTELO

Juiz chefe, tenente Osvaldo Varejão da Fonseca; auxiliares: Sebastião da Silva Cruz, Miguel de Brito, Sebastião de Brito e Marcos da Silva Negrão.

Chefe dos inspetores, Cid Nascimento; auxiliares: Alamiro França, Arquimedes Vargas e Silvio Washington Pereira.

Reaparecerão, esta manhã, os nadadores infanto-juvenís

23 provas serão realizadas na piscina do Guanabara

Sete graciosas nadadoras da equipe do Tijuca

Na piscina do Guanabara, serão realizadas, esta manhã, com inicio às 9 horas, as eliminatorias para o terceiro concurso aquático oficial, que é patrocinado pelo Tijuca Tenis Clube e destinado aos nadadores infanto-juvenis. Dado o elevado número de inscrições, as provas devem transcorrer num ambiente de animação. Entre o América e o Tijuca clubes que maior número de elementos inscreveram, deve travar-se interessante duelo.

Das vinte e quatro provas do certame, apenas uma não estará sujeita à eliminatoria.

A ordem é a seguinte:

50 metros, petizes, nado de costas; 50 metros, infantis, nado de peito; 100 metros, juvenis juniors, nado livre; 100 metros, juvenis seniors, nado de costas; 50 metros, meninos petizes, nado de peito; 50 metros, meninas infantis, nado livre; 50 metros, meninas juvenis, nado de costas; 100 metros, aspirantes, nado de peito; 50 metros, petizes, nado livre; 50 metros, infantis, nado de costas; 100 metros, juvenis juniors, nado de peito; 100 metros, juvenis seniors, nado livre, 50 metros, meninas petizes, nado de costas; 50 metros, meninos infantis, nado de peito; 50 metros, meninos juvenis, nado livre; 100 metros, aspiranates, nado de costas; 50 metros, petizes, nado de peito; 50 metros, infantis, nado liver; 100 metros, juvenis juniors, nado de costas; 100 metros, juvenis seniors, nado de peito; 50 metros, meninos petizes, nado livre; 50 metros, meninos infantis, nado de costas e 200 metros, aspirantes, nado livre.

Tambem o sr. Romeu Peçanha da Silva não aceitará o cargo no Conselho Técnico da F. M. R.

A reportagem do DIARIO DE NOTICIAS foi informada ontem de que, a exemplo do dr. Ari Torres Guimarães, o sr. Romeu Peçanha da Silva não aceitará o cargo para o qual foi eleito no Conselho Técnico da Federação Metropolitana de Remo.

Mical no Canto do Rio

O jogador Mical foi ontem registrado pelo Canto do Rio, podendo estrear no jogo de hoje, uma vez que o seu contrato foi aceito pela F. M. F.

UMA PUGNA EQUILIBRADA

Vascainos e americanos no campo de São Januario

Carola, Plácido e Oscar, elementos de valor da equipe rubra

Os rubros irão, hoje, ao estadio de São Januario, prestigiados pela bonita vitoria que conquistaram sobre o Bangú, na derradeira rodada do segundo turno.

Os vascainos, a despeito de haverem perdido para o Botafogo por dilatada contagem, vão enfrentar os "americanos" com muita disposição e desejo de vencer.

O jogo promete ser muito equilibrado, podendo oferecer fases interessantes, em virtude do equilibrio de forças. O Vasco, tendo a seu favor o fator campo, tudo fará para confirmar o triunfo do segundo turno, por 2-1. O América, porem, mostra-se disposto a uma atuação convincente.

QUADROS PROVAVEIS

VASCO — Roberto; Florindo e Osvaldo; Figliola, Alfredo e Argemiro; Orlando, Ademir, Massinha, Rui e Xavier.

AMÉRICA — Mozart; Osni e Grita; Oscar, Jofre e Jaime; Nelsinho, Carola, Cesar, Plácido e Esquerdinha.

O JUIZ

O prelio deverá ser arbitrado pelo sr. Durval Caldeira.

OS "GOALS" DO VASCO E OS DO AMÉRICA

Continua produzindo pouco o ataque vascaino, que se encontra com 31 "goals". O do América aproxima-se da quarta dezena, com 38. A meta vascaina foi vencida 31 vezes (Roberto, 16; Valter, 15), e a rubra 40 (Cabrita, 35, Mozart, 4; Oscar, 1).

OS "GOALS" DO AMÉRICA

Jogador	Goals
Cesar	9
Esquerdinha	9
Nelsinho	6
Magri	4
Maneco	2
Oscar	2
Ferreira	2
Carola	1
Plácido	1
Orlando	1

OS "GOALS DO VASCO

Jogador	Goals
Ademir	8
Villadoniga	7
Nino	5
Rui	2
Massinha	2
Xavier	2
Zarzur	2
Figliola	2
Orlando	1

Latero é o favorito do "Grande Premio dr. Frontin"

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras – Montarias provaveis – Cotações oficiais – Nossas informações

Prossegue hoje a temporada hipica da Gavea com um programa composto de oito carreiras, onde se destaca o "Grande Premio Dr. Frontin", na distancia de 2.800 metros e 60:000$000 de dotação, que reunirá Latero, Timbó, Alone, Cauterio, Alibi, Moirones, Apolo e Albatroz, em interessante justa.

A prova está sendo aguardada com justo interesse pelo fato de Latero, elevado a "top-weight" da prova, proporcionar uma justa medida de seu poder locomotor.

Em homenagem ao saudoso turfista que tantos esforços dispensou ao turfe a prova tem um campo capaz de agradar ao mais exigente.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — 1.500 METROS — REIS 10:000$000 — PESOS DA TABELA.

BALONA, 53 quilos. — No domingo, 28 de junho, na pista de areia pesada, foi bom terceiro para Morongo e Dom Cesar. Suas condições de treino são perfeitas.

BATENTE, 55 quilos. — Não correrá.

DESERTOR, 55 quilos. — No sábado, 25 de julho, na pista de areia pesada foi o quarto para Dom Cesar, Dalmata e Dero. Suas condições de treino são perfeitas.

CAPUANO, 55 quilos. — No domingo, 26 de julho, na pista de areia pesada, em 1.400 metros, foi o quarto para Atlântica, Royal Park e Farsa. Suas condições de treino são perfeitas.

VELEIRO, 55 quilos. — No domingo, 12 de julho, na pista de grama pesada, em 1.000 metros, foi o quinto para Djedi, Dom Cesar, De Cujus e Capuano. Aprontou muito bem.

DESACATO, 55 quilos. — Não correrá.

DESTAQUE, 55 quilos. — Reforça a "poule" de Desacato. São boas suas condições de treino.

CANZONETA, 53 quilos. — No domingo, 19 de julho, na pista de areia pesada, foi a décima primeira para Luta, Atlântica, etc. Não confirmou, então, o excelente privado que fornecera. Bom azar.

ABIAI, 55 quilos. — No domingo, 14 de junho, na pista de grama úmida, foi a sétima para Durandé, Air Force, Varzea, Astria, Morongo e Desacato. Bem movido.

BALISA, 53 quilos. — No sábado, 1 de agosto, na pista de areia leve, foi a décima primeira para De Cujus, Air Force, etc. Somente como surpresa.

FAIR, 53 quilos. — No domingo, 28 de junho, na pista de areia pesada, foi a quinta para Atlântica, Royal Park, Farsa e Capuano. Bem estendida.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — 8:000$000 — PESOS DA TABELA.

TOPE, 54 quilos. — No domingo, 9 de agosto, em 1.400 metros, foi o nono para Ébulo, Mascarado, Acaiá, Amora, Uranio, Criqui, Marisco e Estambul. Na pista seca pode surpreender.

ACAIÁ, 54 quilos. — No domingo, 9 de agosto, em 1.400 metros, foi bom terceiro para Ébulo e Mascarado, desenvolvendo brilhante atuação. Só melhoras acusou.

DÂMARA, 54 quilos. — No domingo, 9 de agosto, em 1.400 metros, foi a décima segunda para Ébulo, Mascarado etc. Está bem trabalhada.

AMORA, 54 quilos. — No domingo, 9 de agosto, em 1.400 metros, na pista de grama, foi a quarta para Ébulo, Mascarado e Acaiá. Acusou melhoras. Pode ganhar.

UFANIA, 54 quilos. — No sábado, 1 de agosto, na pista de areia pesada, entrou descolocada nesta turma. Bem movida.

STAR BRIGHT, 56 quilos. — No domingo, 26 de julho, na pista de areia pesada, foi o décimo para Einar, Criqui, etc. Mantem a forma anterior.

AMEIXA, 54 quilos. — No domingo, 9 de agosto, na pista de grama leve, em 1.400 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Ébulo. Dizem que acusou melhoras. Consultem os oráculos...

ROBUSTO, 56 quilos. — No domingo, 9 de agosto, na pista de grama leve, deixou a turma dos perdedores, derrotando Cinema, Carapitanga, etc. Mantem a forma.

ASSIRIA, 54 quilos. — No sábado, 1 de agosto, na pista de grama leve, foi a décima terceira no pareo vencido pela Ciria. Somente como surpresa.

JURUASSÚ, 56 quilos. — No domingo passado foi o décimo primeiro nessa turma. Continua em boas condições de treino.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 10:000$000 — PESOS DA TABELA.

CARIJÓS, 55 quilos. — No sábado, 1 de agosto, na pista de areia leve, foi bom terceiro para Curau e Calcurema. Suas condições de treino são perfeitas.

VIOLEIRO, 55 quilos. — No sábado, 1 de agosto, na pista de areia leve, foi o quinto para Curau, Calcurema, Carijós e Balangandã. Fortalece a "poule" de Carijós.

PERFIDIA, 53 quilos. — No domingo, 24 de maio, na pista de grama pesada, foi a quarta para Duchka, Dorila e Marota. Está bem treinada.

DJEDI, 55 quilos. — No sábado, 1 de agosto, na pista de grama leve, foi bom terceiro para Dorila e Xingú, em 1.500 metros. Aprontou muito bem.

FASANELO, 55 quilos. — No domingo, 7 de junho, na pista de grama leve, em 1.200 metros, foi bom terceiro para Dorila e Barthou. Tem ótimo privado.

DENGO, 55 quilos. — No domingo, 5 de julho, na pista de areia pesada, em 1.400 metros, foi o sexto para Tentugal, Barthou, Xingú, Danaé e Carijós. Antes havia escoltado Ark Royal. Aprontou em bom tempo.

FRANCIS, 53 quilos. — No domingo, 12 de julho, na pista de grama pesada, em 1.400 metros, foi a quinta para Danaé, Dorila, Talumina e Malú. Mantem a forma.

DIDEROT, 55 quilos. — Estreante. Suas condições de treino são perfeitas. Já é ganhador em São Paulo.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 METROS — REIS 6:000$000 — PESOS DA TABELA. COM SOBRECARGA E DESCARGA.

BOUGAINVILE, 58 quilos. — No domingo, 2 de agosto, na pista de grama leve, secundou Bocaina, chegando na frente de Opala, Carocho, etc. Continua em boas condições de treino.

ASTOR, 52 quilos. — No domingo, 19 de julho, na pista de areia pesada, foi a última para Bandido, Bocaina, Tabú, Bougainvile, etc., em 1.400 metros. Acusou melhoras.

BANGO, 50 quilos. — No domingo, 18 de janeiro, foi o nono para Aventureiro, Voltaire, Rapides, Carapuça, Condurú, Poncho Verde, Hiberium e Tambor. Reaparece após uma estadia em São Paulo.

OREADA, 48 quilos. — No sábado, 8 de agosto, na areia, em 1.400 metros, com 54 quilos, conheceu a primeira derrota na Gavea, secundando Zepelim. Na distancia e dado ao ótimo estado que mantem, é a provavel ganhadora.

POLO, 50 quilos. — No domingo, 19 de julho, na pista de areia pesada, foi o quarto para Tabú, Opala e Operina, com 56 quilos. Tem ótimos privados para este compromisso.

ANIRA, 48 quilos. — No sábado, 8 de agosto, foi a sexta para Zepelim, Oreada, Tesla, Malfa e Maleta, com 54 quilos. Mantem a anterior forma.

AVENTUREIRO, 56 quilos. — No domingo, 2 de agosto, não correspondeu às 5.010 "poules" jogadas, foi o quinto para Bocaina, Bougainvile, Opala e Carocho. Na grama, vale a pena insistir mesmo com os 56 quilos.

GRÃ-SENOR, 55 quilos. — Não correrá.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 7:000$000 — PESOS DA TABELA.

CILGADIN, 56 quilos. — No domingo, 11 de janeiro, na pista de areia pesada, em 1.200 metros, derrotou Petim e Palinodia em bom estilo. Bem trabalhado.

PARANISTA, 56 quilos. — Perdeu no domingo passado, na grama, em 1.500 metros, para Arco Iris, quando seu triunfo era esperado. E' o favorito.

PASSOS, 56 quilos. — No domingo, 2 de agosto, na pista de grama leve, em 1.600 metros, foi o oitavo para Ubiratã, Raf, etc.

ROSSIFE, 56 quilos. — No domingo, 15 de março, na pista de areia leve, derrotou Orçamento e Passos. Reaparece bem trabalhado.

CORRIDA, 54 quilos. — No domingo, 2 de agosto, na pista de grama leve, foi a quarta para Ubiratã, Raf e Chiltique. Vem obtendo melhoras em seu estado.

EMBUÁ, 56 quilos. — Sua última apresentação data de 12 de abril, na grama leve, quando foi o quarto a última para Spitfire, Corrida e Ojamba, em 1.400 metros. Está bem treinado.

ORÇAMENTO, 56 quilos. — No domingo, 2 de agosto, na pista de grama leve, foi o sétimo para Ubiratã, Raf, Chiltique, etc. Suas condições de treino são regulares.

ESFINGE, 54 quilos. — No domingo, 2 de agosto, na grama leve, foi a sexta no pareo vencido por Ubiratã. E' dotada de velocidade inicial.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.600 METROS — REIS 6:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

BETTING

PLATANITO, 52 quilos. — No último domingo derrotou Santo em bonito final. Mantem excelente forma.

ZOROASTRO, 50 quilos. — Com 54 quilos, foi o quinto para Platanito, Santo, Bocaina e Condurú, na grama, em 1.400 metros, no último domingo.

SANTO, 48 quilos. — Com 47 quilos, na grama, em 1.400 metros, perdeu para Platanito, deixando impressão. Pode ganhar.

GALENO, 57 quilos. — Baixou de turma. No dia 1 de agosto, em 1.600 metros, foi o quinto para Sonâmbulo, Mono Sabio, Adonis e Bólido, eleito o favorito.

MAKALÉ, 49 quilos. — Décimo nesta turma, no domingo passado, com 53 quilos, na grama. Continua em boa forma.

MONO SABIO, 57 quilos. — Perdeu para Sonâmbulo no dia 1 de agosto, quando seu triunfo era liquido. Está bem trabalhado.

DOM QUIXOTE, 53 quilos. — Estreante. Tem exercicios perfeitos. Está muito olhado pélos "Corujas".

SAPATEADOR, 40 quilos. — Com 53 quilos, ficou parado nesta turma no último domingo na grama. Está chegando a hora...

ALTONA, 51 quilos. — Com 55 quilos, foi a oitava nesta turma no último domingo, na grama. Bem estendida.

BOCAINA, 53 quilos. — No domingo passado, em 1.400 metros, foi a terceira para Platanito e Santo, com as honras de grande favorita. Vai ajudar Afago.

AFAGO, 48 quilos. — No sábado, 1 de agosto, na pista de areia leve, com 4.384 "poules" e 52 quilos, contentou-se com um terceiro lugar para Makalé e Santo. Na conta.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — GRANDE PREMIO "DR. FRONTIN" — 2.800 METROS — REIS 60:000$000 — PESOS DA TABELA.

BETTING

LATERO, 61 quilos. — Em plena forma. Levantou o "Grande Premio Brasil" com sobras. A sobrecarga não lhe tira a "chance". E' o favorito.

TIMBÓ, 57 quilos. — No dia 2 de agosto, em 1.600 metros, na grama, eleito o favorito, não correspondeu.

ALONE, 53 quilos. — Produziu destacada "performance" no "Grande Premio Brasil", em 3.000 metros, demonstrando excelente forma. Pode figurar no final.

CAUTERIO, 58 quilos. — Figurou na primeira parte do percurso do "Grande Premio Brasil", no dia 2 de agosto, entrando décimo. Suas condições de treino são perfeitas.

ALIBI, 57 quilos. — Bom quarto para Latero, Alone e Lunar no "Grande Premio Brasil", atuando bem. Mantem a forma.

MOIRONES, 57 quilos. — Não correspondeu no dia 2, quando foi o décimo terceiro colocado, em 3.000 metros. Conserva boa forma.

APOLO, 53 quilos. — No último domingo venceu facilmente Grand Slam e Polux, demonstrando ter adquirido estado. E' adversario temivel.

ALBATROZ, 53 quilos. — Reaparece após ter manqueado ao proceder um exercicio forte para o "Grande Premio Brasil". Vai ajudar Apolo.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.800 METROS — 12:000$000 — ANIMAIS DE QUALQUER PAIS "HANDICAP".

BETTING

TERUEL, 53 quilos. — No último domingo, em 1.800 metros, na grama, foi o quinto para Apolo, Grand Slam, Polux e Rami. Anda muito bem.

STRIKE, 56 quilos. — Em seus dois únicos compromissos na Gavea derrotou Timbó e Cades, este na grama e aquele na areia. Em excelente forma.

MARCONI, 48 quilos. — Estreante. Suas condições de treino são perfeitas. Não é impossivel dado ao peso que lhe tocou.

GRAND SLAM, 54 quilos. — No último domingo, eleito o favorito, com 3.403 "poules", escoltou Apolo em atropelada muito longa que despertou comentarios. Luz forma.

VIOLA, 48 quilos. — Seu último compromisso foi no "Grande Premio Brasil", quando chegou em décimo segundo lugar. Pode surpreender os entendidos.

POLUX, 53 quilos. — Terceiro para Apolo e Grand Slam no último domingo, na grama, 57 quilos, deixando boa impressão.

CADES, 50 quilos. — Não correrá.

ATLETA, 49 quilos. — Com 55 quilos, na grama, em 2.000 metros, foi o último para Strike, Cades, Amoroso, Jaça, Rami, Gibraltar, Mississipi e Isolda. Baixou seis quilos.

Vai ao Paraná

Para o Paraná, seguirá amanhã o tratador Tancredo Coelho, que, de regresso ao Rio, trará mais parelheiros do Stud Valente.

Pau de sebo

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

DESTAQUE — BALONA — CANZONETA
ACAIA' — AMORA — AMEIXA
DJEDI — FASANELO — DENGO
OREADA — AVENTUREIRO — ASTOR
PARANISTA — CYLGADIN — EMBUA'
SANTO — AFAGO — PLATANITO
LATERO — APOLO — ALONE
STRIKE — GRAND SLAM — VIOLA

A CORRIDA DE ONTEM

Contra a espectativa, Efetiva levantou a prova de melhor dotação

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada a 64.ª reunião da temporada hipica do corrente ano.

A principal prova da tarde foi o premio destinado aos animais nacionais de 4 anos sem vitoria no país, que registrou o triunfo inesperado de Efetiva, "bagageira" de sete dias atrás que, na mesma turma e sob o mesmo regime, deixou muita gente perplexa e atônita. A filha de Denbigh derrotou Tabauna por varios corpos, não se apercebendo dos seus adversarios.

Coisas do turfe moderno...

Outras surpresas foram anotadas na reunião, inclusive de parelheiros que chegaram a perder a velocidade.

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

PRIMEIRA CARREIRA — 1.500 METROS — 5:000$000.

UBAIBAS, 3 anos, São Paulo, Tommy II em Ubaia, 55 quilos, Armando Rosa .. 1.º
Galantre, D. Ferreira, 53 ks. .. 2.º
A. Prosa, M. Medina, 58 ks. .. 3.º
Mandão, C. Pereira, 54 ks. .. 4.º
Napolitano, O. Santos, 52 ks. .. 5.º
Seymour, P. Simões, 51 ks. .. 6.º
Oceano, R. Silva, 52 ks. .. 7.º
Tipa, J. Araujo, 48 ks. .. 8.º
Oiticicá, R. Urbina, 50 ks. .. 9.º
Monsagem, O. Macedo, 47 ks. .. 10.º

RATEIOS

Vencedor (4) .. 15$600
Dupla (34) .. 21$800

PLACÊS

Do n.º 4 .. 12$000
Do n.º 8 .. 23$000
Do n.º 3 .. 17$200

Tempo: 101" 1|5.
Apostas: 52:180$000.
Diferenças: um corpo e um corpo.
Tratador: E. Freitas.

SEGUNDA CARREIRA — 1.400 METROS — 10:000$000.

EFETIVA, 4 anos, Pernambuco, Denbigh em Sassanga, 54 quilos, Julio Canales .. 1.º
Tabauna, O. Reichel, 54 ks. .. 2.º
Condoreira, L. Benitez, 55 ks. .. 3.º
Ortiz, O. Coutinho, 56 ks. .. 4.º
Scarlet, I. Sousa, 54 ks. .. 5.º
Cinema, P. Simões, 54 ks. .. 6.º
Catali, L. Mezaros, 55 ks. .. 7.º
Odrisio, C. Pereira, 56 ks. .. 8.º

RATEIOS

Vencedor (7) .. 57$800
Dupla (44) .. 1:032$800

PLACÊS

Do n.º 7 .. 42$000
Do n.º 8 .. 60$600
Do n.º 5 .. 22$400

Tempo: 93" 3|5.
Apostas: 55:370$000.
Diferenças: varios corpos e meia cabeça.
Tratador: E. Morgado.

TERCEIRA CARREIRA — 1.000 METROS — (PISTA DE GRAMA) — 6:000 — BETTING.

DULCINA, 5 anos, São Paulo, Taciturno em Tiririca, 54 quilos, Geraldo Costa .. 1.º
Quatisi, V. de Andrade, 53 ks. .. 2.º
Argentina, A. Piovezan, 53 ks. .. 3.º
Bien Aimée, R. Olguin, 54 ks. .. 4.º
Perversida, C. Pereira, 54 ks. .. 5.º
Brisa Gorry, C. Brito, 54 ks. .. 6.º
Bouirlete, R. Urbina, 56 ks. .. 7.º
Bertilegio, R. Silva, 53 ks. .. 8.º
Não correram Tabasco e Gurjau.

RATEIOS

Vencedor (3) .. [illegible]
Dupla (31) .. [illegible]

PLACÊS

Do n.º [illegible] .. [illegible]
Do n.º [illegible] .. [illegible]
Do n.º [illegible] .. [illegible]

Tempo: 61" 3|5.
Apostas: 71:220$000.
Diferenças: um corpo e cabeça.

QUARTA CARREIRA — 1.300 METROS — 5:000$000 — BETTING.

MEUARCO, 3 anos, Paraná, Ronden em Batle Maid, 52 quilos, O. Fernandes .. 1.º
Concreto, H. Molina, 55 ks. .. 2.º
Quissamã, I. Sousa, 54 ks. .. 3.º
Mulata, R. Silva, 56 ks. .. 4.º
Marabout, J. Maia, 47 ks. .. 5.º
Resgate, E. Coutinho, 50 ks. .. 6.º
Orfeon, O. Macedo, 51 ks. .. 7.º
Cotro, A. Rocha, 55 ks. .. 8.º
Mapurá, C. Morgado, 49 ks. .. 9.º
Neurgilé, C. Brito, 54 ks. .. 10.º
Forriel, A. Barbosa, 49 ks. .. 11.º
Glorista, O. Coutinho, 50 ks. .. 12.º
Onix, J. Martins, 51 ks. .. 13.º
M. Alvo, A. Neves, 56 ks. .. 14.º
Apis, P. Simões, 58 ks. .. 15.º

RATEIOS

Vencedor (6) .. 26$900
Dupla (23) .. 53$000

PLACÊS

Do n.º 6 .. 16$300
Do n.º 7 .. 32$900
Do n.º 9 .. 14$200

Tempo: 78" 4|5.
Apostas: 96:170$000.
Diferenças: dois corpos e dois corpos.
Tratador: O. Feijó.

QUINTA CARREIRA — 1.600 METROS — 5:000$000 — BETTING.

ALI BABA', 6 anos, São Paulo, Xilone em Vitoria III, 51 quilos, Timoteo Batista .. 1.º
Odax, P. Simões, 53 ks. .. 2.º
Friant, V. de Andrade, 54 ks. .. 3.º
Égaso, J. Maia, 46 ks. .. 4.º
Plumazo, O. Macedo, 52 ks. .. 5.º
Divertido, E. Coutinho, 55 ks. .. 6.º
Axum, O. Santos, 48 ks. .. 7.º
Kilva, G. Costa, 52 ks. .. 8.º
D. Carlito, R. Olguin, 54 ks. .. 9.º
Iucoá, I. de Sousa, 54 ks. .. 10.º
Cheraué, O. Reichel, 52 ks. .. 11.º
Igarité, L. Mezaros, 57 ks. .. 12.º

RATEIOS

Vencedor (6) .. 57$700
Dupla (12) .. 89$300

PLACÊS

Do n.º 6 .. 16$700
Do n.º 8 .. 17$900
Do n.º 2 .. 11$600

Tempo: 104" 4|5.
Apostas: 120:450$000.
Diferenças: dois corpos e um corpo.
Tratador: L. Santos.

SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS — 5:000$000.

MONIN, 3 anos, Uruguai, Cartaginés em Mona Oria, 52 quilos, Geraldo Costa .. 1.º
D. Estela, O. Macedo, 46 ks. .. 2.º
Anajá, R. Silva, 46 ks. .. 3.º
Heraclio, O. Reichel, 58 ks. .. 4.º
Angel, C. Morgado, 49 ks. .. 5.º
Valmi, J. Maia, 50 ks. .. 6.º
Palhaço, M. Medina, 53 ks. .. 7.º
Não correu Oasis.

RATEIOS

Vencedor (9) .. [illegible]
Dupla (19) .. [illegible]

PLACÊS

Do n.º [illegible] .. [illegible]
Do n.º [illegible] .. [illegible]

Tempo: 91" [illegible].
Apostas: 137:260$000.
Diferenças: três corpos e dois corpos.
Tratador: F. Costa.

Movimento geral de apostas .. [illegible]
Pista de areia.

O 44.º aniversario do Vasco da Gama

Como será comemorada a maior data vascaina

O Vasco da Gama elaborou o seguinte programa para os festejos de seu aniversario:

Dia 18 — Terça-feira — Reunião do Conselho Deliberativo às 20 horas no estadio de São Januario. As 22 horas, Basquetebol — Clube de Regatas Vasco da Gama x Clube de Regatas Botafogo.

Dia 20 — Quinta-feira — I) As 20 horas, desfile solene das forças desportivas do clube no estadio. II) Posse do sr. Ministro da Educação e Saude, do sr. Prefeito do Distrito Federal e do sr. Embaixador de Portugal, nos titulos de Membros de Honra. III) Inauguração do monumento de Vasco da Gama, patrono sr. Raul da Silva Campos. IV) Inicio do jogo de futebol interestadual; Clube de Regatas Vasco da Gama x Esporte Clube Internacional, do Bebedouro, São Paulo. V) Inauguração dos bustos dos socios Joaquim Carneiro Dias e Comendador Antonio de Almeida Pinho e reinauguração do busto do sr. Raul da Silva Campos, na galeria dos grandes benemeritos do clube, sob o patrocinio respectivamente dos srs. dr. Jordão Cansado Conde, Ciro Aranha e Manuel Ferreira. VI) Tempo final do jogo Vasco x Internacional. VII) Alvorada do Dia do Aniversario à zero hora.

Dia 21 — Sexta-feira — As 18 horas — Recepção na sede administrativa às autoridades desportivas e pessoas que desejarem felicitar o clube.

Dia 22 — Sábado — No estadio às 16 horas — I) Final do Campeonato Interno de Tenis, em disputa da taça oferecida pelo sr. Pedro Novais. II) As 19,30 horas — Jogo de futebol entre juvenis Vasco x Madureira. III) As 21 horas — Jogo de amadores Vasco x Madureira.

Dia 23 — Domingo — I) As 8 horas — Campeonato de Corridas de Fundo, promovido pela Federação Metropolitana de Atletismo. II) Jogo de Futebol entre as equipes de aspirantes de amadores Vasco x Madureira.

A diretoria promoverá ainda em prosseguimento ao programa de aniversario, no mês de setembro, a Festa do Tiro de Guerra, a abertura dos jogos internos, que passarão a constituir parte integrante e permanente das atividades do Departamento de Desportos e a Festa da Primavera, esta na noite do dia 19, com traje tipico.

Mais aquisições

O Jockey Armando Rosa adquiriu os animais Negus e Ciclone.

Mudaram de zona

Aliguri e Boduna que estavam no Itamarati, voltaram ontem à Gavea.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem seu inicio marcado para as 13 horas em ponto.

O programa, montarias provaveis e cotações oficiais para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — 1.500 METROS — REIS 10:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Balona, R. de Freitas	53	25
"	Batente, não correrá	55	—
2—2	Desertor, A. Araujo	55	40
3	Capuano, I. de Sousa	55	50
4	Veleiro, A. Gutierrez	55	35
3—5	Desacato, não correrá	55	—
"	Destaque, J. Zúniga	55	20
6	Canzoneta, C. Pereira	53	70
4—7	Abiai, J. Canales	55	60
8	Balisa, J. Mesquita	53	60
"	Fair, D. Ferreira	53	60

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — 8:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Tope, D. Ferreira	54	40
2	Acaiá, J. Mesquita	54	27
2—3	Dâmara, Caio Brito	54	50
4	Amora, P. Simões	54	30
3—5	Ufania, R. de Freitas	54	50
6	Star Bright, A. Araujo	56	30
7	Ameixa, E. Gonçalves	54	30
4—8	Robusto, R. Urbina	56	35
9	Assiria, J. Santos	54	60
10	Juruassú, J. Canales	56	40

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 10:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Carijós, D. Ferreira	55	30
"	Violeiro, A. Gutierrez	55	30
2—2	Perfidia, R. de Freitas	53	50
3	Djedi, J. Zúniga	55	30
3—4	Fasanelo, G. Costa	55	30
5	Dengo, A. Araujo	55	35
4—6	Francis, J. Mesquita	53	40
"	Diderot, A. Rosa	55	40

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 6:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Bougainvile, A. Araujo	58	25
2	Astor, J. Canales	52	50
2—3	Bango, A. Rosa	50	60
4	Oreada, O. Coutinho	48	20
3—5	Polo, Caio Brito	50	60
6	Anira, I. de Sousa	48	60
4—7	Aventureiro, J. Zúniga	56	30
8	Grã-Senor, não correrá	55	—

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 7:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Cilgadin, A. Araujo	[illegible]	[illegible]
2	Paranista, J. Zúniga	[illegible]	[illegible]
2—3	Passos, A. Gutierrez	[illegible]	[illegible]
4	Rossife, D. Ferreira	[illegible]	[illegible]
3—5	Corrida, V. Cunha	[illegible]	[illegible]
6	Embuá, L. Benitez	[illegible]	[illegible]
4—7	Orçamento, J. Canales	[illegible]	[illegible]
8	Esfinge, R. Urbina	[illegible]	[illegible]

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.600 METROS — REIS 6:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Platanito, T. Batista	52	35
2	Zoroastro, S. Câmara	50	50
2—3	Santo, J. Martins	48	40
4	Galeno, A. Rosa	57	40
5	Makalé, C. Morgado	49	70
3—6	Mono Sabio, V. Cunha	57	35
7	Dom Quixote, O. Macedo	49	35
8	Sapateador, R. Urbina	40	100
4—9	Altona, P. Simões	51	70
10	Bocaina, L. Leiton	53	25
"	Afago, J. Zúniga	48	25

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — GRANDE PREMIO "DR. FRONTIN" — 2.800 METROS — REIS 60:000$000.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Latero, R. de Freitas	61	10
2	Timbó, V. Cunha	57	200
2—3	Alone, A. Rosa	53	40
4	Cauterio, V. Martins	58	200
3—5	Alibi, P. Costa	57	40
6	Moirones, D. Ferreira	57	150
4—7	Apolo, L. Leiton	53	40
"	Albatroz, J. Zúniga	53	40

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.800 METROS — 12:000$000.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Teruel, A. Rosa	53	60
2	Strike, P. Simões	56	27
2—3	Marconi, T. Batista	48	25
4	Grand Slam, A. Gutierrez	54	40
3—5	Viola, J. Mesquita	48	35
6	Polux, R. de Freitas	53	50
4—7	Cades, não correrá	50	—
"	Atleta, J. Zúniga	49	25

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem, foram estes os "forfaits" afixados:

1 — Batente.
2 — Desacato.
3 — Grã-Senor.
4 — Cades.

Fogos fatuos do Fla-Flu

BOLA NA LAGOA... — O Fluminense vai impugnar a validade do "match" Fla-Flu, alegando que os sagueiros rubro-negros empregaram ilegalmente a "defesa" da bola na lagoa. Este recurso é um privilegio do jogador Manganacchi, que o inventou e tirou patente do mesmo. Domingos e Nilton serão processados. Nunca se deve dizer: — "Desta agua não beberei"...

* * *

VAI AGIR A "COMISSÃO DE FESTAS" — O Fluminense perdeu para o Flamengo pela minima contagem e conquistou paz e sossego. Os tricolores, de agora em diante, ficarão deitados no berço. A espera que os seus ponteiros trabalhem para ele subir de cotação. Os vencidos da lagoa estão satisfeitos porque fugiram dos "carnavais" organizados pela "Comissão de Festas", deixando o Fogo e o Fla na berlinda.

* * *

O TIRO MAXIMO QUE NÃO FOI MARCADO — Certo torcedor do grêmio das três cores, tendo receio de ser "afinado" na Gavea, deliberou "assistir" o desenrolar do Fla-Flu, calmamente, no botequim, ouvindo o radio. Embora não sendo vascaino, pediu uma preta com tremoços e impôs os ouvidos. Em dado momento, o locutor disse que Nilton fez "foul" em Russo sem bola, dentro da area, e o juiz Mario "via"... — O torcedor não se conteve e gritou, chamando o juiz até de "ladrão"; neste instante, um "artilheiro" rubro-negro do botequim, acertou o "alvo" com uma garrafa... O pacato esportista, que não foi à Gavea para não se incomodar, teve de ir consertar a "caixa do pensamento" na Assistencia mais próxima...

* * *

FALTA DE RESISTENCIA — Quando o "speaker" disse que o Norival fez uma "rata" e Peracio fez o "goal" da vitoria para o rubro-negro, um "fan" do clube das Laranjeiras, num excesso de raiva, quebrou o aparelho de radio à bengaladas... Como o radio estava em casa a titulo de experiencia, o furioso "torcida" o devolveu no dia seguinte, sob a alegação de que o aparelho não era forte...

* * *

BONDE DE CEROULAS — No dia do último Fla-Flu, circularam alguns bondes de ceroulas que passaram a funcionar durante a temporada oficial da Municipal. O Gustavinho de Carvalho, presidente do Flamengo, estranhando o fato, perguntou a um esportista, tambem diretor do seu clube: — "Como é que a Light teve a feliz idéia de fazer circular bondes de luxo para a massa?". A resposta não se fez esperar: — "A Light empregou bondes de ceroulas por sua causa...". Como o presidente rubro-negro ficasse na mesma, o outro completou: — "Como o senhor mandou cobrar as cadeiras a 2$000, a Light pensou que o Fla-Flu, tambem, era um espetáculo de gala..."

* * *

DITADOR FRACASSADO — O Fla-Flu já ia terminando e toda a vez que o zagueiro Norival fazia uma pichotada, um espectador gritava: — "Ai daí, seu "quarta-feira"!". Intrigado com o caso, um diretor do Flamengo, que se encontrava nas cadeiras, perguntou ao irriquieto torcedor: — "Por que o senhor está chamando o Norival de quarta-feira?". A resposta estava na ponta da lingua: — "Chamo esse zagueiro de quarta-feira porque a quarta-feira está muito longe do "domingo"...

CHUTE FATIDICO

— Sei muito bem que chutaram a cabeça do arbitro do jogo, mas, seja como for, esta defesa fará aumentar o meu cartaz

Só o "ballpodo" poderá salvar o futebol...

O futebol brasileiro está bastante "doente". De norte a sul, surgem casos de fazer arrepiar os cabelos. Em São Paulo e entre nós, especialmente, a "enfermidade" tomou um aspecto alarmante. Aqui, o Fluminense ameaçou abandonar o campeonato e na Paulicéia, a Portuguesa teve idêntica atitude. Parece que voltou a calma, no esporte carioca mas, à noite, andam muitos "bodes" soltos por aí... Em resumo: a intranquilidade continua no setor futebolistico.

Diante da atual situação, justo é que esta seção, dentro da sua area, apresente uma sugestão. Quando o "doente" perde as esperanças, qualquer remédio se torna aceitavel, embora não estejamos na época dos milagres. Por esse razão, vamos aconselhar um remédio para tentar sarar o "bombardeado". Aliás, antes de mais nada, devemos salientar que, às vezes, uma mudança de ares cura o "enfermo", assim como uma troca de nomes salva a vida de um condenado à morte. Tambem uma simples "máscara" transforma um fracassado em grande homem. Aqui vai, pois, a nossa sugestão: por que não se substitue, oficialmente, o termo estrangeirado "futebol" pelo belo neologismo "ballpodo", de sabor nacional, por cuja causa o professor Alcides D'Arcanchy tanto luta para tê-la nacionalização esportiva? Trata-se de um remedio, de uma solução. Na Italia, por exemplo, já se fez que substituiu o vocabulo inglês pelo "calcio", os "cracks" italianos da bola passaram a adquirir maior velocidade e chegaram a ser campeões mundiais.

Podiamos, muito bem, enterrar o atual futebol com os seus paredros, jogadores, membros da "Comissão de Festas" etc., sem o peso do Pão de Açucar por cima, para maior segurança, fazendo nascer, então, o "ballpodo", com gente nova e verdadeiro espirito esportivo.

Rebatendo...

Conheci um zagueiro que, embora fosse exímio nas rebatidas, ficava "groggy" logo na primeira "batida"...

Florindo vendeu o passe

O boato correu a duzentos quilômetros horarios. Parecia mesmo que o zagueiro Florindo havia negociado a venda do seu passe ao São Paulo, sem consultar o Vasco.

Para sair da dúvida, o presidente Ciro chamou o referido profissional e perguntou-lhe o que havia com ele. Florindo respondeu:

— O que há é o seguinte: vendi meu passe...

O maioral vascaino ficou estupefacto e disse:

— Mas você não podia fazer isso! É contra as leis de transferencia!

— O doutor está enganado — explicou o Florindo. — Não é isso o que o senhor pensa. O passe que eu vendi era do trem elétrico porque agora mudei-me para a cidade...

Pensamentos

Nem todo o "crack" de futebol sabe brilhar com os pés num salão de baile, como o faz nos gramados de jogo.

Luvas

A atual campeã mundial de peso pena. As luvas dadas aos "cracks" da bola são de couro... são de "pelica".

Recomendações aos torcedores

— Não ofender o juiz.
— Não discutir com o assistente mais próximo.
— Não chamar o arqueiro de "frangueiro".
— Não agredir ninguem durante uma partida de futebol.

NOTA: — Leram? Pois bem: os nossos torcedores fazem justamente o contrario.

O pugilismo está de luto

Sabemos que um campeão resolveu desertar da vida com os seus 112 quilos, somente por motivo do seu único filho não passar de um peso mosca...

Uma verdade...

Certo profissional de fama passou a tarde toda fazendo asneiras com a bola, sendo vaiado pelos proprios "fans". No derradeiro instante do jogo, por mera casualidade, marcou o "goal" da vitoria e foi carregado em triunfo como se fosse um herói...

VISTA FRACA...

O oculista — O senhor é muito miope. Qual é a sua profissão?
O cliente — Sou juiz de futebol.

Tragedia de um "letrado"

O "crack" Isaias fez um lindo "goal", de letra, e um cronista perguntou-lhe:

— Qual foi a "letra" que você empregou para fazer aquele "goal"?...

Como o comandante "colored" ficasse desorientado e não soubesse responder, o seu companheiro Jair, interveio.

— Ele não conhece bem o abecedario...

O nosso colega não se conteve:

— Então, se o Isaias não conhece o abecedario, vou protestar essa letra!...

Os jogos de hoje do Campeonato Suburbano

Prosseguindo, hoje, o campeonato da Federação Suburbana com a realização dos seguintes jogos:

UNIÃO X BRASIL NOVO
Juiz dos 1.os quadros — Francisco Chagas Reis.
Juiz dos 2.os quadros — Isaac Mendes de Almeida.
Representante — José Pinto da Silva.

KOSMOS X DEL CASTILO
Juiz dos 2.os quadros — Heitor Silva.
Juiz dos 1.os quadros — Alcides Alves.
Representante — Inacio Martins.

ENGENHO DE DENTRO X SÃO JOSÉ
Juiz dos 1.os quadros — Oldemar Pinheiro.
Juiz dos 2.os quadros — Leopoldino de Alencar.
Representante — José Martins da Silva.

NOVA AMERICA X ORIENTE
Juiz dos 1.os quadros — Fausto José da Hora.
Juiz dos 2.os quadros — Manuel de Carvalho.
Representante — João Batista.

NACIONAL X PROGRESSO
Juiz dos 1.os quadros — Pedro Valente.
Juiz dos 2.os quadros — Rubens Nogueira da Costa.

Qual será o campeão colegial deste ano?

Empenhar-se-ão no jogo decisivo os quadros do Instituto La-Fayette e da Academia São Francisco

Quadro da Academia São Francisco

Na noite de terça-feira, na praça de esportes da rua Campos Sales, será disputada a partida final do campeonato colegial de futebol promovido pelo América F. C. e patrocinado pelo D. I. E.

Depois de uma jornada brilhante, vencendo adversarios de respeito, as representações do Instituto La-Fayete e Academia Comercial São Francisco, classificaram-se para a final do interessante certame.

O quadro da Academia, ainda invicto, se vencer o La-Fayete será proclamado campeão e, se perder, terá que disputar nova partida, pois o seu competidor tem apenas uma derrota, e, de acordo com o regulamento, precisa perder duas vezes. Os "acadêmicos" são, porem, os favoritos.

A turma do La-Fayette tudo fará na conquista do triunfo, uma vez que jogará suas últimas possibilidades no campeonato. A peleja deverá ser bem interessante e, sobretudo, equilibrada, a despeito do favoritismo do "team" da Academia.

OS QUADROS

Salvo modificações de última hora, as duas equipes deverão apresentar a seguinte constituição:

Instituto La-Fayette: Sousa — Biguá e Eurico — Zé Carlos, Cuco e Geraldo — Oscar, Jaime, Italo, Murilo e Flavio.

Academia São Francisco: Gondim — David e Sampaio — Valdir, Januario e Vitor — Alfredo, Joaquim, Joãozinho, Mineiro e Haroldo.

O JUIZ

Será árbitro do encontro o sr. Haroldo Drolhe da Costa, do quadro de juizes de primeira categoria da F. M. F., que foi convidado pelo América. Rubens Camargo e Mario Faccini serão seus auxiliares.

A PRELIMINAR

Antecedendo o prelio principal, jogarão na preliminar os quadros do Ginasio Vera-Cruz e Colegio Santa Cecilia, dois ótimos conjuntos e que tiveram atuação destacada no certame colegial.

Luta de gigantes

Ainda este mês combaterão no Rio os pugilistas Godói e Toles

Promete revestir-se de invulgar exito, a anunciada peleja entre o campeão chileno Arturo Godói e o norte-americano Roskoe Toles.

Godói, o campeão chileno, vem de cumprir ótimas "performances" na Méca do pugilismo, destacando-se entre elas as lutas que manteve com o campeão mundial Joe Louis, sendo que na primeira luta foi vencido por lances. Na segunda luta não foi menos feliz, pois, apesar de vencido novamente, deu muito trabalho ao campeão. O público do Rio já conhece Godói e está ansioso por revê-lo entre as cordas do "ring" mormente ao saber que irá enfrentar um pugilista do cartaz de Roskoe Toles. Este pugilista norte-americano de cor é bastante conhecido, sendo dono de uma carreira brilhante cheia de numerosas vitórias nos "rings" norte-americanos e classificado entre os dez melhores pesados do mundo. Sua ascensão tem sido vertiginosa. A sua estréia entre nós frente a Godói promete ser das mais promissoras.

Godói, o excelente pugilista chileno

O LOCAL DAS PELEJAS

Completando as atrações de que será revestido o magnífico programa da grande temporada de box foi escolhido para local das lutas o estadio do Fluminense F. C., que como todos sabem é o mais indicado para lutas das proporções que Godói e Roskoe irão travar. O programa será completado com uma semi-final em que talvez intervenham Sorel, Nick Olson ou Primo.

Do resultado geral da temporada, será dedicada parte da renda para a Cruz Vermelha Brasileira e Norte-Americana.

Atletas argentinos viajam para São Paulo

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — Partirão, hoje, para o Brasil, convidados pela Diretoria de Educação Civica, os atletas argentinos Marino Cidi, Isidoro Furro e Pablo Luesky, que serão acompanhados pelo treinador Mura. Os referidos atletas tomarão parte em varias competições com os melhores atletas brasileiros, por ocasião da inauguração da pista coberta do Estadio do Pacaembú, S. Paulo.

O FLUMINENSE E' O CAMPEÃO CARIOCA DE ESGRIMA DE 1942

VENCIDA PELO TRICOLOR A PROVA DE ESPADA

Independente da prova de sabre, o Fluminense já é o campeão Carioca de esgrima de 1942, pois se sagrou vencedor do certame de florete e espada.

Esta última realizou-se sexta-feira na sala de armas do Flamengo, com a presença de numerosa assistencia. Concorreram, o Fluminense, o Botafogo, o Flamengo e o Tijuca.

Inicialmente enfrentaram-se tricolores e rubro-negros, vencendo os primeiros pela contagem de 9-1. A seguir enfrentaram-se tijucanos e botafoguenses. Por falta de um elemento em sua equipe, o alvi-negro acabou por entregar o ponto ao Tijuca.

Ficaram assim para a final, o Tijuca e o Fluminense. A contagem foi favoravel ao tricolor por 12-4.

Decidindo, o segundo lugar o Tijuca venceu o Flamengo por 9-2.

A equipe campeã era a seguinte: Tomaz Carrilho, Joaquim Simões, Frederico Serrão e Ricor Silveira.

Autoridades que funcionarão nos jogos de hoje

Para os jogos de hoje, a F. M. F. escalou as seguintes autoridades:

C. R. DO FLAMENGO X CANTO DO RIO F. C. — Campo do Clube de Regatas do Flamengo.
QUARTA DIVISÃO — As 13,30 horas.
Juiz — Belgrano Santos.
Juizes de linha — Carlos Coelho e Osvaldo Rolo.
PRIMEIRA DIVISÃO — As 15,30 horas.
Juiz Mario G. Viana.
Juizes de linha — Alzilar Costa e Luiz Costa Xavier.

C. R. VASCO DA GAMA X AMERICA F. C. — Campo do Clube de Regatas Vasco da Gama.
QUARTA DIVISÃO — As 13,30 horas.
Juiz — José Pereira da Silva.
Juizes de linha — Jorge R. Ferreira e Sebastião G. Moura.
PRIMEIRA DIVISÃO — As 15,30 horas.
Juiz — Durval Caldeira Martins.
Juizes de linha — João Aguiar e Alceu Rosa Carvalho.

BOTAFOGO F. C. X MADUREIRA A. C. — Campo do Botafogo Futebol Clube.
QUARTA DIVISÃO — As 13,30 horas.
Juiz — Ariston de Sousa.
Juizes de linha — Artur Lopes e Luiz Pelucio.
PRIMEIRA DIVISÃO — As 15,30 horas.
Juiz — Haroldo Drolhe da Costa.
Juizes de linha — Rubens Gomes e Carlos Milstein.

Quatro situações delicadas para o juiz decidir

José BRIGIDO

Os últimos "tests" aqui publicados motivaram numerosas respostas, inclusive uma, vinda de Camocim, Estado do Ceará, subscritada pelo senhor Fernando Trevia, que, por haver chegado com muito atraso, não poude ser publicada. O sr. Trevia errou o primeiro "test", foi mais ou menos no segundo e acertou os dois últimos.

* * *

Hoje, mais quatro problemas serão apresentados, afim de que os leitores possam por à prova, novamente, os seus conhecimentos técnicos. São relativamente mais faceis que os anteriores. A solução de cada um dependerá muito da observação do modo por que se realizam as ações nele mencionadas.

* * *

"TEST" N.º 1 — Assinalada uma infração da Regra XII ("hands" ou "foul"), perto da grande area, o juiz A resolve, espontaneamente, marcar primeiro as dez jardas convencionais, afim de indicar aonde poderão ficar, para formar barreira, os jogadores da defesa. Enquanto contava os dez passos, o árbitro conduzia a bola debaixo do braço. Há qualquer coisa de errado na ação do juiz. Que será? O leitor deverá esclarecer como terá de proceder o árbitro para, em casos dessa natureza, se mostrar perfeitamente de acordo com as Regras do Jogo. Ver fig. 1.

* * *

"TEST" N.º 2 — O jogador B vai executar um tiro máximo. Justamente no momento em que ele corre para a bola, o arqueiro A sai da meta para a posição A2, e o jogador C, companheiro de B, simultaneamente, deixa o lugar em que estava, dirigindo-se para a posição C2. Como B já estava a caminho da bola, chutou-a, dando cumprimento à penalidade máxima. Que atitude deverá tomar o juiz, se a bola entrar na meta? E se for para fora, como deverá proceder? Este "test" foi-me enviado de Vitoria, Estado do Espirito Santo, pelo sr. Gabino Rios.

* * *

"TEST" N.º 3 — O arqueiro A consegue interceptar um chuto do jogador B, que escapara em direção ao arco sob sua guarda, depois de ter driblado um adversario. Mas, ao fazer a defesa, A tropeçou e caiu, ficando deitado dentro da area perigosa, porem, com a bola presa nas mãos, já do lado de fora dessa area, conforme o indica a seta da fig. 3. A torcida grita, fazendo reclamações ao juiz. Este dá de ombros, algo surpreendido. Um torcedor do quadro a que pertence o arqueiro comenta: "naturalmente houve impedimento"... Outro ajunta: "não foi impedimento: foi "foul"". — Um terceiro retruca: "como pode ter sido "foul" se o arqueiro caiu sozinho?". Que confusão! Este "test" veio de Camocim, Estado do Ceará, mandado pelo sr. Fernando Trevia. Que teria acontecido, afinal, para provocar tantas reclamações da torcida?

* * *

"TEST" N.º 4 — O atacante A dá um passe a B, em más condições. Este recua da posição B1 para B2, de onde chuta à meta, fazendo goal, sem que C pudesse evitar a consumação do lance. Ouve-se o apito do juiz, que faz um gesto com o braço. Que teria sido? Como interpretará você, leitor, a situação criada aí, de acordo com as Regras do Futebol?

* * *

As respostas deverão ser dirigidas a José BRIGIDO, rua da Constituição, 11, — Rio de Janeiro.

Caberá ao lider receber, hoje, em seu campo, o Madureira

(Conclusão da 1.ª pag.)

mente o favoritismo que o bafeja no presente momento.

QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO — Arí; Caieira e Bibi; Ivan, Helio e Zarcí; Pascoal, Geninho, Heleno, Gonzales e Pirica.

MADUREIRA — Herrera, Jaú e Rubens; Otacilio, Spina e Esteves; Jorginho, Lelé, Isaias, Jair e Murilo.

O JUIZ

Este cotejo será dirigido pelo sr. Haroldo Drolhe da Costa.

COM O BOTAFOGO A LIDERANÇA DA "ARTILHARIA" E COM O MADUREIRA O LIDER DOS "ARTILHEIROS"

Com sua facílima vitoria sobre o Vasco, o Botafogo ficou isolado na liderança da "artilharia". A ofensiva alvi-negra já fez 58 "goals", no atual campeonato, contra 52 da suburbana que ocupa o terceiro lugar. A meta botafoguense foi violada 25 vezes (arqueiros vencidos: Arí (23) e Almoré, 2, ao passo que a do Madureira, confiada a Herrera (20), que falhou justamente no momento decisivo do encontro com o Botafogo na fase anterior do campeonato; a Pintado (18) e a Alfredo, caiu 48 vezes.

OS "GOALS" DO BOTAFOGO

Heleno	21
Gonzales	12
Geninho	11
Pirica	6
Lula	2
Pateske	3
Zarcí	1
Geraldino	1
Gualter (S. Cristovão, contra — "goal" decisivo)	1

OS "GOALS" DO MADUREIRA

Isaias	22
Murilo	12
Jair	5
Lelé	5
Jorge	4
Valdemar	1
Borges (Botafogo, contra)	1
Laxixa (América, contra)	1

* * *

...Isaias é o lider dos "artilheiros", no campeonato.

O França irá enfrentar o Anchieta

O França jogará hoje com o Anchieta, no campo deste.

As duas equipes pisarão o gramado assim constituidas:

FRANÇA: — Walter — Jaú e João Leme — João II, Cá-Cá e Astrogildo — Arí, Avelino, [illegible]tinho, Ademir e Darcí.

ANCHIETA: — Benjamim — Djalma e Daniel — Osorio, Ildefonso e Rubens — Wilson, Cecí, Gastão, Careca e Vavá.

Para dirigir esta peleja entre suburbanos foi escolhido o sr. Osvaldo José da Costa, do quadro da F. M. F. que será o juiz da partida.

Para a preliminar entre os quadros secundários, a direção técnica do França F. C. escalou os seguintes aspirantes:

Daulo — Artur e João I — Moacir, Nascimento e Armando — Totonio, Carlinhos, Mario, Renato e Aloindo.

Reservas: — Hélio — Sousa — José — Julio — Jaime — Osvaldo — Gumercindo — Nicodemo.

Novo confronto entre os ases do pedal

A competição ciclista de hoje, no campo de São Cristovão, será patrocinada pelo E. C. Brasil

O veterano Esporte Clube Brasil, gremio que há muito tempo cultiva o ciclismo, realizará, hoje, no campo de S. Cristovão, mais uma competição do esporte do pedal, em cotninuação ao calendario da Federação Metropolitana de Ciclismo.

Participando das provas os astros do pedal dos seguintes clubes: Velo Helenico, Sampaio A. C., Centro Ciclistico Light, Ciclo Suburbano Clube, Pedal Clube Higienopolis, União Ciclistica de Campo Grande, do proprio S. C. Brasil, desta capital e Cicle Brasileiro-Lusitano e Moto Esporte Santa Cruz, de Niterói, pertencentes ás Federações Metropolitana de Ciclismo e Fluminense de Desportos, ambas da Confederação Brasileira de Desportos.

A competição terá inicio ás 14 ½ horas, devendo os concorrentes se apresentarem ás 14 horas para responderem á chamada.

PROGRAMA

1.ª prova — 3.ª categoria — 10 voltas.

2.ª porva — Juvenis — 8 voltas.

3.ª prova — 2.ª categoria — 20 voltas.

4.ª prova — 1.ª categoria — 50 votlas.

A competição terá a direção técnica da Federação Metropolitana de Ciclismo, pela respectiva comissão composta dos srs. Izidre Castelá, Amador Pinto de Oliveira e Artur Quaglia.

OS CONCORRENTES

Na semi-final (2.ª categoria), estão inscritos os seguintes corredores: PEDAL HIGIENOPOLIS — Licinio Gomes Pinho, Henrique Correia Dias, Heitor Totte, Fritz Prell, Adolfo Santos, Valdir Rodrigues. VELO HELENICO — Antonio Andrade da Rocha, Joaquim Pinho Chibante, Felipe Afonso. CICLO SUBURBANO — Francisco Dias Moura, Pedro Humberto, Humberto Silva. S. C. BRASIL — Colino Evan Boiss, Francisco Pires. UNIÃO CAMPO GRANDE — Manuel Marques. CENTRO C. LIGHT — Justino Monteiro Silva. MOTO ESPORTE SANTA CRUZ — Luciano Rodrigues, Luiz Correia dos Santos. SAMPAIO A. C — Arlindo da Silva, Eduardo Pelito, José Ferreira.

Para a prova principal estão inscritos os ciclistas abaixo: SAMPAIO A. C. — Joaquim Peixoto, Joaquim Pereira, José Guarnieri, Antonio M. Azevedo, Antonio Silva. S. C. BRASIL — Antero Clemente, Antonio Ferreira, Alexandre V. Branco. PEDAL HIGIENOPOLIS — Alvaro P. Pereira, Alcibiades Ribeiro, Etervino Moreira, Wilson A. Silva. CICLO SUBURBANO — Enock Gomes, Ilson Itajaí Morais, Viadas Zambzickis. CENTRO C. LIGHT — Manuel Pinto Oliveira, Américo Pinto Oliveira, Manuel Matias Santos, Francisco Salvador. CICLE B. LUZITANO — Miguel Francisco Leal. MOTO ESPORTE SANTA CRUZ — Hermogenes de Melo.

Estranho como pareça

Por John Hix

BLITZKRIEG AEREA:

Há 159 anos, Benjamin Franklin assistia, em Paris, a uma ascensão em balão, (realizada por Pilatre de Rozier e pelo Marquês d'Arlandes em 20 de novembro de 1783). A prova lhe causou tanta impressão que escreveu o seguinte: "A descoberta pode alterar completamente as relações entre os homens. Cinco mil balões, cada um transportando 2 homens, não custariam mais do que 5 navios. Qual o principe que poderia distribuir tropas por todo o territorio de seu país, para defendê-lo, quando 10.000 homens caissem das nuvens? Antes que pudesse ser organizada uma força de defesa, os invasores teriam causado prejuizos enormes".

A seguir: — OS PINGUINS.

Os jogos de futebol de domingo próximo

FLAMENGO X BOTAFOGO — A PELEJA MAXIMA DA RODADA

A segunda volta do atual turno do campeonato de futebol oferecerá os seguintes jogos:

FLAMENGO X BOTAFOGO: — No campo da Gavea.

AMÉRICA X SÃO CRISTOVÃO: — Na rua Campos Sales.

MADUREIRA X VASCO — No campo da rua Conselheiro Galvão.

BANGU X FLUMINENSE: — No campo da rua Ferrer.

CANTO DO RIO X BONSUCESSO: — No estadio Caio Martins, em Niterói.

Campeonato Juvenil de Basquetebol

Duas interessantes pelejas serão realizadas esta manhã em prosseguimeto ao Campeonato Juvenil de Basquetebol.

GRAJAÚ T. C. x RIACHUELO T. C.

Quadra da Av. Engenheiro Richard

Luiz Mergulhão, árbitro; Altamiro P. Gonçalves, fiscal; Artur Perez, cronometrista; Heitor G. Pereira, apontador e Jaci Roza, delegado.

Clube dos Aliados x C. R. VASCO DA GAMA

Rua. Ferreira. Borges — Campo Grande

Nelson Sousa Carvalho, árbitro; Fencoln R. Vasconcelos, fiscal; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; José Guio Filho, apontador e Juvenal M. Costa, delegado.

Os jogos de hoje em São Paulo

A quarta rodada do atual turno do campeonato paulista é muito fraca. Estão marcados para hoje os jogos S. P. R. x Ipiranga, na capital, e Santos x Palestra, na cidade de Braz Cubas.

O Santos, este ano, não tem feito figura destacada, devendo, pois, ceder ao Palestra no prelio em questão.

Em obediencia a essa rodada, jogaram ontem, à noite, Espanha x A. A. Portuguesa e Portuguesa x Corinthians.

Na Liga Suburbana de Malha

Sob o patrocinio da Liga Suburbana de Malha serão realizados, hoje, os seguintes jogos: Tracção F. C. x São Luiz e Sete de Setembro x Caxias.

O FLUMINENSE VISITARA' O IDEAL

A rodada amadorista de hoje

Em prosseguimento ao certame de amadores, serão realizados, hoje, os seguintes jogos:

S. C. IDEAL X FLUMINENSE F. C. — Campo do S. C. Ideal. — 3.ª Divisão ás 10 horas — Juiz — Antonio Meneses. — Juizes de linha — Jorge M. Freire e Gaspar J. Oliveira. — 5.ª Divisão — ás 14 horas — Juiz — Serafim Moreno. — Juizes de linha — Jorival C. Nascimento e Jerôonimo F. Goulart. — 1.ª Divisão — ás 15,30 horas — Juiz — Carlos Sousa Carvalho. — Juizes de linha — Horacio Oliveira e Vitorio Tempone.

S. CRISTOVÃO A. C. X OLARIA A. C. — Campo de S. Cristovão A. C. — 3.ª Divisão — ás 10 horas — Juiz — Brasilino Speciati. — Juizes de linha — Humberto Tomé e Manuel Cristino. — 5.ª Divisão — ás 14 horas — Juiz — Newton Novellino Pereira. — Juizes de linha — Anibal Gilberto e Antonio Miglioni. — 1.ª Divisão — ás 15,30 horas — Juiz — Pedro Dias Pinheiro. — Juizes de linha — Rafael Ferrentini e Severiano Bucos.

RIVER F. C. X C. R. VASCO DA GAMA — Campo do River F. C. — 3.ª Divisão — ás 10 horas — Juiz — José Mariano Silva. — Juizes de linha — Alvaro Nunes e Angelo Miraca. — 5.ª Divisão — ás 14 horas — Juiz — José Pinto Lopes. — Juizes de linha — ás 15,30 horas — Juiz — Euclides Tristão. — Juizes de linha — Osvaldo Gomes e Adalberto Costa.

RUI BARBOSA F. C. X CONFIANÇA A. C. — Campo do Confiança A. C. — 3.ª Divisão — 10 horas — Juiz — José Fernandes Duarte. — Juizes de linha — Silvio Viano e Osvaldino Magbelly. — 5.ª Divisão — ás 14 horas — Juiz — José Jerônimo Veiga. — Juizes de linha — Luiz A. Sousa e Amarino C. Santos. — 1.ª Divisão — ás 15,30 horas — Juiz — Mario F. Facini. — Juizes de linha — Gil Lessa Carvalho e Aristotelino Sousa.

ANDARAÍ A. C. X BONSUCESSO F. C. — Campo do Bonsucesso F. C. — 3.ª Divisão — ás 10 horas — Juiz — Nilton de Barros. — Juizes de linha — Agostinho Batista e Alcebiades Silva. — 5.ª Divisão — ás 14 horas — Juiz — Paulo Mota. — Juizes de linha — Anibio Pinto Xavier e Ari Almeida. — 1.ª Divisão — ás 15,30 horas — Juiz — Laert Amaral Pereira. — Juizes de linha — Hernani Leal e Acacio Neves.

CANTO DO RIO F. C. X C. R. FLAMENGO — Campo do C. R. do Flamengo. — 3.ª Divisão — ás 10 horas — Juiz — Aracio Baltazar. — Juizes de linha — Tomaz Figueiredo e Anisio de Matos.

MADUREIRA A. C. X AMÉRICA F. C. — Campo do Madureira A. C. — 3.ª Divisão — ás 10 horas — Juiz — Mario Nunes Duarte. — Juizes de linha — João Lima Junior e Humberto Gonçalves.

MAVILIS F. C. X BOTAFOGO F. C. — Campo do Mavilis F. C. — 5.ª Divisão — ás 14 horas — Juiz — Benedito F. Pereira. — Juizes de linha — Edmundo R. Ferreira e Vicente Gentil. — 3.ª Divisão — ás 15,30 horas — Juiz — Aristides Figueira. — Juizes de linha — Francisco Santos e Eustaquio Correia.

Correspondencia

SR. FERNANDO TREVIA (Camocim) — Ceará: — A resposta seguiu na quarta-feira, por via aerea.

SR. JULIO DE SÁ LEMOS (Rio): — Sua carta traduz uma indignação justa. Outros leitores me escreveram a respeito. Não é humano o regozijo pela desgraça alheia. Ninguem está livre do acidente que atingiu o profissional Tim. Infelizmente, a paixão clubistica ás vezes anula até os sentimentos de piedade...

SR. ATHENIENSE (Rio): — Veja a resposta acima, sobre o mesmo assunto de sua carta.

SR. MARIO VILELA (Rio): — Idem.

SR. PEPITO MARQUA (Rio): — Idem.

SR. AMAURI ALVES (Rio): — O direito de opinião deve ser sempre respeitado, mormente quando o opinante é educado e sabe expôr com elevação seus pontos de vista, sem perder a dignidade propria do cavalheiro. Apreciei muito a sua carta. Percebo que é um bom esportista. Estarei sempre ás suas ordens.

SR. JOÃO ANTONIO MURY (Rio): — Louvo a sua sinceridade a respeito do modo por que faria executar o tiro livre proveniente do sobrepasso. Foi pouco explicito o "test" da fig. 2 justamente para provocar maior raciocinio do leitor. Envie-me sempre suas soluções. Recebê-las-ei com satisfação.

SR. JOSÉ MONTEIRO JUNIOR (Rio): — Recebi a "crônica". Não vale a pena comentar.

SR. SIMÃO DE AMARANTE (Rio): — O melhor será deixar que "eles" continuem assim. Um dia hão de compreender que estão errados.

SR. O. F. TANCREDO (Rio): — Tudo acabou bem, afinal. A vida é assim mesmo...

SR. VICENTE RANGEL (Pomba) — Minas: — Sempre ao seu dispor.

SR. F. D. DE CARVALHO (Rio): — A Associação Metropolitana de Esportes Atléticos (Amea) foi fundada em 1.º de março de 1924. Foram estes os clubes que, oficialmente, conquistaram o campeonato carioca de futebol: 1928 — América F. C.; 1929 — C. R. Vasco da Gama; 1930 — Botafogo F. C.; 1931 — América F. C.; 1932 — Botafogo F. C. Depois, por causa do profissionalismo, sobreveio a grande crise. Da Amea surgiu a Federação Metropolitana de Desportos, que ficou filiada, como a outra á C. B. D. Foram seus campeões o Botafogo F. C., em 1935, e o Vasco da Gama, em 1936. Do outro lado, com a verdadeira força do futebol, a Liga Carioca de Futebol, que teve os seguintes campeões: 1933 — Bangú A. C.; 1934 — C. R. Vasco da Gama; 1935 — América F. C.; 1936 — Fluminense Futebol Clube.

SR. A. ROSENTHAL (São Paulo): — Ainda não decidi publicar livro algum sobre regras de futebol. Entretanto no que estiver ao alcance dos meus modestos conhecimentos, estou ás suas ordens.

SR. MILTON DERIQUEHEM (Niterói): — Comentar o artiguete que o senhor me enviou seria valorizar bobagens. O melhor é esquecer o que o senhor Scott escreveu, porque não se compreende aonde ele quis chegar.

SR. K. DETE (Rio): — Não podemos publicar por falta de espaço.

SR. A. MARTINAL (Rio): — Entreguei sua carta á pessoa que faz as "gracinhas" da "Area de Penalty", o "devoto" Santantonio.

J. B.

Os programas para hoje:

TEATROS

- MUNICIPAL - 22-2885. Temporada Oficial. - Ás 16 hs. - "Simon Boccanegra".
- GINÁSTICO - 42-4390. "Comedia Brasileira". - Ás 15 e 20,30 hs. - "A Dama das Camelias".
- SERRADOR - 42-6442. Cia. Procopio Ferreira. - Ás 15, 20 e 22 hs. - "Pé de Cabra".
- REGINA - 42-1639. Cia. Dulcina-Odilon. - Ás 15 e 20,45 hs. - "Alvorada".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Jaime Costa. - Ás 15, 20 e 22 hs. - "Pensão de D. Estela".
- REPÚBLICA - 22-0271. Cia. Beatriz Costa. - Ás 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Aguenta o Leme".
- RECREIO - 22-8164. Cia. Valter Pinto. - Ás 15, 20 e 22 hs. - "Sabiá da Favela".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Araci Cortes. - Ás 15, 20 e 22 hs. - "Sinal de Alarme".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. "O Grande Ditador".
- COLONIAL - 42-8512. "O Lobishomem" (I. até 10 anos) e "O Avião do Oriente".
- GLORIA - 22-9146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9348. "A Chave do Misterio" e "O Misterioso Dr. Satan".
- METRO - 22-6490. "Nick Carter nos Trópicos".
- ODEON - 22-1508. "Herança de Odio".
- O. K. - 42-9525. "Canção do Amor".
- PATHÉ - 22-8706. "Furia no Céu".
- PLAZA - 22-1097. "Luar Perigoso".
- REX - 22-6327: "O Rei da Selva".
- VITORIA - 42-9020. "O Grande Ditador".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Quem Matou Vicky" (I. até 10 anos) e "O Rústico e a Tentadora".
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6154. "Deliciosa Aventura" e "Em Defesa da Honra" (I. até 14 anos).
- ELDORADO - 43-3145. "Capitão Thorson".
- FLORIANO - 43-0074. "A Noiva Caiu do Céu" e "O Vaqueiro e a Loura".
- GUARANI - 22-0435. "A Formosa Bandida" (I. até 10 anos) e "Que Sabe Você de Amor".
- IDEAL - 42-1218. "O Médico e o Monstro" (I. até 18 anos).
- IRIS - 42-0763. "Náufragos" (I. até 10 anos).
- LAPA - 22-2543. "Esta Mulher me Pertence" (I. até 18 anos) e "Os Anjos Acertam o Passo".
- MEM DE SÁ - 42-2232. "O Mundo é um Teatro" (I. até 14 anos).
- METRÓPOLE - 22-8280. "Caminhando na Sombra" (I. até 10 anos) e "Caravana do Oeste" (I. até 14 anos).
- MODERNO - 22-7970. "A Noiva de Meu Marido" e "A Testemunha Oculta".
- OLIMPIA - 43-4083. "Figuras do Mesmo Naipe" (I. até 14 anos) e "A Mulher e o Dinheiro" (I. até 10 anos).
- OPERA - 22-5403. "O Vale do Sol" (I. até 10 anos) e "Fuzileiros da Fuzarca".
- PARISIENSE - 22-0123. "Luar Perigoso".
- POPULAR - 43-1864. "A Morte Me Persegue" (I. até 18 anos), "O Lobishomem" (I. até 18 anos) e "Terror de Kansas".
- PRIMOR - [illegible] "Você me Pertence" e "O Segredo da [illegible]".
- RIO BRANCO - 43-[illegible]. "Tempestades D'Alma" (I. até 14 anos) e "Juntos Outra Vez".
- SÃO JOSÉ - 42-[illegible]. "Num Corpo de Mulher" (I. até 10 anos).

BAIRROS

- ALFA - 29-[illegible]. "Um Yankee na R. A. F." e "A Tia de Carlito".
- AMÉRICA - 48-4519. "O Grande Ditador".
- AMERICANO - 43-8543. "Confissões de Um Espião Nazista" (I. até 14 anos).
- APOLO - 48-4693. "Adoravel Vagabundo" (I. até 10 anos).
- AVENIDA - 48-1667. "O Mágico de Oz".
- ASTORIA - "Luar Perigoso".
- BANDEIRA - 28-7575. "Lembrate Daquele Dia...".
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "O Corsario Fantasma" (I. até 10 anos).
- CARIOCA - 28-8178. "O Grande Ditador".
- CATUMBI - 22-3681. "As Muralhas de S. Francisco" (I. até 10 anos) e "Quero Casar-me Contigo".
- COLISEU - 29-8753. "Paris Está Chamando" e "A Sombra da Morte" (I. até 10 anos).
- EDISON - 29-4449. "Adoravel Vagabundo" (I. até 14 anos).
- ESTACIO DE SÁ - 42-0817. "Sorte de Cabo de Esquadra" e "Motim no Ártico".
- FLORESTA - 26-6257. "Bucha Para Canhão" e "Aguia Branca" (Serie) (I. até 10 anos).
- FLUMINENSE - 25-1404. "Uma Voz nas Trevas" (I. até 10 anos) e "Uma Noite em Lisboa" (I. até 10 anos).
- GRAJAÚ - 38-1311. "Como Era Verde o Meu Vale" (I. até 10).
- GUANABARA - 26-0339. "Como Era Verde o Meu Vale" (I. até 10 anos).
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Dumbo" e "Minas de Dinheiro".
- IPANEMA - 47-3808. "O Grande Ditador".
- JOVIAL - 29-0652. "Quem Matou Vicky" (I. até 10 anos) e "Ladrões de Ouro" (I. até 10 anos).
- MADUREIRA - 29-8733. "Náufragos" (I. até 10 anos).
- MARACANÃ - 48-1910. "Escravo de um Erro" (I. até 14 anos).
- MASCOTE - 29-0411. "Pandemonio" e "Brincando Com o Amor".
- MODELO - 29-1578. "Pérfida" (I. até 14 anos).
- MODERNO - "A Porta de Ouro" (I. até 10 anos) e "Além das Rochosas" (I. até 10 anos).
- MEIER - 29-1222. "Um Yankee na R. A. F." e "Calouros do Barulho".
- METRO-COPACABANA - 47-2720. "Duas Vezes Meu" (I. até 18 anos).
- METRO - TIJUCA - 48-9970. - "Duas Vezes Meu" (I. até 18 anos).
- NACIONAL - 26-6072. "Trem de Luxo" e "Um Pedacinho do Céu".
- NATAL - 48-1480. "Sedutora Intrigante" e "Assaraivada de Balas".
- OLINDA - 48-1032. "Luar Perigoso".
- ORIENTE - 30-1311. "Bucha Para Canhão" e "A Caveira" (Serie).
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "A Formosa Bandida" e "Noites Havaianas".
- PARAISO - 30-1080. "Deliciosa Aventura" e "Batalhão de Farrapos".
- PARA TODOS - 30-5101. "Mamãe, eu Quero" e "Melodia Roubada".
- PENHA - 30-1121. "Suspeita" e "A Caveira" (Serie).
- PIEDADE - 29-6533. "O Trovador da Liberdade".
- PIRAJÁ - 47-2666. "Andy Hardy é o Tal".
- POLITEAMA - 26-1141. "Meu Querido Maluco".
- QUINTINO - 29-[illegible]. "Confissões de um Espião Nazista" (I. até 14 anos).
- RAMOS - 30-1094. "Ao Sol de Fiji" e "A Caveira" (Serie).
- REAL - 29-[illegible]. "Noite Tropical" e "A Volta do Besouro Verde".
- RITZ - 47-1909. "Luar Perigoso".

(Continua na ultima coluna).

Os programas para hoje

- ROSARIO - 30-1880. "Serenata Prateada" e "X-9" (Serie).
- ROXY - 27-8245. "Romance Noturno".
- SÃO LUIZ - 25-7459. "O Grande Ditador".
- S. CRISTOVÃO - 28-4925. "A Noiva Caiu do Céu".
- STA. CECILIA - 30-1823. "A Tia de Carlito" e "Bandidos do Mar" (Serie).
- STA. HELENA - 30-2666. "Encontro de Amor" e "Novas Aventuras de Tarzan" (Serie).
- VARIETÉ - 27-6531. "Fantasia".
- TIJUCA - 48-4518. "Venus do Cabaret" e "O Ultimo dos Duanes" (I. até 10 anos).
- VELO - 48-1381. "Compre-me Aquela Cidade" (I. até 10 anos) e "Piratas a Cavalo" (I. até 10 anos).
- VILA ISABEL - 38-1110. "Caminhando na Sombra" (I. até 10 anos).

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - M. R. [illegible] "Bandeirantes do Ar" e "O Morro dos Maus Espiritos".

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Confirme ou Desminta" (I. até 14 anos).
- GLORIA - "A Sombra da Cruz".

NITERÓI

- IMPERIAL - "O Homem Que Vendeu a Alma" e "Entra no Cordão".

NILÓPOLIS

- EDEN - "O Gato Negro" (I. até 14 anos) e "A Namorada do Colegio".
- IMPERIAL - "Anjo da Meia-Noite" e "Quem és tu por Amor".
- ODEON - "Odio no Coração" (I. até 14 anos).
- RIO BRANCO - [illegible] "Piratas a Bordo" (I. até 10 anos) e [illegible] (I. até 10 anos).

Aventuras de Rita Sapeca

Por Paul Robinson

Só por que você ajudou-me a obter o consentimento de papai, quer agora seguir-me!

Estamos noivos e por isso, sou o seu empresario...

Dê o fora. Quando o noivado... tudo acabado...

Será que eu já disse como ficam bonitos seus olhos quando você se zanga?

Continua Terça-feira

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas

Por Lyman Young

Psiiu... fale baixo... temos companheiros...

Estou ouvindo, tambem. Alguem está atrás dos tambores.

Depressa, eu fico de um lado e você do outro. Então...

Continua Terça-feira

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

Sr. Plunker. Os credores estão impacientes. Isto não pode durar muito...

Gaspar, logo depois do casamento, cessarão as preocupações. Pedirei um empréstimo de alguns milhões e resolverei a questão.

O melhor é apressar este casamento, para poder agir sem demora.

Sr. Morganbilt. Estas contas devem ser pagas antes que os credores requeiram a sua falencia.

Deixe isso. O caso vai ser resolvido logo depois do casamento.

Temos de agir sem demora e acelerar o casamento. Muito bem. Aí vem o Plunker. Está chegando a hora...

OS DOIS VELHOS ESTÃO PERTO DE UM AMARGO DESPERTAR...

Continua Terça-feira

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

O Marinheiro Popeye

Por E. C. Segar

Olá, rapazes. Preciso de voluntarios...

SIM.

SIM.

CLOMP CLOMP

Continua Terça-feira